

PNL2027

Sistema de Avaliação: Relatório Final

janeiro de 2022

Entidade Avaliadora: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da
Universidade Nova de Lisboa
Procedimento n.º 10/CPr/SGEC/2020

João Luís Lisboa (Coord)
Paula Ochôa
Emanuel Cameira

Com a participação de:
Noemi Alfieri
Inês Veiga
Maria Alexandra Coelho

2022

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Lista de siglas e acrónimos

AE - Agrupamento de Escolas
ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros
App - Aplicação
BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais de Informação e Documentação
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CIES-ISCTE - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa
CLE - Clube de Leitura nas Escolas
CQ - Centro(s) Qualifica
DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
EB - Ensino Básico
ENA - Escola Não Agrupada
EO - Entidades Operacionais
ER - Entidades Responsáveis e partes interessadas
ES - Escola Secundária / Ensino Secundário
IAVE - Instituto de Avaliação Educativa
IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação
LER - Plataforma Leitura Escrita Recursos
NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
NOVA LINCS - Laboratory for Computer Science and Informatics da Universidade Nova de Lisboa
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PICCLE - Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita
PISA - Programme for International Student Assessment
PNL - Plano Nacional de Leitura
PROL - Programa de Literacia Emergente
RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RNBP - Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
RUTIS - Rede de Universidades Seniores
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
U - Públicos Utilizadores
UE - União Europeia
UCSP - Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
USF - Unidades de Saúde Familiar

Resumo

No âmbito da avaliação do PNL2027, para o período entre 2017 e 2020, o presente relatório apresenta o modelo proposto e a sua concretização entre fevereiro e dezembro de 2021. Em termos prático-metodológicos, e com vista à aplicação/aferição das valências do modelo em causa, procedeu-se à realização de 60 entrevistas (com diferentes protagonistas ligados à conceção desta medida de política pública, bem como à sua execução no terreno, aos mais variados níveis), de 2 visitas a autarquias (Braga e Torres Vedras) que têm já implementados Planos Locais de Leitura. Tratou-se, pois, de auscultar os diversos atores/responsáveis que, naqueles contextos específicos, e de forma mais ou menos interligada, levam a cabo atividades inscritas sob o raio de ação do Plano Nacional de Leitura), mas procedeu-se igualmente a análises de outro espectro: documental (mergulhando na documentação, de diversa índole, disponibilizada pela direção do PNL2027 - relatórios de atividades, caracterização de programas e projetos, etc.), de media sociais (utilizados pela atual equipa coordenadora do Plano para a comunicação das iniciativas que lhe estão associadas), do catálogo de livros recomendados, tudo passos necessários à preparação da avaliação propriamente dita. De resto, a partir da matriz de perguntas concebida pela anterior equipa de avaliação, foi também lançado um inquérito por questionário a um conjunto de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (localizados em diferentes regiões do país), a alunos desses agrupamentos / escolas, assim como um mini-questionário aos visitantes da última edição da Feira do Livro de Lisboa.

Visando responder às questões norteadoras da avaliação - avaliar a política e a operacionalização do PNL2027 - merece também menção a preocupação em produzir uma análise SWOT, complementar, para o entendimento que aqui se procura alcançar, dessa outra análise elaborada a partir da recolha de testemunhos dos múltiplos stakeholders e estudos de caso realizados.

De referir, por fim, que além da síntese de informação obtida a partir dos indicadores de desempenho desenhados, são expostas neste relatório as principais conclusões da avaliação desenvolvida e propostas recomendações suscetíveis de implementação futura.

Índices de gráficos, tabelas, figuras e anexos

Gráficos

Gráfico n.º 1: Percentagem de títulos recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020, por ano de recomendação (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021).....	59
Gráfico n.º 2: Percentagem de títulos recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020, por tema (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	61
Gráfico n.º 3: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 0 a 2 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	63
Gráfico n.º 4: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 3 a 5 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	63
Gráfico n.º 5: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 6 a 8 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	64
Gráfico n.º 6: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 9 a 11 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	64
Gráfico n.º 7: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 12 a 14 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021).....	65
Gráfico n.º 8: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 15 a 18 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021).....	65
Gráfico n.º 9: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária maiores 18 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	66
Gráfico n.º 10: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021).....	67
Gráfico n.º 11: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 0 a 2 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	68
Gráfico n.º 12: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 3 a 5 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	69
Gráfico n.º 13: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 6 a 8 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	70
Gráfico n.º 14: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 9 a 11 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	71
Gráfico n.º 15: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 12 a 14	

anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	72
Gráfico n.º 16: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 15 a 18 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	73
Gráfico n.º 17: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária maiores de 18 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	74
Gráfico n.º 18: Contacto do PNL na E/AE	82
Gráfico n.º 19: Atividades realizadas no Pré-Escolar	83
Gráfico n.º 20: Atividades realizadas no 1.º ciclo	84
Gráfico n.º 21: Atividades realizadas no 2.º ciclo	85
Gráfico n.º 22: Atividades realizadas no 3.º ciclo	86
Gráfico n.º 23: Âmbito em que se enquadram as atividades desenvolvidas	87
Gráfico n.º 24: Percentagem de livros utilizados para leitura orientada em sala de aula que estavam recomendados nas listas do PNL	87
Gráfico n.º 25: Adequação da lista de livros recomendados pelo PNL	88
Gráfico n.º 26: Frequência da leitura orientada em sala de aula	88
Gráfico n.º 27: Dificuldades nas atividades de leitura orientada em sala de aula	89
Gráfico n.º 28: Principais dificuldades experienciadas	90
Gráfico n.º 29: Iniciativas promovidas pelo PNL, em que as EAs / ENAs participaram	90
Gráfico n.º 30: Atividades desenvolvidas que envolveram BEs	91
Gráfico n.º 31: Atividades desenvolvidas que envolveram BMs	92
Gráfico n.º 32: Apoio prestado pelas autarquias	92
Gráfico n.º 33: Quantidade de professores e educadores envolvidos nas atividades	93
Gráfico n.º 34: Adesão dos alunos às atividades desenvolvidas	93
Gráfico n.º 35: Quantidade de atividades que previam a participação dos pais	94
Gráfico n.º 36: Modo de realização das atividades nas escolas do AE	95
Gráfico n.º 37: Agentes responsáveis pela dinamização de atividades	95
Gráfico n.º 38: Concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027	96
Gráfico n.º 39: Nível de dificuldades na concretização das atividades	96
Gráfico n.º 40: Principais dificuldades na concretização das atividades	97
Gráfico n.º 41: Impacto da participação dos alunos do Pré-escolar nas atividades	98
Gráfico n.º 42: Impacto da participação dos alunos do 1.º ciclo nas atividades	99
Gráfico n.º 43: Impacto da participação dos alunos do 2.º ciclo nas atividades	100
Gráfico n.º 44: Impacto da participação dos alunos do 3.º ciclo nas atividades	101
Gráfico n.º 45: Impacto das atividades nos alunos da Educação Pré-escolar	102
Gráfico n.º 46: Impacto das atividades nos alunos do 1.º ciclo	102
Gráfico n.º 47: Impacto das atividades nos alunos do 2.º ciclo	103
Gráfico n.º 48: Impacto das atividades nos alunos do 3.º ciclo	104
Gráfico n.º 49: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes na educação Pré-escolar	105
Gráfico n.º 50: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 1.º ciclo	106
Gráfico n.º 51: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 2.º ciclo	107
Gráfico n.º 52: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 3.º ciclo	108
Gráfico n.º 53: Progressos na leitura dos alunos	109

Gráfico n.º 54: Caracterização das informações e orientações que os AEs / ENAs têm recebido da coordenação do PNL2027 para o desenvolvimento das atividades.....	109
Gráfico n.º 55: Importância do lançamento do PNL.....	110
Gráfico n.º 56: Apreciação das orientações e propostas do PNL.....	110
Gráfico n.º 57: Ano que os alunos inquiridos frequentam.....	111
Gráfico n.º 58: Distribuição geográfica dos alunos inquiridos.....	112
Gráfico n.º 59: Conhece o PNL? - Percentagem de alunos que conhecem o PNL.....	113
Gráfico n.º 60: Género dos alunos que conhecem o PNL.....	114
Gráfico n.º 61: Faixa etária dos alunos que conhecem o PNL.....	114
Gráfico n.º 62: Distribuição geográfica dos alunos que conhecem o PNL.....	115
Gráfico n.º 63: Componentes do PNL conhecidas pelos alunos.....	116
Gráfico n.º 64: Componentes identificadas por alunos que apenas conhecem uma componente.....	116
Gráfico n.º 65: Grupos etários a que as ações do PNL se dirigem.....	117
Gráfico n.º 66: Grupos etários a que as ações do PNL se dirigem (se indicado apenas um).....	118
Gráfico n.º 67: Entidades que os alunos consideram estar envolvidas nas ações do PNL.....	119
Gráfico n.º 68: Entidades que os alunos consideram estar envolvidas nas ações do PNL.....	119
Gráfico n.º 69: Avaliação da prestação do PNL pelos alunos inquiridos.....	120
Gráfico n.º 70: Visitantes inquiridos que já ouviram falar do PNL2027.....	123
Gráfico n.º 71: Número de publicações do PNL2027 no Instagram, entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 de junho de 2021).....	127
Gráfico n.º 72: Total de gostos nas publicações do PNL2027 e total das publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 junho de 2021).....	128
Gráfico n.º 73: Média de gostos nas publicações do PNL2027 e total das publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 junho de 2021).....	129
Gráfico n.º 74: Número de publicações em que a página de Instagram do PNL2027 foi identificada e número de publicações do PNL2027 entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 20 junho de 2021).....	132
Gráfico n.º 75: Utilizadores que mais identificam o PNL2027 nas suas publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 20 junho de 2021).....	134
Gráfico n.º 76: Contas do Instagram que mais utilizaram as hashtags #estoualer e #pnl2027 nas suas publicações, durante o Passatempo Estou a Ler e Passatempo II Estou a Ler, em 2020 (dados extraídos a 1 de julho de 2021).....	137
Gráfico n.º 77: Contas do Instagram que mais utilizaram as hashtags #10minutosaler e #pnl2027 nas suas publicações, durante o Concurso #10minutosaler, em 2020 (dados extraídos a 1 de Julho de 2021).....	139
Gráfico n.º 78: Vídeos publicados no canal do YouTube do PNL2027 por ano (dados de 1 de julho de 2021).....	141
Gráfico n.º 79: Total de vídeos, média de visualizações por vídeo e média de gostos por vídeo entre 2018 e 2020 (dados de 1 de julho de 2021).....	141
Gráfico n.º 80: Tweets com a hashtag PNL2027.....	144
Gráfico n.º 81: Evolução do número de tweets da conta oficial do PNL2027 com a hashtag PNL2027.....	145
Gráfico n.º 82: Evolução do número de tweets com a hashtag PNL2027 por contas que não a conta oficial do PNL2027.....	146

Tabelas

Tabela n.º 1: Contexto de avaliação do Plano Nacional de Leitura baseado em Costa, Álvaro, Ávila, 2008	15
Tabela n.º 2: Estudos do Plano Nacional de Leitura, como apresentados na avaliação de Isabel Alçada (2016)	16
Tabela n.º 3: Questões de avaliação	20
Tabela n.º 4: Entrevistados por Grupo Estratégico	26
Tabela n.º 5: Necessidades de informação sobre o desempenho do PNL2027 identificadas em relação a cada grupo estratégico	28
Tabela n.º 6: Análise SWOT	31
Tabela n.º 7: Análise de posicionamento de Stakeholders	33
Tabela n.º 8: Atividades PNL2027 por tipologia, designação e parcerias, destinatários e objetivos	42
Tabela n.º 9: Execução orçamental do PNL2027, em euros	57
Tabela n.º 10: Títulos recomendados por ano de recomendação e faixa etária, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021).....	60
Tabela n.º 11: Títulos recomendados, por tema e faixa etária, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)	62
Tabela n.º 12: Ficha técnica de análise aos Estudos de Caso Locais	77
Tabela n.º 13: Caracterização da Amostra.....	121
Tabela n.º 14: Qualidade em que os inquiridos visitaram a Feira do Livro de Lisboa	122
Tabela n.º 15: Livros lidos em formato impresso, pelos visitantes, nos últimos 12 meses	122
Tabela n.º 16: Indivíduos que já ouviram ou não falar do PNL2027 por relação com o número de livros lidos em formato impresso.....	123
Tabela n.º 17: Livros lidos (em formato digital) pelos visitantes nos últimos 12 meses	124
Tabela n.º 18: Indivíduos que ouviram ou não falar do PNL2027 em relação com a variável idade	124
Tabela n.º 19: O que conhecem do PNL2027 os visitantes que já ouviram falar dele (%).....	124
Tabela n.º 20: Faixas da população a que os visitantes inquiridos pensam que se dirige o PNL2027.....	125
Tabela n.º 21: Entidades que, na perspetiva dos visitantes inquiridos, estão envolvidas nas ações do PNL2027.....	125
Tabela n.º 22: Avaliação que os visitantes inquiridos fizeram do desempenho do PNL2027	126
Tabela n.º 23: Número médio de publicações por dia para os anos entre 2017 e 2020 e 1.º Semestre de 2021 (dados extraídos a 29 junho de 2021).....	130
Tabela n.º 24: Número de vídeos recuperados por ordem de relevância para o termo de pesquisa pnl2027 (dados de 1 de julho de 2021)	142
Tabela n.º 25: Número de vídeos recuperados por ordem de relevância para o termo de pesquisa plano nacional de leitura (dados de 1 de julho de 2021)	143
Tabela n.º 26: Avaliação de impactos (Costa, et al., 2008).....	153
Tabela n.º 27: Evidências de Efeitos e Impactos do PNL 2027.....	154
Tabela n.º 28: Questões de Avaliação - Síntese Conclusiva.....	156

Figuras

Figura n.º 1: Sistema Integrado de Avaliação do Plano Nacional de Leitura 2027.....	24
Figura n.º 2: Grupos estratégicos identificados no âmbito do processo de avaliação	25
Figura n.º 3: Exposições em Torres Vedras.....	77
Figura n.º 4: Publicações no Instagram do PNL2027 com o engagement mais elevado para os anos 2020, 2019, 2018 e 2017. As publicações estão por ordem decrescente e podem ser lidas da esquerda para a direita (dados extraídos a 29 junho de 2021)	131
Figura n.º 5: Termos mais utilizados nas publicações em que o PNL2027 está identificado (feita com os dados extraídos a 20 de junho de 2021).....	133
Figura n.º 6: Algumas das publicações em que o PNL2027 foi identificado (feita com os dados extraídos a 20 de junho de 2021)	134
Figura n.º 7: Algumas das publicações de 2020 identificadas com as hashtags #estoualer e #pnl2027 (feito com os dados extraídos a 1 de Julho de 2021).....	136
Figura n.º 8: Imagens vencedoras para o Passatempo #EstouaLer edição de 2020 e Passatempo II #EstouaLer	138
Figura n.º 9: Algumas das publicações de 2020 identificadas com as hashtags #10minutosaler e #pnl2027 (feito com os dados extraídos a 1 de julho de 2021) ...	139
Figura n.º 10: Imagem vencedora do Concurso #10minutosaler 2020.	140
Figura n.º 11: 45 palavras mais utilizadas nos tweets que incluem a hashtag PNL2027	147
Figura n.º 12: Conjuntos das imagens publicadas sob a hashtag PNL2027	148
Figura n.º 13: Cadeia de efeitos/impactos do PNL	153
Figura n.º 14: Estratégia de comunicação recomendada.....	161

Anexos

Anexo n.º 1: Ficha técnica de análise aos Estudos de Caso Locais	165
Anexo n.º 2: Transcrição de intervenções do estudo de caso de Torres Vedras.....	166
Anexo n.º 3: Proposta de Indicadores de avaliação de resultados e impactos.....	171
Anexo n.º 4: Inquérito às Escolas	187
Anexo n.º 5: Inquérito aos alunos (transcrito do formato google forms)	200
Anexo n.º 6: Inquérito realizado na Feira do Livro.....	203

ÍNDICE

1. Nota introdutória	10
2. Programa de Avaliação do PNL2027:.....	14
3. Sistema de Avaliação do PNL2027	20
3.1 Construção do Sistema de Avaliação do PNL2027	22
3.2. Grupos estratégicos e necessidades de informação sobre o desempenho	25
3.3. Perspetivas de avaliação	29
3.4. Critérios de avaliação.....	30
3.5. Métodos de avaliação	31
3.5.1. Análise Documental	42
3.5.1.1. Programas e Projetos.....	42
3.5.1.2. Relatórios de Atividades	56
3.5.2. Estudos de Caso.....	58
3.5.2.1. Catálogo de Livros do PNL2027	58
3.5.2.2. Estudos de Caso Locais	75
3.5.3. Inquérito às Escolas	82
3.5.3.1. Inquérito aos Alunos	111
3.5.4. Barómetro de Opinião Pública.....	121
3.5.5. Observação Direta de Campanhas do PNL	127
3.5.6. Exames e Provas de Aferição nacionais	(IAVE - Instituto de Avaliação Educativa) 149
3.5.7. Inquéritos internacionais de avaliação de competências (PISA)	151
3.6. Medição de impactos.....	152
4. Avaliação: Síntese conclusiva	156
Recomendações dos Stakeholders	159
Recomendações da Equipa de avaliação ao PNL 2027	160
BIBLIOGRAFIA	162
ANEXOS	165

1. Nota introdutória

A prática da leitura, reiterada e extensiva, implica a competência de decifração, de crítica e de apropriação do mundo. É forma de comunicação, de fruição, de acesso ao saber produzido, mas também processo de produzir novo saber. Tem um papel reconhecido na capacidade social de resposta a todo o tipo de necessidades, na vida política, económica e cultural. Sendo muito mais do que forma de acesso a conteúdos de lazer, a leitura tem, na qualidade de vida das populações, um papel reconhecido e virtualidades verificáveis. Os índices de leitura são, hoje, para a Organização das Nações Unidas, indicadores fundamentais de desenvolvimento humano, com interligação a outros indicadores como os da saúde, dos direitos humanos ou do acesso a recursos.

Justifica-se, por isso, que uma política pública que tome as práticas da leitura como vetor estratégico adote programas no sentido da sua promoção, identifique os eixos e públicos prioritários para a sua eficácia, crie os instrumentos necessários para efetivar esses programas. O Plano Nacional de Leitura, originalmente criado em 2006, corresponde à consciência dessa necessidade. As suas primeiras fases foram já objeto de avaliações aprofundadas (Costa *et alii* 2007, 2008, 2010 e 2011). A nova fase iniciada em 2017 (PNL2027) tem agora um primeiro momento de reflexão e avaliação intercalar, que incide sobre o período 2018-2020, período esse marcado por uma redefinição de estratégias e de prioridades, mas sem romper com o caminho traçado anteriormente, nem com os principais parceiros do Plano.

Responde-se à necessidade de refletir sobre o caminho percorrido, embora breve e acidentado, em particular pelo facto de ter sido perturbado pela eclosão da pandemia COVID SARS 2019, no início de 2020, testando (não sem constrangimentos de natureza metodológica) um modelo de avaliação, num trabalho realizado entre fevereiro e dezembro de 2021. Admite-se que a importância dos processos de avaliação regular do Plano Nacional de Leitura 2027 decorre, entre outros fatores, do modo como se entende a realidade móvel das políticas, dos seus agentes e dos seus objetos. Daí que a importância social, cultural e política do Plano Nacional de Leitura deva ser considerada em dois níveis.

Por um lado, o papel fundamental da Leitura e das várias literacias em abstrato, não apenas como instrumento de conhecimento, de comunicação e de fruição estética, mas também como fator de desenvolvimento pessoal, social e económico, como exercício de direitos fundamentais e enquanto ferramenta de aperfeiçoamento de competências a todos os níveis a que o problema das literacias se coloca. Neste sentido, importa perceber se as estratégias definidas, sob a alçada de determinadas responsabilidades institucionais, nomeadamente do poder público, reconhecem a importância estratégica da leitura, bem como as suas implicações, e confrontar os caminhos propostos e seguidos com essa reflexão genérica, que não se limita à realidade portuguesa e que beneficia, eventualmente, de muitas experiências que tiveram lugar nos últimos anos, tanto a nível internacional como local. No fundo, e mais concretamente, trata-se de perceber se no desenvolvimento e prossecução de um Plano deste tipo diretrizes fundamentais como a da democratização do acesso à leitura, a da formação de mediadores de leitura, a da valorização simbólica da leitura ou até a do fomento da economia do livro concorrem, de modo integrado, para materializar esse desígnio nacional de fazer da sociedade portuguesa uma sociedade de leitores.

Por outro lado, esta avaliação tem por base um período concreto de um Plano que se insere num processo mais longo, dentro de um contexto de políticas públicas de média duração, na sequência de outras ações, e com uma marca já afirmada no terreno, pese embora com ambições e estratégias de atuação repensadas nessa sequência. Para além do contexto que a

própria história do PNL produz, trata-se de um programa que se aplica numa realidade concreta, no que diz respeito às suas circunstâncias culturais, sociais, bem como tecnológicas, em constante transformação. Ou seja, avalia-se, neste triénio, não apenas propósitos e ações, mas a adequação de estratégias a essa realidade móvel, a capacidade de entender a complexidade das situações e de mobilizar os recursos existentes da forma mais eficaz, bem como a de criar recursos novos, de valorizar os agentes que, no terreno, atuam na área da promoção da leitura, de compreender os ambientes sociais e culturais onde as práticas de leitura têm ou não lugar, ambientes esses que as valorizam ou porventura desvalorizam, de responder atempadamente ao que se diagnostica ser a disponibilidade e as exigências sociais que convergem com os objetivos do PNL.

Importa, pois, ter em consideração os seguintes objetivos: facilitar o acesso à leitura e ao conhecimento; aumentar os hábitos e os índices de leitura da população; melhorar as competências e os níveis de literacia dos portugueses; promover o prazer e o gosto pela leitura; desenvolver a formação leitora; consciencializar a sociedade do valor e da importância do ato de ler; estimular uma cultura e um ambiente económico-social favoráveis à multiplicação das práticas e dos contextos sociais de leitura; potenciar a presença e a projeção mediática da leitura nos meios escritos impressos e digitais, em presença e na Internet; associar a leitura às ciências, às humanidades, às artes e às tecnologias digitais, de acordo com uma nova ecologia que se faz de múltiplas literacias; usar a leitura para combater a desinformação, o preconceito e a ignorância.

Percebe-se, portanto, que não se trata de subordinar o incremento da leitura a metas pedagógicas concretas, mas de prosseguir objetivos mais ambiciosos de desenvolvimento pessoal e social que, nos seus aspetos centrais, estão presentes desde o início do Plano Nacional de Leitura.

Vejamos as linhas que orientaram o PNL neste período:

Criar um vasto compromisso social em torno da promoção da leitura como prioridade política, tendo em vista o desenvolvimento da literacia e o reforço dos hábitos de leitura na população; lançar programas dirigidos a crianças, jovens e adultos, que visem promover o desenvolvimento de literacias múltiplas, designadamente, a da leitura e escrita, a digital, a da informação visual, científica e tecnológica, por forma a preparar a população portuguesa para as exigências da sociedade do século XXI; reforçar e diversificar a intervenção dirigida ao desenvolvimento de competências de crianças e jovens em contexto escolar e da população adulta em percurso de qualificação; dinamizar uma nova vertente de intervenção focada na população jovem adulta e adulta, em particular, nos segmentos da população que adquiriu, de forma ténue, competências leitoras ou que, por motivos diversos, não as adquiriu ao longo da vida; implementar um conjunto de ações de reforço das competências de leitura e escrita dirigidas à inclusão das pessoas com necessidades específicas; promover as relações entre a leitura, a literatura, as artes, as ciências e a tecnologia e fomentar a cultura científica, tecnológica e artística, em colaboração com instituições de ciência e de cultura; incentivar a produção e a disseminação de conteúdos e de estudos académicos sobre a leitura e a escrita; promover projetos de formação de professores, mediadores de leitura, agentes culturais e outros intervenientes; reforçar a ligação à sociedade e às comunidades locais, designadamente através da mobilização dos meios literários e científicos e dos órgãos da comunicação social, para a participação em projetos de promoção da leitura e da escrita; promover o estabelecimento de novas parcerias e a realização de ações concertadas, com o apoio de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais; promover conteúdos inclusivos, interculturais e livres de estereótipos, que estimulem o pensamento crítico e a cidadania ativa; reforçar a articulação entre a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as bibliotecas das instituições de ensino superior.

Estas linhas orientadoras integram as áreas de intervenção definidas pelo PNL 2027 que estão sob escrutínio:

1. Alargamento dos públicos-alvo
2. Incentivo à prática da escrita
3. Valorização de todas as literacias
4. Reforço da leitura por prazer
5. Estímulo à consolidação do trabalho colaborativo com as bibliotecas
6. Aproximação à literatura, ciências, artes e tecnologias
7. Colocação da leitura e da escrita no centro da Escola
8. Mobilização de pessoas qualificadas, experientes, criativas e inovadoras
9. Levantamento, realização e disseminação de estudos científicos
10. Exploração da Web como espaço de partilha, difusão e comunicação

Por outro lado, a complexidade do PNL pode ser sistematizada em vários patamares, já elencados em documentos anteriores, mas que importa reafirmar:

- é um programa à escala nacional;
- atua em diferentes contextos, mais circunscritos, como escolas, bibliotecas e comunidades locais, ou mais difusos, como a sociedade portuguesa em geral;
- está direcionado para diferentes públicos, tanto a nível etário como de formação;
- envolve uma pluralidade de agentes (tanto a nível central como descentralizadamente), nomeadamente professores, bibliotecários ou profissionais de saúde;
- engloba uma grande quantidade e diversidade de projetos, com diferentes graus de abrangência, objetivos, públicos e durações;
- caracteriza-se por um permanente dinamismo, ao aliar a continuidade dos seus projetos nucleares à inovação e diversificação, através de novos projetos e iniciativas que foram surgindo de forma faseada ao longo dos anos.

Dito isto, e considerando que um estudo de 2021, sobre as práticas culturais dos portugueses¹ quinze anos após o lançamento do Plano Nacional de Leitura, aponta para um decréscimo da leitura de livros impressos no nosso país (isto se comparados os dados com os do anterior inquérito, de 2007, de *A Leitura em Portugal - cf. Santos et alii*), a relevância social de uma medida de política pública como o PNL afigura-se dificilmente contestável, contribuindo decisivamente para contrariar um decréscimo ainda mais acentuado.

Conforme foi já referido, este relatório apresenta um sistema de avaliação, partindo da definição da política e do testemunho dos diferentes stakeholders, com o propósito de analisar os projetos e as ações promovidos no quadro do PNL2027. Procura-se, ao mesmo tempo, entender o quanto a ação do PNL tem efeitos nalguns públicos a que se destina (melhor dizendo, como são percecionados esses efeitos por determinados agentes), e como é o Plano seguido, seja nas escolas

¹ Publicado já em 2022. Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e coordenado, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, por José Machado Pais, Pedro Magalhães e Miguel Lobo Antunes baseia as suas conclusões num inquérito por questionário aplicado a uma amostra representativa da população portuguesa com 15 ou mais anos.

e nas bibliotecas, seja nas redes sociais, seja noutras circunstâncias onde se envidam esforços com vista à promoção das práticas de leitura. Visando responder às perguntas de avaliação - avaliar a política e a operacionalização da mesma - apresentam-se a análise SWOT e a análise desenvolvida a partir dos testemunhos dos diferentes stakeholders, sem esquecer a informação-síntese obtida a partir dos indicadores de desempenho desenhados.

Considerou-se este exercício como de teste de um modelo de avaliação, a ser retomado por via de um estudo mais aprofundado e para um período mais consistente no âmbito de duração do PNL2027. Neste teste, procurou-se cruzar metodologias quantitativas, qualitativas e mistas, tendo presente as limitações de representatividade dos levantamentos feitos (assim como as virtualidades de certos instrumentos metodológicos não acionados por constrangimentos derivados da situação pandémica mas particularmente aptos para averiguar repercussões, em matéria de incremento da prática leitural, na vida de indivíduos abrangidos pelas atividades dos Centros Qualifica: por exemplo, o método da história de vida, implicando o acompanhamento diacrónico das ações quotidianas de um dado sujeito, fornecendo conhecimento sobre o antes e o depois da frequência de tais atividades, permitiria a obtenção de um conjunto de informação empírica particularmente valiosa no que concerne à medição de efeitos), mas valorizando, em paralelo, os dados concretos recolhidos sobre as ações e os seus impactos relativos.

Finalmente, a equipa que realizou este trabalho agradece a todos os intervenientes, parceiros e responsáveis nacionais e locais, a sua disponibilidade, espírito colaborativo, hospitalidade e capacidade para solucionar inúmeros problemas que foram aparecendo ao longo destes meses. Para além do profissionalismo de todos, compreendemos este espírito também pelo entusiasmo de se saberem parte de um projeto altamente mobilizador e de amplo consenso. Além das comissárias do PNL2027, Teresa Calçada e Elsa Conde, queremos individualizar o apoio inexcelsível prestado quer pela Dra. Hermínia Pires (PNL2027) quer pela Dra. Carla Pereira (NOVA FCSH).

2. Programa de Avaliação do PNL2027: Antecedentes e enquadramento

A avaliação do Plano Nacional de leitura (2006-2016) foi realizada pelo CIES-ISCTE, coordenada por António Firmino da Costa, Elsa Pegado e Patrícia Ávila, com a colaboração de Ana Caetano, Ana Rita Coelho, Eduardo A. Rodrigues e João Melo (2008), tendo como fundamentos do sistema de avaliação integrado e interativo criado:

- a avaliação das políticas públicas focalizadas no *evidence-based policy* (Davies, 2004), confronto de posições entre os principais atores sociais e políticos, contextos sociais e culturais, situação económica, recursos e contingências, aliadas a fontes de informações estatísticas, documentais, referenciais teóricos, visando produzir uma avaliação descritiva e analítica;
- os paradigmas da avaliação, dando atenção a *atores* (baseados em informação qualitativa de carácter discursivo e análise interpretativa) e *indicadores* (baseados em informação quantitativa que não têm em conta a multiplicidade de fatores, reflexividade de agentes e dinâmica dos processos).

O desenho do sistema visou permitir:

- a) Articular análises de indicadores com análises de atores;
- b) Complementar balanços avaliativos de carácter descritivo com análises de avaliação interpretativas e explicativas de processos, resultados e impactos;
- c) Confrontar informação produzida diretamente por estudos realizados no âmbito do Plano com informação proveniente de operações realizadas com outros fins, mas indiretamente relacionáveis com ele;
- d) Conjuguar um posicionamento de avaliação externa com uma interação cooperante com as entidades responsáveis pelo desenvolvimento do Plano, de modo a contribuir para a produção de conhecimento, a prestação de contas públicas e a aprendizagem dos atores envolvidos, a regulação do Plano, o aperfeiçoamento continuado das suas ações e a potenciação dos seus resultados e impactos.

As operações metodológicas foram agrupadas em três blocos:

- Operações metodológicas diretas, promovidas diretamente para a avaliação do PNL (análise do sistema de informação do Plano; entrevistas à Comissão do PNL, inquéritos às escolas; estudos de caso, barómetro de opinião pública; entrevistas a atores de referência);
- Operações metodológicas indiretas, não promovidas pelo PNL, mas com potencial de informação (resultados de exames e provas de vários níveis de ensino, estudos da OCDE sobre competências de literacia e estudos PISA, sobre competências de alunos);
- Operações metodológicas com carácter de autoavaliação, nomeadamente em processos de ensino-aprendizagem e em bibliotecas escolares e públicas, para conhecimento dos impactos das suas atividades.

Uma síntese do sistema de avaliação é apresentada na Tabela n.º 1

Tabela n.º 1: Contexto de avaliação do Plano Nacional de Leitura baseado em Costa, Álvaro, Ávila, 2008

Contexto da avaliação PNL 2006	Descrição	Observações
Abordagem centrada na conceção de um Sistema de Avaliação interativo	<p>Permite acompanhar de maneira continuada e sistemática o desenvolvimento do Plano, visando caracterizar, analisar e avaliar a execução dos programas, as atitudes dos públicos abrangidos e os impactos no desenvolvimento da leitura</p> <p>Combina a análise simultânea do planeamento, dos processos e dos impactos no decurso da intervenção, reforçando-os</p>	<p>Avaliação externa, orientada por princípios de rigor analítico e independência</p> <p>O trabalho de avaliação decorreu em estreita e continuada articulação com a Comissão do Plano, com contributos mútuos, discussão conjunta de procedimentos e instrumentos de recolha e análise de informação, bem como dos resultados preliminares</p>
Metodologia	<p>Implicou elaborar, selecionar e testar um conjunto de fontes de informação, de indicadores, de instrumentos e de procedimentos de recolha, tratamento e análise de informação</p> <p>Análise documental e entrevistas aos membros da Comissão do PNL</p> <p>Inquéritos às escolas</p> <p>Estudos de caso (bibliotecas escolares, públicas e câmaras municipais)</p> <p>Barómetro de opinião pública</p> <p>Entrevistas a atores sociais de referência</p>	<p>1.ª avaliação realizada no primeiro ano do PNL</p> <p>Abordagem metodológica pluralista num duplo sentido: na auscultação dos vários atores envolvidos por diversas formas; no recurso a diversas fontes de informação e através de procedimentos variados de recolha e análise de informação</p>
Objetivos da avaliação	<p>Obedeceu a finalidade de monitorização e regulação, de eficácia e eficiência, de desenvolvimento de competências e de promoção da qualidade na intervenção, de responsabilização pública e de promoção da participação dos vários atores sociais</p>	<p>Utilizada em diversos estudos com resultados mistos ou autoevidentes.</p> <p>Esta abordagem faz a ponte entre as abordagens centradas nos sistemas e aquelas centradas nas pessoas</p>
Utilidade da avaliação	<p>Utilidade instrumental (instrumento de melhoria da execução e gestão das políticas e programas, permitindo correções)</p> <p>Utilidade estratégica (cultura de diálogo, intercâmbio de ideias, aprendizagem coletiva, prática de mobilização de stakeholders)</p> <p>Utilidade substantiva (resultados da avaliação são fundamentais para a reconceptualização de programas ou políticas no futuro)</p>	<p>A avaliação do PNL procurou produzir contributos aos vários níveis</p>
Domínios da avaliação	<p>Conceção do Plano</p> <p>Operacionalização e organização</p> <p>Realização/execução</p> <p>Resultados e impactos (relativos aos efeitos, diretos ou indiretos, de médio/longo prazo sobre os destinatários, tendo em conta os objetivos do PNL)</p>	<p>Criado um quadro de referência de impactos para futuras avaliações</p>

No caso da Avaliação do PNL2027, as dificuldades inerentes à definição do contexto da avaliação foram ultrapassadas através da inclusão deste precedente teórico e metodológico, ao qual se pretende dar continuidade.

O trabalho de avaliação de Isabel Alçada, objeto da sua tese de doutoramento (2016), também permitiu sistematizar outros estudos realizados, apresentados no quadro 62 da sua tese de doutoramento, e representados na seguinte Tabela n.º 2:

Tabela n.º 2: Estudos do Plano Nacional de Leitura, como apresentados na avaliação de Isabel Alçada (2016)

Estudos	Instituições	Autores	Ano do lançamento	Ano de publicação título / edição
Inquérito aos hábitos de leitura dos portugueses	Observatório das Atividades Culturais (OAC)	Maria de Lourdes Lima dos Santos (coord.)	2006	2007 A Leitura em Portugal Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação (GEPE) Ministério da Educação (ME)
Inquérito aos hábitos de leitura da população escolar	Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica (CEPCEP)	Mário F. Lages (coord.) Carlos Liz João H. C. António Tânia Sofia Correia	2006	2008 Os Estudantes e a Leitura GEPE/ME
Identificação e análise de práticas para promoção da leitura nos países da (OCDE)	Observatório das Atividades Culturais (OAC)	Maria de Lourdes Lima dos Santos (coord), José Soares Neves (responsável executivo), Maria João Lima Vera Borges Colaboração de: Joana Areosa Feio Margarida Carvalho	2006	2008 Práticas de Leitura nos Países da OCDE GEPE/ME
Levantamento de instrumentos de avaliação de leitura produzidos em Portugal	Escola Superior de Educação de Lisboa e Centro de Estudos da Criança - Universidade do Minho	Inês Sim-Sim (coord.) Fernanda Leopoldina Viana	2006	2007 Para a Avaliação do Desempenho de Leitura GEPE/ME
Avaliação de níveis de leitura das crianças no 1.º ciclo Determinação de níveis de referência para a leitura no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico. Elaboração de orientações e instrumentos de avaliação de progresso na leitura utilizáveis por docentes	Universidade de Lisboa	José Morais (coord.) Luísa Araújo Isabel Leite Cristina Carvalho Sandra Fernandes Luís Querido	2007	2010 Estabelecimento de Níveis de Referência do Desenvolvimento da Leitura e da Escrita do 1.º ao 6.º anos de Escolaridade GEPE/ME 2012 Criar Leitores Livpsic

Promoção de Leitura em Bibliotecas Públicas		José Soares Neves (coord.) Maria João Lima Colaboração de: Margarida Carvalho Alexandra Vaz	2007	2009 Promoção de Leitura nas Bibliotecas Públicas GEPE/ME
Análise do Impacto da Literacia no Desenvolvimento Económico Português	DataAngel Policy Research Incorporated	T. Scott Murray (Coord.) Richard Desjardins Serge Coulombe Jean F. Tremblay Colaboração de: Albert Tuijnman	2008	2009 A Dimensão Económica da Literacia em Portugal: Uma Análise GEPE/ME
Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)	António Firmino da Costa (coord.) Elsa Pegado Patrícia Ávila Colaboração de: Ana Caetano Ana Rita Coelho Eduardo A. Rodrigues João Melo	2006	2008 Avaliação do Plano Nacional de Leitura GEPE/ME
Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura	CIES-ISCTE	António Firmino da Costa (coord.) Elsa Pegado Patrícia Ávila Ana Rita Coelho Tatiana Alves	2007	2009 Avaliação do Plano Nacional de Leitura - 3.º e 4.º anos GEPE/ME
Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura	CIES-ISCTE	António Firmino da Costa (coord.) Elsa Pegado Patrícia Ávila Ana Rita Coelho Colaboração de: Ana Figueiredo Ana Fontes André Trindade	2008	2010 Relatório de Avaliação do 4.º ano do Plano Nacional de Leitura GEPE/ME
Avaliação Externa do Plano Nacional de Leitura	CIES-ISCTE	António Firmino da Costa (coord.) Elsa Pegado Patrícia Ávila Ana Rita Coelho	2009	2011 Avaliação do Plano Nacional de Leitura: os primeiros cinco anos GEPE/ME

Isabel Alçada recomendou que, numa próxima etapa, além do programa nuclear de leitura orientada na sala de aula, se deveria privilegiar um outro programa central de continuidade que incidisse especificamente na iniciação à leitura, visando três grandes objetivos: 1) realçar o caráter determinante da aprendizagem inicial no desenvolvimento cognitivo e no percurso escolar de cada criança; 2) implantar um modelo de intervenção por forma a que as dificuldades de aprendizagem manifestadas por qualquer criança nesta fase sejam devidamente identificadas e atendidas pela escola; 3) transpor para a prática pedagógica as conclusões da investigação científica sobre a aprendizagem inicial da leitura e sobre o método de ensino mais adequado (p. 303).

Este programa poderia gerar uma linha de investigação científica sobre a iniciação à leitura em Portugal, nas vertentes cognitiva, linguística, sociológica e pedagógica. Deveria também lançar as bases de um estudo abrangente que permita definir o perfil, o modelo e os conteúdos para a

formação de especialistas de leitura que venham a trabalhar nos agrupamentos, em articulação com as bibliotecas escolares, desempenhando funções no diagnóstico de dificuldades, no acompanhamento adequado das crianças que o necessitem e no aconselhamento dos professores e das famílias dessas crianças.

Propunha ainda o estabelecimento de parcerias com um ou vários países que melhor promovem a literacia, a fim de aproveitar a informação científica disponível para fundamentar a definição do perfil destes especialistas de leitura e o modelo de formação mais adequado. “Deverá ser acompanhada por orientações claras da parte da tutela, que removam as listagens de obras consideradas obrigatórias pelas metas curriculares e tornem claro que se retoma uma linha de confiança nos professores bibliotecários para efetuarem a seleção das obras a adquirir pelas bibliotecas escolares e nos docentes para escolherem as que são lidas e trabalhadas nas salas de aula. A fim de tornar mais acessível a consulta das listas, sugere-se uma apresentação em sítio eletrónico próprio, eventualmente ligado a uma rede social de divulgação de obras e de autores nacionais e estrangeiros. O sítio Escolas, aliás, por incluir demasiados conteúdos, ganharia em ser reformulado e desdobrado.” (p. 304)

Quanto às listas de livros recomendados, tratando-se do instrumento mais valorizado pela comunidade educativa, seria de manter a mesma linha estratégica, com uma ampliação anual para que as listas de obras recomendadas permaneçam atualizadas e continuem a suscitar interesse (medida que não implica grande investimento).

Sugeria ainda manter os projetos que a avaliação externa da primeira fase classificou como mais bem-sucedidos, em particular o projeto LeR+, a Semana da Leitura e o Concurso Nacional de Leitura, que não envolviam acréscimo financeiro. No caso do a LeR+, propunha averiguar se os agrupamentos que foram sendo aceites ao longo da segunda fase do PNL atingiam o nível exigido para a criação de comunidades de leitores nas escolas, tornando-se referência de qualidade. A Semana da Leitura deveria manter-se, mas sem condicionantes temáticas nem datas rígidas, contrárias à livre iniciativa e à criatividade demonstrada por professores e bibliotecários. O Concurso Nacional de Leitura obteve grande adesão por parte de escolas e bibliotecas municipais e deveria manter-se dentro dos mesmos moldes ou com as variações que fossem consideradas interessantes.

Outros concursos lançados ou patrocinados pelo Plano deveriam ser analisados caso a caso, para evitar que a multiplicação excessiva de propostas do mesmo género tivesse como consequência uma menor adesão e uma menor participação.

Quanto aos projetos LeR+ em vai vem, LeR+ para vencer, LeR+ dá Saúde, seria necessário reativá-los, pois ao longo da segunda fase foram quase suspensos, não tendo sido devidamente acompanhados e estimulados pela estrutura de coordenação devido a alegadas carências de financiamento, o qual, no entanto, nunca foi muito elevado.

As iniciativas. Um Livro Novo para cada Novo Leitor e LeR+ para Vencer poderiam ser reativadas, eventualmente em colaboração direta com as Câmaras Municipais que se dispuserem a colaborar, ou com o contributo de patrocinadores, para evitar que o esforço de financiamento seja exclusivamente assumido pelo Ministério da Educação.

O site LeR+ em família suscitaria maior adesão se fosse atualizado com vídeos informativos, à semelhança do que aconteceu nos últimos anos em muitos países, em sítios eletrónicos de organizações que promovem a leitura. O site deveria ainda associar-se a órgãos de comunicação e redes sociais (o investimento neste domínio poderia não ser muito significativo e criaria boas dinâmicas se recorresse a uma produção e publicação graduais).

Sugeria ainda:

- Colmatar o facto de a Biblioteca Digital não ter sido enriquecida com novos títulos a partir de 2011. Tornava-se relevante disponibilizar livros digitais especialmente dirigidos a crianças do jardim de infância e dos primeiros anos de escolaridade (sendo necessário financiamento público e de eventuais patrocinadores, para possibilitar a leitura em tablets e telemóveis).
- Integrar a população adulta, que em Portugal apresenta um perfil de literacia reconhecidamente frágil, nomeadamente através de programas intensivos para elevar os níveis de literacia dos adultos portugueses.
- Reativar o projeto Adultos a LeR+, em articulação com os Centros de Novas Oportunidades. Tendo sido estes centros posteriormente extintos, o projeto foi interrompido. “No futuro, é crucial que sejam tomadas medidas dirigidas à população adulta para atingir grupos que apresentem diferentes níveis de literacia, naturalmente privilegiando os grupos mais carenciados.” (p. 306)

Finalmente propunha três linhas de atuação:

1 - Criar uma estrutura flexível que dê resposta ao analfabetismo que ainda persiste no país, abrangendo quase meio milhão de portugueses. Tal estrutura poderia ser montada em associação com as autarquias e funcionar a partir das juntas de freguesia, com o apoio de docentes. O modelo a criar deveria ser estudado para que a oferta de ensino da leitura a adultos pudesse ser disponibilizada em função da identificação de potenciais interessados, podendo a mesma ser realizada com o contributo de profissionais da área da segurança social.

2 - Retomar um sistema de formação de adultos com modalidades flexíveis e certificantes e que tenha em conta o modelo concebido no quadro das Novas Oportunidades. O programa de promoção da leitura a desenvolver pelo PNL deveria integrar-se nas estratégias que vierem a ser adotadas.

3 - Envolver o tecido empresarial, integrando a promoção da leitura nos modelos de formação profissional próprios de cada setor. À iniciativa pública caberia criar módulos de promoção de leitura destinados a adultos que se encontrem em diferentes patamares de literacia e disponibilizá-los às empresas. Esses módulos poderiam abranger: a literacia de leitura, literacia científica, literacia matemática, avaliar/estudar formas de e-learning/b-learning para formação de formadores como para os beneficiários. À coordenação do PNL caberia: gestão da elaboração dos módulos, a divulgação do projeto e o acompanhamento junto das empresas.

3. Sistema de Avaliação do PNL2027

O Sistema de Avaliação do PNL, de carácter analítico, crítico e colaborativo, tem como Fins:

- Identificar as necessidades de informação e os indicadores de desempenho relevantes para as várias partes interessadas² no PNL2027.
- Avaliar o desempenho do PNL2027 atendendo às perspetivas de avaliação consideradas relevantes, designadamente no que respeita à qualidade da política pública da leitura, dos programas, projetos e serviços disponibilizados e à satisfação dos vários *stakeholders*.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentado e continuado da política pública da leitura através da disponibilização de informação e de dados que permitam suportar a melhoria contínua do PNL.
- Apoiar a conceção, desenvolvimento e implementação de um sistema de avaliação do desempenho que, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos da Agenda 2030, Horizonte 2020 e Portugal 2020, assegure a recolha de dados, produção de indicadores de desempenho, exploração dessa informação e disponibilização periódica de relatórios de desempenho, numa lógica de melhoria contínua.

O principal pilar metodológico do sistema de avaliação reside na conceção, desenvolvimento, implementação e reflexão em torno do Sistema Integrado de Avaliação e dos resultados decorrentes da sua aplicação, respondendo às questões de avaliação (Tabela n.º 3).

Tabela n.º 3: Questões de avaliação

Questões de Avaliação	Indicadores/ critérios	Métodos	Abordagens	Objetivos da Estratégia Metodológica
Que fundamentação /conceção?	Eficácia Extensão Eficiência Resultados Custo impactos esperados	Ferramentas de Diagnóstico estratégico (Análise SWOT) Análise documental Entrevistas a partes interessadas Grupos de foco Análise de stakeholders	Análise quantitativa e interpretativa	Avaliar a Política Pública de Leitura - PNL
Que organização /operacionalização?	Eficácia Extensão Eficiência Custo	Análise sistema de informação Análise de programas e projetos Análise documental Entrevistas à coordenação do PNL Estudos de caso Barómetro de opinião	Abordagem qualitativa e quantitativa	Avaliar programas e projetos desenvolvidos (2017-2020) Avaliar outro tipo de iniciativas Avaliar parcerias Avaliar tipo de envolvimento

² O termo inglês “stakeholders” é traduzido aqui, em harmonia com a norma NP EN ISO 9000:2000, por *partes interessadas*.

		Entrevistas a partes interessadas; Entrevistas a grupo de peritos		
Que realização /execução?	Eficácia Extensão Eficiência Resultados Custo Efeitos de curto prazo	Inquéritos a Centros Ciência Viva e Centros Qualifica Entrevistas Histórias de vida Estudos de caso Grupos de foco Autoavaliação Barómetro de opinião pública	Abordagem qualitativa e quantitativa	Analisar e auscultar públicos, contextos, práticas, competências e atitudes face à leitura
Que resultados /impactos?	Eficácia Extensão Eficiência Qualidade Satisfação Resultados Custo impactos esperados vs. resultados obtidos de curto, médio prazo, longo prazo	Exames e provas de aferição inquéritos aos hábitos de leitura Inquéritos internacionais de avaliação de competências	Análise de impactos - metodologias mistas	Analisar resultados e impactos da política pública de leitura

O Sistema de Avaliação do PNL 2027 desenvolveu-se em 5 FASES principais:

- Fase 1 - Desenho do Modelo Integrado de Avaliação do PNL2027 e estudo de avaliação experimental
- Fase 2 - Avaliação dos Recursos/Programas/Projetos
- Fase 3 - Avaliação dos Resultados
- Fase 4 - Avaliação dos Impactos
- Fase 5 - Relatório final e Divulgação³

³ A ocorrer após aprovação deste relatório.

3.1 Construção do Sistema de Avaliação do PNL2027

A fase preparatória do Sistema de Avaliação do PNL2027 iniciou-se com a *Revisão da literatura* sobre avaliação e políticas públicas, com especial destaque para a avaliação realizada ao PNL em 2006 e 2011⁴, com vista à identificação das principais experiências a nível nacional e internacional. Este trabalho de pesquisa proporcionou o enquadramento conceptual adequado ao desenvolvimento do *Diagnóstico da situação*, analisando o quadro estratégico do PNL e o seu site, tendo sido identificados os projetos/programas que constam na tabela n.º 8.

Considerou-se que o Diagnóstico, pela sua interligação ao processo de identificação das necessidades de informação sobre o desempenho do PNL2027, constituía também um elemento essencial da Avaliação e, conseqüentemente, teria de ser descrito no âmbito da fase de conceção do Sistema de Avaliação a criar.

O Sistema de Avaliação do PNL propõe uma abordagem estratégica, holística e integrada da avaliação do desempenho do PNL2027 que incorpora, para além dos objetivos e domínios da avaliação, cinco componentes essenciais (*vid.* Figura. 1):

- Identificação do Foco estratégico e programas executados para avaliar a Política Nacional de Leitura desenvolvida pelo PNL através de metodologias de avaliação gestionárias como a Análise SWOT, Análise de stakeholders, Perspetivas de avaliação sobre o desempenho/Pontos de vista sobre a avaliação, resultados e impactos, análise do sistema de informação do PNL (sítio eletrónico, relatórios, outros...); Entrevistas à coordenação do PNL2027 e a atores de referência, observação direta, análise documental, análise social media e internet e estudos de caso
- Identificação das Partes interessadas primárias e secundárias, Grupos estratégicos e as suas necessidades de informação sobre o desempenho do PNL2027 através de entrevistas e estudos de caso

Como foi já referido, a avaliação do PNL2027 é uma área de interesse para as políticas públicas, mas igualmente para outras áreas, desde a avaliação, a sociologia da leitura, estudos da cultura, estudos de competências, literacia, entre outros.

Na abordagem seguida para a avaliação do PNL2027 considerou-se como sendo um pré-requisito conceptual a orientação para as necessidades de dados/informação sobre o desempenho do PNL por parte das várias partes interessadas. Tal como faz notar Patton (2002) “...stakeholders typically have diverse and often competing interests” (p. 42), pelo que é essencial, não só clarificar e difundir ao máximo a informação sobre a avaliação, como também definir com nitidez quem são as *partes interessadas primárias e secundárias* (Reeves, Apedoe e Woo, 2003). Por outro lado, a “Resource dependence theory” considera os sistemas abertos em que as organizações se inserem, destacando as transações com o seu meio envolvente e os constrangimentos resultantes das redes de interdependência com outras organizações (Baron, 2003).

⁴ Consultar Costa, A. F., Pegado, E., Ávila, P., Coelho, A. R., Caetano, A., Rodrigues, E. Melo, J (2007). *Avaliação do Plano Nacional de Leitura (Relatório do 1.º Ano)*; Costa, A. F; Pegado, Elsa, Ávila, Patrícia (2008). *Avaliação do Plano Nacional de Leitura*. Lisboa: GEPE; Costa, A. F., Pegado, E., Ávila, P. & Coelho, A. R. (2010). *Relatório de Avaliação do 4.º Ano do Plano Nacional de Leitura*. Lisboa. Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação; Costa, AF, Pegado, E, Ávila, P & Coelho, A. R. (2011). *Avaliação do Plano Nacional de Leitura: Os Primeiros 5 Anos*. Lisboa. GEPE-ME.

Assim, no processo de avaliação do PNL foram identificados dois tipos principais de partes interessadas: as *partes interessadas primárias*, isto é, as pessoas/entidades mais diretamente envolvidas ou afetadas pela avaliação; e as *partes interessadas secundárias*, ou seja, todas aquelas que se interessam pela avaliação ou têm direito a conhecer os seus resultados, métodos, etc. Em cada um destes tipos, foram identificadas as partes interessadas que constam da figura n.º 1, integrando uma das componentes principais do sistema de avaliação. Esta componente visa incorporar informação proveniente de um conjunto alargado de atores sociais envolvidos, de forma direta ou indireta, na conceção, promoção e operacionalização do PNL 2027, bem como os seus destinatários.

As restantes componentes são os objetivos de avaliação previstos pelo PNL2027: i) Avaliar a Política Pública de Leitura; ii) Estudar os públicos, contextos, práticas e atitudes face à leitura; iii) Avaliar impactes, incidindo em 4 domínios de avaliação que correspondem às quatro questões de avaliação - 1) Política Pública de Leitura, 2) Conceção, 3) Operacionalização e 4) Execução, resultados e avaliação de impactes e em seis critérios: Extensão, Eficiência, Resultados, Custo, Impactes, Eficácia. Para tal, é proposta a utilização de um conjunto de metodologias qualitativas e quantitativas, a última componente do sistema. Estas operações metodológicas avaliam os posicionamentos das várias partes interessadas, utilizando entrevistas e a sua posterior análise em ferramentas estratégicas como a análise SWOT e posicionamento dos stakeholders; o sistema de informação, programas e projetos e os estudos de caso. É proposta a utilização de inquéritos para avaliar a ação do PNL em várias áreas sociais, bem como na recolha de informação junto da população, através do Barómetro de Opinião pública. A análise de redes sociais deveria ser realizada no âmbito da observação direta das campanhas de divulgação do PNL2027. Complementarmente, deveriam ser utilizadas outras fontes de informação, como estudos, nacionais e internacionais, sobre níveis de leitura e literacia, exames e provas de aferição nacionais e inquéritos internacionais de avaliação de competências (PISA; OCDE, etc).

Foram ainda previstas metodologias de auto-avaliação (histórias de vida e autoavaliação de competências)⁵.

Por último, a avaliação de impactos importava como avaliação dos efeitos (mudanças ou alterações) gerados, a médio e longo prazo, pela política pública, por um projeto ou iniciativa nas respetivas partes interessadas e na sociedade em geral.

A estrutura de diagnóstico descrita constituiu, assim, a primeira etapa do Sistema Integrado de Avaliação do PNL2027, permitindo diagnosticar *ex-ante* algumas das variáveis que irão condicionar os momentos da avaliação.

⁵ Estas metodologias não foram testadas no âmbito deste exercício de avaliação do PNL2027.

Figura n.º 1: Sistema Integrado de Avaliação do Plano Nacional de Leitura 2027

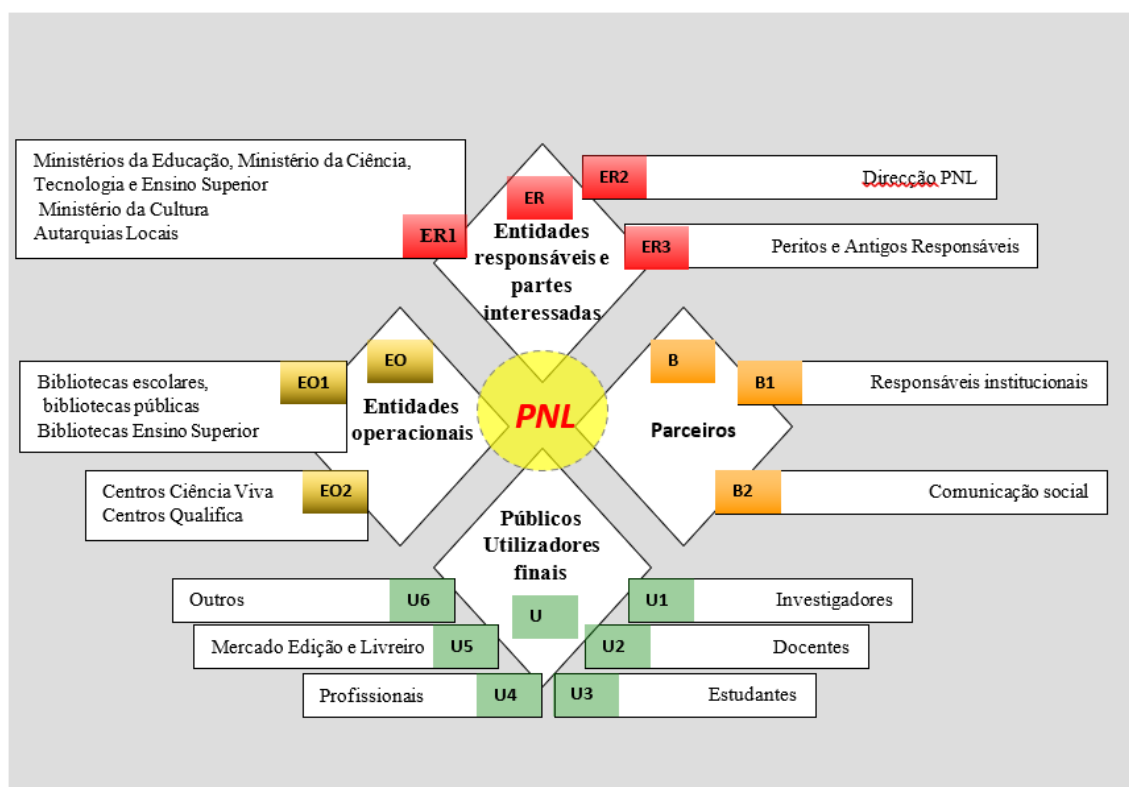
OBJETIVOS	DOMÍNIOS	CRITÉRIOS
Avaliar Política Pública de Leitura: Identificação do Foco estratégico e programas executados	Política Pública de Leitura	Extensão
Estudar os públicos, contextos, práticas e atitudes face à leitura	Conceção	Eficiência
Avaliar impactos	Operacionalização	Resultados
	Execução, resultados e avaliação de impactos	Custo
		Impactos
		Eficácia

PARTES INTERESSADAS PRIMÁRIAS / GRUPOS ESTRATÉGICOS	METODOLOGIA
Entidades Responsáveis pelo PNL	Ferramentas de Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT e Análise PEST
Ministério da Educação Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Ministério da Cultura Autarquias Locais Comissária e Sub-Comissária, Comissão Interministerial, Comissão de Honra, Grupo de Peritos	Análise de Stakeholders
Entidades Operacionais	Perspetivas de avaliação sobre o desempenho/Pontos de vista sobre a avaliação, resultados e impactos
Bibliotecas do Ensino Superior Bibliotecas Escolares Bibliotecas Públicas Pré-escolar e escolas ensino básico e secundário	Grupos de foco (<i>focus groups</i>)
Difusores	Análise do sistema de informação do PNL (sítio eletrónico, relatórios, outros...)
Centros Ciência Viva Centros Qualifica	Análise dos programas e projetos
Beneficiários dos Programas	Entrevistas à coordenação do PNL2027
Investigadores Docentes Estudantes (de vários níveis de licenciatura, mestrado, doutoramento e outros) Famílias Médicos e outros profissionais de Saúde Mercado Edição e Livreiro Bibliotecários Cidadãos Cidadãos com necessidades inclusivas	Entrevistas a atores de referência
PARTES INTERESSADAS SECUNDÁRIAS	Estudos de caso (Escolas, Bibliotecas Públicas, Bibliotecas Ensino Superior, Autarquias, outros...)
Parceiros	Inquéritos às escolas de vários níveis de ensino, universidades
Comunidades locais Organizações profissionais Órgãos de comunicação social Redes sociais Instituições culturais, científicas, tecnológicas, ensino superior, educação, justiça, economia, saúde, trabalho Mecenas, entidades privadas	Barómetro de Opinião Pública
Entidades ligadas à escrita e leituras	Inquéritos a Centros Ciência Viva e Centros Qualifica
Escritores, Mediadores de leitura, Voluntários, Ilustradores, Criadores, Outros que se disponibilizem a participar em ações ou a promover iniciativas, APEL, Sociedade Portuguesa de Autores, Sector de Informação Documentação	Observação directa de campanhas de divulgação do PNL
	Inquéritos aos hábitos de leitura (da população portuguesa, da população escolar e outros)
	Estudo do impacto económico da leitura e da literacia
	Exames e provas de aferição nacionais
	Inquéritos internacionais de avaliação de competências (PISA, OCDE e outros)
	Histórias de Vida
	Autoavaliação de competências
	Análise de impactos

3.2. Grupos estratégicos e necessidades de informação sobre o desempenho

Após a realização do diagnóstico, identificaram-se os **grupos estratégicos**⁶ e os respetivos segmentos no âmbito do processo de avaliação do desempenho do PNL2027, considerando-se que estes correspondiam às partes interessadas primárias e secundárias já sinalizadas. A Figura n.º 3 representa os vários grupos estratégicos e segmentos, aos quais foi atribuída uma codificação (ER, EO, B e U) de forma a facilitar a apresentação e explicitação do sistema Integrado de Avaliação PNL2027.

Figura n.º 2: Grupos estratégicos identificados no âmbito do processo de avaliação



- Sendo:
- ER** - Entidades responsáveis e partes interessadas
 - EO** - Entidades operacionais
 - B** - Parceiros
 - U** - Públicos utilizadores finais
- ER1** - Ministérios e autarquias
 - ER2** - Direcção PNL
 - ER3** - Peritos e antigos responsáveis
 - EO1** - Bibliotecas
 - EO2** - Centros Ciência Viva e Qualifica
 - B1** - Responsáveis institucionais
 - B2** - Comunicação social
 - U1** - Investigadores
 - U2** - Docentes
 - U3** - Estudantes
 - U4** - Profissionais
 - U5** - Mercado Edição e livreiros
 - U6** - Outros

⁶ Conceito introduzido por Hunt (1972) para realçar as dimensões-chave estratégicas relacionadas com o desempenho organizacional e com o desempenho grupal. Este conceito ganhou maior destaque com Porter (1980) que estudou a heterogeneidade dos resultados de grupos estratégicos para operacionalizar a estratégia organizacional.

Tabela n.º 4: Entrevistados por Grupo Estratégico

Grupos de Stakeholders	Entrevistados	
Entidades Responsáveis e partes interessadas	Bruno Eiras Manuela Barreto Nunes Paula Morão Rogério Martins Domingos Fernandes Ana Cabral António José Teixeira Fernanda Leopoldina Viana Adriana Baptista Ana Umbelino Manuela Silva Cristina Robalo Cordeiro	(DGLAB e comissão interministerial) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (Comissão científica) (comissão interministerial) (RBE) comissão interministerial)
Comissárias e Equipa	Teresa Calçada Elsa Conde Adelina Moura Alexandra Lopes Anabela Caldeira Cristina Sarmento Helena Granjo Hermínia Pires Isabel Marques Isabel Torre Jorge Borges Júlia Martins Luísa Dinis Olga Cândido Pedro Ucha Teresa Pombo	(Comissária) (Subcomissária)
Atores de Referência	João Costa José Verdasca Paulo Pires do Vale Isabel Alçada Fernando Pinto do Amaral Fernanda Rollo Maria Emília Brederode Santos Maria de Lurdes Rodrigues	(Secretário de Estado adjunto e da Educação) (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) (Plano Nacional das Artes) (Perita e primeira comissária do PNL) (Anterior comissário) (Anterior secretária de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior) (Presidente CNE) (ex Ministra da Educação)
Especialistas	Inês Miret Jeimy Hernandez José Castilho Rita Tabor da Duarte Inês Fonseca Santos João Lameiras Rui Veloso João Trocado da Mata José Soares Neves	(perita em políticas públicas de leitura) (CERLALC) (perito em políticas públicas de leitura) (painel de seleção dos livros PNL) (painel de seleção dos livros PNL) (painel de seleção dos livros PNL) (painel de seleção dos livros PNL) (Investigador em sociologia da cultura) (Investigador em sociologia da cultura)
Parceiros	Luís Santos José Eduardo Matos Sílvia Fernandes Alexandra Marques Iolanda Ribeiro Daniel Carvalho Cristina Paiva Fernando Ladeira Luísa Gonçalves Maria João Coelho Marta Amaro Ana Noronha	(Presidente Conselho Diretivo IAVE) (Secretário executivo CIRA; CIM Aveiro) (Rede bibliotecas CIRA; CIM Aveiro) (Fundação Aga Khan) (Projeto Ainda estou a aprender, Prémio Ler + 2018) (EduLog, Fundação Belmiro de Azevedo) (Andante, Associação artística, Prémio Ler + 2019) (Andante, Associação artística, Prémio Ler + 2019) (jornalista Público na Escola) (Diretora Marketing Pingo Doce) (Gestora Dep. Comunicação McDonalds Portugal) (Ciência Viva)

Públicos Utilizadores Finais	Vasco Teixeira Pedro Príncipe Tatiana Sanches Fernando Mão de Ferro Ana Alves Pereira Eloy Rodrigues Bruno Pacheco	(Editor) (Bibliotecário Ensino Superior, chefe divisão) (Bibliotecária Ensino Superior) (Editor) (Bibliotecário Ensino Superior e presidente BAD) (Bibliotecário Ensino Superior) (Secretário-Geral APEL)
Entidades Operacionais	Susana Silvestre Alexandra Teixeira José Manuel Lemos Diogo Rizério Salgado, Nuno Cabo Dulce Rosário Correia Aida Alves Lídia Dias Ana Umbelino Regina Campos Maria da Graça Moura Carla Araújo Anabela Rego Maria Teresa Fonseca Miguel Borges Isabel Santos	(Chefe divisão Rede Bibliotecas de Lisboa) (Diretora de departamento ANQEP) (Diretor AlmadaForma) (Centro de Saúde de São Julião da Barra) (chefe divisão bibliotecas Câmara Municipal Matosinhos) (Serviço bibliotecas Instituto Politécnico Leiria) (Diretora Biblioteca Pública Lúcio Craveiro da Silva) (vereadora Câmara Municipal de Braga) (vereadora Câmara Municipal Torres Vedras) (Docente e coordenadora Bibliotecas Escolares Braga) (Dirigente agrupamento Escolas André Soares) (Chefe de divisão, biblioteca Municipal de Famalicão) (Coordenadora BM D. Miguel da Silva, Viseu) (Bibliotecária Municipal Viseu) (Centro Qualifica Viseu) (Bibliotecária Municipal Vila Franca de Xira)

Uma outra etapa do processo de construção do Modelo Integrado de Avaliação correspondeu à (re)valorização das necessidades de informação sobre o desempenho dos diversos grupos estratégicos que foram identificadas, pois salienta o carácter multidimensional, integrado e holístico deste modelo. De facto, não só se procura garantir que as avaliações *ex-ante* e *on-going* reflitam diferentes pontos de vista, incidindo sobre as consequências da própria avaliação nos grupos estratégicos, como que também tragam, novamente, para o ciclo da medição e avaliação do desempenho do PNL2027 os diferentes pontos de vista.

Como salienta Nicholson, citando Brophy and Couling (1996), “the same evaluation criteria will be judged in different ways by different participants in the process. In order to gain a holistic understanding of the evaluation, the viewpoints from different groups must be taken into perspective. (...) Therefore, it is important to be aware of the viewpoint of the group doing the evaluation and ensure different groups who might be affected through decisions made from the evaluation can participate in the process.” (2004)

Foi ainda identificado um conjunto de necessidades de informação relacionadas com a própria gestão estratégica e que surgem sintetizadas no início da Tabela n.º 5:

- Gestão estratégica
- Recursos e Parcerias
- Públicos
- Resultados
- Impactos
- Processos Internos

Tabela n.º 5: Necessidades de informação sobre o desempenho do PNL2027 identificadas em relação a cada grupo estratégico

Necessidades de informação sobre o desempenho do PNL 2027		Grupos estratégicos			
Perspetivas	Necessidades identificadas	ER	EO	B	U
Gestão estratégica	Conhecer os posicionamentos dos <i>stakeholders</i>	ER	EO	B	U
	Conhecer as potencialidades da estratégia de promoção da política de leitura	ER	EO		
	Identificar situações emergentes	ER	EO		
	Conhecer o grau de alinhamento do desempenho do PNL2027 com a Agenda 2030, Horizonte 2020 e Portugal 2020	ER	EO		
	Conhecer o posicionamento comparativo dos projetos a nível nacional e internacional (<i>benchmarking</i> interno e externo)	ER	EO		
Recursos e parcerias	Conhecer a eficiência da utilização dos recursos/programas	ER	EO		
	Conhecer os custos dos programas		EO		
	Conhecer o custo-benefício dos programas		EO		
	Conhecer o desempenho das parcerias		EO		
Públicos	Conhecer o perfil, expectativas, perceções e experiências dos públicos	ER	EO	B	U
	Conhecer o nível de multiliteracias	ER	EO	B	U
	Conhecer o grau de satisfação com o PNL	ER	EO	B	U
Resultados	Conhecer a utilização dos programas e projetos	ER	EO	B	U
	Conhecer as dimensões do valor social da política pública	ER	EO	B	U
	Conhecer os impactos do PNL2027 nos vários tipos de públicos	ER	EO	B	U
Impactos	Identificar competências de leitura por públicos	ER	EO	B	U
	Identificar competências de literacia por públicos	ER	EO	B	U
	Conhecer a melhoria da situação nacional	ER	EO	B	U
	Conhecer os resultados dos programas/projetos	ER	EO	B	U
	Conhecer os impactos dos programas/projetos	ER	EO	B	U
Processos internos	Conhecer a eficácia dos programas/projetos	ER	EO		
	Conhecer a eficiência dos processos de envolvimento/participação das várias partes interessadas	ER	EO		
	Estabelecer processos de melhoria contínua a partir dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças	ER	EO		

3.3. Perspetivas de avaliação

A *Estratégia* constitui uma dimensão transversal às perspetivas de avaliação, presente em todos os níveis de medição, incidindo especificamente sobre o diagnóstico do meio envolvente, o planeamento estratégico e o alinhamento do desempenho do PNL2027 e das partes interessadas com a trajetória estratégica definida até 2027. A monitorização desta dimensão do desempenho deve ser feita, de um *modo dinâmico e continuado no tempo*, com recurso às ferramentas estratégicas.

Uma vez definidas as necessidades de informação dos grupos estratégicos, procedeu-se à identificação das principais áreas de medição do desempenho, as quais surgem sintetizadas no quadro estratégico (Plano nacional de leitura 2027, 2017).

1. Alargamento dos públicos-alvo.
2. Incentivo à prática da escrita.
3. Valorização de todas as literacias.
4. Reforço da leitura por prazer.
5. Desenvolvimento da colaboração com as bibliotecas escolares, municipais e do ensino superior.
6. Aproximação à literatura, ciências, artes e tecnologias.
7. Colocação da leitura e da escrita no centro da escola.
8. Mobilização de pessoas qualificadas, experientes, criativas e inovadoras.
9. Levantamento, realização e disseminação de estudos científicos.
10. Exploração da Web como espaço de partilha, difusão e comunicação.

3.4. Critérios de avaliação

No caso do PNL2027, as necessidades de informação sobre o desempenho identificadas levaram-nos a introduzir no Sistema de Avaliação seis critérios de avaliação:

- *Eficácia* - estando o Sistema de Avaliação do PNL2027 direcionado para a gestão estratégica, este critério é fundamental, uma vez que focaliza a avaliação do desempenho no grau de prossecução dos objetivos definidos e, conseqüentemente, no alinhamento do desempenho com a visão e estratégia estabelecidas. Pretende medir a relação entre os objetivos pretendidos e os resultados alcançados.
- *Extensão* - permite-nos obter informação sobre a quantidade de recursos (inputs) ou resultados (outputs), constituindo esta uma base para o desenvolvimento de rácios de elevada utilidade em termos de avaliação, como por exemplo no caso dos indicadores de custo-benefício.
- *Eficiência* - entendido como a relação entre os projetos desenvolvidos no âmbito de atuação do PNL2027 e os recursos consumidos para o efeito, este critério⁷ permite medir a produtividade em áreas-chave do desempenho.
- *Custo* - permite aferir os custos globais de funcionamento dos projetos e/ou os custos dos vários tipos de inputs e de outputs e, combinado com o critério de eficácia, gera indicadores de custo-eficácia. Sendo essencial que os gastos públicos sejam usados para melhorar o planeamento, a eficiência e a eficácia da despesa pública, esta avaliação ajuda não só a manter a disciplina orçamental, como é instrumental em relação à obtenção de melhores resultados e benefícios (*outcomes*) com o mesmo nível de despesa. Nesta avaliação recorreu-se à lógica da fundamentação, usando entrevistas a várias partes interessadas, analisando resultados sociais; diretos e indiretos; tangíveis e intangíveis, tendo ainda em atenção as condições do contexto pandémico em 2020, dado poderem ter um impacto significativo na eficiência, na eficácia e nos custos⁸.
- *Resultados* - no quadro do Sistema de Avaliação do PNL2027, os resultados obtidos nos primeiros três anos de funcionamento são fundamentais.
- *Impactos* - o impacto ou efeitos (*outcome*) que os resultados dos programas do PNL2027 têm nos níveis de literacia, nas competências, atitudes e comportamentos da população. Constitui também um critério de avaliação da política nacional da leitura. Mede as conseqüências da política desenvolvida.

Assim, poderemos considerar eficaz a política do PNL2027 quando os seus resultados (*outputs*) produzem os desejados efeitos (*outcomes*) e é eficiente quando usa os recursos de uma forma apropriada e económica para produzir os resultados desejados.

⁷ A eficiência pode ser abordada por diversas perspetivas de avaliação, nomeadamente: a utilização dos recursos; a obtenção dos resultados e a comparação de recursos e resultados alcançados. A eficiência introduz os conceitos de custo e benefício, pressupondo que todos os produtos, projetos, programas, atividades ou serviços são afetos a alguém ou algum grupo-alvo.

⁸ No anexo 3, são apresentados alguns indicadores de custo, visando uma melhor avaliação deste critério e uma mais completa recolha de informação em futuras avaliações.

3.5. Métodos de avaliação

Tal como acontece em muitos processos de avaliação, também na avaliação do PNL2027 considerou-se necessário o recurso a múltiplos métodos de avaliação (ver Tabela 3 e Figura 1) como forma de responder às necessidades de informação sobre o desempenho identificadas, designadamente:

- **Ferramentas de Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT**

A análise SWOT que aqui se apresenta (Tabela 6) resulta da análise dos depoimentos recolhidos nas entrevistas semiestruturadas a vários *stakeholders* nas fases 1 e 2.

Tabela n.º 6: Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da política pública (2006-) - Construção e consolidação da política a partir das redes de bibliotecas escolares e públicas existentes - Qualidade da Coordenação e da Equipa - Estratégia de Alargamento de públicos - Atenção a diferentes literacias - Estratégia, programas, projetos e parcerias com entidades da sociedade civil - Prémios - Melhoria dos procedimentos na atribuição do selo PNL e na sua consulta (critérios mais objetivos e constituição/alojamento do catálogo na BLX) - Presença online do PNL 2027 	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso na implementação da Biblioteca Digital - Existência de poucas evidências focadas na leitura digital - Insuficiente Comunicação direta com bibliotecários do Ensino Superior - Insuficiente comunicação regular com editores - Relação pouco integrada com DGLAB - Desigual empenhamento dos diferentes ministérios no funcionamento e monitorização do PNL2027 - Funcionamento irregular do Conselho Científico - Orçamento exclusivo para aplicar nas escolas (incongruência entre a estrutura orçamental e a estratégia delineada até 2027 para o alargamento de objetivos e de públicos) -
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das "Solicitações digitais" canalizando a atenção para objetos e práticas sociais que não as da leitura. - Condicionamento pandémico em 2020 (entravou ações e comprometeu objetivos/resultados) - Fragilidades dos setores editorial e livreiro - O não efetivo investimento na digitalização das escolas 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da leitura e comunicação digital, em suportes diferenciados; - aparecimento de novos perfis de leitores; - Colaboração internacional na área das políticas públicas face ao reconhecimento da qualidade da política do PNL2027

Os testemunhos recolhidos realçaram maioritariamente:

A importância, qualidade conceptual, sustentabilidade e abrangência da política pública, alicerçada nas redes de bibliotecas escolares e públicas, no sector da educação e em parcerias com diversas entidades, assim como com outras políticas públicas nacionais em curso (por exemplo Plano Nacional das Artes ou o Programa nacional de Promoção do Sucesso Escolar) e com políticas similares internacionais;

A vitalidade e reconhecimento generalizado da imagem/marca PNL;

A qualidade da liderança e da equipa;

A boa gestão e relacionamentos das parcerias.

Recomendações dos stakeholders para o PNL:

A monitorização sistemática de políticas públicas internacionais similares;

Uma maior articulação entre os sectores e políticas da Cultura e Educação;

Uma maior atenção aos planos locais de leitura como fonte de inspiração para a política nacional;

Uma maior atenção aos contextos e práticas da leitura digital e ao cruzamento de literacias;

Maior acompanhamento e follow-up dos premiados;

Desenvolvimento de uma estratégia de formação no âmbito do projeto Ler + dá saúde;

Desenvolvimento de uma estratégia de envolvimento das Instituições do Ensino Superior, nomeadamente a comunicação com as suas bibliotecas, recuperando o plano estratégico para a Ciência e Ensino Superior (2017-2018) e uma maior interação com o Grupo de trabalho da BAD para as Bibliotecas do Ensino Superior. Surge, nesse sentido a proposta de criação de um selo Ler + para o Ensino Superior.

- **Análise de stakeholders** - Perspetivas de avaliação sobre o desempenho apresentados na Tabela n.º7 (aspetos positivos, negativos e interesse e envolvimento)

Esta análise de posicionamento tem por base a realização de entrevistas semiestruturadas a atores de referência⁹, agrupados em grupos estratégicos, tendo estes sido informados previamente pela coordenação do PNL2027 sobre os objetivos da avaliação.

Algumas das questões analisadas foram: Qual a qualidade da intervenção da coordenação/equipa, programa/projeto? Como foram implementados e adaptados a cada contexto e público-alvo? (avaliando eficácia e eficiência). Produziram os resultados esperados no curto/médio-prazo? (avaliando eficácia, impacto). Que resultados inesperados, positivos e negativos, ocorreram? Que barreiras e fatores facilitadores fizeram a diferença? Qual o valor para as diversas partes interessadas? Os resultados são sustentáveis?

As suas perspetivas foram agrupadas de acordo com os grupos estratégicos considerados.

⁹ Ver Tabela 4.

Tabela n.º 7: Análise de posicionamento de Stakeholders

Stakeholders	Aspetos Positivos salientados	Aspetos Negativos salientados	Interesse e envolvimento na política nacional de leitura	Recomendação equipa de avaliação	
ER	<p>A qualidade da liderança e a equipa do PNL 2027</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da reflexão sobre a leitura e as literacias à área do ensino superior - Elevado prestígio adquirido pelo PNL na sociedade portuguesa - A abrangência de objetivos e de áreas de atuação que o PNL chama a si 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento irregular, intermitente, da Comissão Interministerial - Abandono ou desativação progressiva de anteriores iniciativas, com foco no ensino superior, ligadas à leitura (pedia-se maior articulação) - Morosidade do processo que envolveu o lançamento do estudo sobre hábitos de leitura dos estudantes do ensino superior - Atuação relativamente condicionada do PNL, por exemplo junto das escolas (na medida em que o financiamento é dado às escolas e não ao PNL, coartando assim uma certa liberdade de ação deste último, dificultando uma ação que se pretende concertada e homogénea) - Excesso de dispersão em matéria de ações do PNL 	<p>Interesse em serem informados com regularidade</p> <p>Interesse na avaliação</p>	<p>Manter os canais regulares de informação e promoção de maior participação na estratégia do PNL</p>	
	Direção PNL	<ul style="list-style-type: none"> - Competências e motivação da equipa PNL 2027 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de maior envolvimento da Comissão Interministerial 	Não se aplica	Melhorar a comunicação estratégica
	Ex-comissários PNL	<ul style="list-style-type: none"> - Uma certa continuidade, no tempo, de linhas de 		Interesse elevado	- Insistir numa estratégia (criativa) de captação da

		<p>ação, rumos e projetos do PNL (alguns deles remontando há mais de uma década)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O esforço do PNL em lançar desafios para que se mantenha, no contexto quer escolar quer doméstico, a presença da leitura utilizando os recursos digitais (com vista a estimular o encontro entre as crianças e os livros) - A elevada adesão dos editores ao PNL (tendo em conta o grande número de títulos enviados para apreciação) - A persistente dinâmica de publicitação do PNL junto da Comunicação Social 			<p>atenção e de envolvimento das famílias enquanto público-alvo (sobretudo daquelas que não têm hábitos de leitura e cujas crianças frequentam os 1.º e 2.º ciclos de escolaridade) em novas ou velhas iniciativas do PNL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caminhar para a digitalização dos livros recomendados pelo PNL (enquanto estratégia de acesso favorável à leitura)
EO	<p>Bibliotecas Escolares; Bibliotecas Públicas; Bibliotecas Ensino Superior</p>	<p>A colaboração e apoio com a rede de bibliotecas escolares e com a rede de bibliotecas públicas</p>	<p>O financiamento ser maioritariamente atribuído a escolas</p>	<p>Grande envolvimento das bibliotecas escolares e públicas; escasso e insuficiente envolvimento das bibliotecas do Ensino Superior</p>	<p>Promoção de estratégias de envolvimento das instituições do Ensino Superior, em especial, as suas bibliotecas</p>
	<p>Centros Ciência Viva; Centros Qualifica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A progressiva adesão por parte dos Centros Qualifica ao projeto Ler+ Qualifica - Interrelação de objetivos (a importância de associar a componente da leitura e das literacias ao objetivo mais alargado da inclusão social (objetivo esse que é comum na esfera da qualificação de adultos) 	<p>- O facto de nem todos os Centros Qualifica do país terem aderido ao projeto Ler+ Qualifica</p>	<p>Grande interesse na participação e envolvimento nos projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar, em articulação estreita com a ANQEP, o desejado incremento de participação dos Centros Qualifica no projeto Ler+ Qualifica
	<p>Responsáveis Institucionais</p>	<p>A qualidade da liderança do PNL</p> <p>A gestão da parceria</p>		<p>Grande interesse na participação e envolvimento nos projetos</p>	<p>Manter a qualidade nos relacionamentos</p>

B	Peritos Atribuição Selo PNL	<ul style="list-style-type: none"> - Face à anterior edição do PNL, um mais funcional e preciso escalonamento dos tipos de leitores/destinatários dos livros recomendados - A mais-valia do critério da fluência da leitura (além da variável idade) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao nível da avaliação dos livros para adultos, definição pouco clara dos critérios de seleção dos mesmos - Reduzida dimensão da equipa de peritos face ao elevado n.º de livros enviados para apreciação 		<ul style="list-style-type: none"> - Haver um pequeno comentário crítico ou recensão, para além do resumo do livro ou da própria justificação da atribuição do selo PNL, isto no que respeita aos livros que os avaliadores entendem destacar-se face aos demais (de especial relevo para profissionais mediadores como professores ou livreiros)
	U	Peritos Educação, Leitura e Política Pública	<ul style="list-style-type: none"> - A qualidade da política pública Nomeadamente no quadro ibero-americano, a continuidade, se bem que numa lógica não linear, da política pública de leitura (desde 2006); o fio condutor do Plano original é retomado/preservado no PNL2027 - O facto de o PNL2027 ter, de forma objetiva, como alicerce de apoio, dois programas consolidados e mais antigos, a saber, os das redes nacionais de bibliotecas escolares e públicas - Capilaridade do PNL (voltado para a cooperação com as autarquias locais) 	<ul style="list-style-type: none"> - A não implementação, no quadro do desenvolvimento do PNL, de uma Biblioteca Pública Digital aberta ao país, enquanto instrumento de acesso privilegiado a determinados conteúdos de leitura 	Grande interesse na participação e envolvimento no desenvolvimento da política pública
Mercado Edição e Livreiro		<ul style="list-style-type: none"> - Em termos genéricos, os livros com selo PNL são reconhecidos, pelo público em geral, como adequados e bem escritos - São muitos os editores que levam a sério a ação do PNL, estando preocupados em submeter os livros para apreciação (a lógica é suficientemente 	Não foram apontados	Alguns afirmam não ter conhecimento suficiente da política pública	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de divulgação das intenções e destinatários do PNL junto da generalidade das editoras portuguesas, via APEL, mas não só (de molde a desconstruir equívocos de que as ações do PNL se dirigem exclusivamente a (editoras para) um

		desburocratizada, flexível, de critério largo, o que evita atritos entre as editoras e a própria estrutura encarregue de avaliar os livros submetidos ao PNL)			público escolar, infantojuvenil) - Incremento das verbas alocadas às iniciativas/programas do PNL
	Outros	<ul style="list-style-type: none"> - O PNL permite, junto de certas instituições, uma maior visibilidade do trabalho (por exemplo, de animação da leitura) realizado pelas entidades da sociedade civil que com ele colaboram (nomeadamente, junto de escolas e dos professores) - O trabalho de continuidade do PNL junto da comunidade educativa vem deixando marcas no terreno (permitindo defender, por exemplo, o trabalho das bibliotecas escolares de uma eventual desconsideração desse tipo de iniciativas por parte das direções das escolas) - Dinâmica muito ativa do PNL em termos de divulgação dos projetos vencedores do Prémio Ler+ - A criação do Prémio Ler+ como incentivo ao desenvolvimento de boas (e inovadoras) práticas, produzindo um efeito de notoriedade em torno de determinados projetos ligados à leitura - O Plano Local de Leitura vem instaurar algumas formalidades no estabelecimento de parcerias/sinergias, tornando menos informal a atuação em prol da leitura (lançou bases para a edificação 	<ul style="list-style-type: none"> - A não divulgação pelo PNL de todos os projetos de promoção (das competências) da leitura candidatos ao Prémio Ler+ (isto é, além dos projetos vencedores) - Falta de investimento (orçamental) no PNL / Reduzida capacidade financeira do PNL, sobretudo em matéria de aquisição de livros (para entrega às bibliotecas do país) 		<ul style="list-style-type: none"> - PNL deveria ter um papel de acompanhamento (<i>follow up</i>) dos projetos vencedores do Prémio Ler+ durante algum tempo com vista a potenciar todos os impactos possíveis que cada projeto premiado possa vir a ter - Vir a estar inscrita no PNL uma componente de formação ou de tutoria metodológica, isto é, de prestação de auxílio técnico no desenvolvimento e avaliação de projetos nas áreas da promoção da leitura ou da intervenção na sua aprendizagem - Definir obrigatoriedade de o prémio monetário Ler+ ser alocado a determinada área de intervenção relacionada diretamente com a leitura por parte das entidades que o recebem (e até tendo em conta as necessidades já identificadas pelo próprio PNL) - Reforço de divulgação das intenções e destinatários do PNL junto da generalidade das editoras portuguesas, via APEL, mas não só (de molde a desconstruir equívocos de que as ações do PNL se

		<p>de uma estrutura que não existia, até então, formalmente)</p> <p>- Em termos genéricos, os livros com selo PNL são reconhecidos, pelo público em geral, como adequados e bem escritos</p> <p>- São muitos os editores que levam a sério a ação do PNL, estando preocupados em submeter os livros para apreciação (a lógica é suficientemente desburocratizada, flexível, de critério largo, o que evita atritos entre as editoras e a própria estrutura encarregue de avaliar os livros submetidos ao PNL)</p>			<p>dirigem exclusivamente a (editoras para) um público escolar, infantojuvenil)</p> <p>- Incremento das verbas alocadas às iniciativas/programas do PNL</p>
--	--	---	--	--	---

○ **Análise do sítio eletrónico, relatórios, e outros do PNL 2027**

A partir de um primeiro levantamento do site realizado pela equipa de avaliação, é possível determinar quais as continuidades e mudanças que foram introduzidas entre 2017 e 2020. De forma geral e tal como determinado pela avaliação anterior, os projetos tencionam promover e desenvolver competências de literacia junto de vários públicos, dirigindo-se quer à população em geral, quer a grupos delimitados por idades ou por situações específicas. O fortalecimento do sentido de comunidade, tanto a nível de ambiente escolar como em família ou em contexto de formação de adultos, foi considerado uma das estratégias fundamentais para o desenvolvimento de práticas autónomas de leitura no médio e longo prazo.

Tendo por base o Sistema de informação interno do PNL, foi possível identificar o envolvimento, no período total de existência do PNL, de 23015 escolas, 2270 entidades que submeteram pedidos de associação ao Plano e de constatar que foram realizadas, no período entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020, 93 iniciativas.

O projeto aLeR+, considerado pela avaliação anterior uma das iniciativas com maior impacto junto do público, teve continuidade, mantendo vários subprojetos, entre os quais destacamos: Ler+ dá Saúde, Adultos a Ler+ (com vertente online em correspondência do surto de COVID-19), Ler+ Jovem, Escolas aLeR+ e iniciativas como os Diários de Bordo, em que os AEs registaram as atividades que desenvolveram e estiveram relacionadas com leitura, mas também os concursos em que participaram e incentivos à leitura que criam que, por vezes, envolveram membros da comunidade não-escolar e entidades locais. Pelo que respeita o programa Ler+ Jovem, ele parece ter tido um decréscimo no número de participantes, passando de 72 escolas na edição de 2012 para 18 escolas na sexta edição de 2018 e 3 escolas em 2020. Em alguns casos, como o das Escolas aLeR+, dispomos unicamente do número total de escolas que participaram desde a instituição do plano (139

AEs/ENAs até 2020) pelo que não nos é, nesta fase, possível chegar a conclusões sobre o impacto das mesmas. Iniciativas como “Ler no Jardim”, destinada à promoção da leitura nas crianças na fase Pré-Escolar (entre os 3 e os 6 anos), foram claramente prejudicadas pelo contexto pandémico, mas apresentavam, anteriormente, uma tendência positiva: passou-se dos 14 Jardins-de-Infância da SCML (ano letivo 2018-19) às 20 salas de Jardim-de-infância (no ano 2019/20).

Algumas atividades presentes na primeira fase do plano, como “Ler em Vários Sotaques”, “Ler+ no Teatro” (que, segundo a avaliação anterior, eram iniciativas que não implicavam apoio financeiro e dependiam da adesão das escolas, ver p. 31) ou as Itinerâncias (DGLB/MC) parecem não ter tido continuidade, apesar das 336 ações realizadas no âmbito desta última iniciativa no período 2006-11. De acordo com a avaliação anterior, o Programa de Ações de Promoção da Leitura (também denominado de Itinerâncias Culturais) foi uma iniciativa da DGLAB, integrada no PNL desde o seu lançamento e que financiou várias ações de promoção da leitura realizadas pelas bibliotecas públicas.

No que respeita ao programa “Leitura em Família”, parece ter-se ressentido do contexto pandémico, como demonstram os dados relativos às duas principais iniciativas levadas a cabo: “Leitura Vai e Vem” e “Já sei ler”. O “Leitura Vai e Vem”, que entre 2007 e 2011 chegou a envolver cerca de 4000 jardins de infância, apoiou, no ano de 2020, 32 AEs (na 1.ª fase) e 106 (na 2.ª fase). Relativamente ao “Já Sei Ler”, que apoiou (sempre de acordo com a anterior avaliação) quase 2000 estabelecimentos, em 2020 só apoiou 27 AEs (na 1.ª fase) e 67 (na 2.ª fase) (fonte: site PNL).

Ao nível de impactos, destaca-se o SOBE+ (Saúde Oral nas Bibliotecas Escolares). Com o objetivo de promover a leitura e informação sobre saúde oral e destinado a alunos do Pré-Escolar e do 1.º ciclo, no ano 2019/2020 foram aceites para o subprojeto Escolar na Escola 1963 candidaturas, incluindo Agrupamentos de Escolas e Instituições da Rede Privada e Solidária.

No que respeita aos passatempos e concursos relacionados com a leitura, a escrita e a promoção da literacia, disponibilizados para vários níveis de ensino, 16 deles foram realizados em 2011 e cerca de 450 escolas participaram no Concurso Nacional de Leitura no mesmo ano. A iniciativa teve continuidade e alargou o número de participantes: destinada a estudantes dos 1.º, 2.º ciclo e 3.º ciclos, bem como ao Secundário, contou com 1974 escolas inscritas no ano letivo 2017/2018 e 2132 no 2018/2019. Seguiu-se, portanto, a recomendação de manter o concurso, que tinha a vantagem de não implicar acréscimo financeiro.

Em relação aos passatempos, a intensificação da atividade online permitiu envolver diversos tipos de públicos, com a vantagem associada de estar disponível em todo o país: são exemplos disso o concurso Estou a Ler, destinado ao público em geral e realizado pelo Instagram, tal como o 10 minutos a ler e o Passatempo #Estoualer (que atingiu os 2239 posts como a hashtag da iniciativa), ou o designado Livros que queremos ler.

No que respeita às novidades introduzidas, a instituição dos Planos Locais de Leitura, aprovada em 2017, mas iniciada em 2019 (atualmente em curso), visou envolver os municípios e as comunidades numa política nacional de leitura, permitindo que estes associassem os programas e as iniciativas por eles desenvolvidos a uma visão global e sistematizada da promoção da literacia. Os 51 municípios que aderiram tiveram de elaborar um plano estratégico e operacional para a capacitação e a incentivação da leitura junto da comunidade, de acordo com os princípios, os objetivos e as áreas de intervenção do PNL, sendo este plano sujeito à avaliação de uma Comissão de Acompanhamento. A instituição dos Planos Locais de Leitura seguiu, assim sendo, as orientações da avaliação anterior, no sentido de promover a liderança dos agentes envolvidos de forma propositiva, mais do que impositiva, e apoiando a estratégia e a atividade do Plano em redes pré-existentes de qualidade como a RBE e a RNBP (Alçada, 2016,300). A oferta de livros às RBEs (1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico), apoio realizado em parceria com o Pingo Doce, foi destinada a 2186 escolas.

Entre 2018 e 2020, foram ainda financiados 24 projetos a serem realizados em escolas, autarquias e espaços públicos e destinados à promoção da leitura junto dos jovens no âmbito do projeto Movimento 14-20 a ler. Com um montante máximo de 10.000 euros a ser atribuído em três parcelas ao longo dos três anos de execução, os projetos tiveram de ser desenvolvidos por pelo menos três entidades diferentes, podendo integrar: "criadores, autores, ilustradores, músicos, artistas, coletivos de criativos, associações da sociedade civil, bibliotecas, escolas, editoras, livrarias, universidades/politécnicos, cinemas e filmotecas, espaços de fotografia, galerias, museus, *hubs* e laboratórios cidadãos, salas de concertos, teatros, espaços de dança e artes cénicas, bares e espaços de ócio, TV e rádios, canais web nativos, projetos híbridos, espaços não convencionais e arte urbana, jardins e espaços públicos." (fonte: Site PNL)

Destaca-se, paralelamente, a ampliação da rede de Centros Qualifica, que chegou a um total de 64 centros distribuídos por Portugal Continental, chegando alguns deles a atingir um número de 237 participantes declarados nas iniciativas propostas pelo plano e de 20 formadores. Tal iniciativa foi realizada de acordo com a recomendação de integração da população adulta no Plano, de forma a contrariar um perfil de literacia frágil (ALÇADA, 2017). Os CQ parecem ter favorecido, paralelamente, a participação de estudantes do Ensino Secundário nas iniciativas realizadas, constituindo estes a maior percentagem de público envolvido (chegando a atingir, nalguns casos, os 91% do total). Os centros dinamizaram tertúlias, promoveram a leitura em várias línguas (CQ AE Henrique Sommer, Leiria) ou chegaram a manter tertúlias online através de iniciativas específicas, como o Ler+ na Pandemia, organizado pelo CQ ES Campos Melo da Covilhã, Leituras de Quarentena realizado pelo AE da Trofa, em paralelo com a recolha e doação de livros que atingiu os 100 exemplares, ou Descobrir leituras, partilhar cultura(s) realizado pelo CQ AE de Monserrate.

No período 2017-2020 foram realizadas um total de 128 iniciativas, entre Projetos, Eventos, Leituras, Formações, Concursos, Prémios e Apoios. Destas, 27 destinaram-se especificamente a adultos, 21 a Jovens ou Jovens e Adultos e 1 a adultos e seniores, testemunhando o alargamento de públicos realizado nesta fase. Quase um terço das iniciativas, num total de 82, foram realizadas online ou em formato híbrido, enquanto só 18 delas, unicamente e de forma explícita, se destinaram à promoção da leitura em papel, não contemplando a promoção da leitura digital.

○ **Análise do sistema de informação interno do PNL 2027**

O Sistema de Informação interno do PNL funciona como agregador de informação acerca de seis grandes grupos, que funcionam como menus para a organização dos diferentes metadados a preservar, nomeadamente “Escolas”, “Entidades”, “Editor de Formulários”, “Formulários”, “Prazos” e “Relatórios. Excluindo o editor de formulários, que está concebido com acesso restrito, e os relatórios, que se encontram todos na mesma página, cada um dos outros quatro grupos apresenta diferentes possibilidades de visualização da informação, desde a ordenação por ordem alfabética nas diferentes categorias que alberga, quer através da existência de filtros que permitem encontrar registos do tema/instituição específica que se procura.

No caso das Escolas, pode ser feita uma organização alfabética segundo Código, Nome, Tipologia, Natureza ou Concelho, podendo ainda especificar se se procuram escolas Atuais, Históricas ou o conjunto completo. Existe um total de 23090 entradas nesta categoria, no entanto, apenas 9333 são categorizadas como atuais. Foi possível notar que existem registos contraditórios, como por exemplo escolas que no mesmo formulário são identificadas como agrupadas e não agrupadas, assim como escolas que fazem parte de um Agrupamento e são categorizadas como não sendo agrupadas. Existem ainda registos das mesmas escolas. Um último ponto neste grupo seria o

de que, através da visualização de algumas das escolas foi possível constatar que parecem existir formas variadas de preenchimento da identificação das escolas, o que pode tornar-se confuso. Poderia ser uma melhoria a revitalização do sistema de informação no sentido de uniformizar a forma de tratamento dos dados após os mesmos serem submetidos pelas escolas e agrupamentos de escolas.

No caso das Entidades, existe a possibilidade de ordenar alfabeticamente segundo o Código, Nome, Tipo, Subtipo, Concelho e Estado (Aprovado, em Apreciação ou Recusado). É ainda possível, à semelhança do que acontece com as escolas, pesquisar por palavra, e ainda filtrar segundo tipo, subtipo e estado, para reduzir os resultados a um grupo mais específico. Existem, à data da recolha, 3346 entidades registadas.

Os formulários podem, mais uma vez, ser procurados por palavra, assim como pode ser escolhido o nome do formulário através de um menu, e pode definir-se o espaço temporal a consultar, entre janeiro de 2012 e dezembro de 2024. Também este grupo pode ser ordenado por código, nome, tipo de utilizador, subtipo de utilizador, tipo, data de submissão e versão. À data da recolha, alberga 33707 respostas. Os prazos incluem informação sobre os formulários, indicando que formulários é que estão ainda a decorrer, e quais se encontram já finalizados, apresentando sempre a data de início e de fim dos mesmos.

Os relatórios apresentados no Sistema de Informação encontram-se na mesma página, não existindo qualquer forma de os organizar ou filtrar, sendo este facto compreensível devido ao número de relatórios que existem, concentrando-se, na sua maioria, nos anos de 2009, 2010 e 2011, sendo por isso bastante anteriores ao início do PNL2027.

Recomendações da Equipa de avaliação

O Sistema de Informação, em geral, não é muito amigável para o utilizador, apresentando diversas características que podem induzir em erro ou causar alguma confusão, como o descrito nas Escolas. Este é um mecanismo interno do PNL2027 e, sendo assim, não é necessário estar adaptado ao público em geral ou mesmo a pessoas que não façam parte da equipa do Plano Nacional de Leitura. No entanto, no interesse de uma melhor organização e preservação de todo o tipo de dados que aí se encontra, poderia ser um grande ponto de melhoria a sua revitalização e reformulação. Não é clara a forma como se consegue, eficientemente, retirar conclusões sobre, por exemplo, os participantes de cada ação, assim como as suas características. No conjunto das escolas, existem algumas que contêm em si os formulários e relatórios que lhes diz respeito, enquanto outras não têm qualquer um desses registos, sendo incerto se é por nunca terem submetido, se poderá estar organizado de outra forma continuaria a ser uma mais valia ter essa informação uniformizada por todas as escolas, assim como poderia ser uma melhoria uma sobreposição de todas as escolas ali registadas, para evitar repetições e identificações incorretas. Poderia ser, por isso, interessante agrupar os registos de forma diferente, com uma definição rigorosa das regras de identificação de cada um.

As restantes metodologias foram testadas entre fevereiro e dezembro de 2021:

- Entrevistas à coordenação do PNL2027, realizadas em fevereiro e maio
- Análise Documental (ver capítulo 3.5.1)
- Estudos de caso (Escolas, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Públicas, Autarquias de Braga - visita realizada a 14 de junho - e Torres Vedras - realizada a 28 de junho, ver capítulo 3.5.2.2.)
- Grupos de foco (focus groups), realizada com grupo de especialistas, responsáveis pela seleção de livros
- Inquérito às escolas de vários níveis de ensino (ver capítulo 3.5.3.)
- Barómetro de opinião pública (ver capítulo 3.5.4.)
- Observação direta de campanhas de divulgação do PNL (ver capítulo 3.5.5.)
- Inquéritos aos hábitos de leitura (da população portuguesa, da população escolar e de outros públicos específicos) - ver capítulo 3.5.4.
- Exames e provas de aferição nacionais (IAVE, ver capítulo 3.5.6.)
- inquéritos internacionais de avaliação de competências (PISA, OCDE e outros, ver capítulo 3.5.7.)
- Análise de impactos (elaborada proposta de indicadores, ver anexo n.º3)

Note-se que o Sistema de Avaliação constitui ele próprio um método de avaliação, funcionando como o elemento aglutinador da informação sobre o desempenho e a interface com as partes interessadas nos resultados da avaliação do PNL2027.

3.5.1. Análise Documental

3.5.1.1. Programas e Projetos

Na análise de resultados foram consideradas as tipologias ¹⁰ de atividades, as parcerias, destinatários e objetivos, de acordo com as distinções dos próprios relatórios e outra informação institucional, que se sistematiza na Tabela n.º 8.

Tabela n.º 8:
Atividades PNL2027 por tipologia, designação e parcerias, destinatários e objetivos

Tipologia de atividade	Designação e parcerias	Destinatários	Objetivo(s)
<i>Projeto</i>	<i>Roteiros Digitais de Leitura: Promoção da leitura numa perspetiva inter e transdisciplinar com ferramentas digitais</i>	Professores e alunos	Reforço da literacia digital / promoção da competência leitora: - Fomentar a leitura extensiva, reflexiva e em profundidade de livros impressos e/ou digitais, através de estratégias e contextos diversificados (leitura orientada em sala de aula, atividades de leitura nas bibliotecas escolares, contratos de leitura, leitura autónoma, voluntariado de leitura, ...) e promover o uso de ferramentas digitais; - Potenciar a presença e a projeção mediática da leitura nos meios escritos, impressos e digitais, em presença e na Internet; - Associar a leitura às ciências, às humanidades, às artes e às tecnologias digitais, de acordo com uma nova ecologia que se faz de múltiplas literacias
<i>Projeto</i>	<i>Clube de Leitura nas Escolas (CLE)</i>	Professores e alunos	- Fazer da prática da leitura um lugar de encontro e interação, onde as crianças e os jovens possam melhorar as suas competências, trocar ideias e desenvolver o sentido crítico, compartilhando as suas experiências e descobertas, fazendo-se leitores a partir dos livros escolhidos
<i>Projeto</i>	<i>Clube de Leitura PNL 2027</i>	Não definido	- Realizado na rede social Goodreads
<i>Atividade</i>	<i>Encontro em linha com Fátima Effe (atividade realizada no âmbito do CLE)</i>	Alunos e Professores do 3.º e 4.º anos	- Os encontros em linha com escritores pretendem animar os Clubes de Leitura na Escola (CLE) ao longo do ano letivo
<i>Programa</i>	<i>Leitura em Família</i>	Famílias, Crianças dos 0 aos 10 anos	- Convidar à leitura diária com as crianças, incentivar o contacto com os livros e o envolvimento parental na descoberta do prazer de ler em crianças dos 0 aos 10 anos
<i>Projeto</i>	<i>Leitura em Vai-Vém (projeto do programa Leitura em Família)</i>	Crianças dos 3 aos 6 anos	Programa de promoção da leitura em família, com o intuito de estimular a leitura em crianças da Educação Pré-Escolar

¹⁰ *Programa* - Conjunto de projetos que visam os mesmos objetivos; estabelece as prioridades de intervenção, identifica e ordena os projetos, define o âmbito institucional e aloca os recursos a utilizar; *Projeto* - conjunto temporário de ações planeado para alcançar um determinado objetivo e possui recursos delimitados; *Atividade* - ações específicas a serem realizadas isoladamente ou no âmbito de um programa ou projeto; *Recurso* - recurso de informação disponibilizado eletronicamente.

Projeto	Já Sei Ler (projeto do programa Leitura em Família)	Crianças dos 6 aos 10 anos	Programa de promoção da leitura em família, com o intuito de estimular a leitura em crianças do 1º ciclo do Ensino Básico.
Projeto	SOBE+ (projeto promovido pela RBE, com pareceria do PNL)	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB, das redes pública e privada	- Contribuir para a melhoria da literacia em saúde e para a promoção da saúde em geral e prevenção da doença. Centra o seu foco na integração da temática da saúde oral no currículo, convidando as bibliotecas escolares a desenvolver atividades a partir dos materiais lúdico-pedagógicos existentes
Projeto	PROL - Programa de Literacia Emergente - Intervenção precoce ao nível da literacia literária.	Crianças dos jardins de infância	- Melhorar a linguagem, e promover a literacia precoce e educação literária, destinada a crianças integradas em creches e jardins de infância, do ensino público e privado
Projeto	Ler no Jardim (parceria entre PNL, SCML e Avoar para implementação do PROL)	Crianças que frequentam os Jardins-de-infância da SCML	- Promover competências de literacia, garantindo um relacionamento regular, precoce, positivo, afetivo e sólido com a linguagem literária, com o livro e com a leitura, visando a interiorização de hábitos de leitura e de escrita
Atividade	Palavras de bolso (atividade dinamizada no âmbito do PROL)	Bebés, crianças e, jovens, adultos, educadores e professores	- Promover e divulgar preferencialmente a língua e a cultura portuguesas e lusófonas, de um modo simultaneamente divertido, prazeroso e educativo, mostrando como a literatura pode ser dita, lida, cantada, musicada, ouvida, partilhada
Recurso	LER - Leitura Escrita Recursos (publicado com outros recursos na Plataforma LER)	Professores do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	Desenvolvimento da plataforma LER; - Sistematização, de forma sintética, das principais vertentes do conhecimento acerca da aprendizagem da leitura e da escrita, dirigindo-se em particular aos docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo
Recurso	LER - Leitura Escrita Recursos: Bingo dos Sons das Letras	Crianças dos 6 aos 8 anos	- Aprendizagem da leitura e da escrita; - Treinar as correspondências entre os “sons das letras” e as letras; - Consolidar os conhecimentos sobre letras minúsculas e maiúsculas
Projeto	10 Minutos a Ler	Alunos das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da rede pública	- Instituir no quotidiano das escolas a atividade diária da leitura por prazer, com vista a incrementar o contacto com o livro e a prática regular da leitura, a incentivar o desenvolvimento do gosto de ler, a consolidação dos hábitos leitores e o aumento das competências de literacia
Projeto	Juntos de Férias	Jovens dos 10 aos 15 anos	- Incentivar o gosto pelo livro e pela leitura (lúdica) [O projeto desenvolve-se a partir dos jogos da app Desafios LeR+ , que oferece também a possibilidade de pesquisa de qualquer livro do Catálogo PNL2027]
Projeto	PICCLE (Plano de Intervenção Cidadãos Competentes em Leitura e Escrita)	Alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	- Melhorar as competências de leitura e escrita analógicas e digitais, reforçando as aprendizagens, a melhoria das práticas de mediação leitora e o aumento do sucesso escolar
Projeto	Ler+ Jovem	Escolas Secundárias da rede pública	- Construir projetos de leitura em que os jovens sejam os protagonistas por excelência, dirigindo-se aos seus pares e à população em geral, dentro e fora da escola
Projeto	Ler+ Ciência	Estudantes, docentes, investigadores, bibliotecários, etc.	- Promover a literacia científica através de diversos projetos de aproximação à ciência e à tecnologia, associando a imaginação, fantasia e criatividade à curiosidade, elementos fundamentais nos processos cognitivos e sensorial de

			<i>percepção no desenvolvimento do pensamento abstrato, da experiência estética e da construção de sentidos</i>
Atividade	Encontros Literatura e Ciência (no âmbito do Programa Ler+ Ciência)	Toda a população	<i>Realizar um "ciclo de divulgação sobre Literatura e Ciência"</i>
Atividade	Metamorfoses: no âmbito do programa Ler+ Ciência	Alunos do ensino secundário	<i>- Associar a leitura, a ciência e a escrita (promoção da leitura, da escrita e das literacias)</i>
Formação	Metamorfoses 2020: Workshops	Professores do Ensino Secundário	<i>- Apoio técnico, científico e literário ao projeto</i>
Projeto	Os 4 Elementos - Ler+ Mar (no âmbito do programa Ler+ Ciência)	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	<i>- Favorecer a curiosidade científica, o espírito crítico e o gosto pela aprendizagem e pela descoberta; - Promover a leitura e a escrita de textos relacionados com o mar; - Contribuir para um melhor conhecimento do mar, das suas potencialidades e problemas, sensibilizando para a sustentabilidade dos seus recursos; - Desenvolver competências de comunicação oral</i>
Projeto	Os 4 Elementos - Ler+ Espaço (no âmbito do programa Ler+ Ciência)	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	<i>- Favorecer a curiosidade científica, o espírito crítico e o gosto pela aprendizagem e pela descoberta; - Promover a leitura e a escrita de textos relacionados com o espaço; - Desenvolver competências em literacia científica e tecnológica na área da Astrofísica e Ciências do Espaço; - Estimular competências de comunicação oral</i>
Ação	Olimpíadas da Economia 2020 (no âmbito do programa Ler+ Ciência e com apoio do PNL)	Alunos do Ensino Secundário	<i>- Promover o ensino da Economia junto dos jovens; - Unir o mundo do ensino superior ao mundo do ensino secundário através do empreendedorismo na área da educação, reforçando o gosto pela ciência económica nos mais jovens e desenvolvendo um sentido crítico mais apurado relativamente à atualidade económica</i>
Projeto	Movimento 14-20 a Ler	Jovens dos 14 aos 20 anos	<i>- Incentivar a leitura e a escrita através de uma convergência de linguagens e espaços de expressão (literatura, ciência, banda desenhada, animação, música, teatro, dança e artes cénicas, fotografia e artes gráficas, cinema e criação audiovisual, arte urbana...)</i>
Projeto	APPtece Ler 14-20 (projeto desenvolvido por uma escola, em 2019, no âmbito do Movimento 14-20 a Ler)	Jovens dos 14 aos 20 anos	<i>Projeto que consiste na criação de uma app que "visa a melhoria das capacidades de leitura e de interpretação de textos, bem como a melhoria da qualidade na interação discursiva e o enriquecimento das capacidades de comunicação"</i>
Projeto	Ler Maior	População adulta (com + de 50 anos) que frequenta as Universidades Seniores	<i>- Fomentar a leitura e a escrita e estimular a troca de experiências e saberes entre a população Maior e entre esta e a população em geral, num diálogo intergeracional; - Motivar os adultos para uma relação efetiva e afetiva com os textos, a partir dos quais exteriorizem as suas experiências de leitura, e a construção de narrativas reflexivas, individuais ou a par, sobre vivências(s) autobiográficas, significativas e merecedoras de divulgação</i>
Ação	V Confª Int. Científica de projetos	População adulta, com mais de 50 anos	<i>Fomentar a leitura e a escrita e estimular a troca de experiências e saberes entre a população Maior e entre esta e a população em geral</i>

	<i>educativos para seniores - RIPE+50 (ação divulgada pelo PNL2027 no minisite do programa Adultos a Ler.)</i>		
Projeto	Ler+ Qualifica	População adulta que frequenta processos de Reconhecimento e Validação, Certificação de Competências (RVCC), percursos de Educação e formação de Adultos (EFA), Formações Modulares (FM) ou Competências Básicas (CB) e ainda o Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir de uma rede de Centros Ler+ Qualifica que contribua para a qualificação da população adulta e incremente o gosto de ler, as competências de leitura e escrita e as práticas leitoras, desenvolvendo não só a literacia funcional e instrumental dos adultos, mas também a literacia literária
Projeto	Ler+ Fácil	População adulta	<ul style="list-style-type: none"> - Combater as baixas competências e práticas de leitura e escrita dos adultos através de uma solução digital integrada com ferramentas automáticas para português europeu que asseguram a análise, classificação e conversão de obras literárias e de textos científicos e informativos mais complexos e formais para os níveis + Fácil (A1-A2) e + Claro (B1); - Desenvolver as capacidades e o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento humanístico, científico e digital da população adulta; - Aproximar os leitores adultos da literatura; - Melhorar as práticas de comunicação e educação para todos
Projeto	aLeR+ 2027	Agrupamentos/Escolas [Rede de Escolas Leitoras]	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar uma cultura de leitura na comunidade escolar e educativa (alunos, docentes e não-docentes, famílias, amigos...); - Incentivar a leitura e a escrita independentes e por prazer; - Promover a leitura e a escrita em distintos contextos, formatos e suportes; - Consolidar a transversalidade da leitura, numa perspetiva curricular integrada; - Mobilizar parcerias locais, nacionais e/ou internacionais, com entidades diversificadas, externas às escolas; - Promover a leitura de forma regular e proficiente
Programa	Leitura + Acessível	Docentes, educadores, famílias, bibliotecários, mediadores, escritores, editores, livreiros, instituições de cultura, organizações da sociedade civil e todos os que	<ul style="list-style-type: none"> - Enriquecer e consolidar práticas de leitura com todos, em particular com aqueles que, por circunstâncias de natureza física, sensorial e cognitiva revelam dificuldades na acessibilidade à leitura e à escrita, para que cada um encontre as respostas adequadas à sua condição pessoal e social

		trabalham em prol da leitura e da promoção da literacia com todos e para todos	
Projeto	Todos Juntos Podemos Ler (Projeto desenvolvido pela RBE, PNL e DGE/DSEEAS, que se enquadra no programa <i>Leitura + Acessível</i>)	Alunos (Crianças e Jovens) de todos os ciclos	- Promover o desenvolvimento de projetos que contribuam para uma educação promotora de práticas e competências de literacia com todos, envolvendo crianças e jovens com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e que, por circunstâncias de natureza física, sensorial, cognitiva, socioemocional e cultural, revelam dificuldades na acessibilidade e na utilização da leitura e da escrita
Projeto	Livros Acessíveis (Projeto do programa <i>Leitura + Acessível</i> , ainda em lançamento)	Docentes, educadores, famílias, bibliotecários, escritores, editores e livreiros, trabalhadores da cultura, organizações da sociedade civil	Enriquecer e consolidar práticas de leitura com todos, em particular com aqueles que, por circunstâncias de natureza física, sensorial e cognitiva revelam dificuldades na acessibilidade à leitura e à escrita, para que cada um encontre as respostas adequadas à sua condição pessoal e social
Projeto	Ler+ dá Saúde	Famílias, crianças dos 0 aos 6 anos	- Promover a literacia e a saúde dos mais jovens através do aconselhamento, por médicos e enfermeiros, da leitura em família e da sua prática regular com as crianças entre os 0 e os 6 anos, entendendo esta prática como fundamental a um crescimento saudável e integral
Política pública	Planos Locais de Leitura	Populações Locais	- Melhorar os níveis de literacia das populações - Envolver o mais possível as comunidades e os municípios numa política nacional de leitura
Projeto	O Zoo vai aos Livros (em colaboração com o Jardim Zoológico)	Crianças e Jovens	- Associar a leitura literária e informativa às atividades desenvolvidas pelo Zoo (impulsionar o uso do livro como fonte de saber e de cultura, através de atividades que contextualizem aprendizagens científicas ligadas ao meio envolvente e à vida real)
Projeto	Leituras d'Oriente e d'Occidente	Agrupamentos/ Escolas	- Através da leitura de textos literários e não literários, articulando-os com o espólio do Museu do Oriente, permitir que os alunos ampliem conhecimentos sobre culturas distintas e desenvolvam a sua curiosidade intelectual, criatividade e espírito crítico; - Estimular a leitura como possibilidade de viagem, alargando geografias, desenvolvendo o conhecimento e aprofundando a identidade histórico-cultural que marcam as relações entre as sociedades do oriente e do ocidente; - Possibilitar o trabalho de articulação curricular; - Melhorar as competências de leitura multimodal; - Fomentar o gosto pelo conhecimento museológico através do cruzamento de valores artísticos, filosóficos, religiosos numa perspetiva global e transversal
Concurso	Concurso Inês de Castro	Alunos do 3.º ciclo e Secundário	Promover, junto dos alunos, o conhecimento da história da relação entre D. Pedro e D. Inês de Castro. O objetivo final é o de incentivar a sensibilidade estética e o talento criativo dos alunos, com o objetivo de criar um produto final artístico

Projeto	Miúdos a votos (promovido pela RBE e apoiado pelo PNL)	Alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	<i>Promover a leitura e o desenvolvimento de competências de cidadania ativa através da realização de um processo de eleições</i>
Projeto	(Anti)Quarentenas de Leitura	Adultos	<i>Iniciativas publicadas durante o primeiro confinamento, algumas das quais com o objetivo de promover a literacia digital de adultos</i>
Projeto	Território Leitor - Promover a leitura junto dos jovens	Jovens	<i>Através da atividade de mediação de leitura e da ação dos mediadores, o projeto ajuda a criar redes que promovem o acesso ao livro e o dão a conhecer. Dinamiza atividades como realização de clubes de leitura, oficinas de escrita criativa, leituras encenadas, orientação de comunidades digitais de leitura ou, pura e simplesmente, conversas com os leitores sobre uma exposição, uma performance ou outro evento</i>
Atividade	Dia Mundial da Leitura em Voz Alta	Toda a população	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura com a leitura em voz alta; - Criar um espaço sonoro e visual com a voz dos leitores
Concurso	Concurso Nacional de Leitura	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura
Concurso	Conta-nos uma história! (dinamizado pela DGE, PNL, RBE, DGAE; APPI, Rádio ZigZag e a Microsoft.)	Alunos do Pré-Escolar e dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a apropriação da tecnologia digital no desenvolvimento das literacias; - Promover a leitura; - Promover a criatividade; - Desenvolver e aprofundar, nos alunos participantes, a expressão escrita e/ou a competência de leitura expressiva, no caso de alunos escreventes, e a criatividade oral, no caso de alunos da educação pré-escolar; - Envolver os participantes no conto ou reconto colaborativo de histórias; - Promover a utilização dos recursos educativos e a utilização da biblioteca escolar; - Divulgar e partilhar com a comunidade educativa os recursos educativos desenvolvidos nas várias escolas; - Promover a ligação com a comunidade envolvente. - Desenvolver competências linguísticas em língua inglesa; - Promover o gosto pela literatura infantil em língua inglesa - Incentivar os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico a desenvolverem projetos, relacionados com o ato de contar, que coloquem os alunos em situações educativas desafiantes, recorrendo à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nomeadamente tecnologias de gravação digital de áudio e vídeo
Projeto	eTwinning Book it 2020! (Projeto de um agrupamento de Escolas divulgado pelo PNL2027 como uma boa prática no âmbito da Leitura, Escrita e Tecnologias Digitais)	Alunos e professores (Terceiro ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e consolidar o desenvolvimento do gosto pela leitura e da compreensão leitora, através do trabalho articulado e colaborativo entre as disciplinas de inglês e português, tirando partido da Coleção quer da biblioteca escolar quer da municipal (e de outros recursos de informação relacionados com a leitura) e difundir práticas de qualidade que desenvolvam as competências de leitura e de escrita com a mediação da tecnologia
Atividade	Selos Europeus de Qualidade: eTwinning Book it 2020!	Público não definido	Cerimónia de entrega dos Selos Europeus

	(no âmbito do projeto <i>eTwinning Book It 2020!</i>)		
Atividade	<i>Defender os Direitos Humanos: Dia Internacional dos Direitos Humanos</i>	Toda a população	<i>- Através da leitura, sensibilizar a população para a importância dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável para a reconstrução de um mundo melhor, especialmente num contexto de pandemia Covid-19</i>
Publicação	<i>Eduardo Lourenço</i> (Uma das publicações de homenagem publicada no portal do PNL)	Toda a população	Homenagear Eduardo Lourenço
Atividade	<i>Dia Nacional da Cultura Científica</i>	Alunos dos Ensinos Básico e Secundário	Celebrar o Dia Nacional da Cultura Científica com um programa dirigido às escolas
Concurso	<i>Público Na Escola - Concurso Nacional de Jornais Escolares: Entrega de Prémios</i> (Participação de Teresa Calçada como membro do júri e na cerimónia de entrega de prémios)	Alunos dos Ensinos Básico e Secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a literacia mediática; - Estimular a prática de um jornalismo escolar crítico, imaginativo e de qualidade; - Promover o conhecimento e debate da atualidade; - Aumentar a importância da utilização dos jornais escolares no processo de ensino/aprendizagem e na construção da identidade das escolas; - Fazer dos jornais escolares um instrumento cívico para discussão de temas relevantes para a comunidade escolar e para a promoção de relações entre a escola e meio envolvente; - Aprofundar o conhecimento da atividade jornalística; - Contribuir para o combate à desinformação
Atividade	<i>Dia Mundial da Filosofia - Vamos Pensar!</i>	Toda a população	Não sendo definido diretamente, trata-se da celebração do Dia Mundial da Filosofia
Concurso	<i>Mediação - Concurso 2020</i> (promovido pela RBE com a colaboração de vários parceiros, entre os quais o PNL)	Alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Professores e docentes	<i>Contribuir para fomentar na comunidade educativa, particularmente nos alunos, o uso crítico, responsável e criativo dos media, bem como o exercício da liberdade de expressão</i>
Prémio	<i>Prémio Ler+</i>	Personalidades e entidades	Reconhecer e estimular estudos ou projetos que tenham contribuído para aumentar os índices de leitura e promover o prazer e o gosto pela leitura e pela escrita em Portugal
Projeto	<i>Projeto Erasmus+ e-mysteries</i> (divulgado e apoiado pelo PNL)	Alunos e professores do Ensino Secundário	Capacitar os professores do ensino secundário para utilizarem ferramentas digitais no desenvolvimento de objetos de literacia e melhorar as competências de literacia, através do uso de dispositivos móveis. Os professores: <i>aumentar o conhecimento, competências e atitudes relativamente à promoção da literacia por meio da utilização de atividades de leitura atenta ao pormenor</i> . Alunos: <i>Utilização de um ambiente interativo para desenvolver a escrita criativa ao compor histórias policiais, trabalhar capacidades literárias, desenvolver a autoestima e a participação ativa na sociedade digital</i>
Iniciativa	<i>Site Star 8</i> (Iniciativa da DECOJovem apoiada pelo PNL)	Alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	<i>Promover o desenvolvimento de competências digitais, incentivando os jovens a criar sites nas suas áreas de interesse</i>

Atividade	Desafio FNAC	Toda a população	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a leitura e afirmar a sua importância no dia-a-dia para abrir horizontes, - Estimular a criatividade e o espírito crítico
Concurso	Concurso Faça Lá um Poema	Alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	Incentivar o gosto pela leitura e pela escrita de poesia e celebrar o Dia Mundial da Poesia
Evento	Constatações, visões e utopia de quem trabalha na promoção do livro e da leitura - Webinar MALA Manifestação Literária de Águeda (Promovido pela CML de Águeda, com participação de Teresa Calçada)	Toda a população	Criar novos estímulos para o desenvolvimento do gosto pelo livro e pela leitura, (reagendado para junho de 2021, pretende ser um marco no panorama cultural da região)
Evento	Conferência PNL2027	Toda a população	Criar uma oportunidade de debate sobre as áreas da leitura e escrita
Atividade	Entrevista a Teresa Calçada - TSF (Relativo à conferência PNL2027, 2020)	Toda a população	Divulgação dos resultados da Conferência PNL2027
Evento	Jornadas Ibero-Americanas de bibliotecas escolares e públicas - Intervenção de Júlia Martins no PNL 2027	Toda a população	<ul style="list-style-type: none"> - Debruça-se sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas; - Tendo o ODS 4 como referência, pretende-se refletir sobre o reconhecimento do papel fundamental das bibliotecas escolares e públicas para os avanços sociais
Programa	Conto Contigo - Programa de Literacia Familiar da Fundação Aga Khan Portugal	Crianças de 5 e 6 anos	- Fomentar competências parentais de suporte ao desenvolvimento da literacia emergente de crianças em idade pré-escolar (5-6 anos), a pensar especialmente em famílias que mais dele possam beneficiar, nomeadamente, aquelas que possam estar em risco de exclusão socioeconómica
Concurso	Concurso imagens contra a corrupção (Iniciativa do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) apoiada pelo PNL)	Alunos do Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços de reflexão dentro da comunidade escolar sobre questões relacionadas com a corrupção, a ética e a cidadania; - Promover leituras e explorar textos de interesse para os alunos, no âmbito de temáticas relacionadas com o tema do concurso; - Estimular a imaginação, a criatividade e o espírito crítico dos alunos; - Levar os jovens a explorarem um conjunto articulado de saberes, da língua portuguesa às tecnologias e às artes, envolvendo-os com novas literacias
Projeto	Mais Vale Prevenir (Iniciativa desenvolvida em parceria com o Tribunal de Contas.)	Alunos e educadores do Pré-Escolar, Ensinos Básico e Secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Promover na comunidade escolar espaços de reflexão orientada sobre conceitos e valores morais, com particular enfoque nas questões ligadas à prevenção da corrupção e de infrações conexas; - Sensibilizar as crianças e os jovens para valores e atitudes que norteiem os seus futuros comportamentos para o exercício de uma cidadania que acolha e respeite a integridade, a transparência e a probidade; - Facilitar a partilha de recursos e a troca de experiências entre os docentes das escolas ligadas ao Projeto;

			- Alertar as Direções das escolas para a necessidade de prevenir o risco de corrupção e de fraude nas entidades que dirigem
Plataforma	Ensinar e Aprender Português (Plataforma que conta com o apoio e a parceria do PNL)	Professores e funcionários públicos da área	- Dar a conhecer uma plataforma digital orientada para o ensino da leitura e da escrita do 1.º ao 4.º ano de escolaridade
Projeto	Histórias da Ajudaris (Iniciativa que conta com o apoio do PNL)	Alunos dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	- Despertar e fortalecer os hábitos de leitura e da escrita; - Estimular a prática da cidadania e da solidariedade; - Aproximar os contextos Escola - Família e Comunidade; - Impulsionar a rede de voluntariado na comunidade
Projeto	Histórias de A a Z (Iniciativa que conta com o apoio do PNL)	Alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade	Pretende-se, com a disponibilização da leitura de textos na sua plataforma, que as crianças, com ou sem problemas da leitura, possam deleitar-se com os textos, acompanhar a audição dos mesmos com a sua própria leitura, treinar a leitura autonomamente e assim descobrir outros mundos para além do seu
Projeto	Festival Read On Almada (Projeto desenvolvido pelo AE Carlos Gargaté, Almada e que conta com o apoio do PNL)	Jovens dos 12 aos 19 anos	- Read On: Promover a leitura junto dos jovens entre os 12 e os 19 anos através de diferentes formas de contar histórias, da criação de momentos de leitura livre, do exercício de escrita criativa, da troca de livros e do encontro com escritores, músicos, ilustradores, entre outros - Festival: Valorizar o livro, a leitura, a palavra escrita, falada, cantada e dançada
Atividade	Encontro sobre jogos e mobile Learning (Iniciativa que conta com o apoio e divulgação do PNL)	Estudantes, Professores, Investigadores e Profissionais da área	- Partilhar conhecimentos, investigação, práticas e debater questões importantes para uma integração sustentável de jogos educativos e dispositivos móveis na educação
Concurso	Jogo limpo contra a corrupção (Iniciativa que conta com o apoio do PNL)	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário	- Promover leituras e exploração de textos diversos que abordem temáticas relacionadas com as áreas associadas ao concurso; - Estimular a leitura, a criatividade e o espírito crítico dos alunos; - Desenvolver a consciência cívica dos jovens, fazendo-os compreender a importância de agir em prol da preservação de valores e comportamentos em sociedade que combatam todas as formas de fraude e corrupção
Concurso	Prémio "O que estás a ler" - 6.ª edição (Promovido pela OEI, com apoio PNL)	Jovens entre os 15 e os 17 anos	- Fomentar o hábito de ler entre os jovens da Ibero-América e gerar uma ampla rede de blogs para que os estudantes possam conhecer-se, exprimir-se, conectar-se, partilhar experiências e construir uma identidade ao redor da leitura
Atividade	NET Viva e Segura (Iniciativa que contou com o apoio do PNL2027)	Alunos com idades compreendidas entre os 13 e 17 anos	- Incentivar os jovens com idade escolar a aceder à internet de forma segura; - Promover experiências online ativas mais esclarecidas e conscientes; - Reforçar os cuidados e o respeito pela privacidade; - Incentivar os jovens a serem interativos tanto no mundo online como offline
Atividade	Cineastas Digitais (Iniciativa do Centro de Competências Entre Mar e Serra que foi apoiada pelo PNL)	Jovens do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Superior	- promover a utilização das TIC em contexto escolar e desenvolver as capacidades de utilização das ferramentas de manipulação e tratamento de vídeo digital como instrumentos fundamentais para estimular a capacidade criativa dos alunos. Outro propósito passa por fomentar o trabalho em equipa, incentivando o espírito de entejuda e, ao mesmo tempo, estimular a responsabilidade individual na

			<i>perspetiva de atingir um objetivo comum, ou seja, que os alunos, em equipa, produzam filmes em formato digital devidamente enquadrados nos temas lançados a concurso</i>
Atividade	Artistas Digitais (Iniciativa do Centro de Competências Entre Mar e Serra que foi apoiada pelo PNL)	Alunos do Pré-Escolar e do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência cívica; - Alertar para a necessidade urgente de agir para transformar o nosso mundo; - Promover a utilização das TIC em contexto escolar; - Estimular a criatividade, utilizando a criação da imagem como meio de comunicação de sentimentos, ideias e valores; - Desenvolver capacidades de utilização das ferramentas de processamento de texto e de imagem, fundamentais para os alunos dos níveis de escolaridade abrangidos pelo concurso
Atividade	Campeonato Nacional de LITERACIA 3Di (Iniciativa da Porto Editora com apoio PNL)	Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para elevar os níveis de literacia dos alunos e para o seu desenvolvimento educativo, pessoal e social, ajudando-os a consolidar as aprendizagens e a desenvolver competências
Concurso	Concurso "Livres e Iguais" - Banda Desenhada dos Direitos Humanos (dinamizado em parceria com a ANQEP)	Alunos do Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos junto das escolas e da comunidade educativa em geral; - Sensibilizar os jovens para a importância e para o respeito pelos Direitos Humanos; - Contribuir para desenvolvimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, assente em valores e princípios que respeitem a Declaração Universal dos Direitos Humanos; - Mobilizar as escolas para integração das temáticas associadas às Comemorações dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e dos 40 anos da adesão de Portugal à Convenção Europeia dos Direitos Humanos nas suas estratégias de Educação para a Cidadania; - Promover e valorizar o desenvolvimento de competências cidadãs, artísticas e profissionais pelos jovens ao longo do seu percurso formativo de nível secundário
Concurso	Concurso Ibérico "Três Imagens... Quantas emoções?" - Ilustração (com o apoio PNL)	Alunos portugueses ou espanhóis do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criatividade literária e multimédia dos jovens, sensibilizá-los para a dimensão estética, promover a multiliteracia, estimular a utilização de diversos suportes de criação e promover a escrita criativa
Concurso	Prémio Escolar Ano Europeu do Património Cultural 2018 (com o apoio do PNL)	Escolas e turmas do 3.º ciclo do Ensino Básico ou Secundário e Ensino Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento do Património Cultural Europeu nas suas múltiplas dimensões e mutações, dinamizando iniciativas que garantam a sua sustentabilidade, proteção e diálogo entre diferentes realidades culturais
Atividade	Aprender ao Longo da Vida (com o apoio do PNL)	Adultos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à concretização da Semana ALV 2018 e na publicação de artigos na revista Aprender ao Longo da Vida
Atividade	Semana ao longo da vida (no âmbito de Aprender ao Longo da Vida)	Profissionais da educação e formação de adultos	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do património como ambiente de aprendizagem para o desenvolvimento de várias competências linguísticas ou sociais, abordar questões relativas à aprendizagem de adultos
Concurso	Prémio Semana ao longo da Vida (no âmbito de Aprender ao Longo da Vida)	Instituições públicas ou privadas que trabalhem na área de formação de adultos em Portugal	<ul style="list-style-type: none"> - Visa reconhecer uma entidade ou cidadão que se tenha destacado pelo desenvolvimento de ações de aprendizagens de adultos, através de programas ou projetos eficazes e inovadores; - Promover o conhecimento e a divulgação de boas práticas de aprendizagem de adultos que se revistam de carácter inovador e se revelem eficazes no reforço da participação dos adultos em processos de aprendizagem ao longo da vida

Projeto	Voluntários de Leitura - Estímulo a iniciativas de voluntariado de leitura (com o apoio do PNL)	Não definido	- Potenciar o desenvolvimento de uma rede nacional de voluntariado na área da promoção da leitura, através de uma plataforma digital que estimule a adesão de voluntários e funcione como instrumento congregador de iniciativas de escolas, bibliotecas e outras organizações
Acordo de Parceria	Leitura, Escrita e Artes Performativas (PNL2027 e Chapitô)	Não se Aplica	- Acordo que pretende enquadrar-se nos objetivos formativos e socioculturais das duas instituições, de promoção da leitura, da escrita e das artes, tendo as atividades criativas, circenses e performativas como referência
Programa	O Risco e o Seguro (Iniciativa da Associação Portuguesa de Seguros desenvolvida em parceria com o PNL)	Professores e alunos do 5.º ao 9.º ano	- Sensibilizar professores e alunos do 5.º ao 9.º ano para a literacia financeira associada às temáticas do risco, tendo por base a coleção de livros “Seguros e Cidadania”, de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães
Atividade	APS lança novo livro “Talvez uma App” (no âmbito de projeto O Risco e o Seguro)	Alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico	- Utilização em contexto de aula ou leitura orientada
Concurso	Vencedores da 3.ª ed. do Prémio Ibero-Americano Óscar Arnulfo Romero - Educação em Direitos Humanos (Iniciativa do OEI apoiada pelo PNL)	Não se Aplica	- Reconhecer o trabalho de centros educativos e ONGs com programas que promovem o direito à educação, convivência escolar, paz, liberdade, inclusão ou Direitos Humanos, entre outros
Atividade	Entrega dos prémios das VII Olimpíadas da Língua Portuguesa Fac. de Letras Univ. de Lisboa (Iniciativa apoiada pelo PNL)	Alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	- Premiar os alunos participantes nas Olimpíadas da Língua Portuguesa, divulgar os seus trabalhos e propiciar uma reflexão sobre o processo criativo que alimenta a atividade da escrita
Evento	Práticas de Leitura no EB e ES - Transmissão em linha (Evento de apresentação pública da primeira parte do estudo - Práticas de Leitura dos Estudantes do Ensino Básico e Secundário)	Alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	Estudo com o objetivo de: - Analisar a evolução das práticas de leitura dos alunos portugueses, atualizando o conhecimento disponível sobre o tema, nomeadamente sobre os novos quadros e contextos de desenvolvimento da leitura, resultantes da crescente expansão dos suportes digitais; - Produção de dados que permitam aferir as práticas de leitura atuais, com um enfoque na evolução registada de 2007 para 2019 nas dimensões consideradas pertinentes, e possíveis, tendo em conta as mudanças ocorridas, na sociedade e na relação com a leitura e o livro
Atividade	Mês da Literacia	Não se Aplica	- Divulgação, promoção e criação de atividades referentes ao SMAL e/ou ao Dia Internacional da Literacia
Atividade	Diários de Bordo (no âmbito do programa aLer+)	Comunidades escolares e comunidades em geral	- Divulgação dos Diários de Bordo, onde se dão a conhecer diferentes iniciativas e atividades que têm contribuído para melhorar, na escola e na comunidade, os níveis de leitura, escrita e literacia
Atividade	EuRead - reunião anual	Não definido	- Partilha de conhecimentos, experiências e o desenvolvimento conjunto de estratégias para promoção da leitura a nível nacional e europeu
Atividade	Só a leitura forma leitores (no âmbito do	Toda a população	- Partilhar a experiência de Rodolfo Castro e, desta forma, contribuir para repensar estratégias de mediação de leitura

	projeto <i>Leitura em Voz Alta</i>)		<i>que poderão contribuir para uma leitura mais eficaz e um encontro feliz entre os livros e os leitores</i>
Atividade (webinar)	<i>A leitura lúdica: Juntos de Férias com a app móvel Desafios LeR+</i> (Webinar promovido pela RNBP sobre o projeto Juntos de Férias)	Todos os profissionais a exercer funções em Bibliotecas Públicas Portuguesas, com prioridade para a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), podendo ser aberto a outros profissionais de biblioteca, caso exista vaga	- <i>Webinar com objetivo de apresentar o projeto Juntos de Férias e a demonstração da app móvel Desafios LeR+</i>
Publicação	<i>Publicações O Bando do Bosque</i> (apoio PNL no âmbito da parceria com Pingo Doce.)	Crianças	- <i>Promoção de hábitos de leitura na infância, da responsabilidade social do Pingo Doce</i>
Iniciativa	<i>Oferta de livros a Bibliotecas Escolares</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	- <i>Promover o gosto pela leitura nas crianças e incentivar a leitura diária</i>
Concurso	<i>Semana da Leitura</i>	Público em geral	- <i>Celebração da leitura, do livro e do leitor, nas escolas e noutros espaços públicos e privados</i>
Concurso	<i>Estou a Ler</i> (no âmbito da Semana da Leitura)	Público em geral	- <i>Celebração da leitura, do livro e do leitor</i>
Concurso	<i>Passatempo II #EstouaLer</i>	Público em geral	- <i>Celebração da leitura, do livro e do leitor;</i> - <i>Promoção da leitura durante o confinamento</i>
Concurso	<i>#10minutosaler</i>	Público em geral	- <i>Incentivar as pessoas a ficar em casa e a ler;</i> - <i>Celebrar a leitura, o livro e o leitor</i>
Concurso	<i>Kit de Leitura</i>	Público em geral	- <i>Promover a leitura e o livro e celebrar o leitor</i>
Evento	<i>Dia Mundial da Internet</i> (Dia assinalado pelo PNL2027 e divulgado no Portal e redes sociais)	Público em geral	- <i>Promover os espaços digitais do PNL2027 onde diariamente são partilhadas ideias, iniciativas e recursos</i>
Projeto	<i>Ler+ no Superior</i>	Professores e Investigadores do Ensino Superior	- <i>Imprimir um novo impulso à leitura no Ensino Superior, assente numa atitude de curiosidade e de aventura do espírito, de criatividade, abertura ao saber e ao mundo, e de promoção do gosto e do prazer pelo livro por parte dos professores e dos alunos das instituições do Ensino Superior</i>
Projeto	<i>RIUL - Red Internacional de Universidades Lectoras</i> (associado ao <i>Ler+ no Superior</i>)	Professores e Investigadores do Ensino Superior	- <i>Favorecer a leitura e a escrita na comunidade académica</i>
Atividade	<i>No superior, sê um super leitor!</i> (apresentação no	Professores e Investigadores do Ensino Superior	- <i>Transmitir uma ideia da multiplicidade de problemas e abordagens que marcam o estudo, ensino e mediação sobre competências e práticas de leitura e escrita no ensino superior</i>

	âmbito do Seminário <i>Ler+ no Superior</i>)		
Atividade	Seminário Ler + no Superior (associado ao <i>Ler + no Superior</i>)	Professores e Investigadores do Ensino Superior	- Refletir sobre o papel das instituições académicas do ensino superior na promoção do gosto e dos hábitos leitores, partilhar projetos que capacitem os alunos a utilizar de forma eficaz e crítica os diferentes suportes de leitura e escrita e divulgar estratégias para fazer mais e melhores leitores
Evento	III Congresso Internacional RIUL (associado ao <i>Ler+ no Superior</i>)	Adultos	<i>Promover a leitura no Ensino Superior</i>
Publicação	EXPLORASTÓRIAS (Artigo publicado no n.º 0 da Revista Entrelér)	Crianças dos 3 aos 9 anos e responsáveis pela sua educação	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o livro e promover o gosto pela leitura, através da criação de ambientes envolventes, como pontos de partida para a exploração de diferentes realidades que o livro e a história suscitam; - Promover o contacto com as ciências que, como tem sido demonstrado, deve ocorrer ainda durante a primeira infância, antes da entrada no ensino formal, através da articulação da leitura com as ciências; - Estimular a curiosidade natural que as crianças revelam, desde muito cedo, de explorar o que as rodeia; - Incentivar as crianças de modo a adquirirem mais conhecimento, mais cultura, mais educação e mais espírito crítico, nomeadamente nas áreas científicas
Atividade	Livros que queremos Ler	População geral	<i>Fomentar a leitura e o gosto pela leitura</i>
Publicação	As luzes do Príncipe (associado ao <i>Livros que queremos Ler</i> , (Livro divulgado pela Academia Ciência Viva)	População geral	- Incentivar que o público geral seja capaz de valorizar as expedições realizadas à Ilha do Príncipe e ao Sobral pelos astrónomos aqui retratados
Ação	2.ª edição do Movimento Código Portugal (Ação do Centro Ciência Viva divulgada e apoiada pelo PNL2027)	Escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	- Estimular o desenvolvimento das competências associadas ao pensamento computacional
Ação	Encerramento da 2.ª edição do Movimento Código Portugal (Ação do Centro Ciência Viva divulgada e apoiada pelo PNL2027)	Pais, Professores e crianças e jovens dos 4 aos 18 anos	- Estimular o desenvolvimento das competências associadas ao pensamento computacional
Ação	3.ª edição do Movimento Código Portugal - Aquakids (Ação do Centro Ciência Viva divulgada e apoiada pelo PNL2027)	Escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	- Estimular o desenvolvimento das competências associadas ao pensamento computacional
Ação	Encerramento da 3.ª edição do Movimento Código Portugal (Ação do Centro Ciência Viva)	Pais, Professores e crianças e jovens dos 4 aos 18 anos	- Estimular o desenvolvimento das competências associadas ao pensamento computacional

	divulgada e apoiada pelo PNL2027)		
Projeto	Leitura, Escrita, Tecnologias Digitais (divulgado pelo PNL)	Escolas	- Identificar e difundir práticas de qualidade que desenvolvam as competências de leitura, escrita e literacia digital com a mediação da tecnologia
Evento	Que cidadania e literacia digitais? Seminário Cenários de Aprendizagem (associado ao programa <i>Leitura, Escrita, Tecnologias Digitais</i>)	Pais e Educadores	- Refletir sobre a digitalização da escola forçada pela pandemia, a escola para a promoção da literacia digital e questões de segurança e cidadania digital
Atividade (leituras)	Um livro por semana	Público em geral	- Promover a leitura e o gosto pela leitura, o autor e o livro
Projeto	Clube de Leitura PNL2027 a ler!	Público em geral	- Crescimento dos hábitos de leitura e do prazer de ler e desenvolvimento das competências leitoras
Atividade	ManiFESTA-te pela leitura! - Dia Mundial do Livro	Público em geral	- Comemorar o Dia Mundial do Livro e celebrar o livro, os autores e os leitores
Formação	Da criação de redes de aprendizagem à curadoria digital	Professores, bibliotecários, professores bibliotecários, mediadores de leitura e público em geral	- Pretende que os formandos se assumam como "curadores de conteúdos", ou seja, que "procurem, selecionem, analisem, filtrem e organizem informação de diferentes fontes, com recurso a diferentes ferramentas digitais"
Formação	Desafios da Escrita e Da(s) Leitura(s)	Educadores de infância, professores dos Ensinos Básico e Secundário	- Promover a aquisição de novas ferramentas que permitem reinventar o gosto pela escrita e pela leitura; - Aquisição de competências de literacia visual; - Dotar os professores de novas dinâmicas na mediação da escrita e da leitura
Formação	Literatura eletrónica em contexto educativo: práticas criativas	Professores de todos os ciclos e níveis de ensino	- Promover o desenvolvimento de competências de leitura noutros suportes que não apenas o impresso, abrindo espaço para o meio digital e para o contacto com textos multimodais, tomando como estudo de caso a série digital transmédia <i>Alice Inanimada</i> ; - Iniciar os professores na didatização da narrativa interativa
Formação	Crianças aLer+ Pré-Escolar	Educadores de infância	- Promoção de leitura junto das crianças da Educação Pré-Escolar
Formação	Crianças aLer+ 1.º ciclo	Professores do 1.º ciclo	- Promoção de leitura junto das crianças do 1.º ciclo
Formação	Ler e escrever em ambientes digitais	Professores	- Promover a leitura e escrita em ambientes digitais

3.5.1.2. Relatórios de Atividades

Os relatórios de Atividades disponibilizados pelo próprio PNL2027 providenciam também uma síntese dos projetos desenvolvidos anualmente, existindo um relatório que alberga o espaço temporal entre março de 2017 e o final de 2018, existindo depois um segundo para o ano de 2019 e um para o ano de 2020. Estes relatórios apresentam as estatísticas de cada projeto, programa ou ação de vários tipos realizados, uma descrição da mesma e alguns dados orçamentais referentes aos mesmos.

Em relação às ações lançadas, relançadas ou apoiadas desde o lançamento do PNL2027 até ao final de 2018, contam-se cinco no âmbito da *Primeira Infância* com uma delas integrando-se no âmbito da *Leitura Emergente e Familiar*, destacam-se ainda dois projetos no âmbito da *Adolescência* e três no âmbito da leitura com os *Adultos*. No âmbito da *Leitura Inclusiva*, deu-se continuidade a um projeto, dando-se outro anterior por terminado. Foram ainda apoiadas três iniciativas para a *Promoção da Leitura*. Foram ainda apoiadas várias iniciativas no âmbito de valorização de outras literacias, estando destacadas no relatório em causa três no apoio à literacia mediática, duas no âmbito da literacia científica, quatro na literacia digital, o apoio à literacia da saúde destaca duas iniciativas, sendo realçadas ainda três iniciativas relativas à literacia financeira. O relatório destaca ainda a promoção da Semana da Leitura e o Concurso Nacional de Leitura, assim como a recomendação de livros através de dois projetos. É ainda feita referência a apoio de diversos eventos e iniciativas durante o espaço temporal em que se insere, assim como a criação dos Planos Locais de Leitura. Destaca também a aproximação a canais de divulgação como revistas e crónicas, assim como projetos que envolvem mediadores de leitura, espaços de divulgação, concursos e encontros que pretendiam a aproximação às humanidades, às ciências e às artes. Contou-se ainda a realização da Conferência Anual do PNL, assim como o lançamento das plataformas *LER: Leitura, Escrita e Recursos* e *PICCLE*. O relatório aponta ainda para a participação do PNL em diversas conferências e encontros internacionais, assim como a realização de parcerias internacionais e o desenvolvimento de dois estudos acerca da leitura.

Em suma, e tendo como fonte o Anexo II do Relatório de Atividades 2017-2028, foram desenvolvidas cerca de 33 iniciativas, ações, programas ou projetos durante o decorrer destes dois anos, assim como a participação em 10 reuniões internacionais e 10 visitas internacionais no âmbito da cooperação com os países da CPLP.

Em relação ao Relatório de Atividades de 2019, pode ver-se uma continuação de alguns projetos desenvolvidos em 2017-2018, mostrando muitas vezes um crescimento dos mesmos. Destacam-se assim quatro iniciativas/projetos no âmbito da *Literacia Emergente e Familiar*, a continuação da construção das plataformas *LER* e *PICCLE*, cinco iniciativas no âmbito da formação de leitores, quatro relacionadas com a Leitura na Ciência, oito iniciativas que pretendem promover hábitos de leitura e escrita e duas na promoção da leitura acessível a todos. Foram ainda realçados quatro espaços e iniciativas de divulgação e conhecimento, tendo sido também dada atenção às novas literacias através do apoio de várias iniciativas e formações, das quais o relatório realça oito. Neste ano o PNL realiza ainda uma sondagem, apresenta a intenção de atualização de dois estudos e apoia ainda três estudos locais. Mantém ainda a participação em diversas reuniões internacionais e apoio a iniciativas de responsabilidade de outras entidades, assim como a sua presença na rádio, imprensa escrita e web. O relatório realça ainda oito concursos, projetos e outras atividades a que se deu continuidade.

Tendo como fonte o Anexo I do Relatório de Atividades de 2019, o PNL desenvolveu cerca de 44 iniciativas, com participação em cinco conferências internacionais. (*“Não se contabilizam neste Quadro ações abertas ao público em geral, nomeadamente, iniciativas na web e campanhas de promoção do livro e da leitura cuja participação não é possível quantificar. Não foram*

consideradas, igualmente, as ações que apenas beneficiam do apoio institucional do PNL2027, não sendo da sua responsabilidade em termos de gestão.” (Plano Nacional de Leitura, 2019, p. 81))

Da mesma forma, no Relatório de Atividades de 2020, foram realçadas três iniciativas de Literatura Emergente e Familiar, foram concluídas as plataformas *LER* e *PICCLE*, destacaram-se três projetos de formação de leitores, duas iniciativas dirigidas ao Ensino Superior, três à leitura nos Adultos, sete no âmbito da *Literatura, Ciência e Tecnologia*, oito na promoção de hábitos de leitura e escrita, assim como dois num esforço para promover uma leitura acessível a todos. Tendo em conta o contexto social e das escolas e bibliotecas que se viveu em 2020, foram ainda promovidas cinco formações no âmbito da *Formação de Leitores em ambientes digitais*. Foram promovidas três atividades de *Dinamização e Mediação de Leitura*, disponibilizados cinco espaços de recomendação de títulos e destacadas três atividades/momentos de divulgação e conhecimento. O relatório realça ainda três iniciativas de celebração da leitura, o lançamento de dois estudos e a manutenção do apoio a três estudos locais. O PNL, durante o ano de 2020, manteve ainda a participação em diversas reuniões e iniciativas internacionais, assim como manteve a sua presença na imprensa e na web e o apoio a iniciativas que se vinham já a desenvolver em anos anteriores.

Segundo o Anexo I do mesmo relatório, relativo ao orçamento dedicado às ações, o PNL desenvolveu e apoiou cerca de 22 iniciativas, segundo os mesmos moldes apresentados anteriormente.

Na tabela seguinte nota-se a evolução da execução orçamental e o peso dos patrocínios, que cresceram muito de 2018 para 2019, e uma redução em 2020 que se compreende no contexto da pandemia. A dotação a cargo do Ministério da Educação, mantem-se estável desde 2018. 2017 é um ano de transição, quando se lança o atual PNL2027.

Tabela n.º 9: Execução orçamental do PNL2027, em euros

	patrocínios	ME	totais
2017	7000	398876,00	405876,00
2018	79150	456289,00	535439,00
2019	295325	468516,37	763841,37
2020	161710	455607,93	617317,93

3.5.2. Estudos de Caso

3.5.2.1. Catálogo de Livros do PNL2027

Livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura

Os livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, nas suas várias fases, correspondem a um dos aspetos mais reconhecidos da sua ação. São um instrumento que bibliotecários, famílias e livreiros utilizam, independentemente das críticas que, ao longo dos tempos, estas escolhas têm recebido. A análise do catálogo que resulta dessas escolhas revela-se, por isso, de grande utilidade. Para o efeito, a colaboração entre o PNL2027 e a Câmara Municipal de Lisboa produziu um instrumento - o catálogo - que anteriormente não existia.

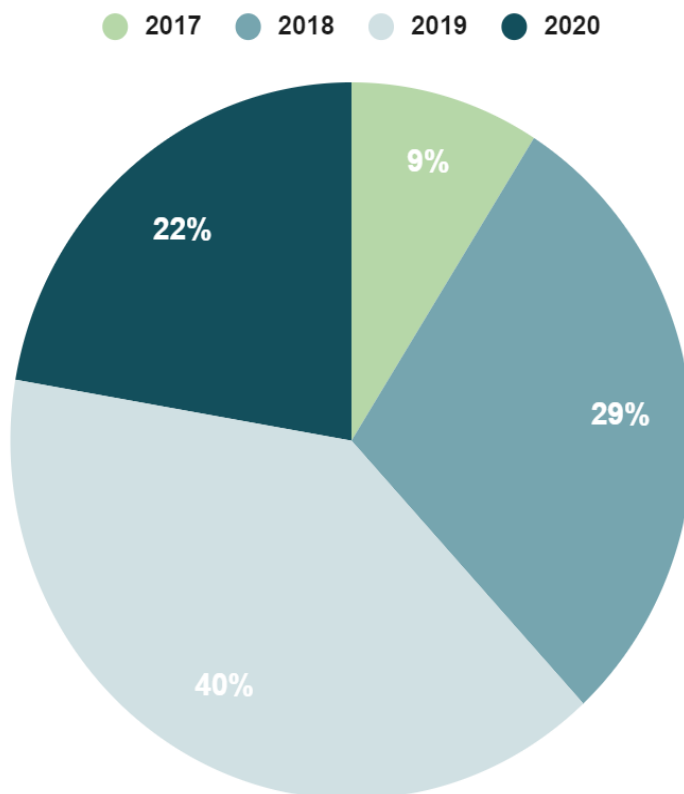
Todos os dados foram recolhidos através do Catálogo do PNL2027 disponível no *website* do Plano Nacional de Leitura e completados com o auxílio do Catálogo das Bibliotecas de Lisboa (BLX). O PNL2027 categoriza os seus livros por idades, formatos, nível de leitura, tema, língua e ano de recomendação.

No decorrer da recolha de dados, foram notórias algumas incongruências. Todos os títulos recomendados pelo PNL2027 no 2.º semestre de 2021 têm a informação do ano de recomendação em falta no catálogo BLX. Só é possível saber essa informação utilizando os filtros do Catálogo do PNL2027. Quando, segundo o Catálogo do PNL2027, o tema é Vida Prática, no Catálogo BLX está descrito como Literatura. O mesmo é válido para o tema Ensaio que, no Catálogo BLX, está descrito como Vida Prática. Só é possível identificar corretamente os temas Vida Prática e Ensaio utilizando os filtros do Catálogo do PNL2027. Também existem algumas faltas de informação, especialmente na categoria formato.

Numa primeira análise, interessa ver a distribuição de títulos, por ano de recomendação. Foram considerados todos os títulos que o PNL2027 recomendou para cada grupo, sem excluir os repetidos, ou seja, aqueles que são recomendados para mais do que uma faixa etária.

Apesar de o período da análise se focar entre 2017 e 2020, é importante notar que, antes de 2017, o PNL recomendou 4752 títulos e, entre 2017 e o primeiro semestre de 2021, o PNL2027 recomendou 4988, perfazendo um total de 9740 títulos recomendados.

Gráfico n.º 1: Percentagem de títulos recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020, por ano de recomendação (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Examinando o total de títulos recomendados por ano, constata-se a existência de um desequilíbrio. Em 2019 foram recomendados 39,6% do total dos títulos recomendados entre 2017 e 2020; em 2017, apenas 9%.

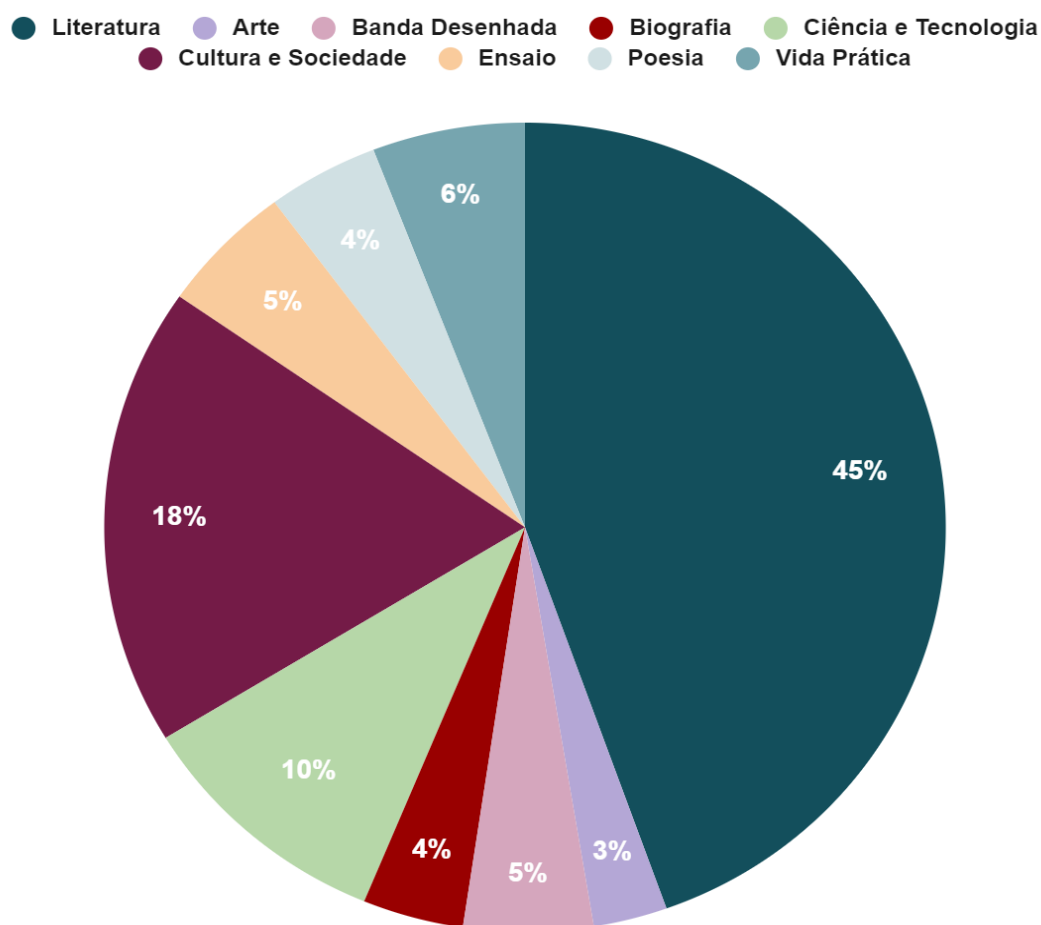
Tabela n.º 10: Títulos recomendados por ano de recomendação e faixa etária, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

	0-2	3-5	6-8	9-11	12-14	15-18	Maiores 18	Total
2017	28	87	44	63	45	96	19	382
2018	18	105	182	190	165	291	287	1238
2019	13	64	193	196	184	451	583	1684
2020	16	49	128	123	97	224	310	947
Total	75	305	547	572	491	1062	1199	4251

Numa análise mais aprofundada, é possível identificar que as faixas etárias 15 a 18 anos e maiores de 18 anos foram aquelas a que a maioria dos títulos recomendados em 2019 se destinaram. Igualmente em 2018, 2019 e 2020, foram essas as faixas etárias com mais títulos recomendados. O ano de 2017 foi uma exceção, pois a faixa etária maiores de 18 tem, então, o menor número de títulos recomendados. Podendo-se afirmar que, globalmente, a faixa etária 0 a 2 anos é a que tem menos títulos recomendados, em contraste com o que sucede com a faixa etária maiores de 18.

Novamente, para a análise da distribuição de títulos por tema, foram considerados todos os títulos que o PNL2027 recomendou para cada faixa sem excluir os repetidos, ou seja, aqueles que são recomendados para mais do que uma faixa etária. Também é importante considerar que os títulos, com frequência, têm mais do que um tema atribuído. Assim, para o período em análise, foram considerados 5880 títulos recomendados.

Gráfico n.º 2: Percentagem de títulos recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020, por tema (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Examinando o total de títulos recomendados por tema, constata-se um desequilíbrio. O tema com mais recomendações é Literatura, abrangendo 44,5% do total dos títulos recomendados entre 2017 e 2020. Cultura e Sociedade é o seguinte tema com mais recomendações (18,4%), um valor bastante distante do de Literatura. Os temas com menos títulos recomendados são: Arte (2,8%), Biografia (3,9%) e Poesia (4,3%). Note-se que o total de recomendações (4251) não coincide com o número total de recomendações por tema (5880) dado que um livro pode abarcar mais do que um tema.

Tabela n.º 11: Títulos recomendados, por tema e faixa etária, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

	0-2	3-5	6-8	9-11	12-14	15-18	Maiores 18	Total
Literatura	44	262	384	399	307	610	613	2619
Arte	3	20	44	34	22	26	18	167
Banda Desenhada	0	0	5	10	43	121	114	293
Biografia	0	1	17	25	27	68	90	228
Ciência e Tecnologia	10	28	120	125	98	102	108	591
Cultura e Sociedade	12	51	146	150	115	261	345	1080
Ensaio	1	0	0	0	6	112	186	305
Poesia	2	10	35	34	21	55	95	252
Vida Prática	14	29	71	67	52	53	59	345
Total	86	401	822	844	691	1408	1628	5880

É também possível identificar que o tema Ensaio só tem títulos recomendados a partir dos 12-14 anos (6), número que aumenta significativamente nos intervalos 15 a 18 anos (112) e maiores de 18 anos (186). O tema Banda Desenhada só começa a ter títulos recomendados na faixa etária 6 a 8 anos (5), sendo que é a faixa etária 15 a 18 a que totaliza mais títulos dentro desse tema (121). Por último, o tema Biografia não apresenta títulos recomendados para os 0 a 2 anos; para os 3 a 5 anos, apenas um título é recomendado.

Aprofundando a análise dos temas atribuídos pelo PNL2027, pode-se analisar o número de temas atribuídos por ano de recomendação.

Pode-se fazer uma análise mais profunda examinando os temas atribuídos pelo PNL2027, entre 2017 e 2020 e por faixa etária.

Análise por faixa etária

Para todas as faixas etárias em análise, o tema com mais livros recomendados, para todos os anos, é Literatura. Como pode verificar-se nos gráficos que se seguem, a exceção é a faixa etária maiores de 18 anos, no ano de 2017, em que o tema com mais recomendações é Cultura e Sociedade.

Gráfico n.º 3: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 0 a 2 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

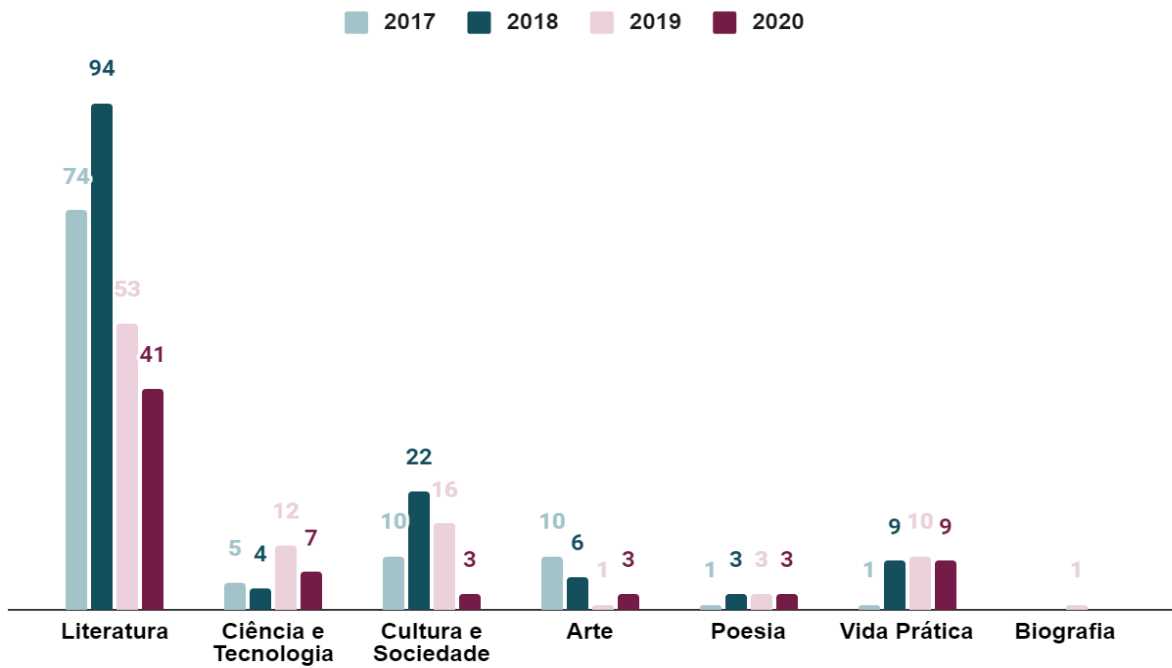


Gráfico n.º 4: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 3 a 5 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

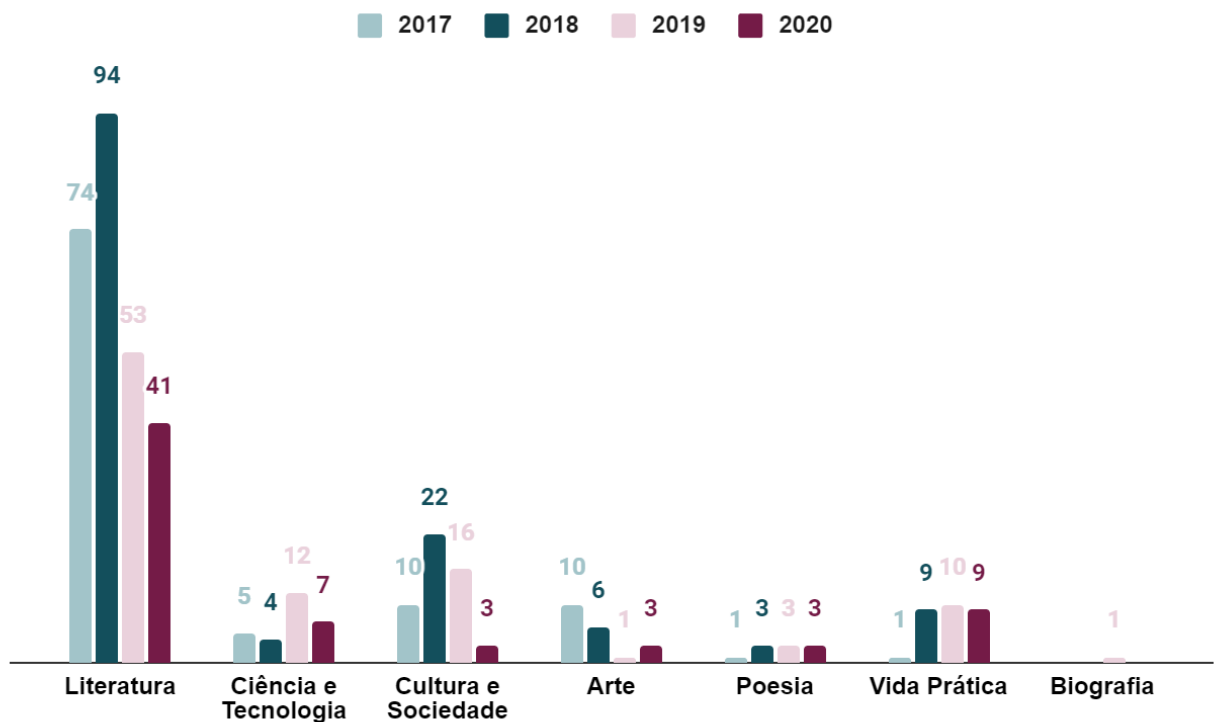


Gráfico n.º 5: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 6 a 8 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

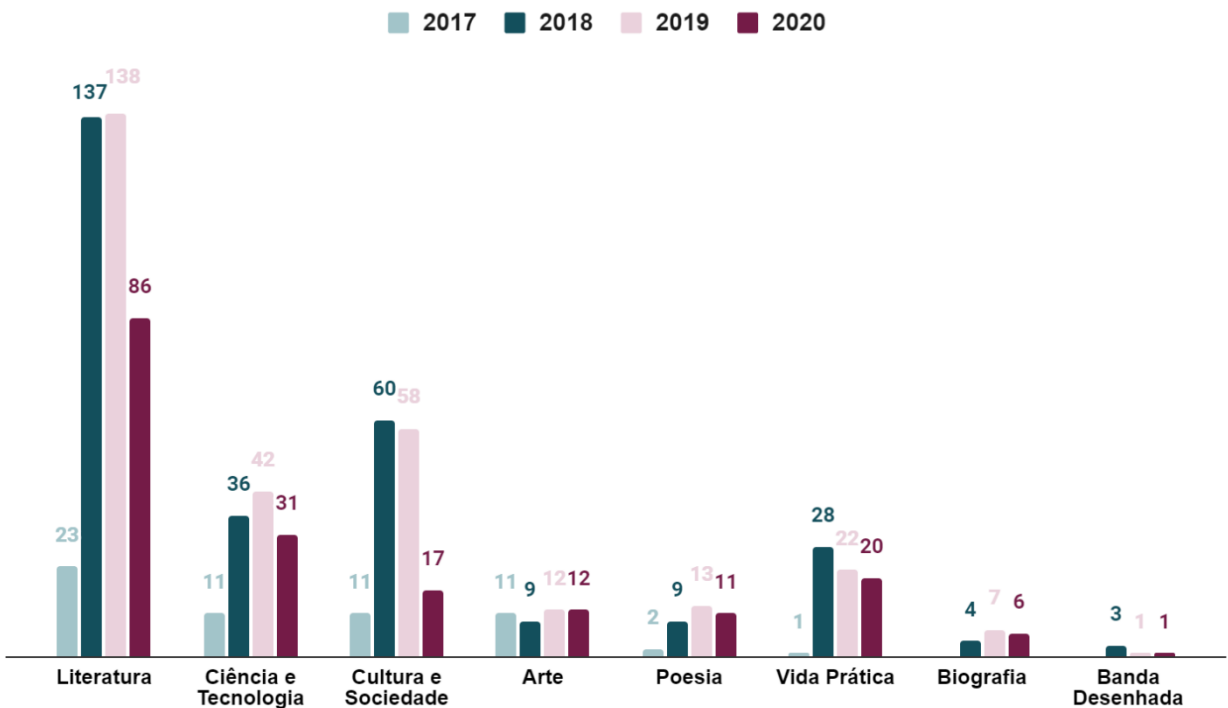


Gráfico n.º 6: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 9 a 11 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

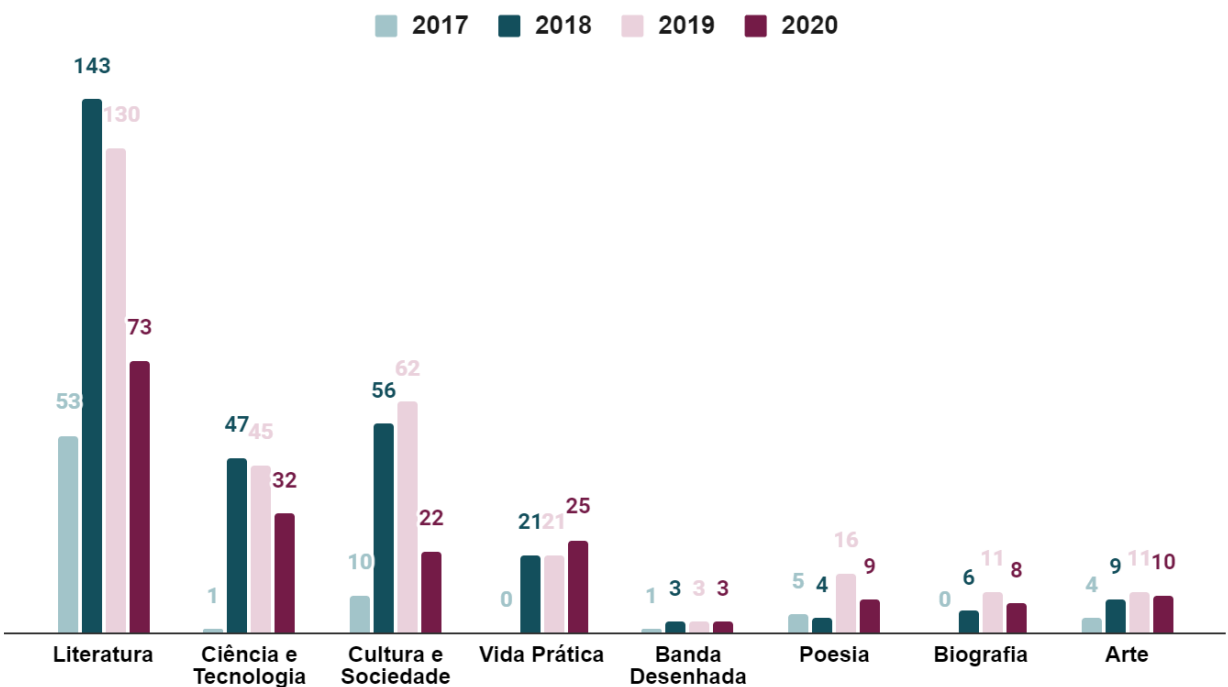


Gráfico n.º 7: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 12 a 14 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

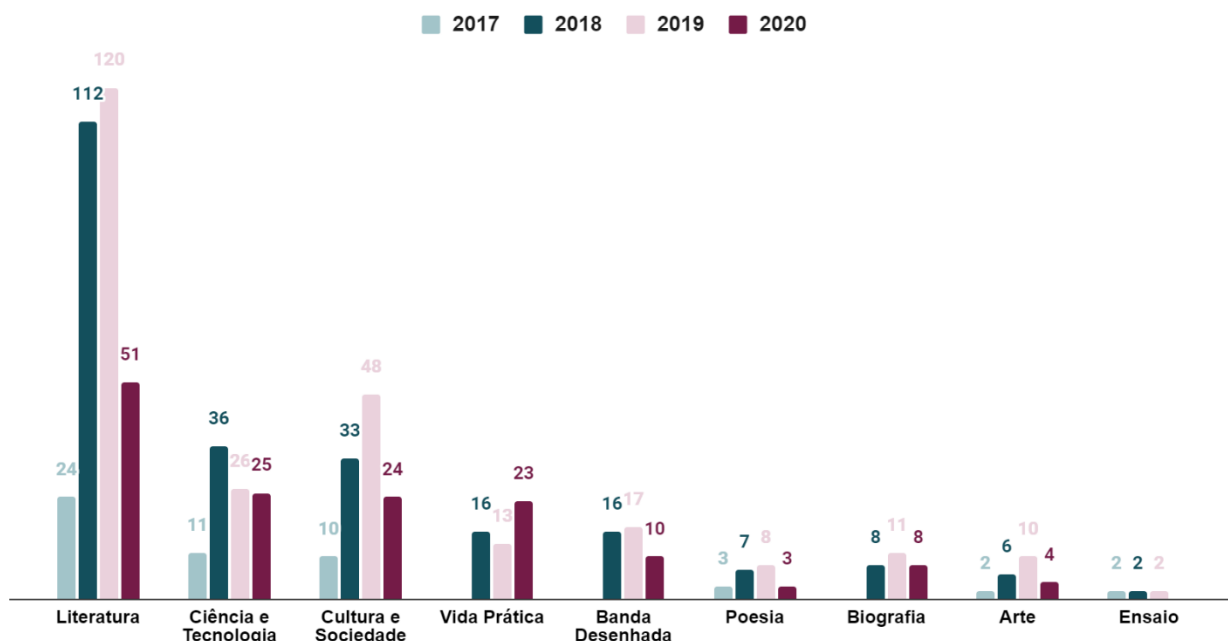


Gráfico n.º 8: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 15 a 18 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)

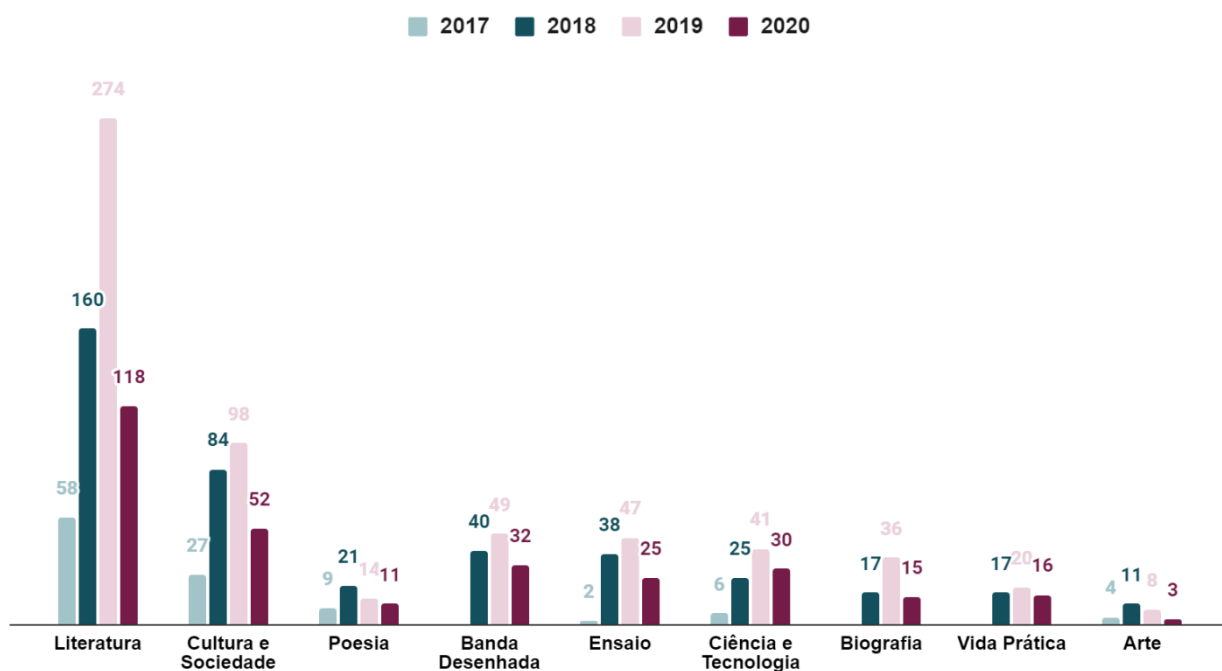
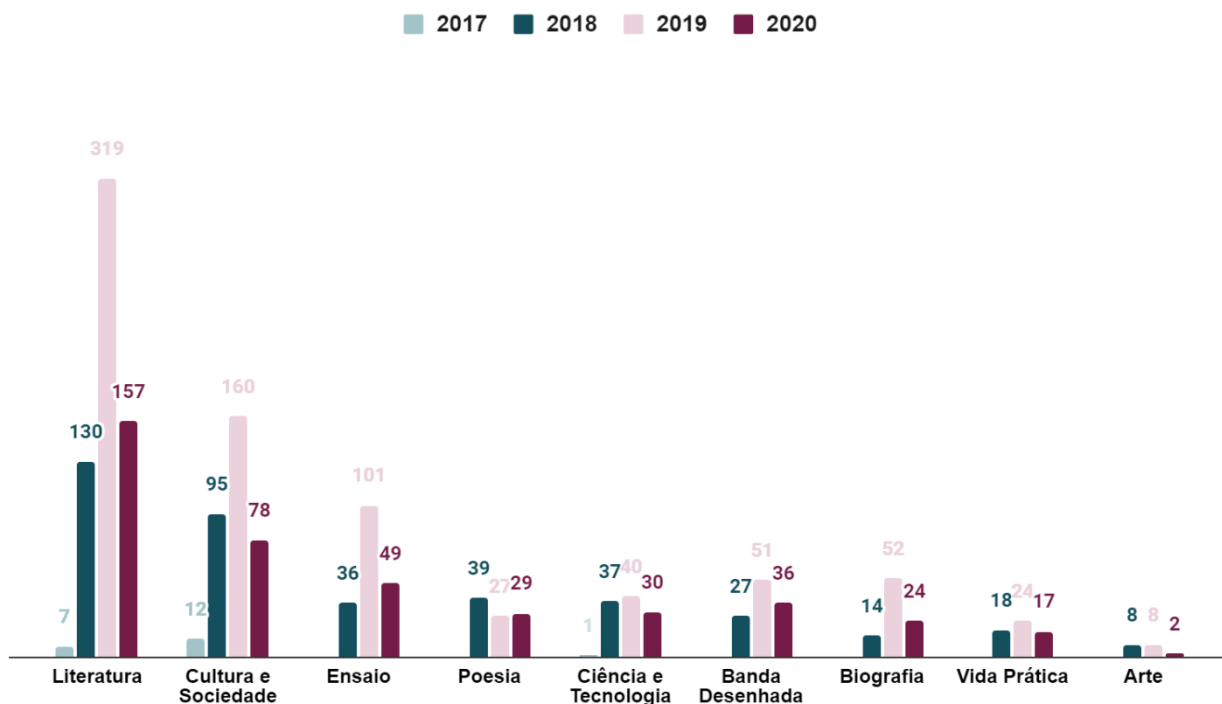


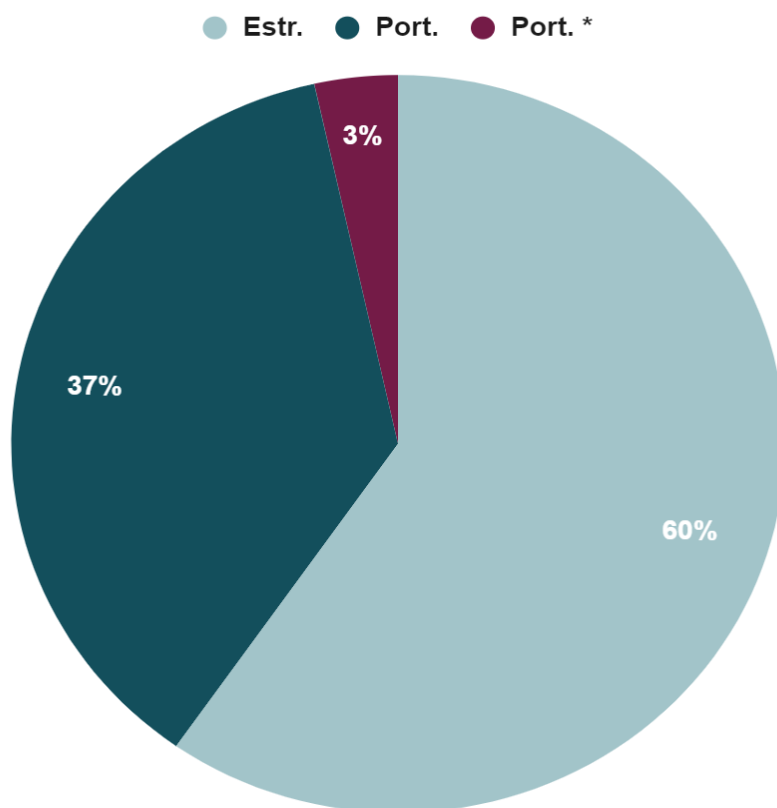
Gráfico n.º 9: Número de títulos recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária maiores 18 anos, por ano e por tema, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Autores

Em relação aos autores recomendados, por faixa etária, os que obtiveram mais recomendações foram: Luísa Ducla Soares, com um total de 134 títulos recomendados pelo PNL2027, cuja maioria se destina às faixas etárias 6 a 8 anos e 9 a 11 anos; José Jorge Letria, com um total de 116 títulos recomendados, destinados maioritariamente à faixa etária 9 a 11 anos; Fernando Pessoa, com um total de 79 títulos recomendados, maioritariamente destinados à faixa etária 15 a 18 anos; António Mota, com um total de 78 títulos recomendados, maioritariamente colocados nas faixas etárias 6 a 8 anos e 9 a 11, e António Torrado, com um total de 74 títulos recomendados, cuja maioria se destina à faixa etária 9 a 11 anos.

Gráfico n.º 10: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Aos autores dos títulos recomendados pelo PNL2027 foram atribuídas as categorias: “Estr.” para os autores estrangeiros que não escrevem em português, “Port.” para os autores portugueses que escrevem em português e “Port.*” para os autores estrangeiros, mas que escrevem em português.

Os autores foram avaliados por faixas etárias e foram considerados os anos 2017, 2018, 2019 e 2020 (e um total de 4260 títulos).

A distribuição do número de títulos recomendados pelo PNL2027 com autores que escrevem em português (40,3%) e autores que não escrevem em português (59,7%), sendo desequilibrada, não apresenta valores muito díspares.

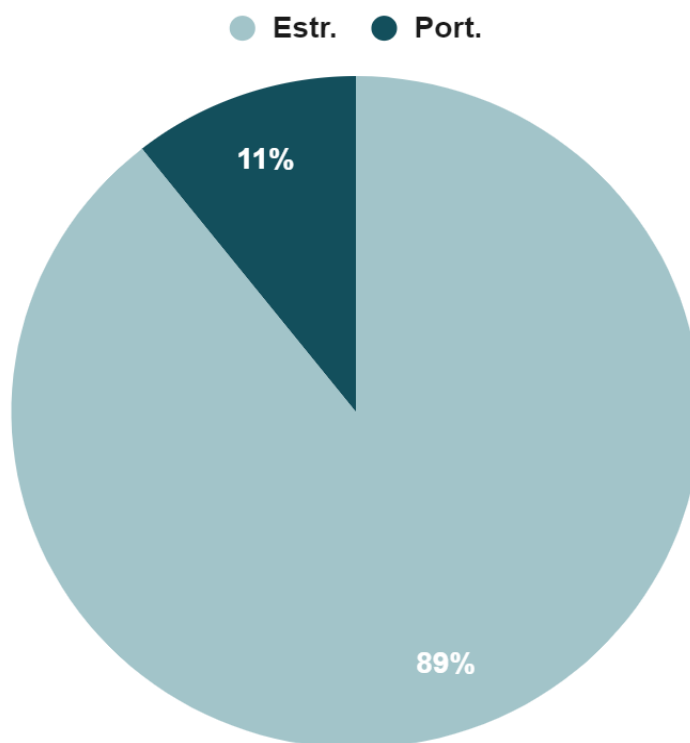
Enveredando-se por uma análise mais profunda, considerando a distribuição dos autores por cada faixa etária, chega-se às seguintes conclusões:

Dos 0 aos 2 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 0 a 2 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Dawn Sirett, com 13 títulos recomendados; David Mckee, autor da coleção Elmer, com 12 títulos recomendados; Eric Carle, com 8 títulos recomendados; Leo Lionni, com 7 títulos recomendados; e Dick Bruna, autor da coleção Miffy, com 7 títulos recomendados. Todos os autores mais recomendados são estrangeiros. A autora portuguesa com mais recomendações é Luísa Ducla Soares, com um total de 3 títulos (o livro “Todos no Sofá”, mas de edições diferentes).

Ao considerar-se apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados continuam a ser Dawn Sirett, que passa a ter 7 títulos recomendados; David Mckee e Eric Carle, que passam ambos a ter 6 títulos recomendados; surge Sarah Vince, com 5 títulos recomendados, e Marion Billet, com 4 títulos recomendados. No entanto, Leo Lionni e Dick Bruna desaparecem da lista e passam a ter, respetivamente, 1 e 0 títulos recomendados.

Gráfico n.º 11: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 0 a 2 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



De todas as faixas etárias, a dos 0-2 anos é aquela com uma maior discrepância no número de títulos recomendados pelo PNL2027 com autores que escrevem em português e autores que não escrevem em português.

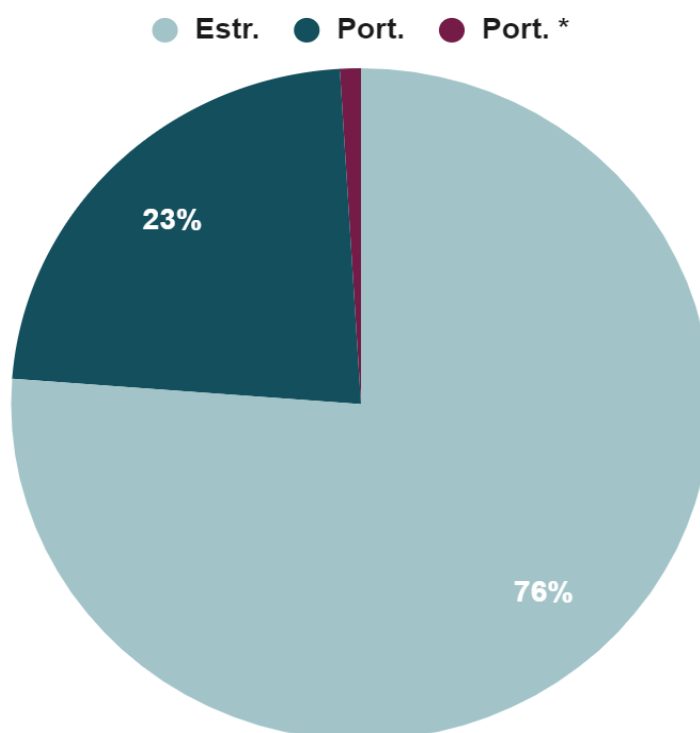
Para o período anterior a 2017, foram considerados 109 títulos, verificando-se 8,3% de autores portugueses e 91,7% de autores estrangeiros. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 75 títulos, dos quais 10,7% são de autores portugueses e 89,3% são de autores estrangeiros que não escrevem em português, notando-se uma tendência para o aumento do número de autores que escrevem em português. Esta foi a única faixa etária onde se verificou um aumento.

Dos 3 aos 5 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 3 a 5 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Luísa Ducla Soares, com 22 títulos; Eric Carle, com 18 títulos; Isabel Minhós Martins, com 17 títulos; David McKee, com 13 títulos recomendados, pertencendo a maioria à coleção Elmer; e Cristina Quental e Mariana Magalhães, com 11 títulos recomendados, os quais pertencem à coleção “Ciclo”, da qual faz parte, por exemplo, o livro “O ciclo da água”. No conjunto dos autores mais recomendados, há mais autores portugueses do que estrangeiros.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados são: David Mckee, que passa a ter 10 títulos recomendados; Eric Carle, que passa a ter 7 títulos recomendados; Anna Llenas, que surge com 6 títulos recomendados; Benji Davies, que surge com 6 títulos recomendados, e Roger Hargreaves, que surge com 5 títulos recomendados. Excluídas da lista ficam Luísa Ducla Soares, com 4 títulos recomendados; Isabel Minhós Martins, com 3 títulos recomendados, e Cristina Quental e Mariana Magalhães, ambas com 0 títulos recomendados.

Gráfico n.º 12: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 3 a 5 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Para o período anterior a 2017, foram considerados 746 títulos, verificando-se 33,4% de autores que escrevem em português e 66,6% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 312 títulos, dos quais 23,8% de autores que escrevem em português e 76,2% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Nota-se uma tendência para o decréscimo do número de autores que escrevem em português.

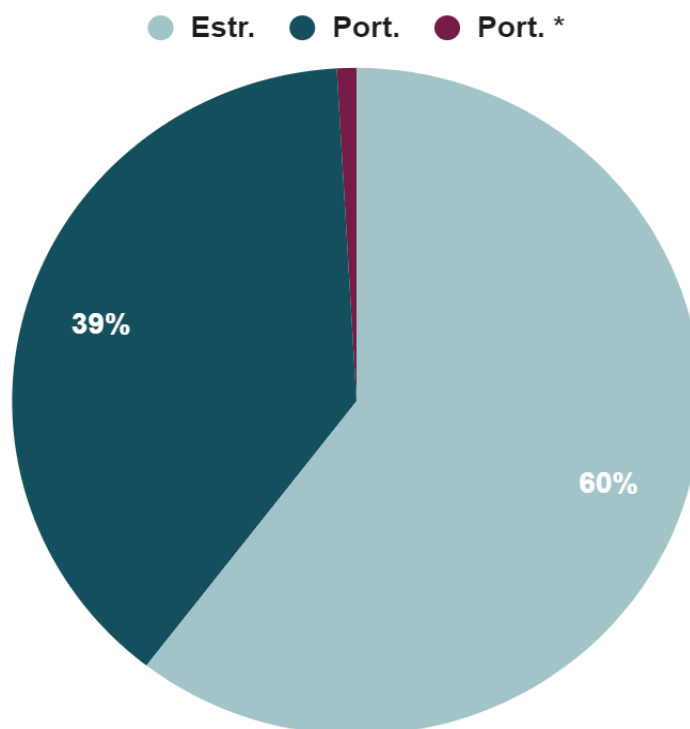
Dos 6 aos 8 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 3 a 5 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Luísa Ducla Soares, com 53 títulos recomendados; António Mota, com 29 títulos recomendados; Disney, com 28 títulos recomendados; António Torrado, com 24 títulos recomendados e José Jorge Letria, com 24 títulos recomendados. No conjunto dos autores mais recomendados, podemos verificar que a maioria são portugueses.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados são: Luísa Ducla Soares, que passa a ter apenas 11 títulos recomendados, mas

continuando a ser a autora com mais livros alvo de recomendação; Maurice Sendak, que surge com 9 títulos recomendados; Isabel Thomas, que surge com 7 títulos recomendados; José Jorge Letria, que passa a ter apenas 6 títulos recomendados; Maria Francisca Macedo, que surge com 6 títulos recomendados; António Mota; que passa a ter apenas 5 títulos recomendados; e António Torrado, que passa a ter 2 títulos recomendados. A Disney deixa de ter livros recomendados.

Gráfico n.º 13: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 6 a 8 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Para o período anterior a 2017, foram considerados 944 títulos, verificando-se 50,8% de autores que escrevem em português e 49,2% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 546 títulos, dos quais 39,5% de autores que escrevem em português e 60,4% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Nota-se uma inclinação para o decréscimo da recomendação de autores que escrevem em língua portuguesa.

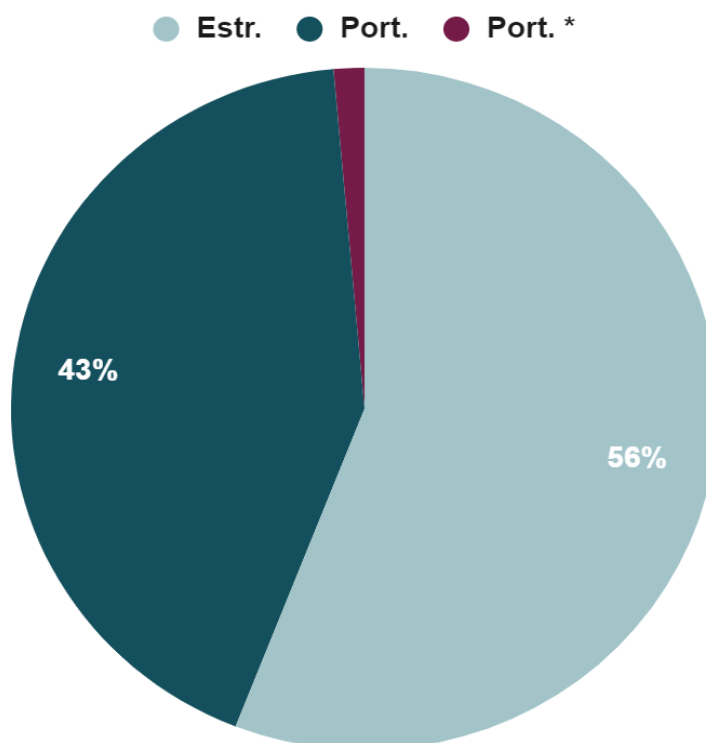
Dos 9 aos 11 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 3 a 5 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: José Jorge Letria, com 65 títulos recomendados; Luísa Ducla Soares, com 52 títulos recomendados; António Torrado, com 42 títulos recomendados; Ana Maria Magalhães, com 46 títulos recomendados; Isabel Alçada, com 45 títulos recomendados; e António Mota, com 31 títulos recomendados.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados passam a ser: Maria Francisca Macedo, que surge com 14 títulos recomendados; Margarida Fonseca Santos, que surge com 11 títulos recomendados; David Walliams, que surge com 8 títulos recomendados; Luísa Ducla Soares, que passa a ter apenas 9 títulos recomendados; Isabel

Thomas, que surge com 8 títulos recomendados; José Jorge Letria, que passa a ter apenas 6 títulos recomendados; António Torrado, que passa a ter apenas 6 títulos recomendados; Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, que passam a ter apenas 6 títulos recomendados; e António Mota, que passa a ter apenas 4 títulos recomendados.

Gráfico n.º 14: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 9 a 11 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Para o período anterior a 2017, foram considerados 1360 títulos, verificando-se 62,8% de autores que escrevem em português e 37,2% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 572 títulos, dos quais 44,1% de autores que escrevem em português e 55,9% de autores estrangeiros que não escrevem em português, notando-se uma inclinação para o decréscimo das recomendações de autores que escrevem em língua portuguesa. De facto, esta foi a faixa etária com a maior diferença (18,7%) entre os dois períodos de tempo. Logo atrás ficou a faixa etária anterior (i.e., 6-8 anos), com uma diferença de 11,3%.

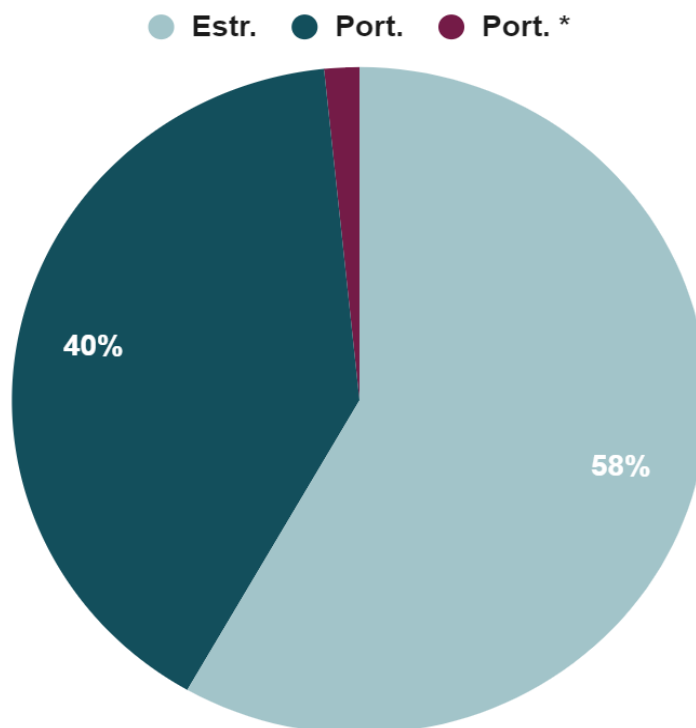
Dos 12 aos 14 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 12 a 14 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, com 15 títulos recomendados; Júlio Verne com 16 títulos recomendados; Mark Twain, com 14 títulos recomendados; e Sophia de Mello Breyner Andresen, com 12 títulos recomendados.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados são: Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, que passam a ter apenas 10 títulos recomendados; Charles Dickens, que surge com 6 títulos recomendados; Margarida Fonseca Santos, que surge com 8 títulos recomendados; Mark Twain, que passa a ter apenas 7 títulos recomendados;

e Júlio Verne, que passa a ter apenas 6 títulos recomendados. A autora Sophia de Mello Breyner Andresen deixa de ter títulos recomendados.

Gráfico n.º 15: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 12 a 14 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



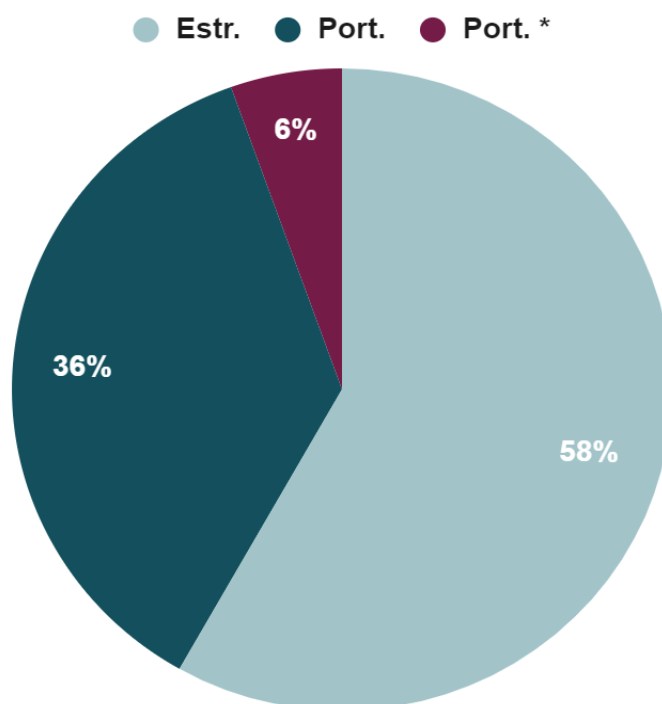
Para o período anterior a 2017, foram considerados 641 títulos, verificando-se 45,7% de autores que escrevem em português e 54,3% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 491 títulos, dos quais 41,7% de autores que escrevem em português e 58,2% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Nota-se uma inclinação para o decréscimo da recomendação de autores que escrevem em língua portuguesa.

Dos 15 aos 18 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária 15 aos 18 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Fernando Pessoa, com 47 títulos recomendados; Camilo Castelo Branco, com 18 títulos recomendados; Eça de Queirós com 26 títulos recomendados; Franz Kafka, com 14 títulos recomendados; e Agustina Bessa-Luís, com 12 títulos recomendados.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, os resultados diferem. Os autores mais recomendados são: Fernando Pessoa, que passa a ter apenas 19 títulos recomendados; Agustina Bessa-Luís, que passa a ter 10 títulos recomendados; Charles Dickens, que surge com 7 títulos recomendados; Camilo Castelo Branco, que passa a ter apenas 7 títulos recomendados; Germano Almeida, que surge com 6 títulos recomendados; e Eça de Queirós, que passa a ter apenas 11 títulos recomendados. Franz Kafka passa a ter um 1 título recomendado.

Gráfico n.º 16: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária 15 a 18 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



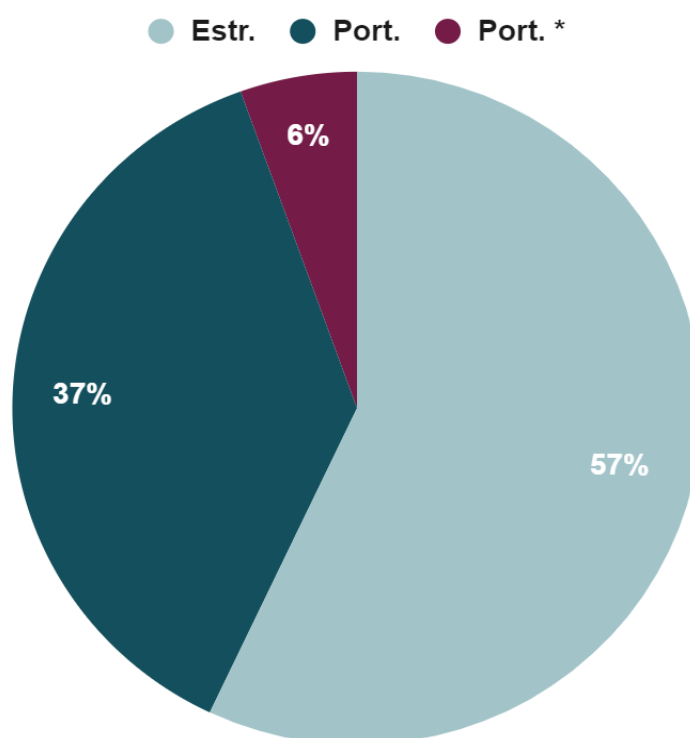
Para o período de 2017, foram considerados 618 títulos, verificando-se 54,1% de autores que escrevem em português e 46% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 1062 títulos, dos quais 41,8% de autores que escrevem em português e 58,2% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Nota-se uma inclinação para o decréscimo da recomendação de autores que escrevem em língua portuguesa.

Maiores de 18 anos

Os autores mais recomendados para a faixa etária maiores de 18 anos, entre antes de 2017 e 2021 1.º semestre são: Fernando Pessoa, com 26 títulos; Eça de Queirós, com 17 títulos; Gonçalo M. Tavares, com 13 títulos; Agustina Bessa-Luís com 12 títulos; e Charles Dickens, com 10 títulos recomendados.

Ao considerarmos apenas o período 2017-2020, embora uma parte dos autores seja a mesma, os resultados diferem. Os autores mais recomendados são: Fernando Pessoa, que passa a ter 20 títulos recomendados; Eça de Queirós, que passa a ter 11 títulos recomendados; Agustina Bessa-Luís, que passa a ter 9 títulos recomendados; Gonçalo M. Tavares, que passa a ter 9 títulos recomendados; Charles Dickens, que passa a ter 8 títulos recomendados; e surge José Saramago, com 7 títulos recomendados.

Gráfico n.º 17: Percentagens de autores estrangeiros, portugueses e autores que escrevem em Português recomendados pelo PNL2027, para a faixa etária maiores de 18 anos, entre 2017 e 2020 (dados extraídos entre 11 de abril e 11 de junho de 2021)



Para o período anterior a 2017, foram considerados 329 títulos, verificando-se 54,1% de autores que escrevem em português e 45,9% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Para o período de 2017 a 2020, foram considerados 1203 títulos, dos quais 43% de autores que escrevem em português e 57% de autores estrangeiros que não escrevem em português. Nota-se uma inclinação para o decréscimo da recomendação de autores que escrevem em língua portuguesa.

Local e Editora

Em relação ao local, entre antes de 2017 e 2021 1.º Semestre, e para todas as faixas etárias, Lisboa foi o local de publicação com mais livros recomendados, seguindo-se o Porto. Para as faixas etárias mais jovens, isto é, entre os 0 e os 8 anos, a editora com mais recomendações foi a Kalandraka. A Porto Editora é a editora com mais livros recomendados para as faixas etárias entre os 6 e os 14 anos. Para as faixas etárias mais velhas, isto é, entre os 14 e os maiores de 18 anos, a editora com mais recomendações é a Tinta-da-China.

Numa análise mais detalhada podemos ver que, para a faixa etária dos 0 aos 2 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (64), Alfragide (38), Matosinhos (22), Porto (17) e Barcarena (11). No caso das editoras, as mais frequentes são: Kalandraka (22), Texto Editores (20), Caminho (16), ASA (14), Bertrand (13) e Booksmile (12).

Para a faixa etária dos 3 aos 5 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (417), Porto (134), Matosinhos (124), Alfragide (71), Rio de Mouro (37) e Amadora (35). No caso das editoras, as mais frequentes são: Kalandraka (131), Livros Horizonte (68), Orfeu Negro (70), Minutos de Leitura (62) e Porto Editora (50).

Para a faixa etária dos 6 aos 8 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (476), Porto (245), Alfragide (189), Matosinhos (102), Amadora (89) e Rio de Mouro (78). No caso das editoras, as mais frequentes são: Porto Editora (102), Kalandraka (100), Orfeu Negro (73), Caminho (82), Everest (78), ASA (59), Gailivro (53), Livros Horizonte (50), Texto Editores (35), Minutos de Leitura (34), Planeta Tangerina (33) e Presença (33).

Para a faixa etária dos 9 aos 11 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (664), Porto (393), Alfragide (304), Amadora (121), Matosinhos (58) e Barcarena (53). No caso das editoras, as mais frequentes são: Porto Editora (185), Caminho (134), ASA (95), Presença (67), Booksmile (64), Texto Editores (63), Oficina do Livro (62), Fábula (53), Kalandraka (53) e Civilização (51).

Para a faixa etária dos 12 aos 14 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (529), Porto (188), Alfragide (136), Amadora (89) e Barcarena (56). No caso das editoras, as mais frequentes são: Porto Editora (105), Gradiva (59), Presença (61), Caminho (41), Fábula (41), Booksmile (35), ASA (34), Relógio D'Água (33), Europa-América (32) e Texto Editores (32).

Para a faixa etária dos 15 aos 18 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (1084), Porto (243), Alfragide (189), Amadora (47), Barcarena (45), Silveira (38), Harlow (29) e Porto Salvo (24). No caso das editoras, as mais frequentes são: Tinta-da-China (106), Dom Quixote (101), Assírio & Alvim (116), Quetzal (98), Relógio D'Água (92), Gradiva (84), Porto Editora (86), Presença (55), Guerra e Paz (48), Livros do Brasil (50) e A Esfera dos Livros (49).

Para a faixa etária de maiores de 18 anos, os locais de publicação mais frequentes são: Lisboa (1016), Porto (222), Alfragide (170), Silveira (57), Amadora (45), Porto Salvo (32), Harlow (29) e Barcarena (40). No caso das editoras, as mais frequentes são: Tinta-da-China (111), Quetzal (113), Gradiva (96), Porto Editora (83), Relógio D'Água (77), Temas e Debates (76), Levoir (49), Assírio & Alvim (63), E-Primatur (36) e Guerra e Paz (42).

3.5.2.2. Estudos de Caso Locais

Avaliação do desempenho dos Planos Locais de Leitura

As visitas aos locais consideraram-se ferramentas relevantes para a recolha de informações relativas às perceções, opiniões e experiências dos vários intervenientes nos Planos Locais de Leitura. As visitas permitiram, ao mesmo tempo, desenvolver um método baseado na experiência (*experienced-based method*) para a avaliação do desenvolvimento do PNL2027 e das possíveis medidas a serem implementadas no contexto, tanto de realidades em que a ação do plano está consolidada, como nas em que se encontra em fases incipientes.

A 14 de junho de 2021 realizou-se uma ida a Braga, que envolveu visitas e realização de entrevistas na Biblioteca Lúcio Craveira da Silva e no Agrupamento Escolar André Soares. Durante a manhã, membros da equipa da FCSH foram recebidos pela Diretora da Biblioteca Pública Lúcio Craveiro da Silva, Dra. Aida Alves, e pela Vereadora da Educação e Cultura Dr^a Lídia Dias. As entrevistadas manifestaram, desde logo, as suas preocupações com as consequências e implicações da COVID-19 a nível de aplicação e execução das iniciativas do PLL - Plano Local de Leitura, destacando o drástico decréscimo da afluência de leitores ao local, em virtude também do encerramento temporário das Faculdades. Segundo as entrevistadas, o público universitário seria, para além dos seniores, a faixa que mais costuma frequentar a Biblioteca e permanecer para a consulta e leitura de livros ou periódicos. A pandemia foi, ainda, indicada como fator de limitação das atividades desenvolvidas em colaboração com os livreiros da cidade, como a Feira do Livro,

cuja realização esteve condicionada em 2020 às medidas de segurança. A Diretora da Biblioteca manifestou a necessidade de, na sua opinião, serem realizadas reuniões periódicas com a direção do PNL2027, com vista a verificar a efetiva execução dos objetivos estabelecidos pelo Plano e a esclarecer dúvidas e receber diretivas. Destacou-se, igualmente, a colaboração frutuosa entre a Biblioteca e a autarquia, na busca de sinergias que possam aproximar os leitores das iniciativas e dos locais.

A deslocação ao Agrupamento Escolar André Soares, realizada durante a tarde, contemplou a visita da Biblioteca Escolar, das instalações e salas de aulas do agrupamento e entrevistas com estudantes, professores, pessoal administrativo, a Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Dra. Regina Campos e a Diretora do AE, Maria da Graça Moura.

A Biblioteca Escolar apareceu desde logo muito frequentada, confirmando a opinião positiva dos docentes e da professora responsável quanto à utilização da BE como lugar de agregação e ponto de encontro entre estudantes, professores e docentes, de forma a estimular a leitura sem imposições. Tanto os estudantes como a Direção se demonstraram satisfeitos quanto à realização de atividades previstas no âmbito do PNL2027, com destaque para projetos como o ALer+ e a leitura orientada em sala de aulas, realizada em algumas turmas com a participação voluntária dos pais dos alunos. De uma forma geral, a prática do AE NOME concentrou-se, segundo as testemunhas, dos entrevistados, no envolvimento de estudantes, funcionários do AE e das famílias, estimulando um ambiente de colaboração proactiva e de convivência diária com a promoção da literacia.

No terreno é possível perceber se a estratégia estabelecida pelo PNL2027 foi seguida, adaptada ou ignorada a nível dos Planos Locais de Leitura. No caso de Braga, a visita permitiu confirmar, ainda, que a aplicação do PNL2027 conseguiu, no local, no objetivo de criar um compromisso social consistente em torno da promoção da leitura, promovendo a leitura como forma de prática sociocultural transversal a várias faixas etárias e estimulando o trabalho colaborativo. Confirmou, ainda, a relevância de parcerias entre AEs e autarquias e bibliotecas, bem como o condicionamento gerado pela COVID-19.

O método desenvolvido durante esta visita, PLL, que será apresentado de seguida, foi aplicado na visita a Torres Vedras, outro local considerado relevante pelo nível de desenvolvimento do PLL.

É proposto um modelo de uma ficha técnica (anexo n.º 1) para as visitas aos municípios, com o propósito de apoiar as visitas aos locais, para que se possa tirar o maior proveito dessas mesmas visitas.

Nos municípios, aquando das entrevistas aos intervenientes do PNL2027 e aos responsáveis pela implementação do Plano a nível local, sugerimos a gravação e a transcrição das entrevistas, para que se possa obter a perspetiva de cada um com maior exatidão/precisão. No final do preenchimento da ficha técnica, seria de maior valor escrever um relatório com os resultados e principais conclusões, salientando os pontos de força evidenciados pelos agentes envolvidos, tal como os aspetos sujeitos a melhorias e/ ou eventuais implementações.

Em Torres Vedras, tal como sugere o método desenvolvido após a visita a Braga, foram ouvidas e gravadas as perspetivas de vários intervenientes relevantes, nomeadamente a Vereadora Doutora Ana Umbelino, a Coordenadora da Biblioteca Escolar e Professora de Língua Portuguesa, a Coordenadora da Biblioteca Municipal, a Coordenadora do Agrupamento de Escolas de Torres Vedras, a Coordenadora da Fábrica das Histórias e a Coordenadora do Centro Qualifica. Todas estas intervenientes estavam reunidas numa sala, para que a recolha de informação fosse mais ágil e para que a informação recolhida fosse mais completa e com menos repetições.

De seguida, foi realizada uma visita aos locais de interesse, nomeadamente à Escola Henriques Nogueira do Agrupamento de Escolas de Torres Vedras, à Biblioteca Escolar, ao Centro Qualifica e à Biblioteca Municipal. Nestes locais tivemos a oportunidade de ver, em exposição,

frutos de projetos e atividades realizadas no âmbito do PNL2027 e da promoção da leitura. Também fomos conduzidos a uma exposição, numa das praças de Torres Vedras, sobre os resultados de um inquérito realizado no âmbito do Plano Local de Leitura 2020-27, sobre os hábitos de leitura, escrita e literacias da população residente no concelho de Torres Vedras. Foram fotografadas algumas

Figura n.º 3: Exposições em Torres Vedras



destas exposições, que podem ver-se na figura n.º 3.

Segue-se o preenchimento da ficha técnica com a perspetiva de três intervenientes do Concelho de Torres Vedras, como exemplo ilustrativo. O modelo da ficha técnica encontra-se em anexo (anexo n.º 1), estando destacadas a negrito algumas das declarações que, a título exemplificativo, permitem avaliar de forma eficaz o desempenho e a implementação do PNL2027 a nível local. Do mesmo modo, encontra-se em anexo, a transcrição completa da perspetiva destas três intervenientes (Anexo n.º 2).

Tabela n.º 12: Ficha técnica de análise aos Estudos de Caso Locais

Município	Torres Vedras
Data da visita	10:00
Intervenientes entrevistados	<ul style="list-style-type: none"> • Vereadora • Responsável pelo Centro Qualifica • Responsável pela Biblioteca Escolar • Responsável pela Biblioteca Municipal • Responsável pelo agrupamento de escolas • Professora de Língua Portuguesa • Responsável pela Fábrica das Histórias
Locais visitados	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Henriques Nogueira • Biblioteca Escolar • Centro Qualifica • Biblioteca Municipal

Perspetiva da Vereadora

“Nós consideramos fundamental olhar para a promoção da leitura numa perspetiva relacional, ou seja, tentar perceber a relação entre a promoção da leitura e outras dimensões que são relevantes no quadro do nosso projeto de desenvolvimento territorial. E isso implica forçosamente **criar relações de cooperação e de parceria com outras instituições e organizações**. Porquê? Porque, de facto, este plano nacional de leitura, como sabemos, preconiza uma perspetiva de ciclo de vida e ao preconizar uma perspetiva de ciclo de vida implica forçosamente **criar parcerias com organizações que trabalham com públicos que não apenas aqueles que estão em idade escolar**. E por isso, aquilo que nós temos tentado fazer e que foi agora, digamos assim, alavancado por este plano local de leitura. Mas que era uma prática que já estávamos a começar a desenvolver é, de facto, estreitar laços com, por exemplo, a rede de organizações que prestam serviços de assistência aos mais velhos. Os nossos equipamentos culturais, quer a biblioteca, quer a fábrica das histórias quer outros. Não é porque ainda que a biblioteca seja um equipamento que assumidamente tem uma função específica neste domínio, mas muitos outros também inscrevem a promoção da leitura, o desenvolvimento da escrita e da escrita criativa, dentro daquela que é a sua missão e dos seus planos estratégicos e de ação. E por isso temos vindo, ao longo do tempo, a procurar **criar pontos com a rede de instituições que se dedicam ao trabalho com os seniores e a tentar inscrever a prática da leitura no quotidiano dessas instituições de várias formas, uma delas é precisamente através da capacitação dos profissionais dessas instituições**. Exatamente para que eles próprios sejam mediadores e tenham um papel de mediação e que **incrementem essas práticas de leitura e do gosto pela leitura...** E por isso tem havido aqui um **trabalho colaborativa bastante frutuoso e uma tentativa de perceber os instrumentos que são utilizados, a medição de impacto, se há se não há, como é que se avalia**. Portanto, essa parte que consideramos fundamental para perceber enfim que **transformações estão a ser feitas**.

... A lógica começa a ser ligar todas as peças e evitar a fragmentação, a atonização e um certo acantonamento da promoção da leitura exclusivamente na biblioteca. A ideia não é apenas concentrar na biblioteca, é ser assumida como um desígnio que é transversal e para o qual todos os equipamentos culturais devem concorrer. Para isso é preciso estarem conscientes do trabalho que desenvolvem e assumir que os seus programas têm que responder também este problema. Têm que apresentar soluções para este problema e essas soluções consubstanciam-se, de facto, nos programas, nas propostas que são apresentadas. E por isso, eu diria que o papel do município de um ponto de vista mais político ou estratégico, tem consistido em procurar acima de tudo desenvolver um trabalho em rede, um trabalho com um propósito ou seja uma estratégia que aponta caminhos que têm que ser consensualizados. Em que cada uma das organizações tem um papel, uma função específica, mas cada uma está a concorrer para um objetivo que é comum, que é coletivo e que visa de facto provocar transformação.

Até à data nós não tínhamos nenhum diagnóstico da nossa realidade local, e por isso, o plano nacional de leitura aquilo que nos permitiu foi **precisamente construir esse retrato**. A diretora da biblioteca poderá explicar melhor, mas nós pela primeira vez aplicamos um inquérito a uma amostra representativa da população estratificada por freguesia e por faixa etária e

	<p>obviamente que os resultados que obtivemos são muito precisos porque permite-nos, inclusivamente, perceber diferenças territoriais e que apelam para a aplicação de medidas diferenciadas. Caso contrário, as medidas seriam todas padronizadas, iguais para todo o território e, portanto, nós aquilo que percebemos foi que é importante existirem medidas que sejam comuns, mas outras têm que ser específicas. Tem que ser customizadas porque de facto existem padrões e tendências de partida que são diferentes. E isso com a aplicação deste inquérito, tornou-se evidente e não era evidente até então. Para além disso, o plano de leitura, portanto, permitiu-nos, em enfim, dispor de dados que neste momento são passíveis de comparação, quer a nível nacional, quer para ir avaliando o progresso, coisa que nós não tínhamos.</p> <p>...E essas são 2 mudanças substanciais, a outra, que no Fundo corre das primeiras, é essa consciencialização de que cada um de nós firmou um pacto coletivo, e está a contribuir para uma mudança, que é uma mudança coletiva. E, portanto, há esta maior consciência das implicações do trabalho de cada um para os resultados finais que são comuns. Quer dizer há aqui esta ideia de bem comum que ultrapassa uma visão por vezes mais redutora e circunscrita aquela que é a missão e ao espaço de intervenção de cada uma das organizações. E eu diria que estas foram as mudanças substantivas que este plano local de leitura veio trazer. Quer dizer aquilo que me parece é que, se existe um plano de leitura que é um referencial para a ação que depois não tem uma expressão a nível local, ou seja, se não há depois um plano local parece-me muito difícil desde logo haver mobilização e haver a tal consciência cívica de que nós também temos a obrigação de estar a contribuir para algo que é no fundo um desígnio nacional...”</p>
<p>Perspetiva da responsável pela biblioteca municipal</p>	<p>“...Através de um trabalho participativo de um ano e tal, que decorreu mesmo durante a pandemia no qual fizemos várias sessões participativas, com vários grupos que foram identificados como as bibliotecas escolares, as associações do Concelho, Institutos Politécnicos, Centros Qualifica mais, etc. Nós chegámos a um conjunto de 50 e tal ações que estão plasmadas no nosso estudo... Portanto, estas ações foram sustentadas nas sugestões de todas estas associações. Tentámos cobrir com este leque de ações todos os objetivos que o próprio plano local da leitura tem na sua génese. Alargar os públicos-alvo, aqueles que são os não leitores, essa é sempre a dificuldade. Por isso, não queremos trabalhar só no espaço físico da biblioteca, mas sim no território como a Doutora Ana disse. Vamos tentar neste primeiro ano trabalhar com algumas das freguesias que nós detetámos que têm, através dos resultados do inquérito, os mais baixos hábitos de leitura. Entre elas, por exemplo, Dois Portos e Maxial. Já estamos a fazer algumas atividades no terreno com esta outra freguesia que é o Maxial que está a decorrer neste momento uma ação que se chama 451 - teatro imersivo, que parte da colaboração de uma associação que é o ATV, a que nós nos juntámos, este é só um exemplo, estão a fazer esta ação em colaboração connosco e com as pessoas que vivem naquele território e vai ser apresentado publicamente.” e “... Nós já fizemos este ano duas ações de formação para formar bem todos com a colaboração de bibliotecas escolares... Portanto, há um conjunto de ações muito vasto que tenta cobrir uma série de fragilidades no fundo e de melhoria do trabalho que, que já foi feito para trás, que é bastante e que no fundo, o que nós queremos mesmo é consolidar este trabalho. E como disse a</p>

	<p>Doutora Ana, um fator muito importante nesta equação que é de facto a avaliação que nos permite depois aferir, o que é muito difícil de aferir, que é o impacto que as ações culturais têm na vida das pessoas que é algo que nós difficilmente conseguimos provar nos últimos anos fazemos, sabemos que chegamos às pessoas, mas é muito difícil ter esta percepção clara do impacto que isso tem na economia, no tecido social, na vida das pessoas.”</p>
<p>Perspetiva da Coordenadora da Biblioteca escolar que também é Professora de Língua Portuguesa</p>	<p>“O nosso agrupamento tem tido como alvo as bibliotecas escolares e a promoção da leitura. E nós no nosso agrupamento temos desde há muitos anos, tido um suporte do Plano Nacional de Leitura para o desenvolvimento de vários projetos e vou-me centrar naqueles que eu coordeno. Os outros já lá estão para trás embora eu tenha conhecimento deles uma vez que já estava no agrupamento... Neste momento, temos em andamento no nosso agrupamento 3 projetos que estão diretamente associados ao PNL, sem falar do qualifica. Temos 3 projetos em andamento, um deles já vem de há 3 anos e termina este ano, que é o “Enredos de meter medo”, que está ligado ao projeto do PNL Movimento 14-20, que começa com práticas de leitura e de escrita criativa e culmina com a produção de uma curta-metragem de animação, que é um projeto bastante ambicioso, que envolve um grupo muito variado de alunos, desde alunos de cursos na área das ciências e das tecnologias e das humanidades, passando depois por alunos de artes visuais, de design gráfico e também de multimédia que acabam por fazer a animação...</p> <p>Temos também, e tivemos financiamento também para o projeto 10 minutos a ler mais... desenvolve justamente a prática da leitura apenas por prazer. Portanto, os miúdos estão ainda no início de uma aula das várias disciplinas e ao longo desse tempo vão acabando por estar a desenvolver a sua competência leitora.</p> <p>No ano seguinte, o projeto alargou-se a todas as escolas do agrupamento. Nós não tivemos financiamento para esta iniciativa no ano letivo passado, mas nós continuamos com a experiência, e penso que será para continuar, uma vez que temos apercebido, eu inclusive pelo diálogo que tenho tido com os alunos, quando vão à biblioteca buscar livros temo-nos apercebido que realmente tem um impacto bastante positivo, principalmente em alunos com baixos hábitos de leitura que de repente veem-se na circunstância de os professores lhes darem 10 minutos para lerem aquilo que quiserem.</p> <p>Também temos aqui uma outra iniciativa em que nós nos candidatamos ao financiamento do PNL. Não tivemos porque aquilo era por ordem de entrada que são os clubes de leitura na escola. Mas, nós também já tínhamos. Eu iniciei o ano passado, essa prática dos clubes de leitura na escola. Justamente por ser um espaço em que, mais do que se partilhar livros, se reflete sobre os livros, e se troca impressões sobre os livros. E é multidirecional, portanto, toda a gente fala sobre aquilo que está a ler e sobretudo, sobre a obra particular que está a ser alvo de discussão nesse âmbito dos fóruns. É um trabalho duro, mas também tem as suas vantagens, uma vez que nós começamos a ver, desde o início, a hesitação no momento de ler e depois há um progressivo à-vontade dos alunos que cada vez mais vão construindo os sentidos do texto e discutiremos uns com os outros. O clube de leitura envolve atividades de leitura, mas também atividades de escrita</p>

	<p>e de produção oral. Resultante, por exemplo, nos níveis mais avançados, em apreciações críticas, tanto escritas como orais.</p>
--	--

	<p>Dentro ainda do projeto do PNL, temos ainda outras iniciativas. Participamos sempre no concurso Nacional de Leitura, nos desafios PNL Ler+, e depois temos uma outra multiplicidade de atividades que estão associadas justamente à promoção da leitura que são habituais na biblioteca escolar, sempre com a colaboração de todos os professores de todos os grupos disciplinares, porque nós não lemos só literatura, também lemos livros de ciência, também lemos arte, tudo e mais alguma coisa.”</p>
--	--

De modo geral, em Torres Vedras notou-se uma verdadeira preocupação em incutir a prática da leitura, tal como o gosto pela mesma, na população. A nível autárquico, realizou um estudo vocacionado à avaliação das práticas de leitura junto da população, com o objetivo de agilizar a criação e implementação de medidas eficazes para a promoção da literacia e da leitura como prática sociocultural.

Nota-se que o Agrupamento de Escolas, a Biblioteca Escolar, a Biblioteca Municipal e os professores trabalham de modo articulado, havendo um empenho na participação em atividades diretamente ligadas ao PNL e à promoção da leitura. Tanto a biblioteca municipal como a escolar, como alguns espaços da escola de Torres Vedras, têm exposições que fazem alusão à leitura e às atividades desenvolvidas no âmbito das mesmas. Numa das praças de Torres Vedras estão expostos alguns indicadores de fácil perceção, ainda a demonstração da atenção dedicada, no local, à consciencialização não só do público em idade escolar, mas também da população e da sociedade civil em geral.

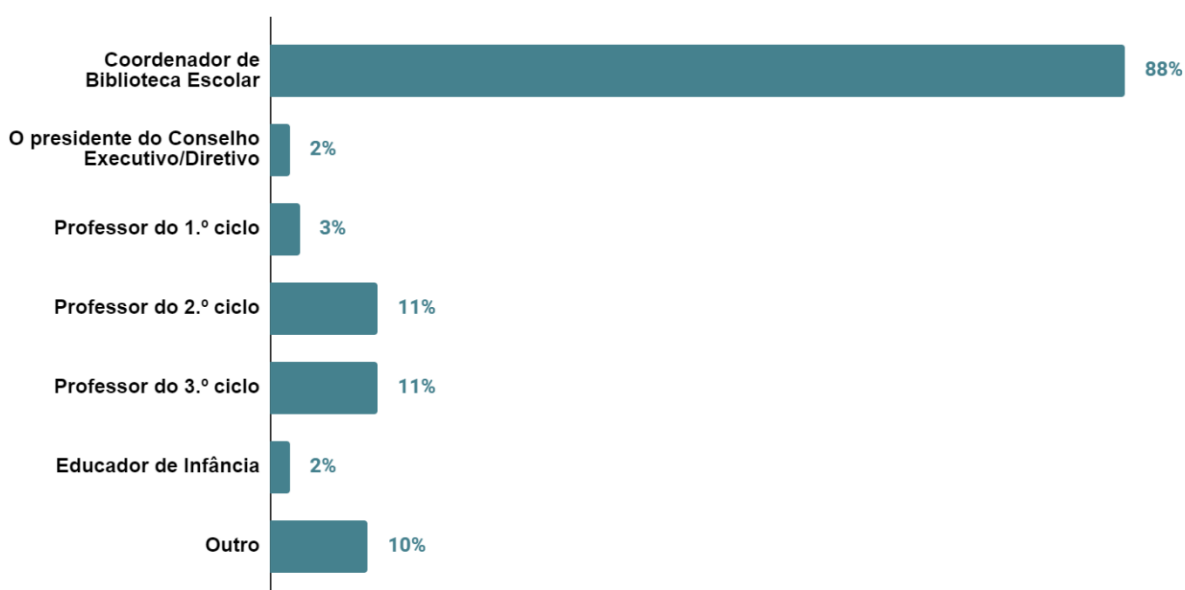
Foi possível verificar, enfim, a concretização de uma tentativa de colaboração com organizações e instituições para que possam ser desenvolvidas atividades e projetos no âmbito da leitura em todas as freguesias de Torres Vedras. Nota-se que há um foco em tentar cativar toda a população não só em idade escolar, com o desenvolvimento de atividades para os pais, os adultos e os mais idosos, e até os imigrantes e o público não leitor.

3.5.3. Inquérito às Escolas

Inquérito aos AEs - ENAs sobre o PNL2027 - Análise dos resultados

O inquérito por questionário enviado a 809 escolas de Portugal Continental e Ilhas (Agrupamentos e Escolas Não Agrupadas) referenciadas pela equipa coordenadora do PNL teve por objetivo avaliar o desempenho das ações do PNL2027, nessas mesmas escolas, entre 2017 e 2020, assim como captar a opinião dos responsáveis escolares num sentido mais geral, acerca das atividades e resultados do Plano. O inquérito incluiu um total de 27 perguntas que visaram recolher dados de caracterização, informações sobre a frequência, os impactos e a execução das atividades, assim como sobre os vários agentes envolvidos no seu planeamento.

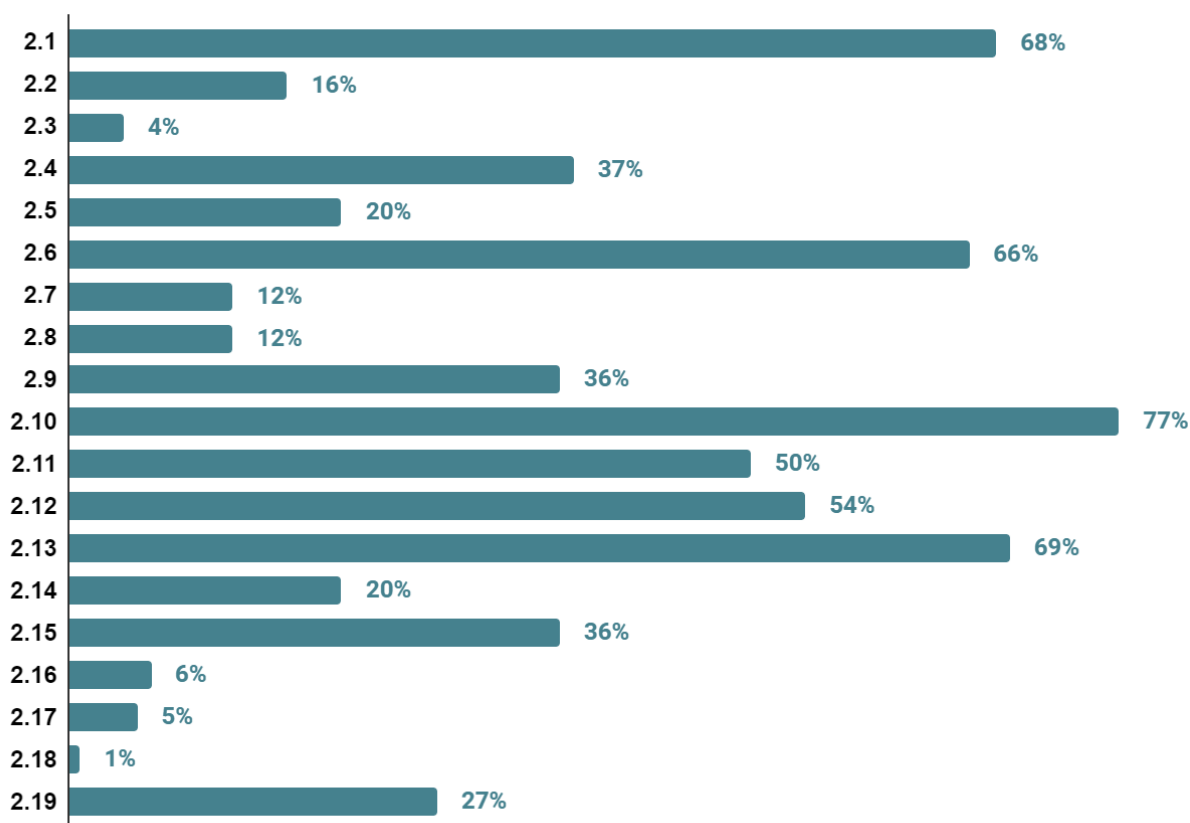
Gráfico n.º 18: Contacto do PNL na E/AE



Foram recebidos 128 inquéritos preenchidos por responsáveis dos AEs e ENAs que, na sua grande maioria, 88% (gráfico n.º 18), têm na figura do coordenador da biblioteca escolar a pessoa de contacto com a estrutura do Plano Nacional de Leitura. Se, por um lado, nem todos os AEs ou ENAs incluem os vários ciclos de ensino e se, por outro, não se obteve informação a respeito das atividades realizadas no quadro do ensino secundário, optou-se por manter as principais perguntas dirigidas aos AEs e ENAs em avaliações anteriores, até no sentido de garantir a futura comparabilidade com os dados então apurados.

Em termos gerais, foram considerados 19 diferentes tipos de atividades por cada ciclo de ensino (Pré-Escolar, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo): leitura orientada em sala de aula; atividades de escrita relacionadas com os livros - com preenchimento de fichas de leitura; atividades de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários; atividades de escrita relacionadas com os livros - com outros registos; atividades de escrita relacionadas com os livros - com instrumentos online; espetáculos e animações (dramatizações, fantoches, etc.); visitas de estudo relacionadas com os livros lidos; recitais de poesia; concursos, prémios ou jogos; atividades de ilustração ou expressão plástica; exposições; feiras do livro; encontros com escritores, ilustradores ou outros convidados; voluntariado de leitura; atividades na biblioteca pública; visitas a locais relacionados com obras e autores; clubes de leitura ou comunidades de leitores; clubes de jornalismo e, por fim, leitura digital.

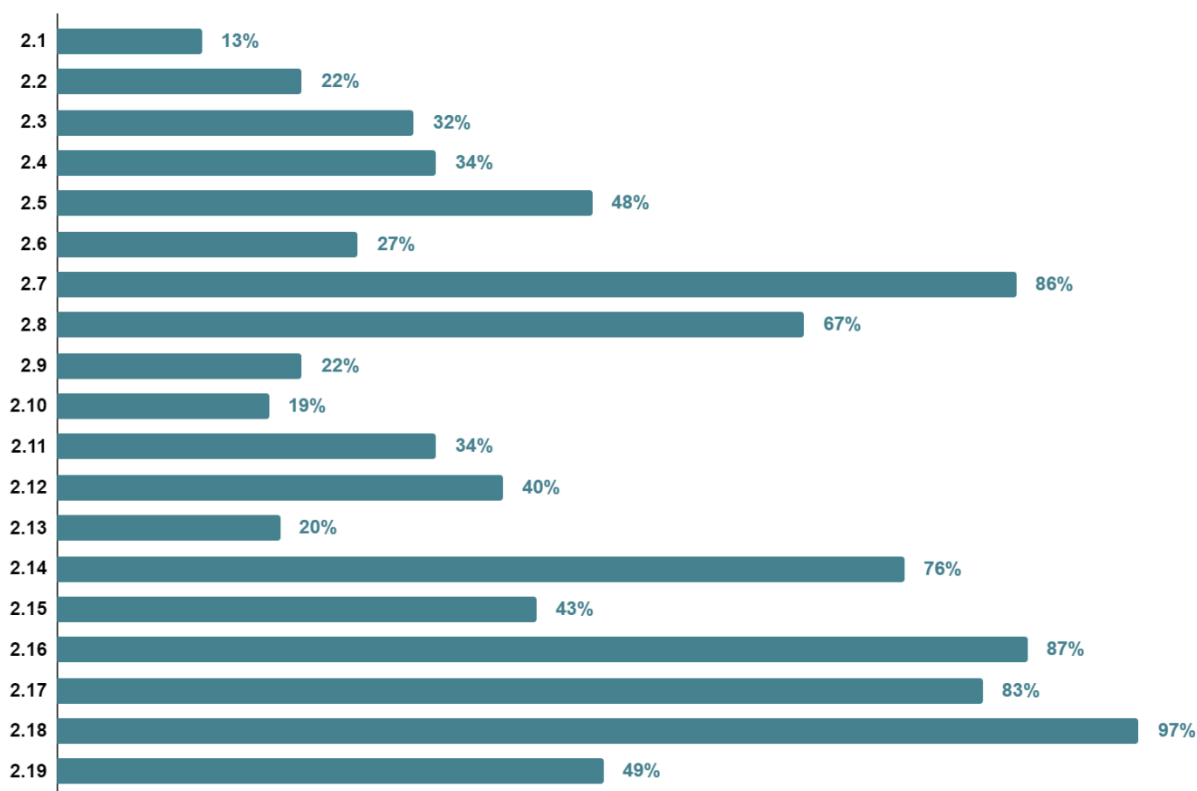
Gráfico n.º 19: Atividades realizadas no Pré-Escolar



Legenda: 2.1. Leitura orientada em sala de aula; 2.2. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com preenchimento de fichas de leitura; 2.3. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários; 2.4. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com outros registos; 2.5. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com uso de instrumentos online; 2.6. Espetáculos e animações (dramatizações, fantoches, etc.); 2.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos; 2.8. Recitais de poesia; 2.9. Concursos / prémios / jogos; 2.10. Ilustração / expressão plástica; 2.11. Exposições; 2.12. Feira(s) do livro; 2.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados; 2.14. Voluntariado de leitura; 2.15. Atividades na biblioteca pública; 2.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores; 2.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores; 2.18. Clubes de jornalismo; 2.19. Leitura digital.

Olhando especificamente para as atividades realizadas no ensino pré-escolar (gráfico n.º 19), e nunca esquecendo que se torna limitada uma análise com base num «n» tão baixo (dito de outro modo, a base quantitativa de que se parte, composta por 128 casos, não permite leituras (estatísticas) representativas, isto é, voos interpretativos mais ambiciosos), as que tiveram maior expressão foram os concursos, prémios e jogos (77%). Em sentido contrário, apenas 1% dos AEs e ENAs indicaram, no âmbito das iniciativas realizadas, a dinamização do clube de jornalismo (1%). Ainda assim, a maioria das escolas integrou-se em atividades tais como: feira(s) do livro (54%), espetáculos e animações (66%), leitura orientada em sala de aula (68%) e encontros com um escritor, ilustrador ou outros convidados (69%). Note-se também que, nas escolas ou agrupamentos que responderam ao inquérito, e no que ao ciclo do pré-escolar concerne, assumiu claramente maior protagonismo a leitura digital (27% referiram-no) do que atividades analógicas como as de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários (3%), visitas a locais relacionados com obras e autores (6%) ou os clubes de leitura/comunidades de leitores (5%).

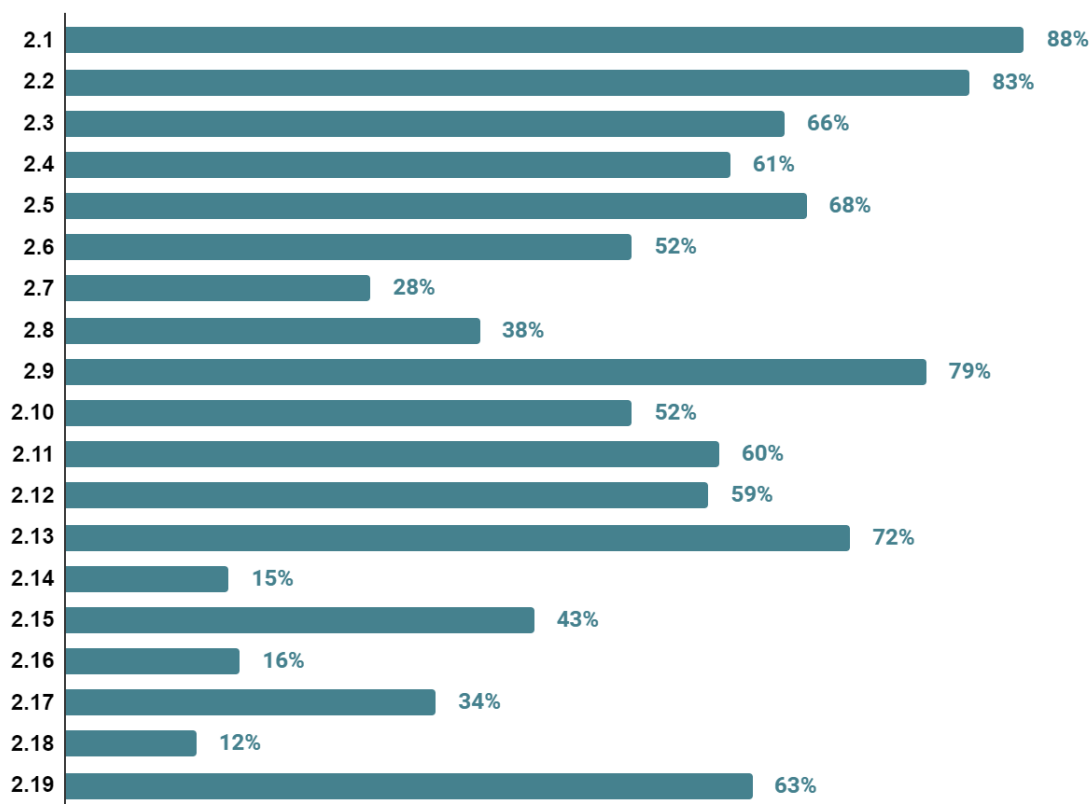
Gráfico n.º 20: Atividades realizadas no 1.º ciclo



Legenda: 2.1. Leitura orientada em sala de aula; 2.2. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com preenchimento de fichas de leitura; 2.3. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários; 2.4. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com outros registos; 2.5. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com uso de instrumentos online; 2.6. Espetáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.); 2.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos; 2.8. Recitais de poesia; 2.9. Concursos / prémios / jogos; 2.10. Ilustração / expressão plástica; 2.11. Exposições; 2.12. Feira(s) do livro; 2.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados; 2.14. Voluntariado de leitura; 2.15. Atividades na biblioteca pública; 2.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores; 2.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores; 2.18. Clubes de jornalismo; 2.19. Leitura digital.

No 1.º ciclo, ao contrário do que os dados revelam para o ensino pré-escolar, o clube de jornalismo é a atividade mais destacada (97% dos AEs e ENAs responderam que esta tinha sido uma das atividades realizadas - cf. gráfico n.º 20). Para além disso, uma larga maioria dos responsáveis que responderam ao questionário afirmam que os respetivos agrupamentos ou escolas realizaram visitas a locais relacionados com obras e autores (87%), visitas de estudo associadas aos livros lidos (86%) e atividades de voluntariado de leitura (76%). A leitura orientada em sala de aula, praticada de forma consistente no pré-escolar (68%), teve, no 1.º ciclo, uma incidência de 13%, sendo ainda menos praticada que as atividades de ilustração/expressão plástica ou o encontro com escritores, ilustradores ou outros convidados. Contudo, a baixa incidência da leitura em sala de aula no 1.º ciclo, não se confirma no 2.º e 3.º ciclos (gráficos n.º 21 e n.º 22), aos quais estão associados, respetivamente, valores de 88% e 58%.

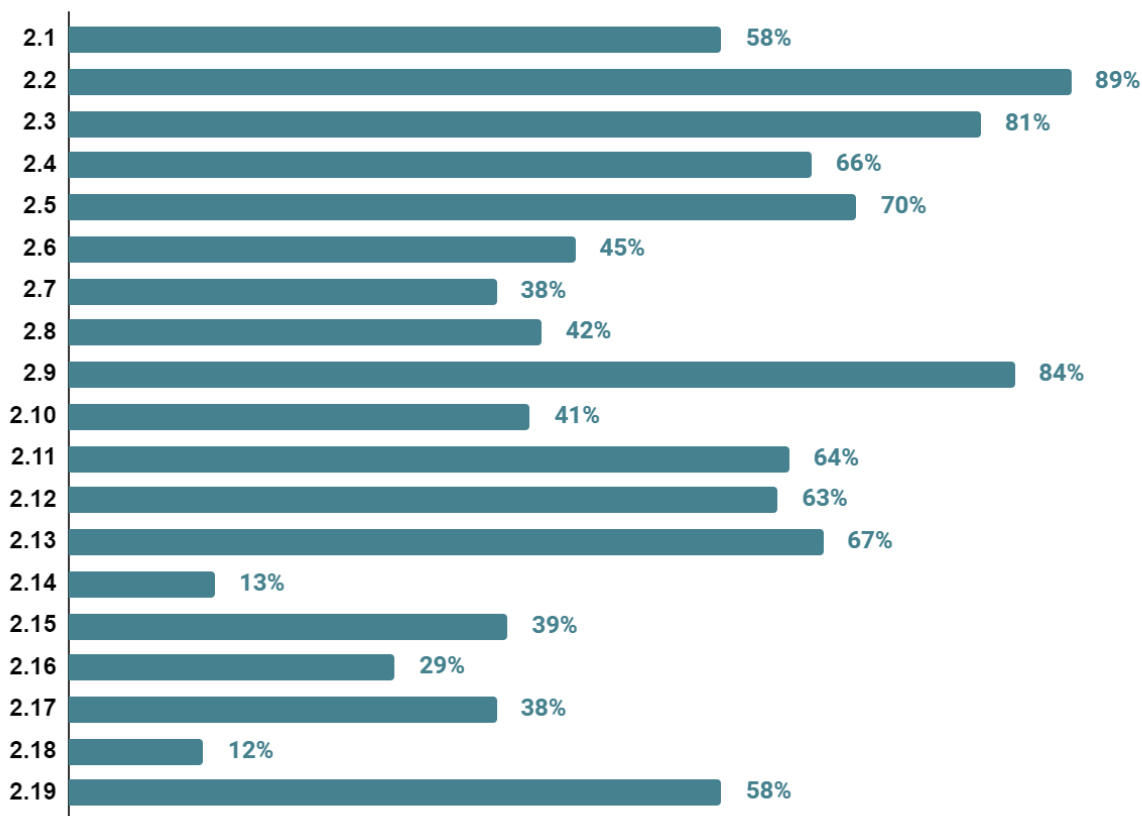
Gráfico n.º 21: Atividades realizadas no 2.º ciclo



Legenda: 2.1. Leitura orientada em sala de aula; 2.2. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com preenchimento de fichas de leitura; 2.3. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários; 2.4. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com outros registos; 2.5. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com uso de instrumentos online; 2.6. Espetáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.); 2.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos; 2.8. Recitais de poesia; 2.9. Concursos / prémios / jogos; 2.10. Ilustração / expressão plástica; 2.11. Exposições; 2.12. Feira(s) do livro; 2.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados; 2.14. Voluntariado de leitura; 2.15. Atividades na biblioteca pública; 2.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores; 2.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores; 2.18. Clubes de jornalismo; 2.19. Leitura digital.

Ao nível do 2.º ciclo, a maioria das escolas ou agrupamentos sob análise realizaram o grosso das atividades elencadas, com particular destaque para as que envolvem a escrita em articulação com os livros lidos (ora implicando o preenchimento de fichas de leitura, ora o registo nos cadernos diários) ou a dimensão mais lúdica dos concursos, prémios e jogos (tendência contrária à verificada para o 1.º ciclo). Entre as atividades menos concretizadas pelas ENAs e AEs, contam-se os clubes de jornalismo (12%) as visitas a locais relacionados com obras ou autores (16%) e o voluntariado de leitura (15%).

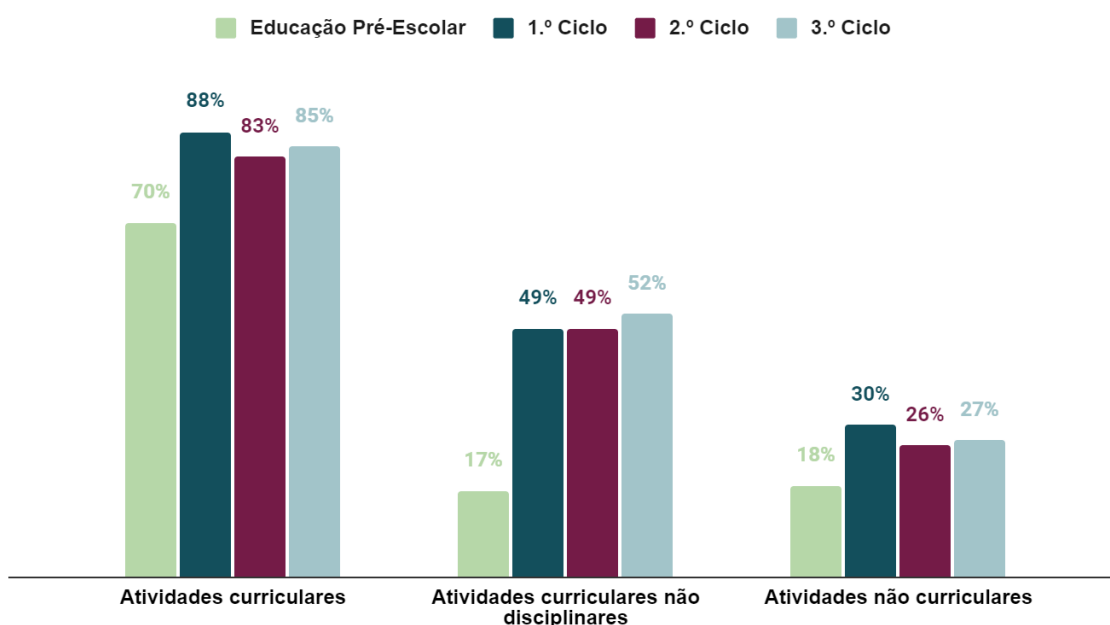
Gráfico n.º 22: Atividades realizadas no 3.º ciclo



Legenda: 2.1. Leitura orientada em sala de aula; 2.2. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com preenchimento de fichas de leitura; 2.3. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com registo nos cadernos diários; 2.4. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com outros registos; 2.5. Atividades de escrita relacionadas com os livros - com uso de instrumentos online; 2.6. Espetáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.); 2.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos; 2.8. Recitais de poesia; 2.9. Concursos / prémios / jogos; 2.10. Ilustração / expressão plástica; 2.11. Exposições; 2.12. Feira(s) do livro; 2.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados; 2.14. Voluntariado de leitura; 2.15. Atividades na biblioteca pública; 2.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores; 2.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores; 2.18. Clubes de jornalismo; 2.19. Leitura digital.

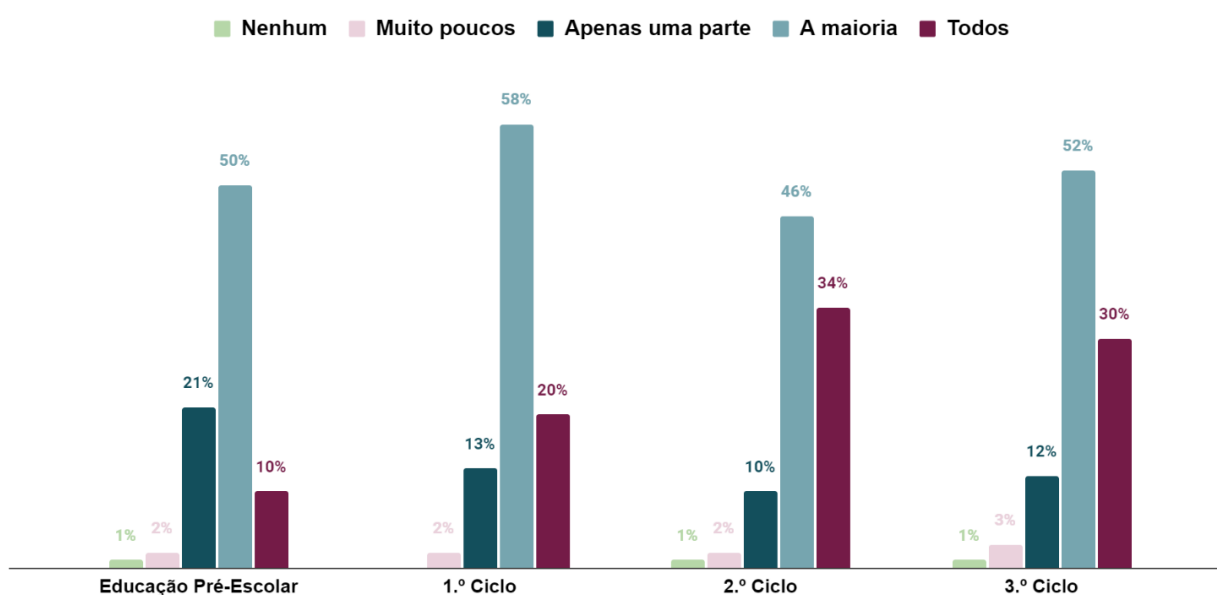
Quando o que está em causa é o 3.º ciclo, realce-se, sensivelmente, a mesma distribuição de atividades, ainda que com pesos distintos: 58% dos agrupamentos/escolas realizaram atividades de leitura orientada em sala de aula, 89% desenvolveram exercícios de escrita relacionados com os livros - preenchimento de fichas de leitura, 81% envolveram-se nesses mesmos exercícios, mas através do registo nos cadernos diários, 84% levaram a cabo jogos, concursos ou atribuíram prémios. Só menos de um quarto dos agrupamentos/escolas sob foco, neste nível de ensino, desenvolveram atividades inseríveis no PNL nas modalidades clubes de jornalismo (12%) e voluntariado de leitura (14%).

Gráfico n.º 23: Âmbito em que se enquadram as atividades desenvolvidas



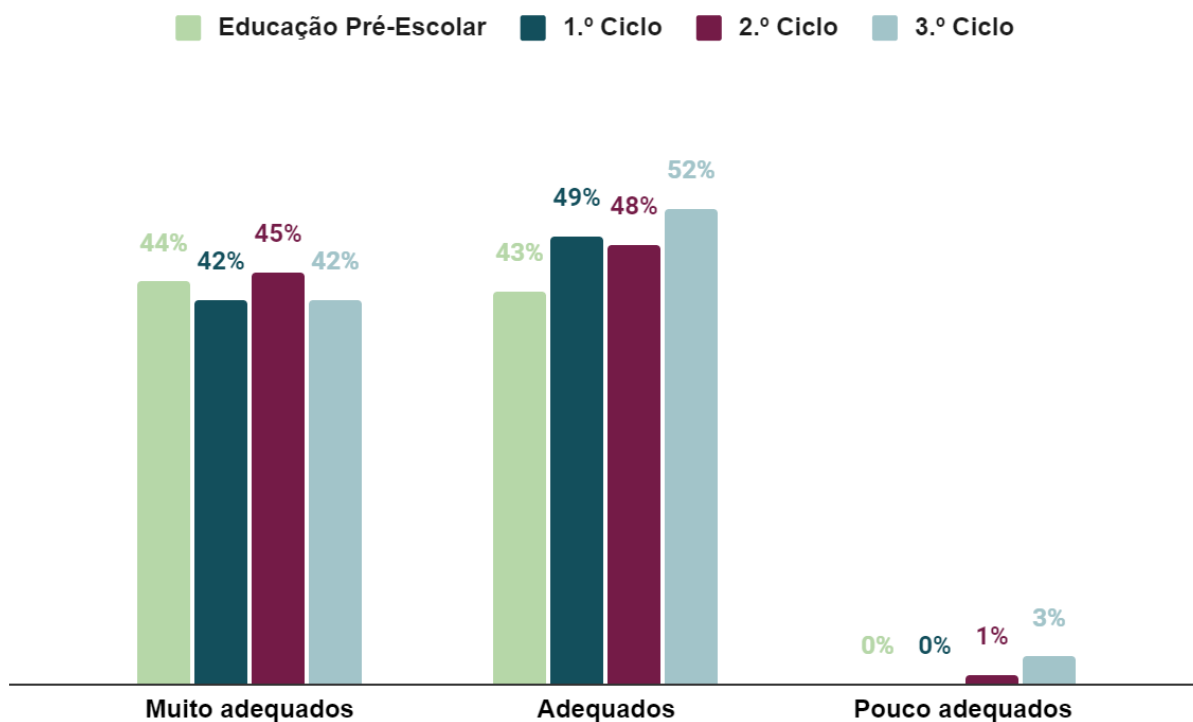
O gráfico n.º 23 mostra que, na maioria dos agrupamentos/escolas, e em todos os ciclos de ensino abrangidos pelo inquérito, realizaram-se atividades em âmbito curricular: 70% enquadraram-nas no pré-escolar, 88% no 1.º ciclo, 83% no 2.º ciclo e 85% no 3.º ciclo. Ao nível das atividades curriculares não disciplinares, é no ciclo pré-escolar que elas são menos adotadas (só 17% dos agrupamentos/escolas as enquadraram nesse âmbito, subindo substancialmente a percentagem nos ciclos de ensino seguintes). Já em termos não curriculares, âmbito educativo que assume menos centralidade face aos restantes, diga-se que as atividades em prol da leitura manifestam maior incidência no 1.º ciclo.

Gráfico n.º 24: Percentagem de livros utilizados para leitura orientada em sala de aula que estavam recomendados nas listas do PNL



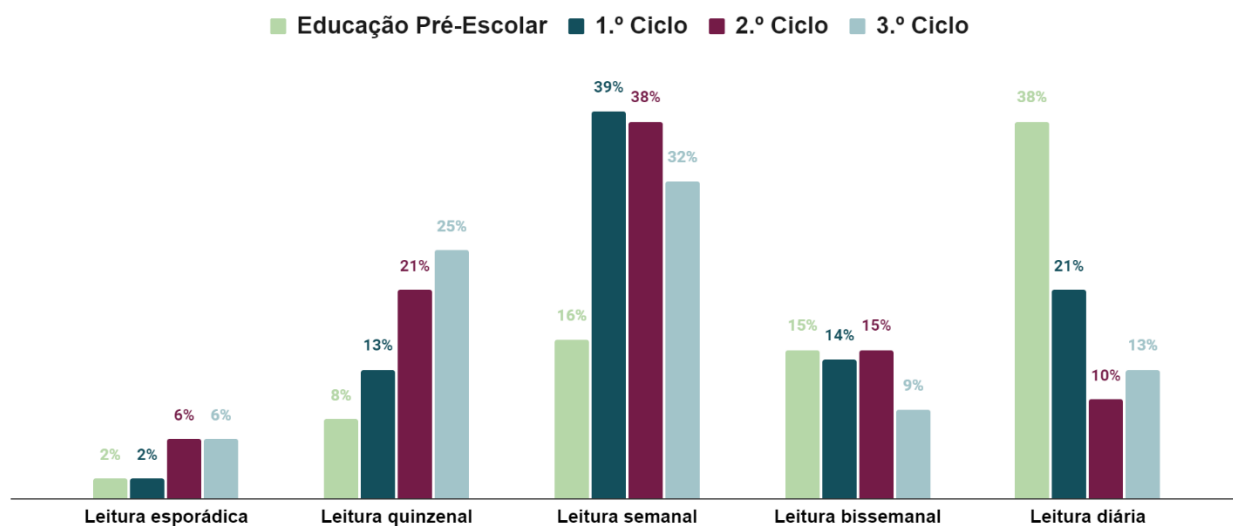
De uma forma geral, e independentemente do ciclo de ensino, a maioria dos livros que foram utilizados para a leitura orientada na sala de aula foram os recomendados pelo PNL2027 (gráfico n.º 24). Só em 1% dos agrupamentos/escolas com ensino pré-escolar não se utilizou nenhum livro recomendado pelo PNL2027 (o mesmo sucedeu em AEs/ ENAs com os 2.º e 3.º ciclos), sendo de assinalar que cerca de um terço destes (entre 30% e 34%) utilizou todos os livros recomendados pelo PNL2027.

Gráfico n.º 25: Adequação da lista de livros recomendados pelo PNL



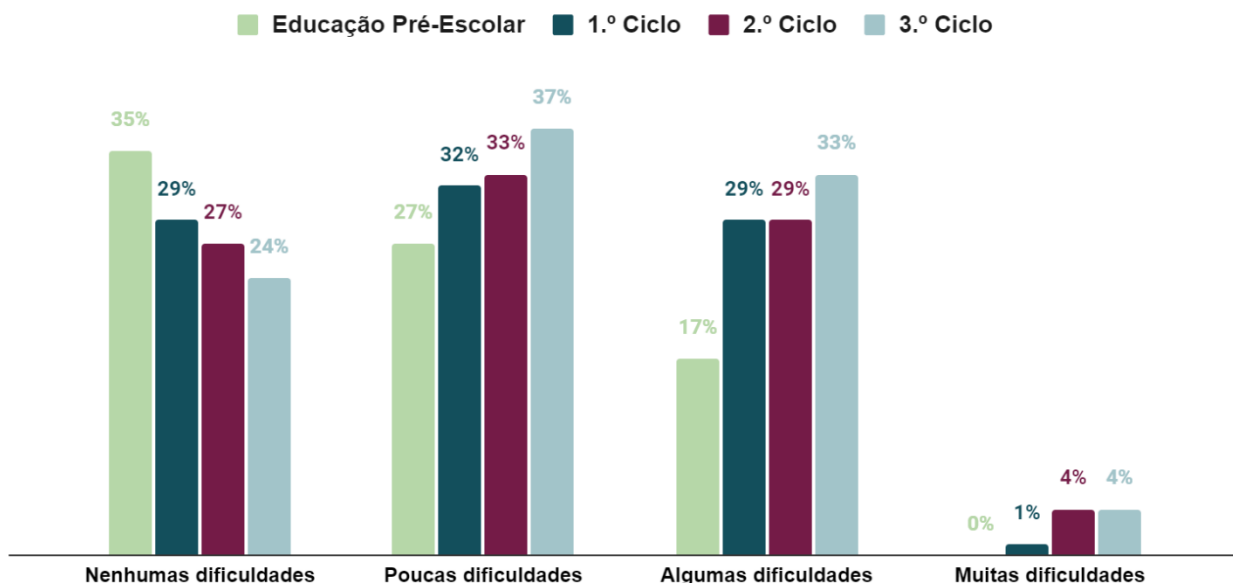
O gráfico n.º 25 permite constatar que os livros recomendados foram, *sensu lato*, considerados adequados ou muito adequados. É de veras residual a percentagem de AEs/ ENAs que, tendo respondido a esta questão específica, considerou os livros desadequados para qualquer um dos ciclos de ensino (um máximo de 3%).

Gráfico n.º 26: Frequência da leitura orientada em sala de aula



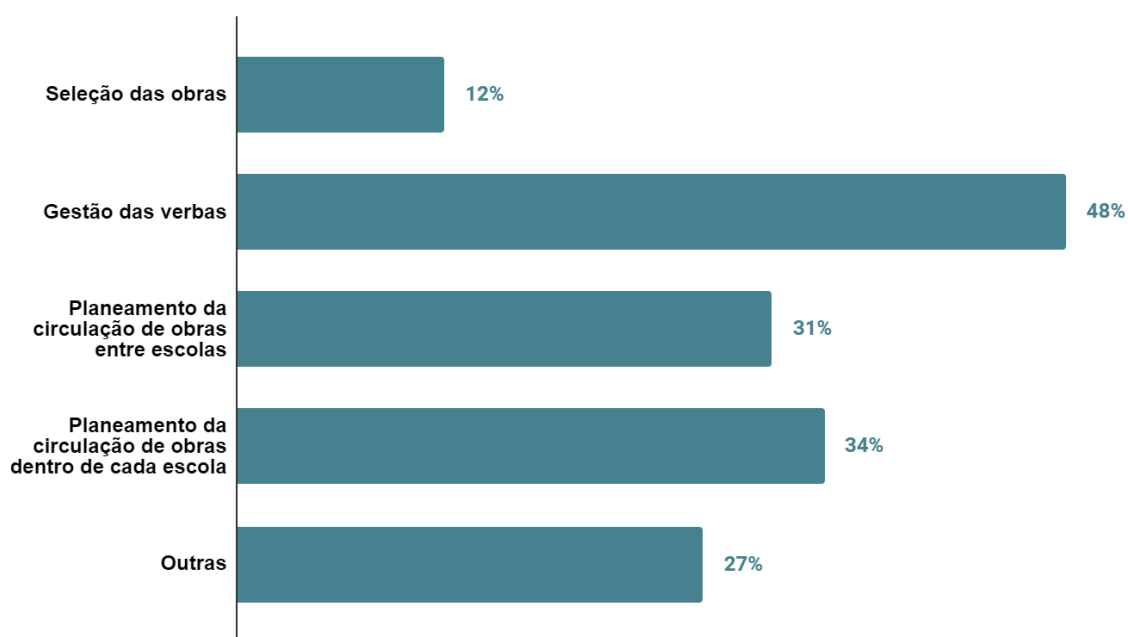
Relativamente à frequência da leitura orientada em sala de aula (gráfico n.º 26), os dados do inquérito indicam que ela foi realizada de forma bastante regular. Só 2% a 6% das escolas, em todos os ciclos, declararam ter-se envolvido nessa atividade esporadicamente. A periodicidade semanal foi a que abrangeu, entre os 1.º e 3.º ciclos, mais AEs e ENAs. Já a leitura orientada numa base diária teve uma incidência significativa no ciclo de ensino mais precoce (no pré-escolar), onde ocorreu em 38% dos casos.

Gráfico n.º 27: Dificuldades nas atividades de leitura orientada em sala de aula



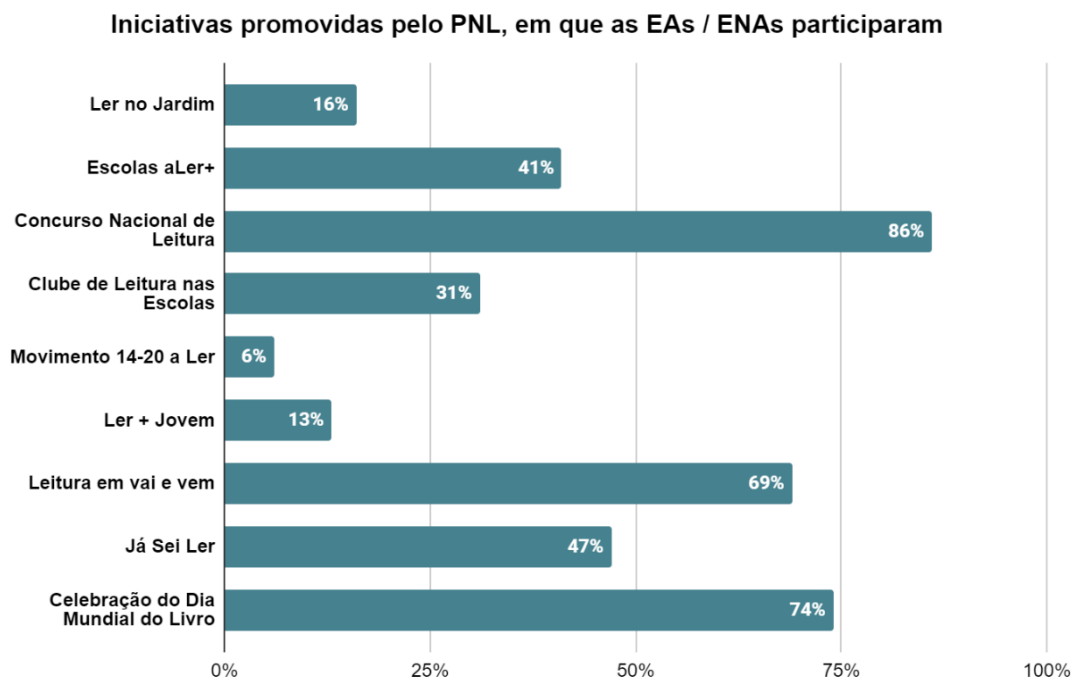
Quase nenhum dos agrupamentos ou escolas inquiridas afirmou ter encontrado, nos diferentes ciclos de ensino, muitas dificuldades nas atividades de leitura orientada em sala de aula (gráfico n.º 27). No caso do pré-escolar, 35% dos inquiridos afirmou não terem existido nenhuma dificuldades e 27% poucas dificuldades. O 3.º ciclo foi, pelo contrário, aquele em que mais AEs/ENAs afirmaram ter tido algumas dificuldades (33%), pese embora a tendência geral se afigure manifestamente positiva.

Gráfico n.º 28: Principais dificuldades experienciadas



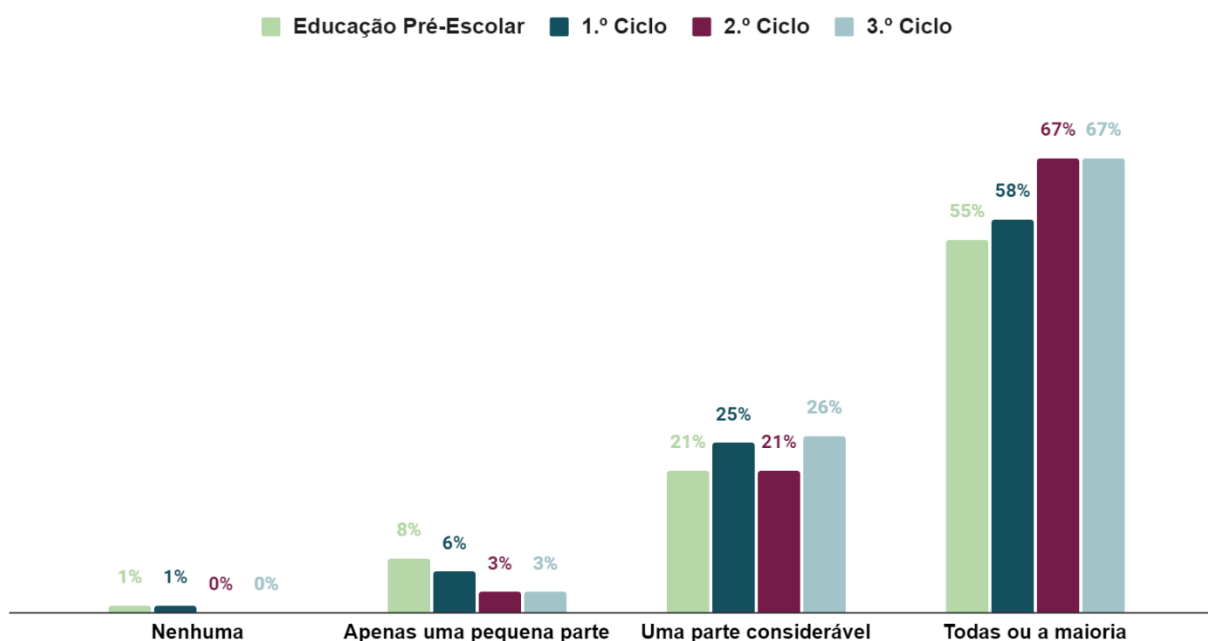
Nos casos em que foram experienciadas dificuldades, elas estiveram principalmente relacionadas (gráfico n.º 28) com questões de gestão de verbas (48%) ou, ainda que em menor grau, de planeamento da circulação de obras dentro de cada escola (34%), entre escolas (31%) ou com questões de outra natureza (27%). Só 12% dos AEs e ENAs inquiridos relacionou as ditas dificuldades com a seleção das obras.

Gráfico n.º 29



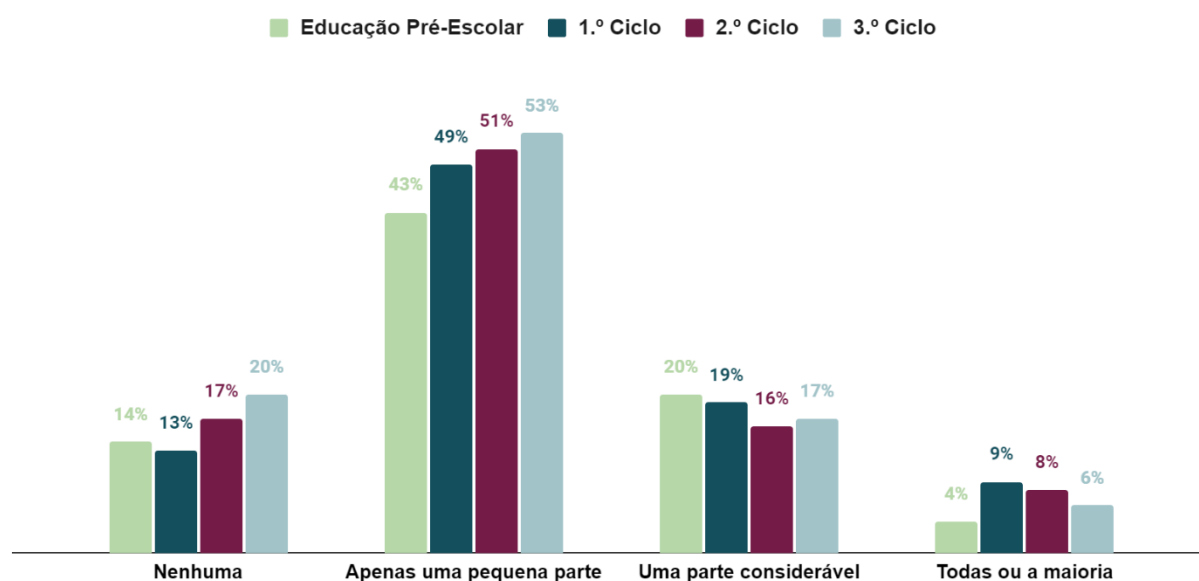
A adesão a iniciativas promovidas pelo PNL2027 (gráfico n.º 29) também foi bastante positiva, com destaque para o Concurso Nacional de Leitura, a que aderiram 86% dos agrupamentos/escolas inquiridos, para a Celebração do Dia Mundial do Livro (74%) e a Leitura em vai e vem (69%). As iniciativas que tiveram menor adesão foram o Movimento 14-20 a Ler e o Ler+ Jovem (envolvendo, respetivamente, 6% e 13% dos casos considerados).

Gráfico n.º 30: Atividades desenvolvidas que envolveram BEs



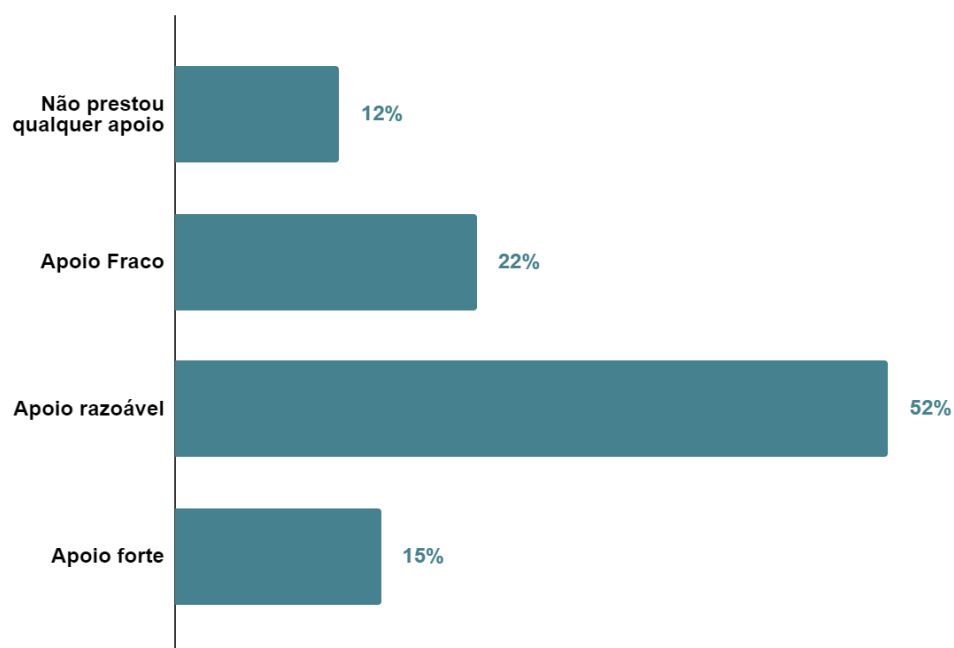
No que respeita ao envolvimento das Bibliotecas Municipais nas atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027 (gráfico n.º 30), note-se que, para os diferentes ciclos de ensino, são mais os AEs e ENAs em que só uma pequena parte das suas atividades envolveu as bibliotecas municipais, registando-se um aumento da incidência com o progredir dos ciclos de ensino: 43% no pré-escolar, 49% no 1.º ciclo, 51% no 2.º e 53% no 3.º.

Gráfico n.º 31: Atividades desenvolvidas que envolveram BMs



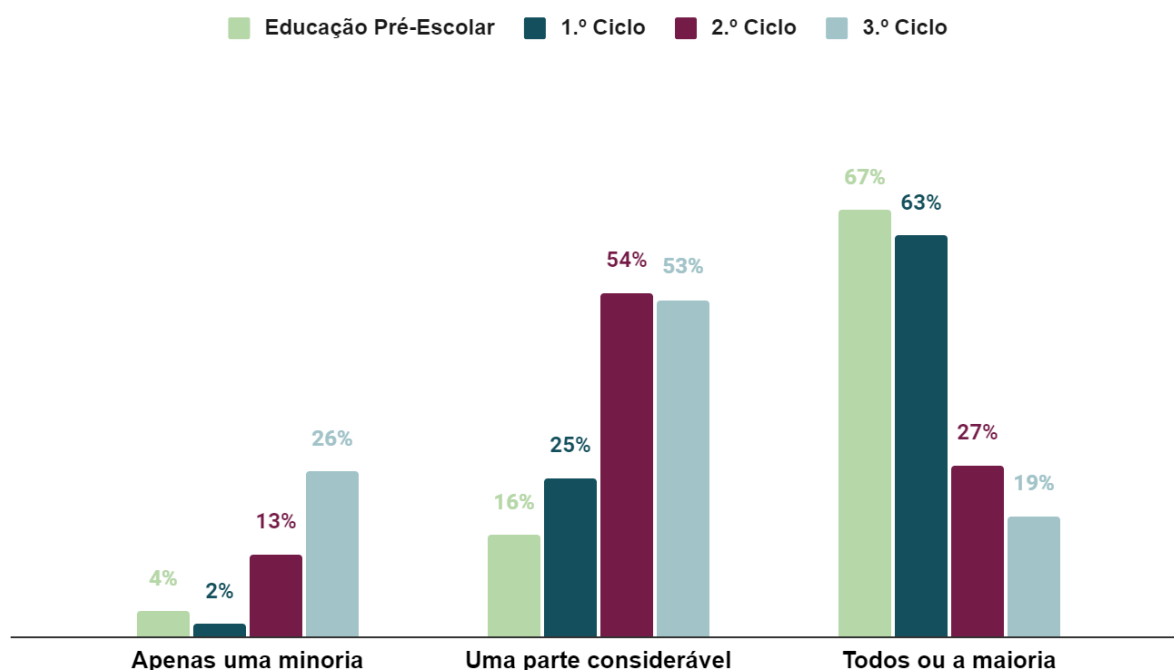
Regra geral, a maioria das atividades desenvolvidas pelos agrupamentos/escolas envolveram as Bibliotecas Escolares (gráfico n.º 31): em 55% dos casos no pré-escolar, 58% no 1.º ciclo, 67% no 2.º e 67% no 3.º.

Gráfico n.º 32: Apoio prestado pelas autarquias



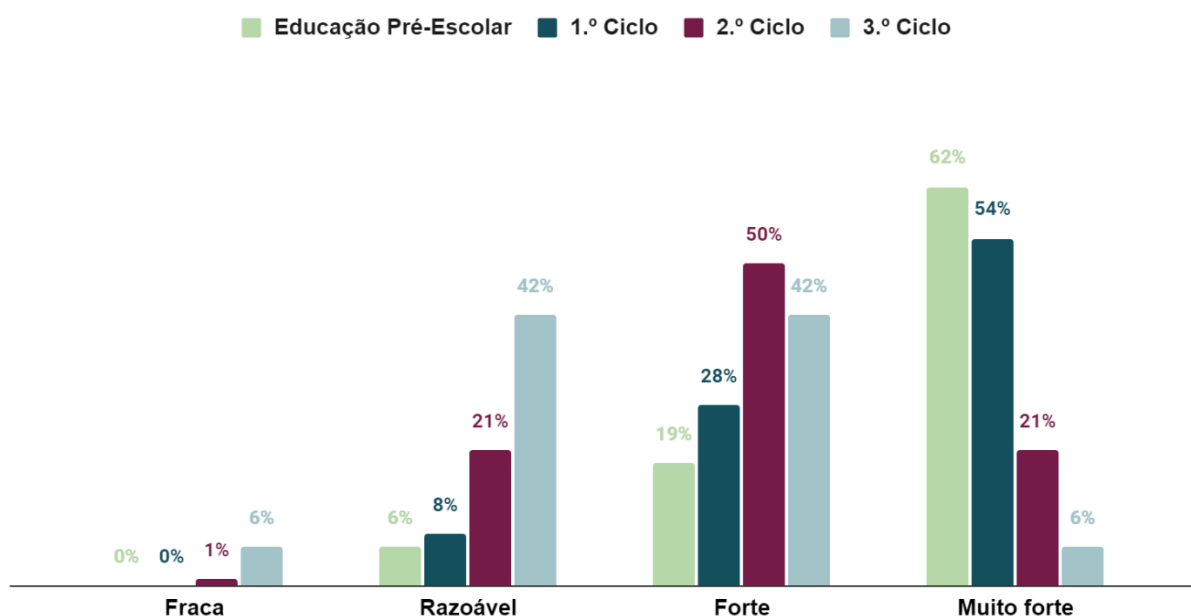
O apoio prestado pelo poder autárquico (gráfico n.º 32) foi considerado razoável pela maioria (52%) dos agrupamentos/escolas inquiridos, sendo que uma percentagem também assinalável (34%) considerou a ajuda das autarquias como fraca ou inexistente.

Gráfico n.º 33: Quantidade de professores e educadores envolvidos nas atividades



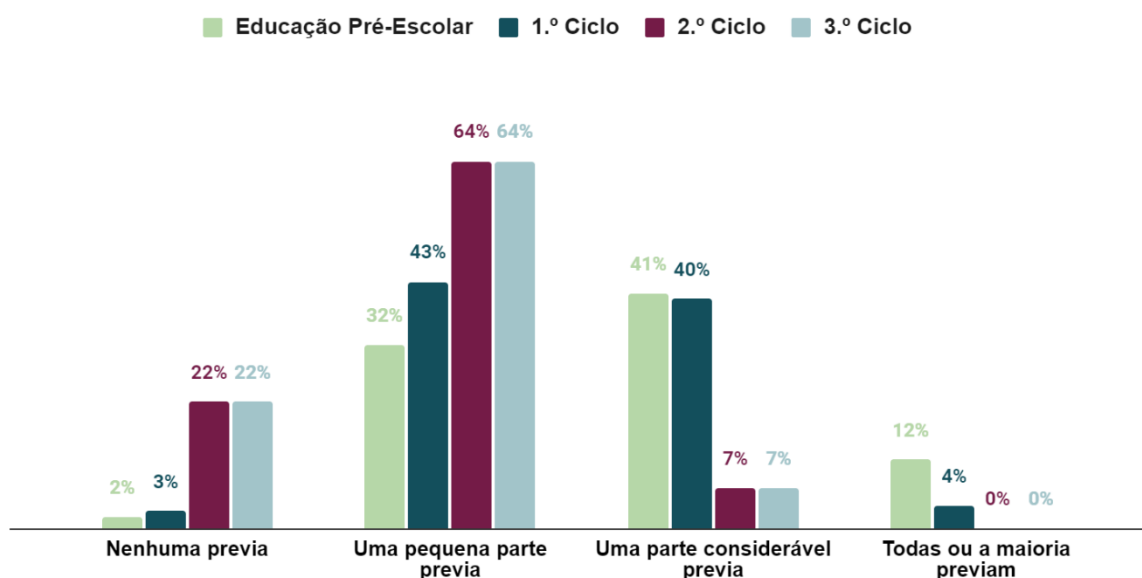
Do ponto de vista da quantidade de professores e educadores envolvidos nas atividades do Plano Nacional de Leitura (gráfico n.º 33), importa registar que, no 1.º ciclo e no pré-escolar, uma clara maioria de agrupamentos/escolas conta com a participação de todos ou de grande parte dos seus profissionais educativos na concretização/dinamização das iniciativas. É sobretudo ao nível do 3.º ciclo que há um maior contingente de agrupamentos/escolas onde apenas uma minoria (26%) de professores e educadores adere a tais atividades.

Gráfico n.º 34: Adesão dos alunos às atividades desenvolvidas



Quanto à adesão dos alunos (gráfico n.º 34), foi muito forte sobretudo no pré-escolar e no 1.º ciclo (adiantaram-no, respetivamente, 62% e 54% dos agrupamentos/escolas). Se é verdade que uma adesão fraca dos alunos foi assinalada com mais peso no 3.º ciclo, ainda que atingindo apenas um valor de 6%, não deixa de merecer menção o facto de 42% dos agrupamentos/escolas considerarem forte a adesão nesse mesmo ciclo de ensino, ainda que menos elevada do que no ciclo imediatamente anterior.

Gráfico n.º 35: Quantidade de atividades que previam a participação dos pais



De acordo com os dados apurados, e tendo por referência os 2.º e 3.º ciclos, a maioria dos agrupamentos/escolas (64%) que responderam ao questionário indicaram que apenas uma pequena parte das atividades desenvolvidas previa a participação dos pais (gráfico n.º 35). Ao passar-se para o 1.º ciclo, as percentagens são já inferiores (41%). Tratando-se naturalmente de ciclos de ensino frequentados por alunos com idades mais baixas, protagonistas de práticas de leitura menos autónomas, não é de estranhar que seja no pré-escolar e no 1.º ciclo que, comparativamente, se encontrem percentagens mais elevadas de agrupamentos ou escolas a declarar que a totalidade ou grande parte das atividades pressupuseram a participação dos pais. De resto, deixe-se também sublinhado, conforme o gráfico n.º 36 demonstra, que na maioria (60%) das escolas integradas em agrupamentos as atividades foram realizadas tanto individualmente como em conjunto.

Gráfico n.º 37: Modo de realização das atividades nas escolas do AE

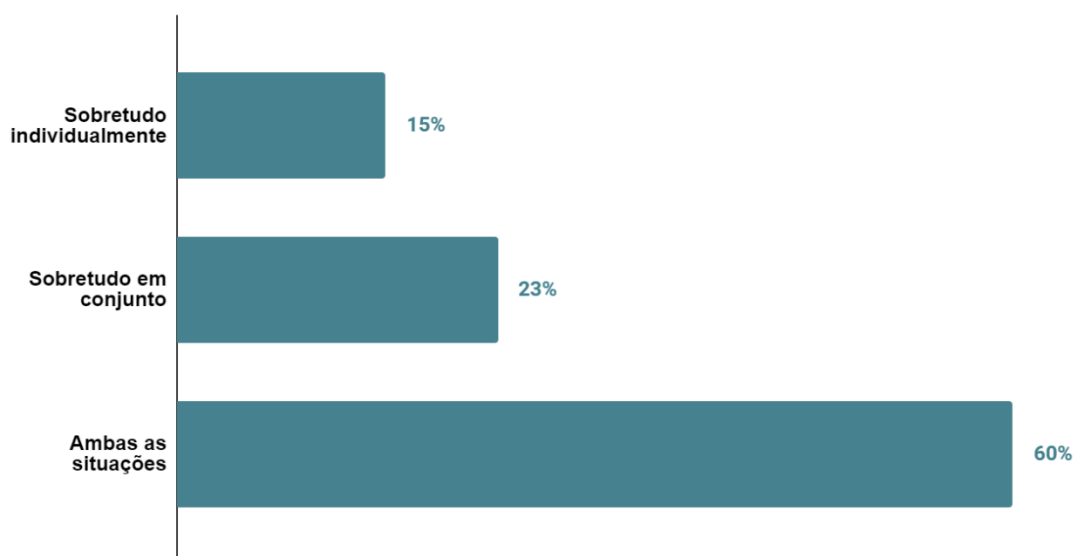
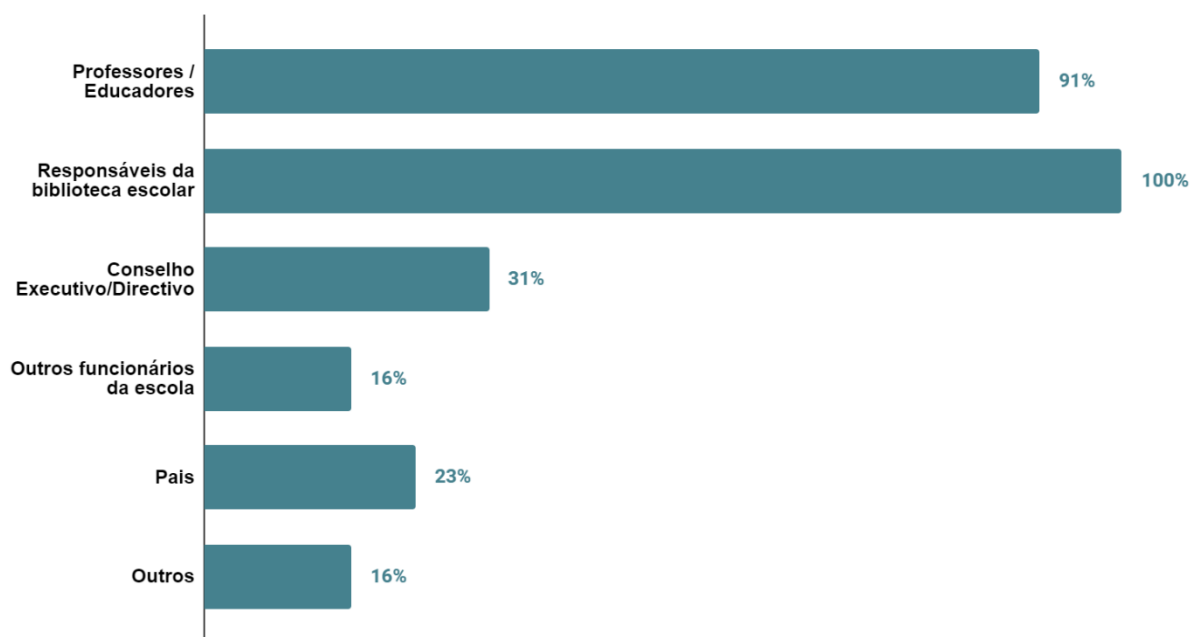


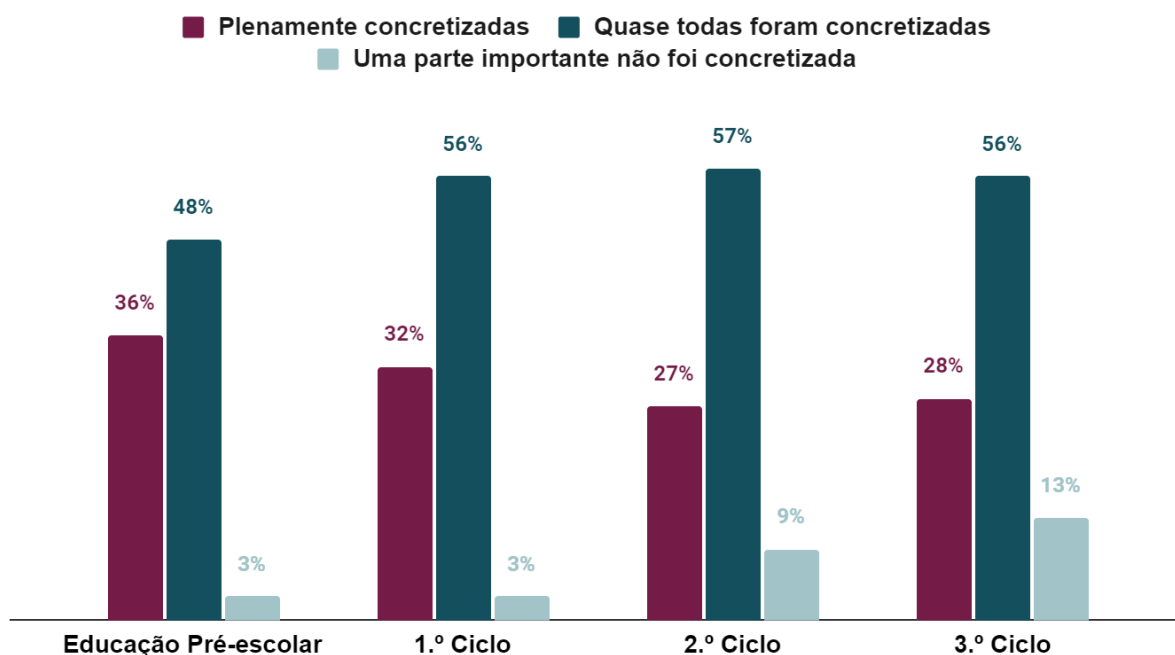
Gráfico n.º 36: Agentes responsáveis pela dinamização de atividades



Para a totalidade dos agrupamentos/escolas que acederam responder ao inquérito, os responsáveis das bibliotecas escolares foram sempre agentes responsáveis pela dinamização de atividades do PNL2027 (gráfico n.º 37), destacando-se, de seguida, em 91% dos casos, os professores/educadores. Ainda assim, várias outras figuras, com protagonismos diferenciados e pertencentes ora à esfera escolar ora à esfera familiar, desempenharam o seu papel consoante a atividade em questão.

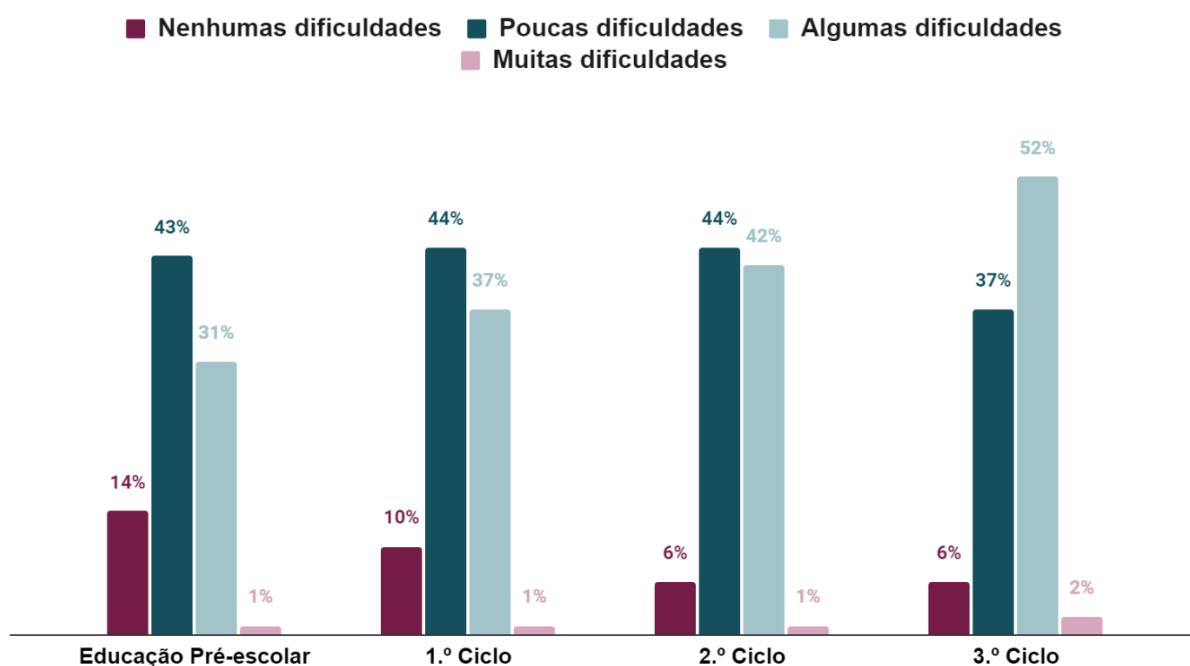
Ora, quando se trata de medir a concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027 (gráfico n.º 38), é de referir que, à exceção do verificado para o pré-escolar, a maioria dos agrupamentos/escolas afirmou ter conseguido, nos outros ciclos de ensino, concretizar quase todas as atividades. Todavia, foi no 3.º ciclo que, entre os questionários recolhidos, se apurou uma percentagem mais acentuada (13%) de não concretização de parte importante das atividades.

Gráfico n.º 38: Concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027



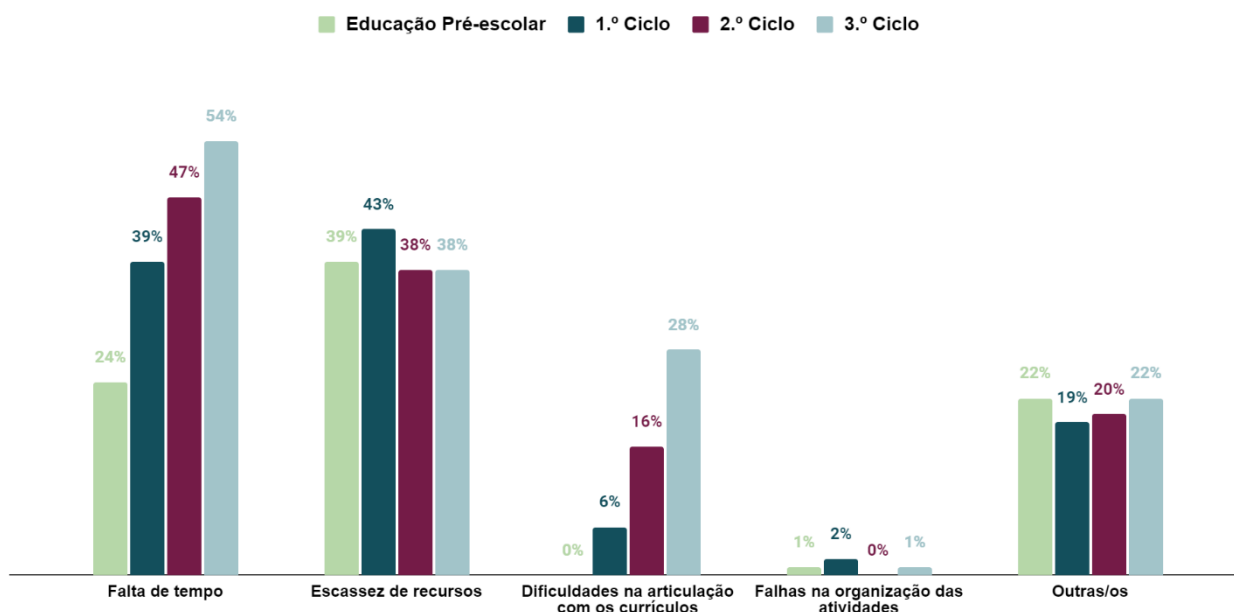
Em termos de dificuldades na concretização das atividades (gráfico n.º 39), foi no 3.º ciclo que mais agrupamentos/escolas revelaram ter tido algumas (52%), sendo, contudo, de frisar que praticamente em nenhum dos ciclos de ensino foi relevante a existência de muitas dificuldades (um máximo de 2% referiram-nas).

Gráfico n.º 39: Nível de dificuldades na concretização das atividades



Mas, concretamente, de que dificuldades se fala?

Gráfico n.º 40: Principais dificuldades na concretização das atividades

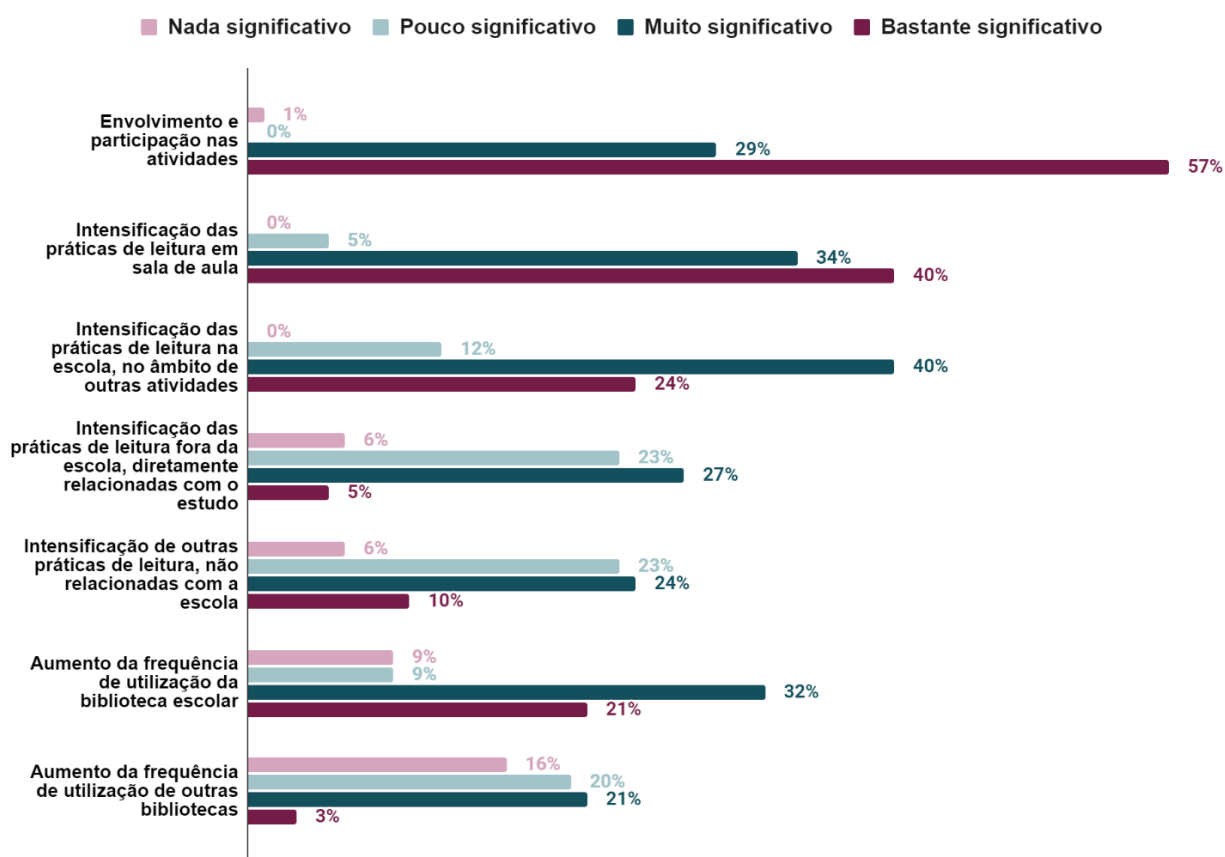


Se a escassez de recursos e a falta de tempo foram as principais dificuldades apontadas pelos agrupamentos/escolas no que toca a todos os ciclos de ensino (gráfico n.º 40), as dificuldades na articulação com os currículos foram mais sentidas no 3.º ciclo (28%). Aspetos relacionados com falhas organizativas apenas mereceram sinalização por parte de um máximo de 2% da amostra.

Impactos relacionados com as atividades desenvolvidas no âmbito do PNL

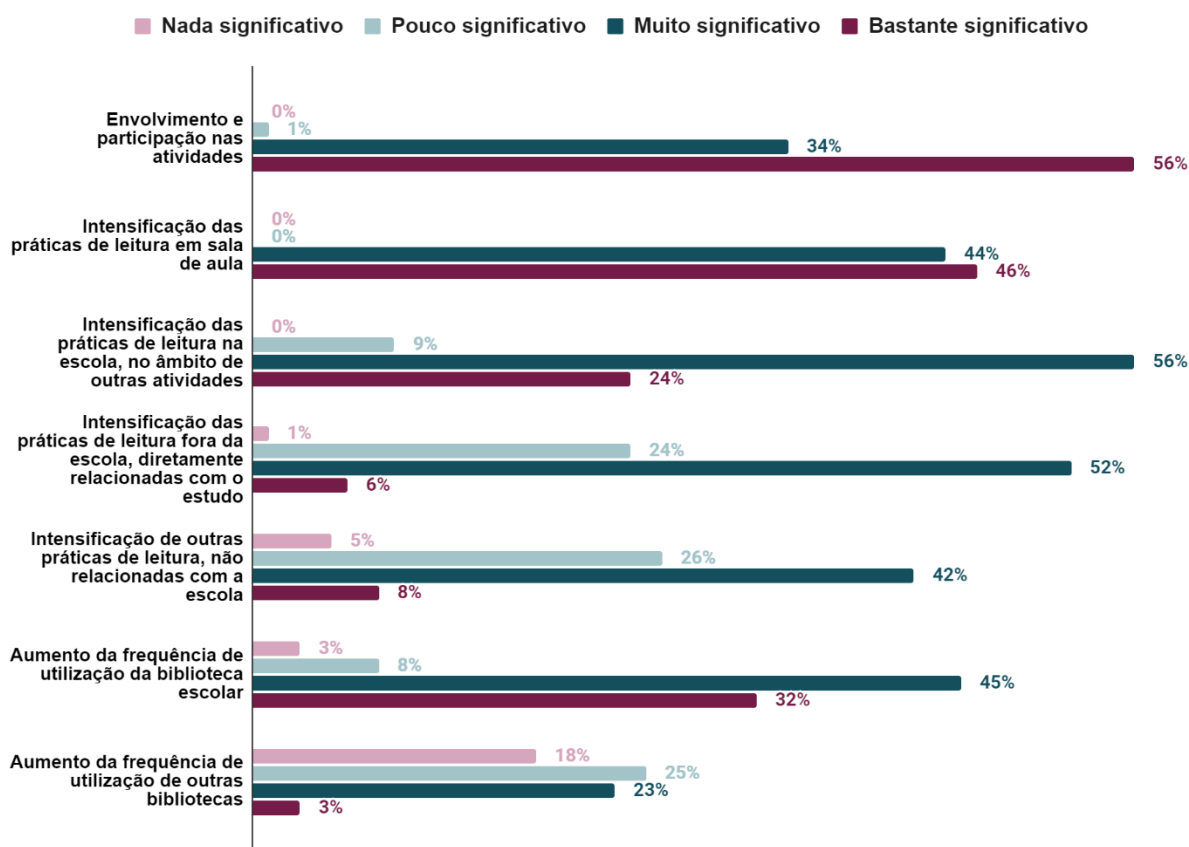
Interessa agora examinar, por ciclo de ensino, o modo como foi percecionado pelos agrupamentos/escolas o impacto da participação dos alunos nas atividades do PNL2027. Ao nível do pré-escolar (gráfico n.º 41), a maioria (57%) considerou bastante significativo o envolvimento e participação daqueles nas atividades. Se nenhum outro item foi visto como bastante significativo pela maioria, convém não perder de vista que a intensificação das práticas de leitura na escola (no âmbito de outras atividades) foi assinalada como muito significativa por 40% dos agrupamentos/escolas, sendo também dadas como muito significativas, por cerca de um terço da amostra, a intensificação das práticas de leitura em sala de aula e o aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar. Quanto aos impactos nada significativos, foram sobretudo indicados o (não) aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas (assinalado por 16% da amostra), apesar de a percentagem dos agrupamentos/escolas que o consideraram como muito positivo ter sido, comparativamente, superior (21%).

Gráfico n.º 41: Impacto da participação dos alunos do Pré-escolar nas atividades



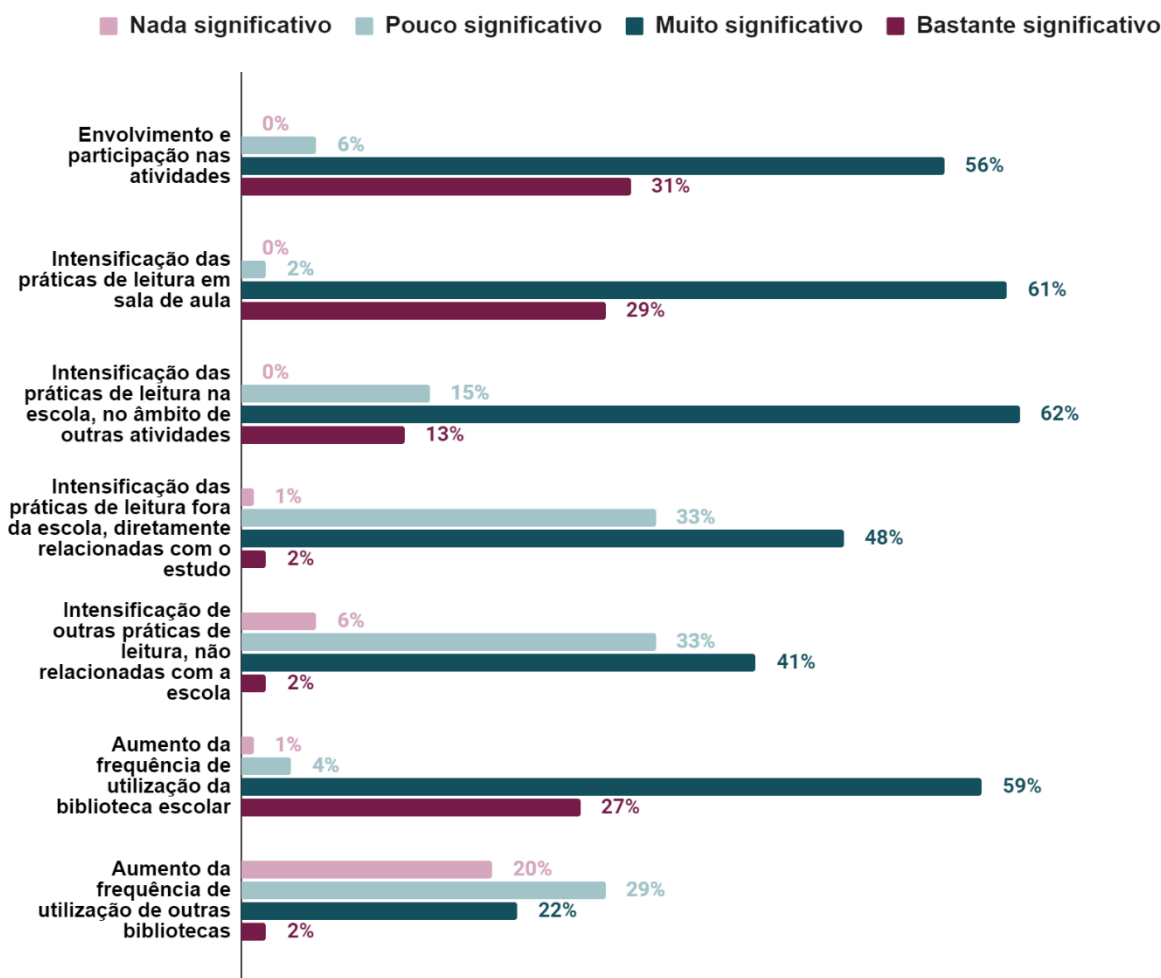
Por seu turno, no 1.º ciclo (gráfico n.º 42) o envolvimento e participação dos alunos nas atividades foi maioritariamente bastante significativo. Já a intensificação das práticas de leitura em sala de aula foi considerada como muito significativa por 44% dos agrupamentos/escolas e bastante significativa por 46%. Quanto à intensificação das práticas de leitura na escola, mas no âmbito de outras atividades, uma maioria de AEs/ENAs (56%) avaliou-a como muito significativa (no pré-escolar, essa percentagem foi de 40%). Se o aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas (que não as escolares) é o único item para o qual há mais agrupamentos/escolas a considerarem como pouco (e não muito) significativo o impacto da participação dos alunos, diga-se que também a intensificação de outras práticas de leitura não relacionadas com a escola, ou mesmo fora da escola, diretamente relacionadas com o estudo, constituem os outros dois domínios onde a avaliação de impactos é tida como menos positiva (cerca de 25% da amostra respondeu com essa orientação).

Gráfico n.º 42: Impacto da participação dos alunos do 1.º ciclo nas atividades



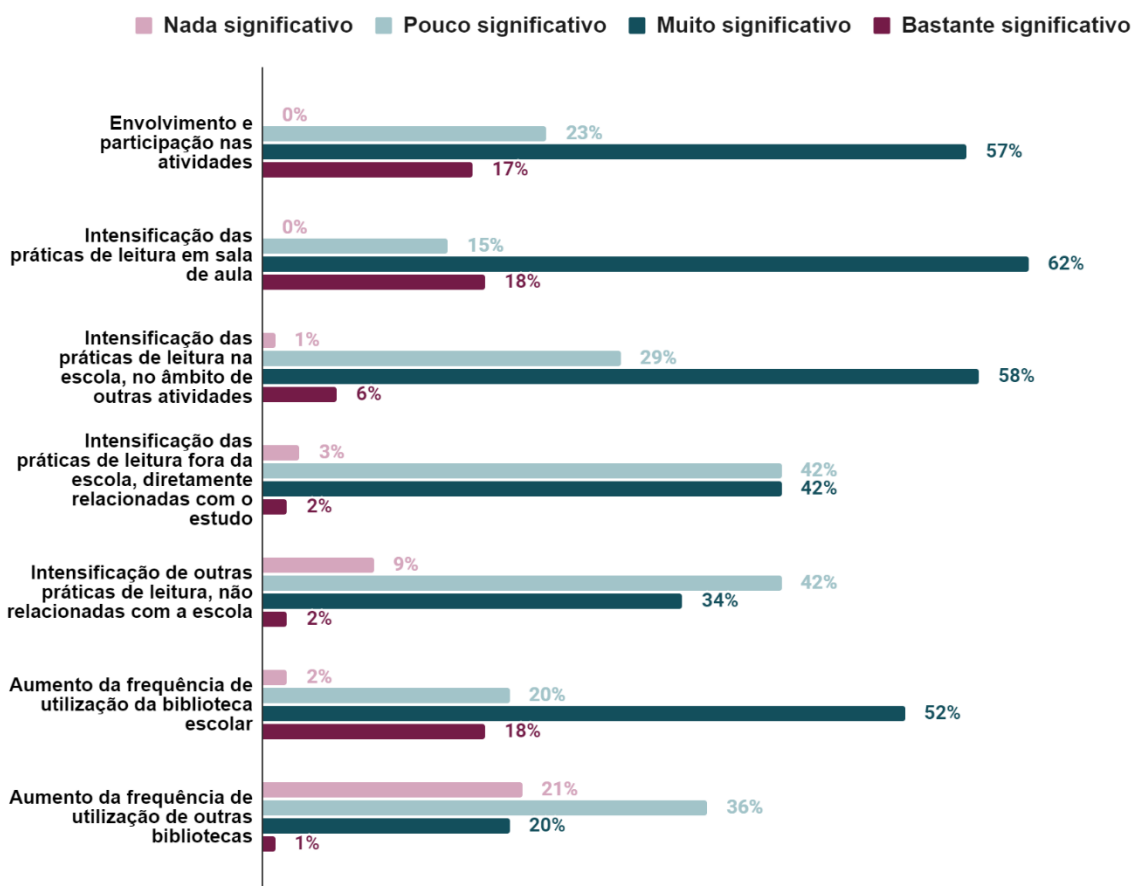
Grosso modo, ao nível do 2.º ciclo o envolvimento e participação nas atividades, a intensificação das práticas de leitura em sala de aula, a intensificação das práticas de leitura na escola e o aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar foram maioritariamente avaliados como muito significativos (gráfico n.º 43). Por outro lado, verificou-se um maior contingente de agrupamentos/escolas que consideraram nada significativo o impacto da participação dos alunos (nas atividades) no que respeita ao aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas (20%). Uma referência também ao facto de um terço da amostra (33%) avaliar como pouco significativos os impactos quer na intensificação das práticas de leitura fora da escola (diretamente relacionadas com o estudo), quer na intensificação de outras práticas de leitura (não relacionadas com a escola).

Gráfico n.º 43: Impacto da participação dos alunos do 2.º ciclo nas atividades



Também ao nível do 3.º ciclo o envolvimento e participação nas atividades, a intensificação das práticas de leitura em sala de aula, a intensificação das práticas de leitura na escola e o aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar foram maioritariamente avaliados como muito significativos (gráfico n.º 44). Como no 2.º ciclo, verifica-se um maior contingente de agrupamentos/escolas que consideraram nada significativo o impacto da participação dos alunos (nas atividades) no que respeita ao aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas (21%). Uma referência também ao facto de mais de um terço da amostra (42%) avaliar como pouco significativos os impactos quer na intensificação das práticas de leitura fora da escola (diretamente relacionadas com o estudo), quer na intensificação de outras práticas de leitura (não relacionadas com a escola) - neste último plano, a percentagem suplanta mesmo a dos agrupamentos/escolas que admitiram um muito significativo impacto (34%).

Gráfico n.º 44: Impacto da participação dos alunos do 3.º ciclo nas atividades



Um outro plano de análise tem a ver com o impacto que as atividades terão tido, a múltiplos níveis, nos alunos dos diferentes ciclos de ensino. No que se refere à educação pré-escolar, 51% dos agrupamentos/escolas que responderam ao inquérito consideram que as atividades do PNL2027 tiveram um impacto bastante significativo no aumento do interesse/gosto pela leitura de livros (gráfico n.º 45). Sendo os impactos perspetivados, predominantemente, como muito significativos (40% ou mais da amostra aponta o desenvolvimento/melhoria das competências de leitura/literacia, a melhoria dos resultados escolares, assim como o aumento do interesse e participação dos alunos nas atividades escolares), não se deve, não obstante, ignorar os 16% que indicaram o pouco significativo impacto das atividades no aumento do interesse/gosto pela leitura de outros suportes escritos (além do livro).

Gráfico n.º 45: Impacto das atividades nos alunos da Educação Pré-escolar

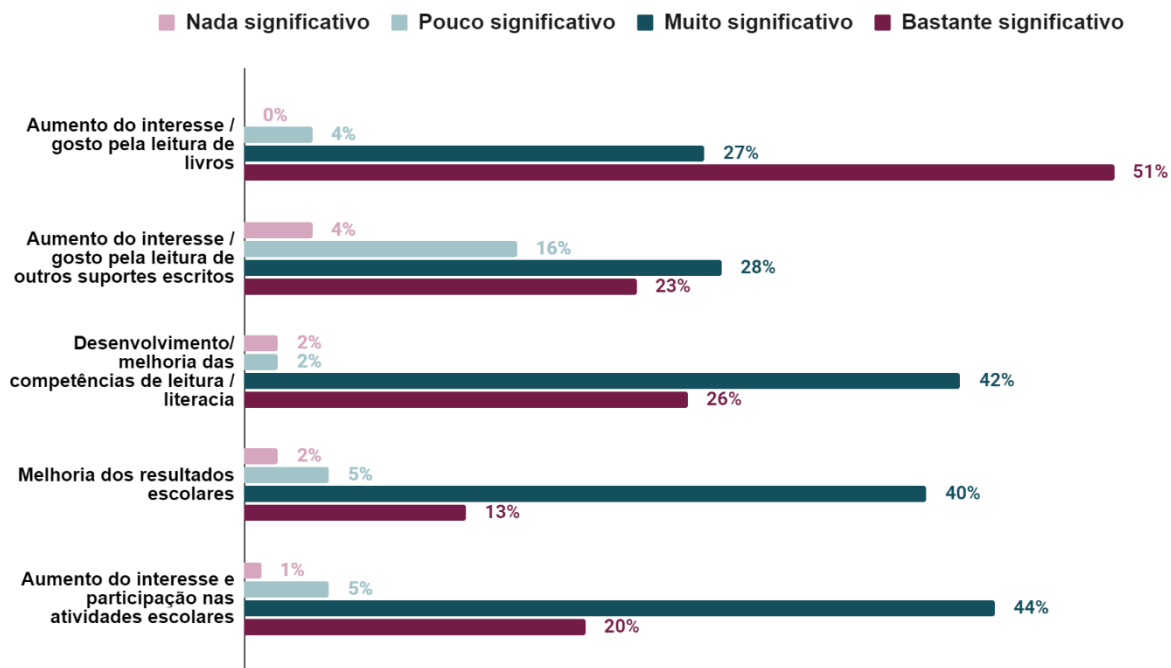
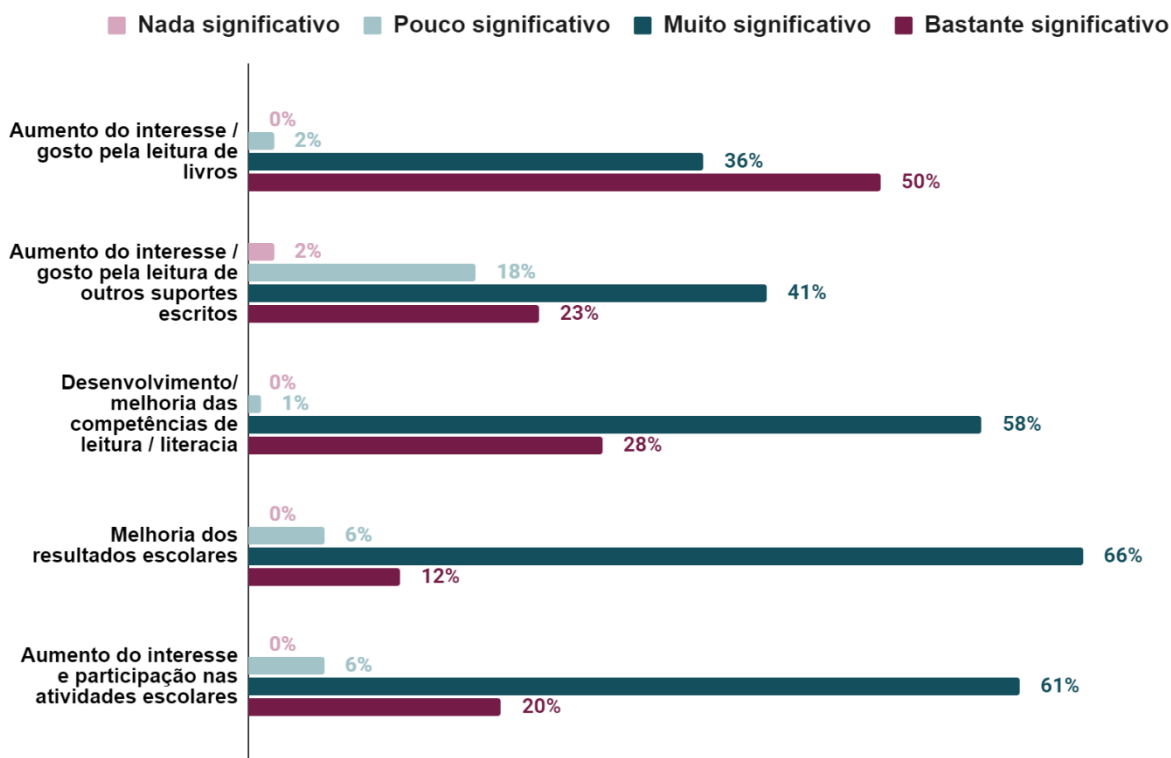
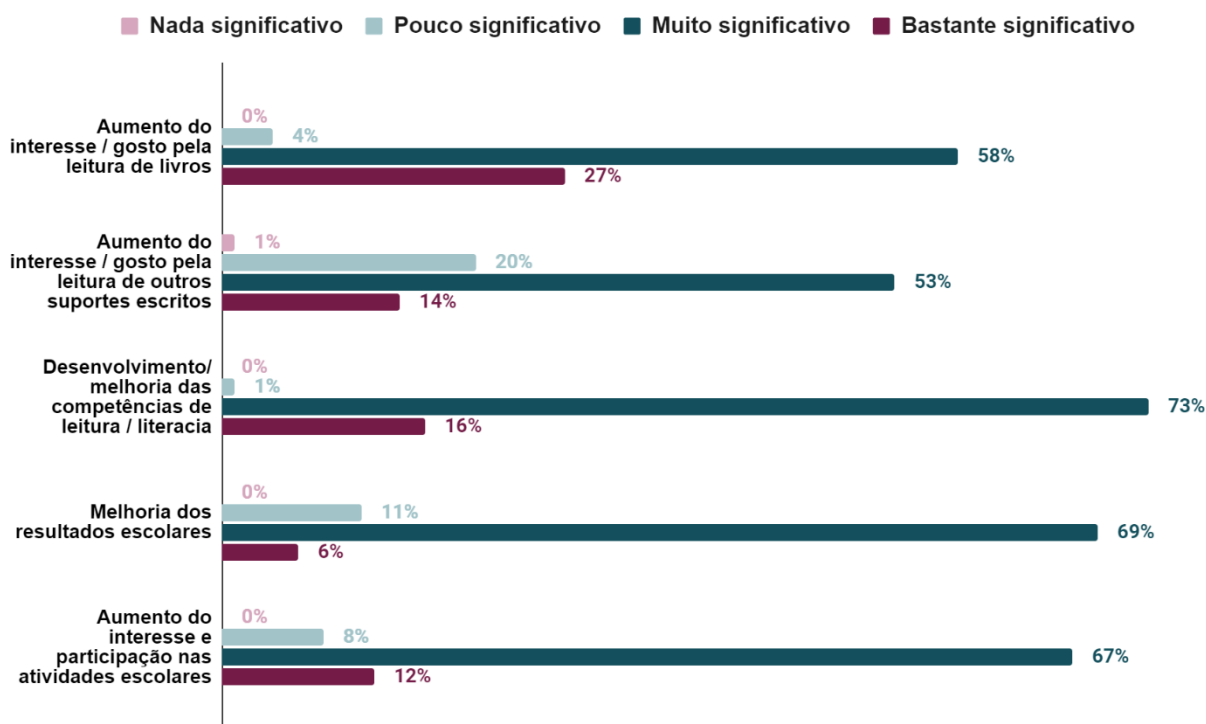


Gráfico n.º 46: Impacto das atividades nos alunos do 1.º ciclo



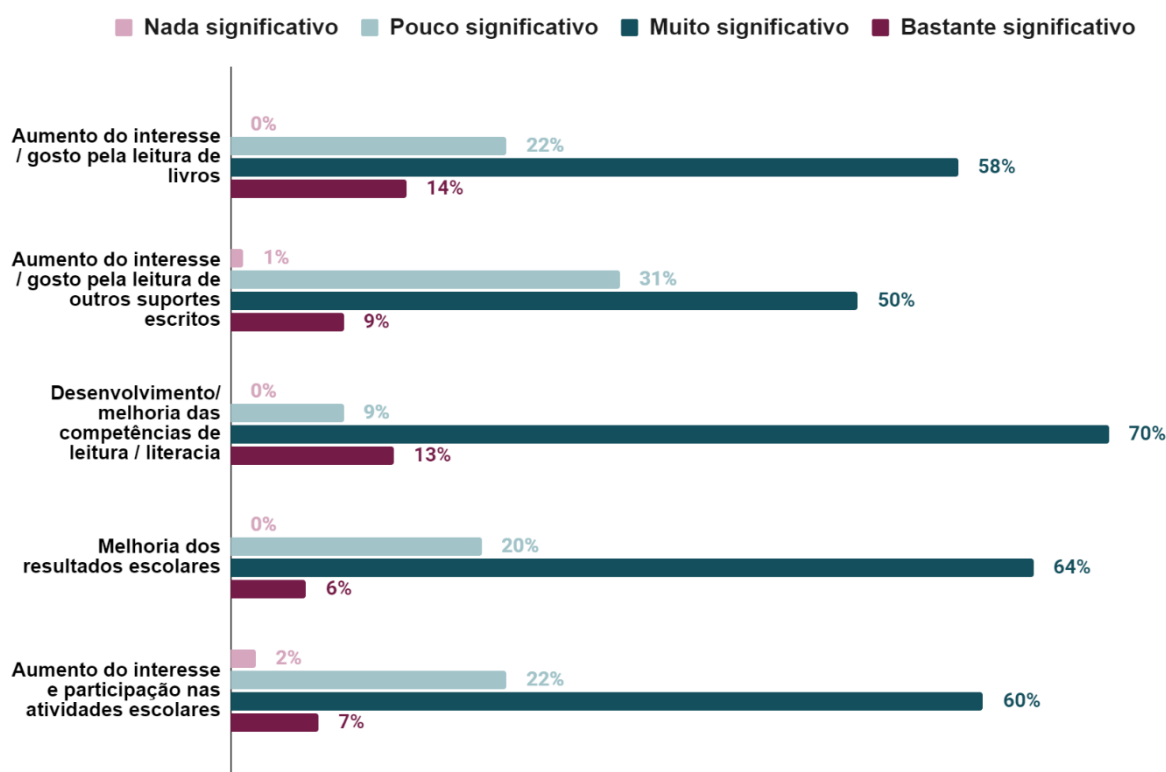
Em boa verdade, no 1.º ciclo (gráfico n.º 46), parecem ser ainda mais positivos os impactos das atividades do PNL (no 2.º ciclo, essa tendência mantém-se, com os valores percentuais a confirmarem-no ainda de forma mais vincada - cf. gráfico n.º 47). Uma maioria de agrupamentos/escolas afirmou-os como muito significativos (58% no caso do desenvolvimento/melhoria das competências de leitura/literacia; 66% a propósito da melhoria dos resultados escolares; e 61% no que se reporta ao aumento do interesse e participação dos alunos nas atividades escolares). Similarmente ao verificado para o pré-escolar, metade dos AEs/ENAs inquiridos adianta que as atividades do PNL2027 se repercutiram bastante positivamente no aumento do interesse/gosto dos alunos pela leitura de livros.

Gráfico n.º 47: Impacto das atividades nos alunos do 2.º ciclo



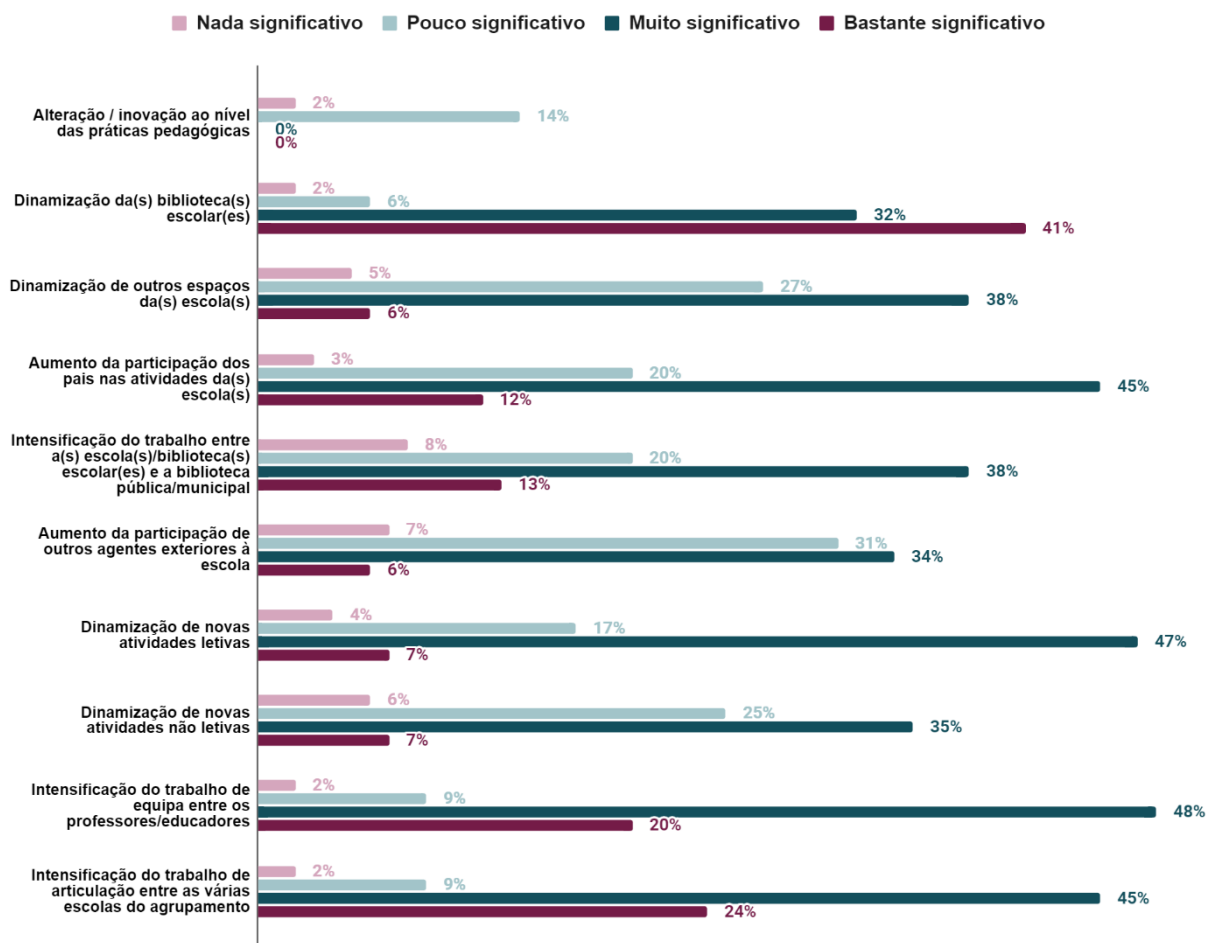
Do 3.º ciclo se diga que a distribuição da avaliação de impactos é, genericamente, idêntica à do nível de ensino anterior (gráfico n.º 48). De qualquer modo, é de registar o facto de, comparativamente, haver uma maior percentagem de agrupamentos/escolas (entre os 20% e os 31%) que avaliam como pouco significativo o impacto das atividades do Plano Nacional de Leitura nas práticas dos alunos (excetua-se a situação do desenvolvimento/melhoria das competências de leitura/literacia).

Gráfico n.º 48: Impacto das atividades nos alunos do 3.º ciclo



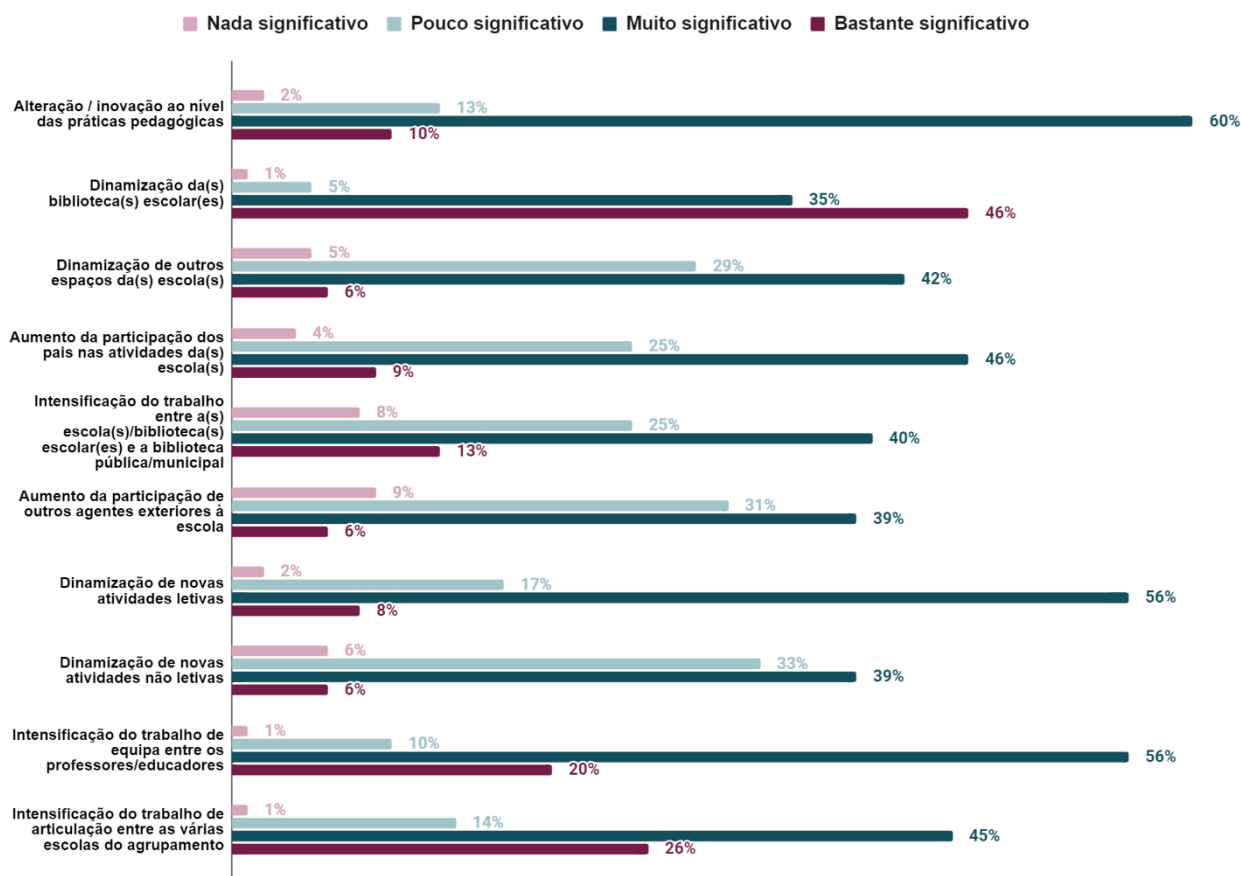
Os impactos das atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027, nas escolas, nos professores e/ou educadores e na relação das escolas com outros agentes para a educação pré-escolar, são também eles, no geral, tidos como muito ou bastante significativos (gráfico n.º 49). Em especial, no que concerne à dinamização das bibliotecas escolares (41% da amostra avaliam-no como bastante significativo, ao passo que 32% o tomam como muito significativo). A intensificação quer do trabalho de equipa entre os professores/educadores quer do trabalho de articulação entre as várias escolas do agrupamento são outros dos aspetos que reúnem maior consenso do ponto de vista do impacto positivo que as atividades desenvolvidas tiveram. Entre os que foram percecionados como tendo tido um impacto pouco significativo, contam-se o aumento da participação de outros agentes exteriores à escola (31%), a dinamização de outros espaços das escolas (27%) e de novas atividades não letivas (25%).

Gráfico n.º 49: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes na educação Pré-escolar



Para o 1.º ciclo, pode dizer-se que os impactos das atividades desenvolvidas - nas escolas, nos professores e/ou educadores e na relação daquelas com outros agentes - são globalmente tidos como muito ou bastante significativos (gráfico n.º 50). Novamente, em especial, no que concerne à dinamização das bibliotecas escolares (46% da amostra avaliam-no como bastante significativo, ao passo que 35% o tomam como muito significativo). Ainda mais flagrantemente do que no pré-escolar, a intensificação quer do trabalho de equipa entre os professores/educadores quer do trabalho de articulação entre as várias escolas do agrupamento são outros dos aspetos que reúnem maior consenso do ponto de vista do impacto positivo que as atividades desenvolvidas tiveram. Entre os que foram percecionados como tendo tido um impacto pouco significativo, contam-se a dinamização de novas atividades não letivas (33%), o aumento da participação de outros agentes exteriores à escola (31%) ou a dinamização de outros espaços das escolas (29%), além da biblioteca.

Gráfico n.º 50: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 1.º ciclo



Apesar de algumas variações percentuais, os gráficos n.º 51 e n.º 52, relativos aos 2.º e 3.º ciclos, não alteram significativamente as conclusões tiradas para os níveis de ensino anteriores, nomeadamente no que diz respeito ao impacto (positivo) sentido na dinamização das bibliotecas escolares. Todavia, em ambos os ciclos, é por exemplo de realçar que uma maioria da amostra considerou como pouco ou nada relevante o impacto no aumento da participação dos pais nas atividades das escolas.

Gráfico n.º 51: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 2.º ciclo

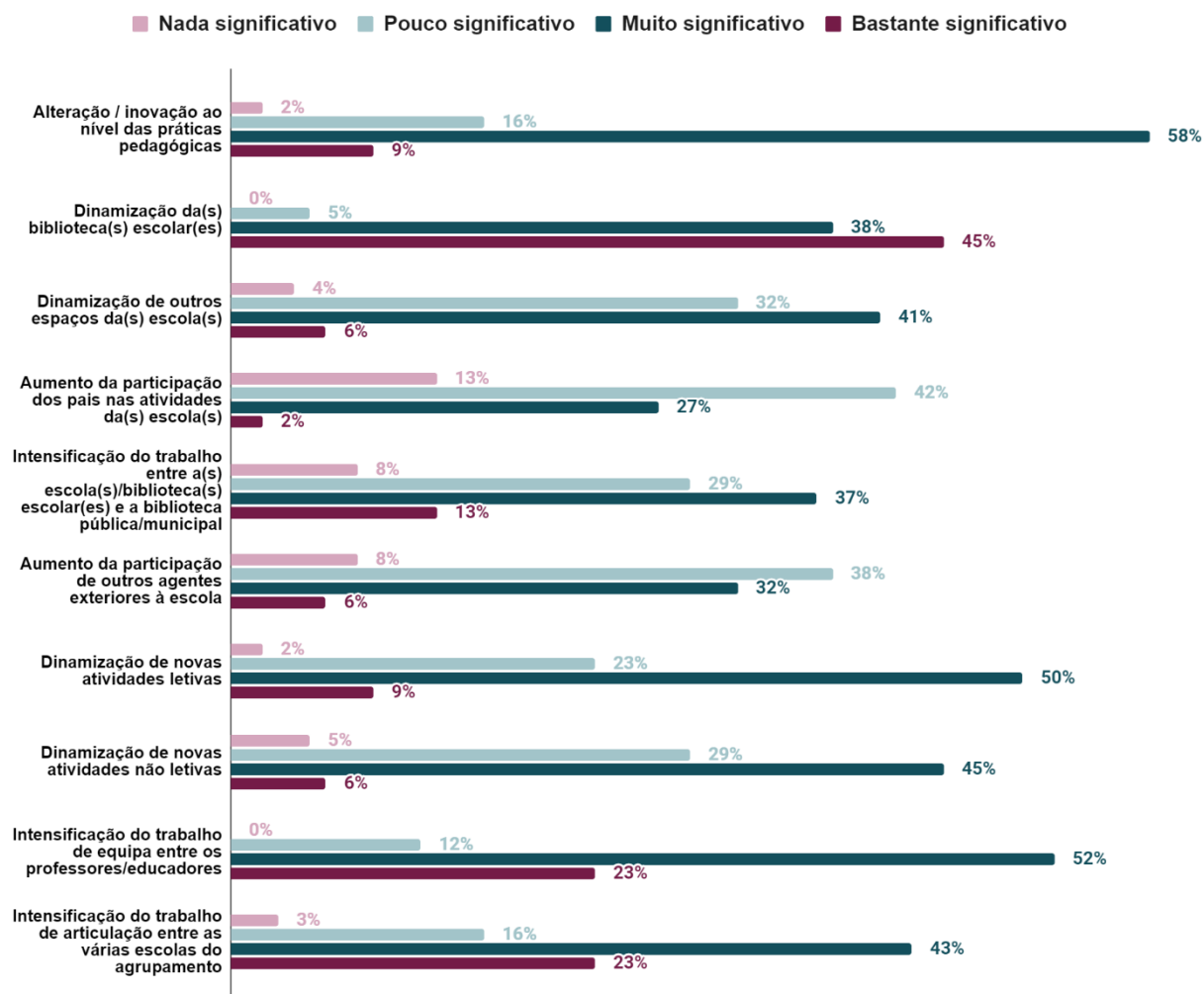
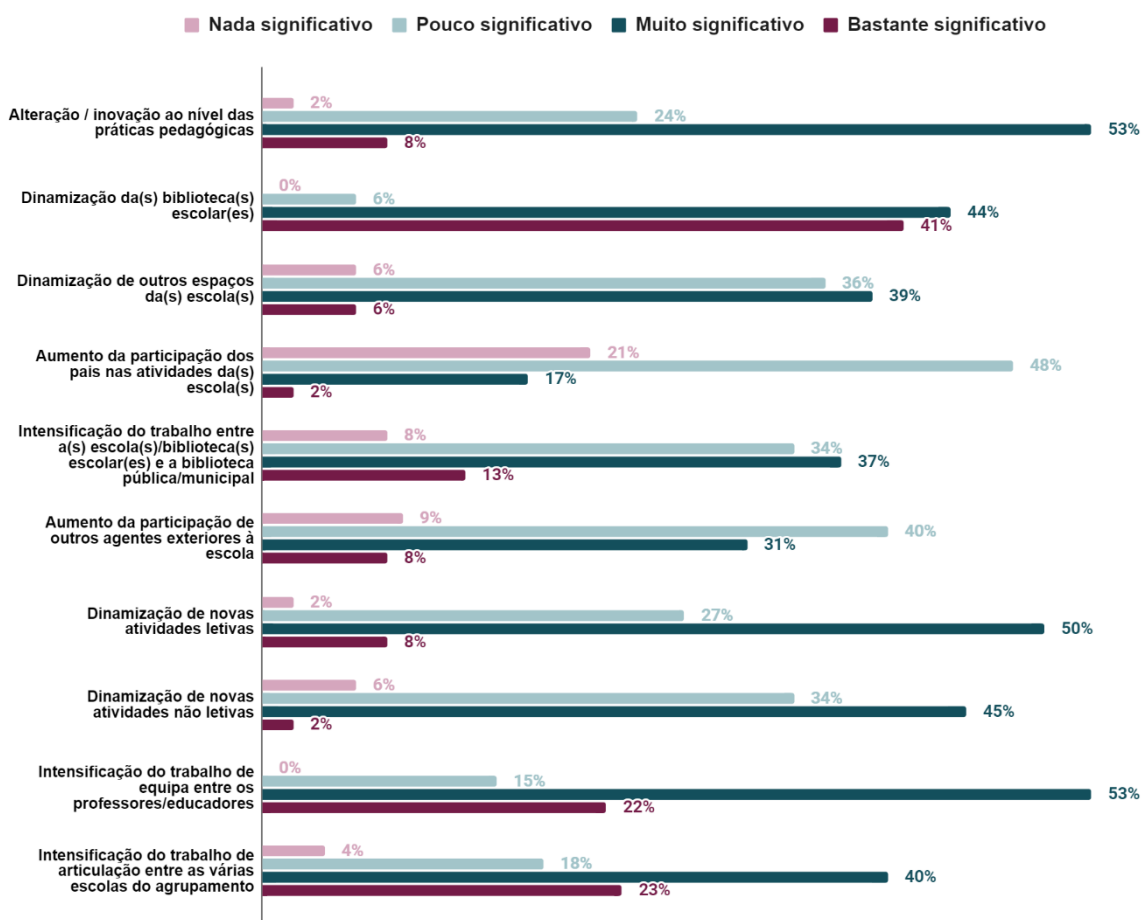
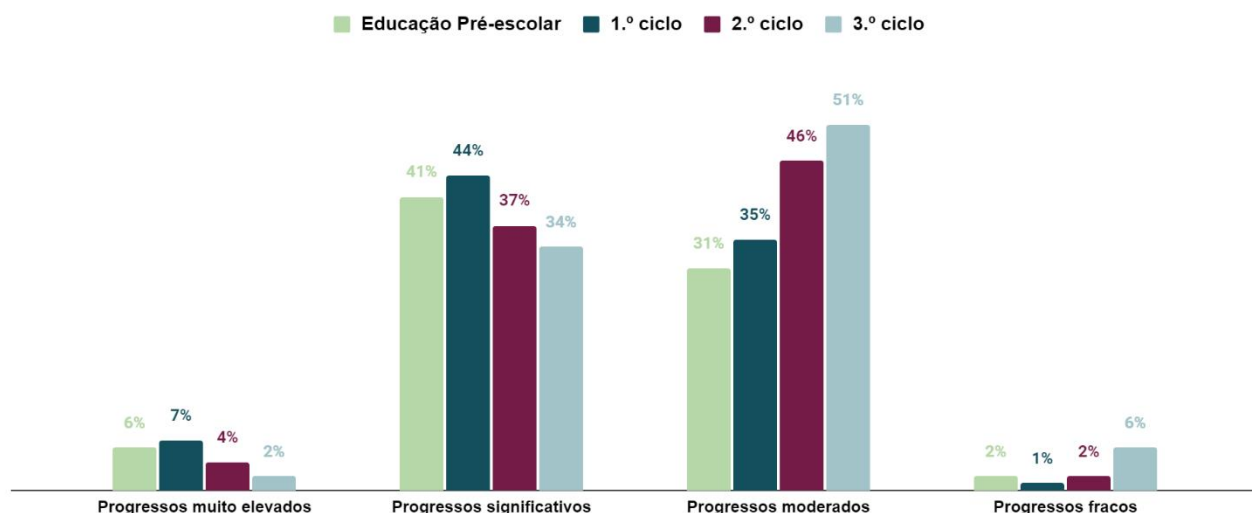


Gráfico n.º 52: Impacto das atividades nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes no 3.º ciclo



Sobre os progressos na leitura dos alunos (gráfico n.º 53), é possível constatar uma centralização das respostas em progressos significativos e progressos moderados. Para o pré-escolar, 41% dos agrupamentos/escolas consideram que se verificam progressos significativos na leitura dos alunos (31% acham-nos moderados). Também para o 1.º ciclo, são mais os AEs/ENAs a avaliarem os progressos como mais significativos que moderados. Já no que respeita aos 2.º e 3.º ciclos, os valores invertem-se: em ambos os casos, são superiores as percentagens de agrupamentos/escolas que tomam os progressos na leitura como moderados.

Gráfico n.º 53: Progressos na leitura dos alunos



Num esforço de caracterização das informações e orientações que os AEs/ENAs têm recebido da coordenação do PNL2027 com vista ao desenvolvimento das atividades (gráfico n.º 54), cumpre assinalar a opinião genericamente positiva. A maioria dos agrupamentos/escolas (56%) considera que têm sido bastante estimulantes. 47% defende que as informações/orientações têm sido bastante claras, sendo que praticamente metade (45%) acha-as deveras suficientes. De notar, porém, que 15% da amostra é da opinião que as informações/orientações emanadas do PNL são pouco atempadas. Independentemente da apreciação negativa de certos pontos, a verdade é que a esmagadora maioria dos agrupamentos/escolas que responderam ao inquérito (85%) - conforme atesta o gráfico n.º 55 - entende como muito importante o lançamento de uma iniciativa como o Plano Nacional de Leitura.

Gráfico n.º 54: Caracterização das informações e orientações que os AEs / ENAs têm recebido da coordenação do PNL2027 para o desenvolvimento das atividades

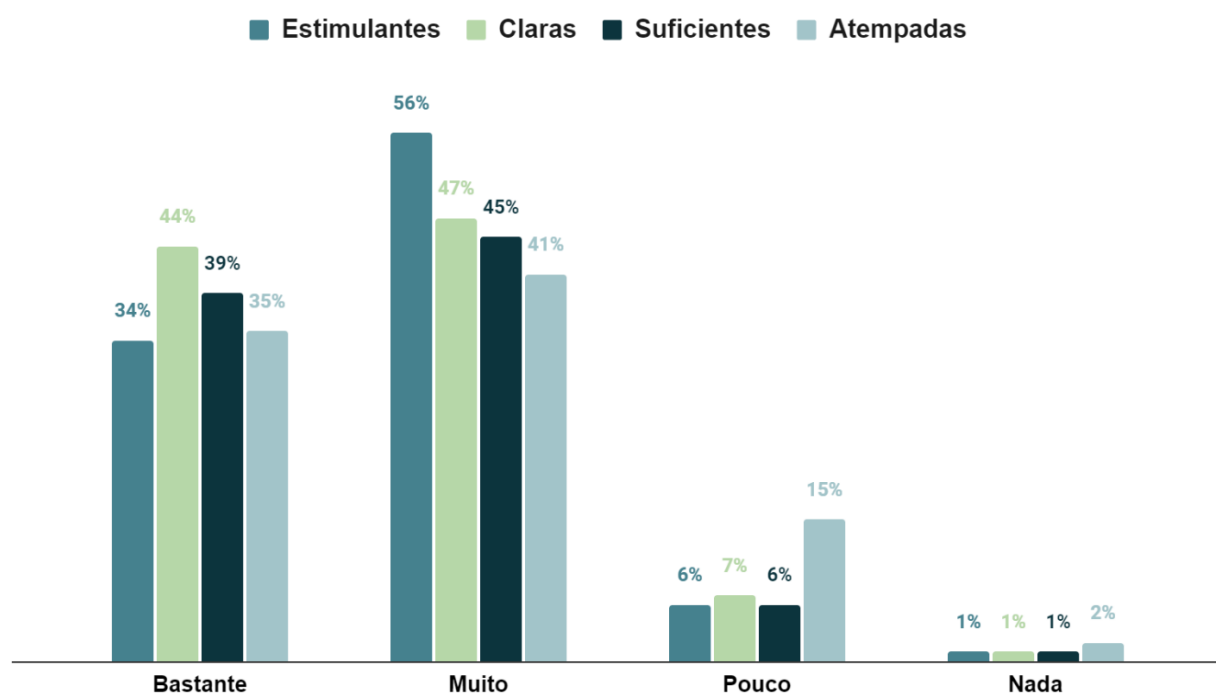


Gráfico n.º 55: Importância do lançamento do PNL

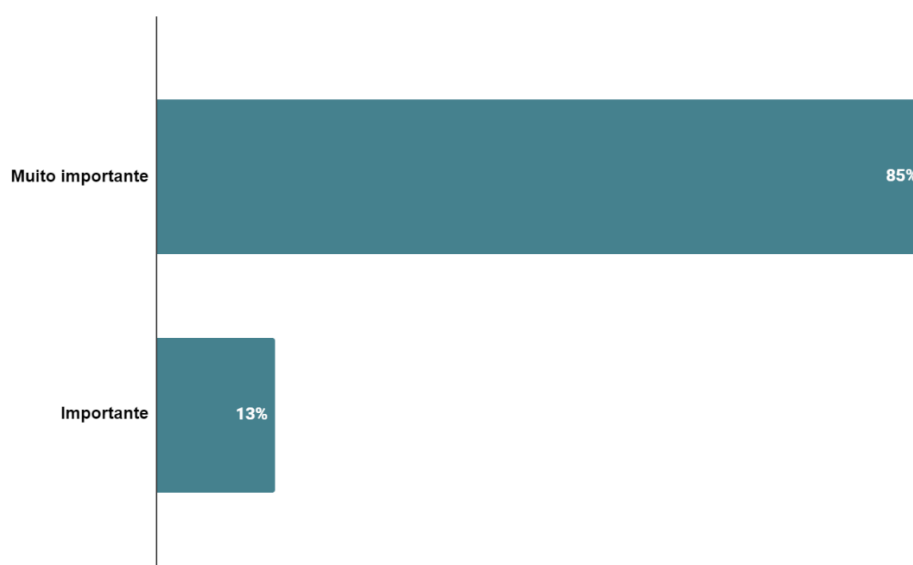
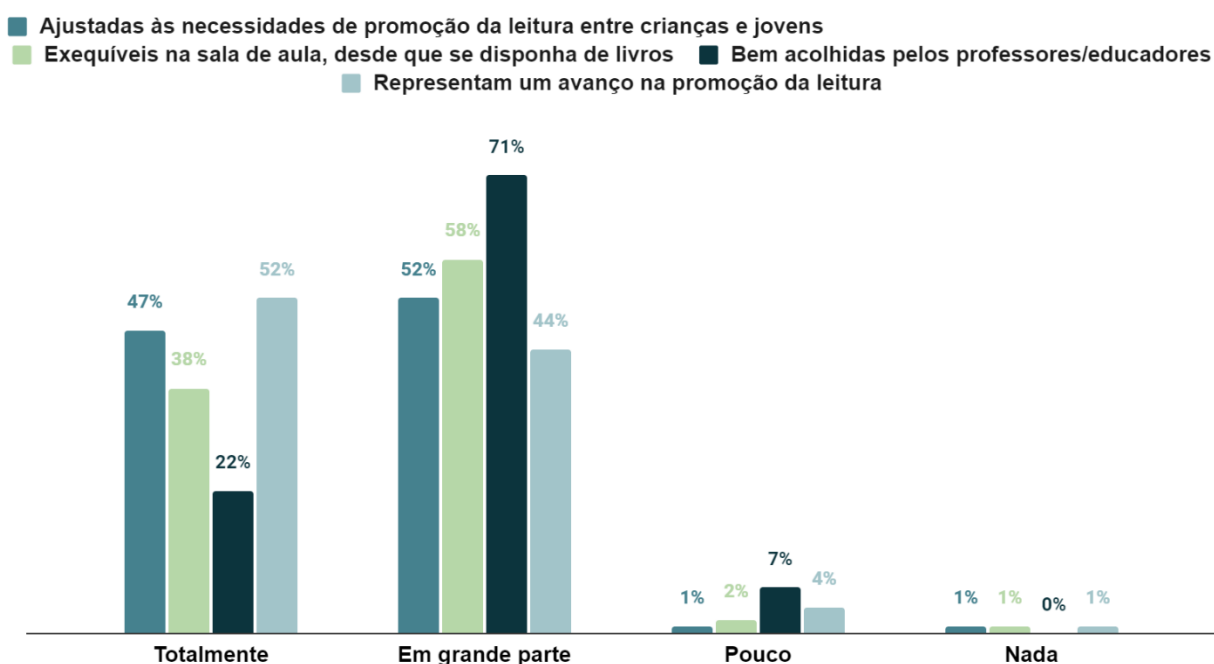


Gráfico n.º 56: Apreciação das orientações e propostas do PNL



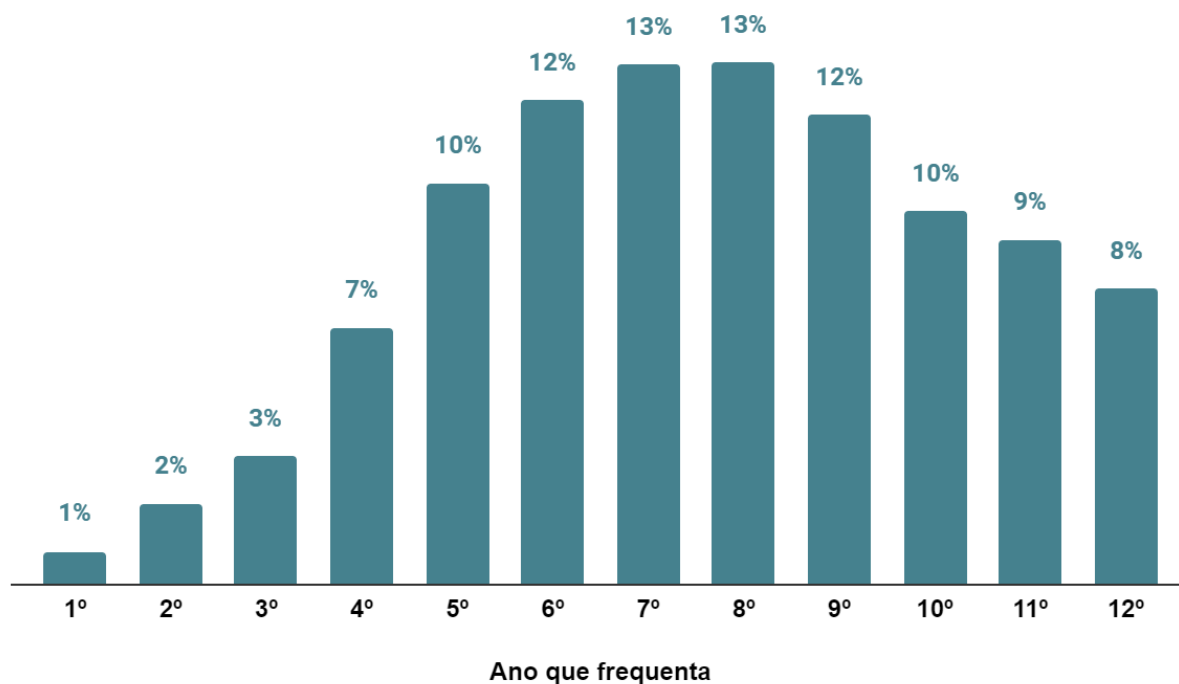
Por fim, em matéria de avaliação das orientações e propostas do PNL2027 (gráfico n.º 56), os agrupamentos/escolas tendem a considerar que elas, em grande parte, são bem acolhidas pelos professores/educadores (uma maioria, 71%, afirma-o), exequíveis na sala de aula, desde que se disponha de livros (também uma maioria, 58%, o afirma) ou ajustadas às necessidades de promoção da leitura entre crianças e jovens (51%). Mais: se 44% admite que as orientações e propostas do PNL representam, em grande parte, um avanço na promoção da leitura, a percentagem alcança os 52% para os que acham que esse avanço é total. Fica, portanto, evidenciada uma avaliação bastante positiva da ação do Plano.

3.5.3.1. Inquérito aos Alunos

O inquérito por questionário com vista a avaliar o conhecimento dos alunos acerca do Plano Nacional de Leitura foi alojado online, através da plataforma Google Forms, depois de enviado por e-mail a 809 escolas de Portugal Continental e Ilhas referenciadas pela equipa coordenadora do PNL, que o deram a conhecer aos respetivos estudantes. Terminado o prazo de resposta, obtiveram-se 6358 inquéritos válidos, preenchidos no período compreendido entre os dias 8 e 27 de outubro de 2021.

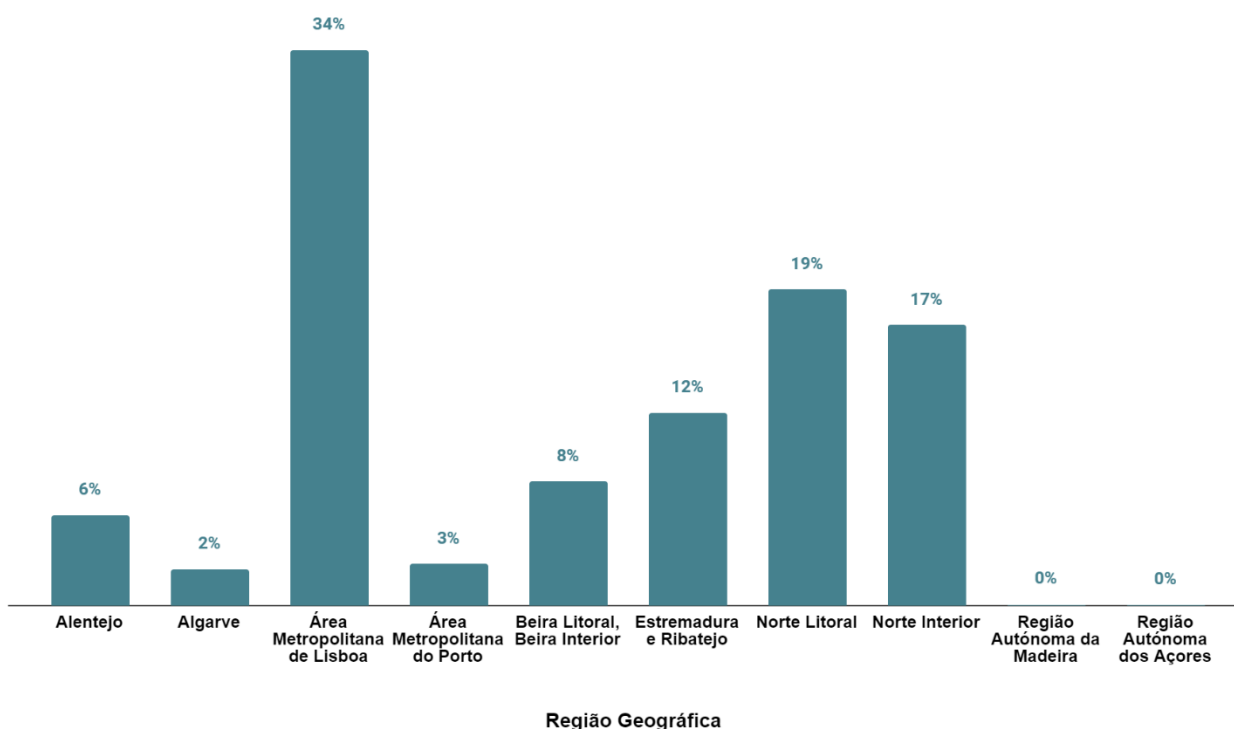
Para uma melhor compreensão dos dados apurados, importa desde logo conhecer, à luz de várias dimensões, a composição do conjunto de respondentes. As respostas aos 6358 questionários foram submetidas por alunos com idades entre os 5 e os 25 anos, segundo a seguinte distribuição etária: 12% com 9 ou menos anos; 22% com idades entre os 10 e 11; 37% tendo entre 12 e 14; 25% entre 15 e 18; 1% com mais de 18, sendo que 3% da amostra optou por não indicar a idade. Todos os inquiridos frequentam entre o 1.º e o 12.º anos de escolaridade, conforme se afigura visível no gráfico n.º 57

Gráfico n.º 57: Ano que os alunos inquiridos frequentam



Registe-se também o maior peso percentual de respondentes do sexo feminino (52%) face aos do sexo masculino (46%) - 1% assinalaram a opção “outro”, sendo igualmente de 1% a percentagem dos que optaram por não responder à questão. No que à distribuição geográfica dos alunos concerne (*vide* gráfico n.º 59), é de realçar a concentração significativa de respondentes frequentando escolas na Área Metropolitana de Lisboa (um terço, 34%), seguindo-se o contingente dos alunos do Norte Litoral (19%) e do Norte Interior (17%). Em contrapartida, os alunos de escolas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores têm uma representação estatisticamente nula entre o total de inquiridos.

Gráfico n.º 58: Distribuição geográfica dos alunos inquiridos



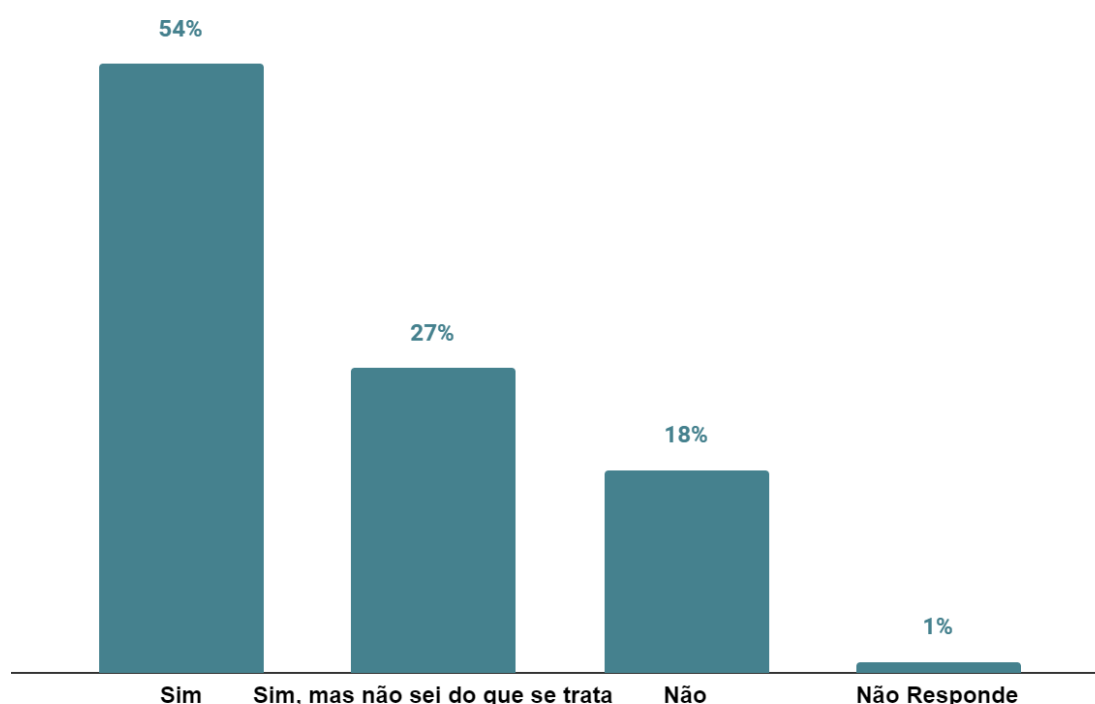
Em termos mais propriamente substantivos, um dos aspetos sobre o qual este inquérito aos alunos procurou incidir está relacionado com o número de livros lidos, nos formatos impresso e digital, no decurso dos últimos 12 meses. Relativamente aos que se apresentam em formato papel, e deixando de fora tanto a percentagem de não-respostas como a dos que não souberam quantificar o número de livros lidos, exatamente metade da amostra (50%) leu entre 1 e 5 (pequenos leitores¹¹); a percentagem é de 20% para os inquiridos que afirmam ter lido entre 6 e 20 livros (médios leitores) e de 7% para os que declaram ter lido mais de 20 (grandes leitores). Sublinhe-se que 14% não leram nenhum livro impresso. Quanto à leitura de livros em formato digital, conclui-se imediatamente que a amostra se comporta de forma diferente: 50% dos alunos inquiridos não leram qualquer livro digital no último ano, 32% leram entre 1 e 5 (pequenos leitores), 7% leram entre 6 e 20 (médios leitores), cifrando-se em 4% o valor dos que afirmam ter lido mais de 20 livros digitais no período em apreço.

Ora, no âmbito de cada um dos três tipos de leitores (de livros impressos) considerados, constata-se sempre a existência de uma maioria de alunos que conhece o PNL (57% dos grandes leitores, 61% dos médios leitores assim como 56% dos pequenos leitores). No que toca aos que leram livros digitais no último ano, também em todas as categorias há uma maioria de alunos que manifesta conhecer o Plano Nacional de Leitura (56% dos grandes leitores, 59% dos médios leitores e 60% dos pequenos leitores), afirmando saber do que se trata. De qualquer forma, independentemente do tipo de leitor sob foco, os valores oscilam entre os 26% e os 30% para os que reconhecem o nome «PNL» mas sem saber exatamente do que se trata. Uma minoria de alunos, variando entre os 12% e os 17% consoante o tipo de leitor, respondeu não conhecer o Plano.

¹¹ Terminologia(s) (pequenos / médios / grandes) que toma(m) aqui por referência os limiares quantitativos de que se fez uso, por exemplo, nas investigações de Freitas, Casanova e Alves 1997 e de Santos *et al.* 2007.

Analisando a amostra na sua globalidade, isto é, os 6358 inquéritos válidos, observa-se a seguinte distribuição de respostas (gráfico n.º 59) no que respeita à pergunta “Conhece o PNL?”:

Gráfico n.º 59: Conhece o PNL? - Percentagem de alunos que conhecem o PNL



Todavia, com o objetivo de examinar de modo mais fino quão familiarizado está o público escolar com o PNL, ter-se-á doravante em conta um total de 3440 questionários, precisamente os que correspondem aos 54% de alunos que assumiram conhecer o Plano.

De passagem, diga-se que esta subamostra assume características idênticas às descritas para a totalidade da amostra (maioritariamente feminina, distribuindo-se sensivelmente pelas mesmas faixas etárias e localizada predominantemente nas mesmas regiões, como comprovam os gráficos seguintes).

Gráfico n.º 60: Género dos alunos que conhecem o PNL

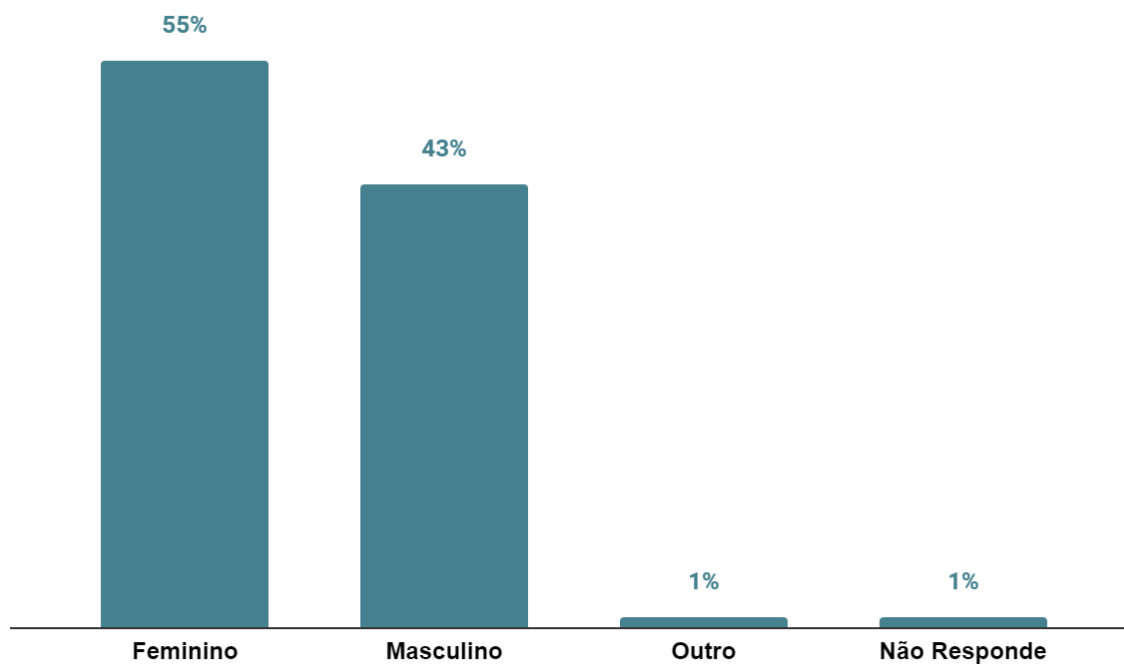


Gráfico n.º 61: Faixa etária dos alunos que conhecem o PNL

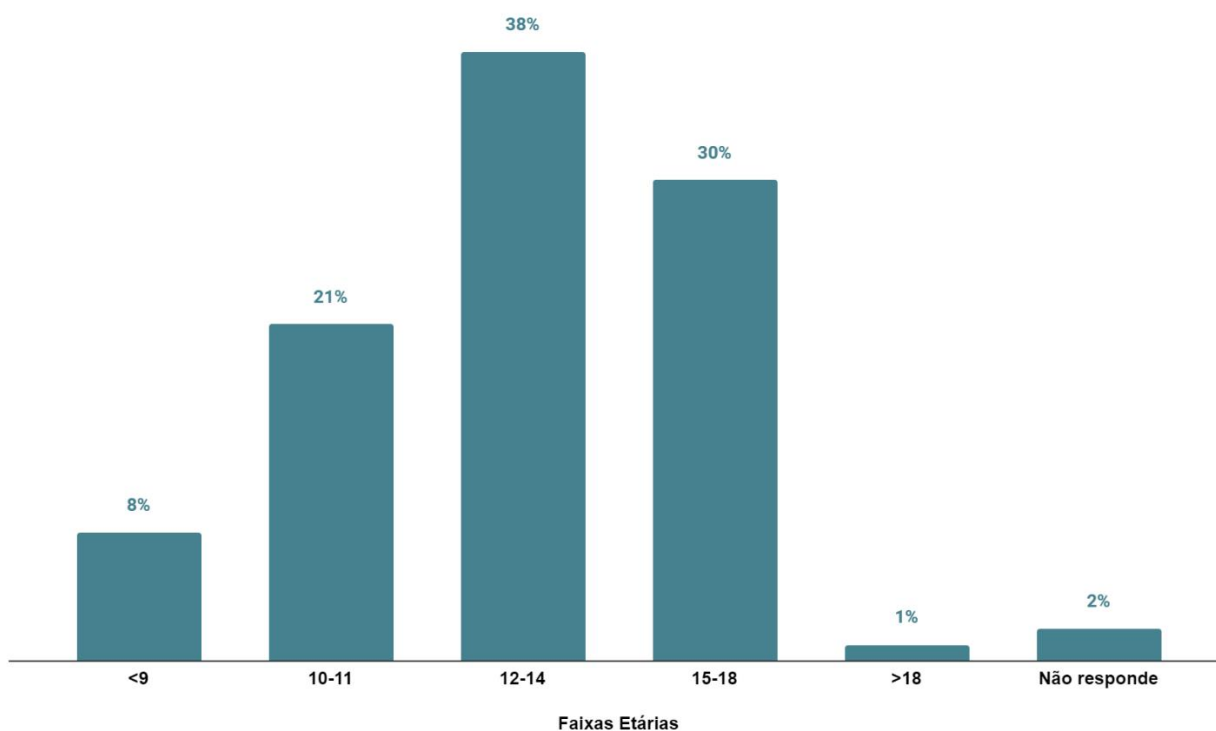
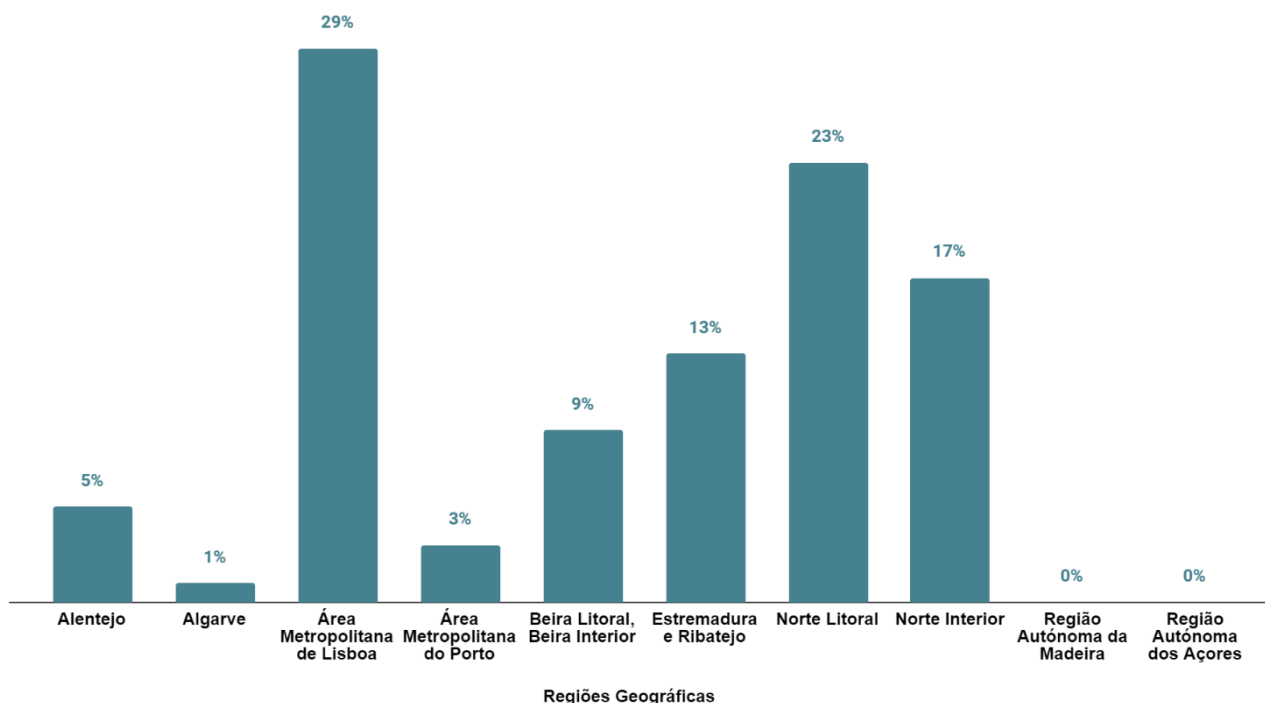


Gráfico n.º 62: Distribuição geográfica dos alunos que conhecem o PNL

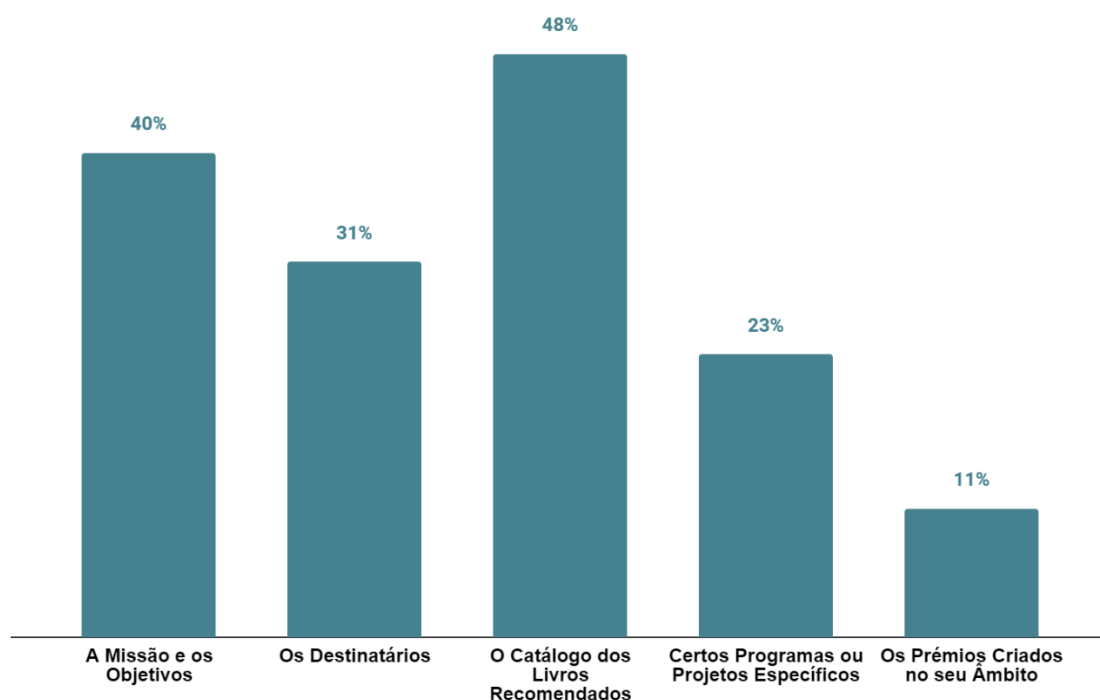


Aos alunos que afirmaram ter ouvido falar do PNL, foi pedido que assinalassem, a partir de uma lista de dimensões pré-definida, uma ou mais das características do Plano que conheciam, nomeadamente: a missão e os objetivos; os destinatários; o catálogo dos livros recomendados; certos programas ou projetos específicos; os prémios criados no seu âmbito. Sendo que os inquiridos podiam selecionar mais do que um item, é importante perceber quais as componentes mais referidas pela subamostra de alunos (gráfico n.º 63), assim como as percentagens associadas aos que apenas elegeram um dos fatores apresentados (gráfico n.º 64).

Observe-se, desde já, que “o catálogo dos livros recomendados” foi o aspeto mais assinalado pela subamostra de alunos conhecedores do PNL (48% referiram-no), seguindo-se “a missão e os objetivos” (40%), “os destinatários” (31%), “certos programas ou projetos específicos” (23%) e, em derradeiro lugar, “os prémios criados” (somente 11% destacaram esta dimensão).

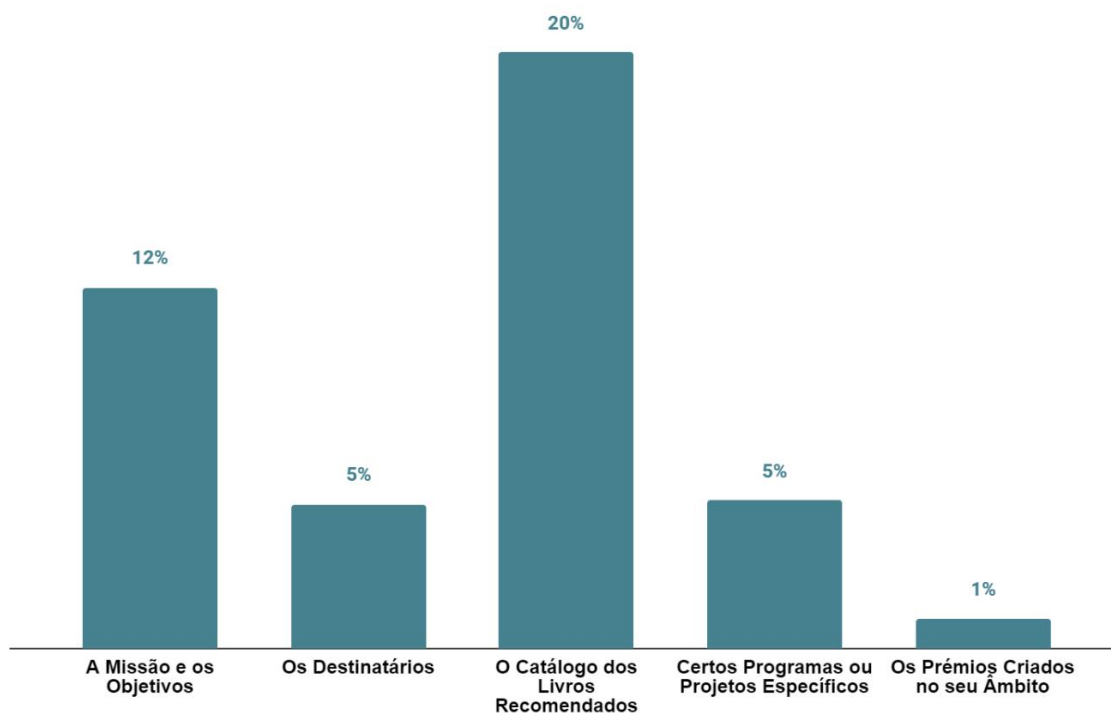
Uma nota metodológica importante: a circunstância de a mesma bateria de perguntas ter sido administrada a alunos com idades consideravelmente diversas - limitação que não pode deixar de ser assinalada - obriga, pois, a que o peso relativo de algumas das respostas dadas seja ponderado com alguma cautela, designadamente por força das que se referem a alunos com menos de 11 anos de idade (quando se trata, por exemplo, de (re)conhecer a missão e os objetivos do PNL, afigura-se pouco verosímil que crianças abaixo daquele limite etário tenham conhecimento efetivo sobre essa dimensão particular, e quiçá também sobre outras objeto de inquirição).

Gráfico n.º 63: Componentes do PNL conhecidas pelos alunos



Quando se trata de manifestar conhecimento de uma única componente do PNL, a que adquire mais protagonismo é “o catálogo dos livros recomendados”. 20% dos alunos que dizem conhecer o Plano Nacional de Leitura identificaram-no em exclusivo. Só depois vem “missão e objetivos”, “certos programas ou projetos específicos” e “os destinatários”, ambos com um valor de 5%, e, por fim, representando apenas 1% das respostas, “os prémios criados no âmbito do PNL”.

Gráfico n.º 64: Componentes identificadas por alunos que apenas conhecem uma componente



Sabido o que público escolar conhecia do PNL, foi pedido aos alunos que indicassem a quem achavam que as ações do PNL se dirigiam: se a crianças, a jovens, a adultos ou a seniores (+ de 65 anos), mantendo-se a opção de não responderem. Mais uma vez, poderiam ser assinaladas várias opções.

As respostas mais comuns foram “jovens” e “crianças”, dadas, respetivamente, por 81% e 63% dos inquiridos da subamostra (gráfico n.º 65). Quanto àqueles que unicamente assumiram que o PNL se destina a “jovens”, são 26% (gráfico n.º 66); a percentagem baixa para 10% se se considerar os que creem que o Plano Nacional de Leitura está orientado exclusivamente para “crianças”. Mais: 6% dos alunos que afirmam conhecer o PNL acham que o mesmo se destina tanto a “crianças” como a “jovens” e “adultos”, baixando a percentagem para 5% se se aludir aos que identificam todos os destinatários, ou seja, que também incluem os seniores. No fundo, só uma ínfima minoria do público escolar que afirma conhecer o PNL2027 sabe que o mesmo tem um público-alvo heterogéneo.

Gráfico n.º 65: Grupos etários a que as ações do PNL se dirigem

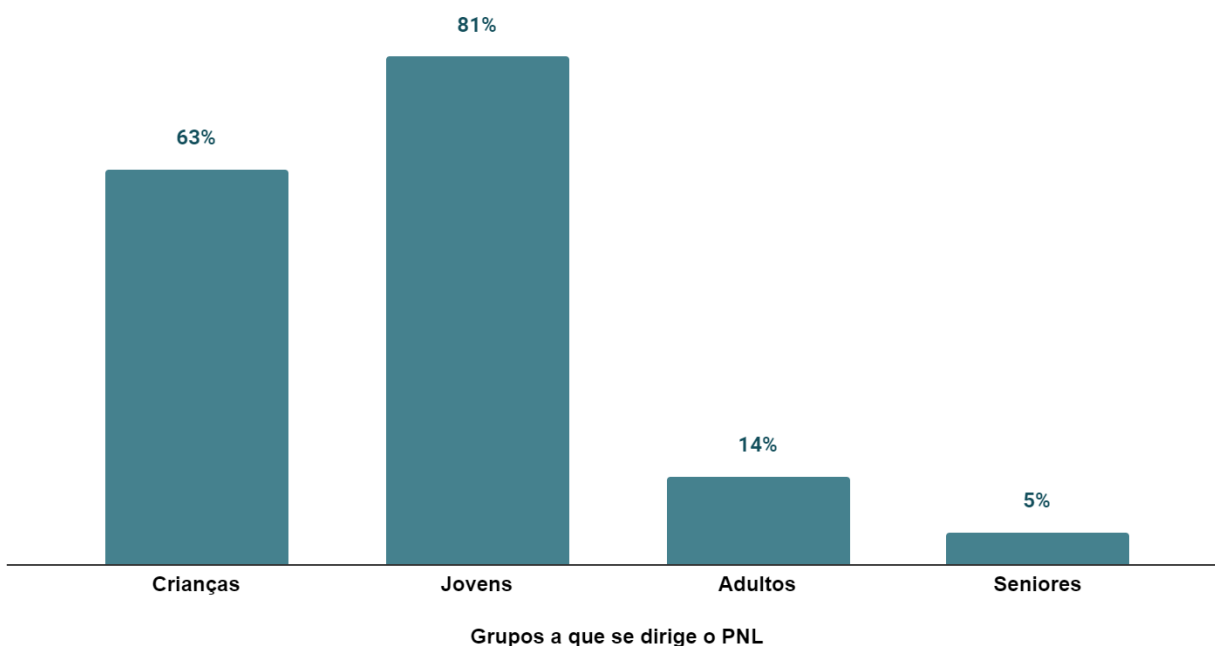
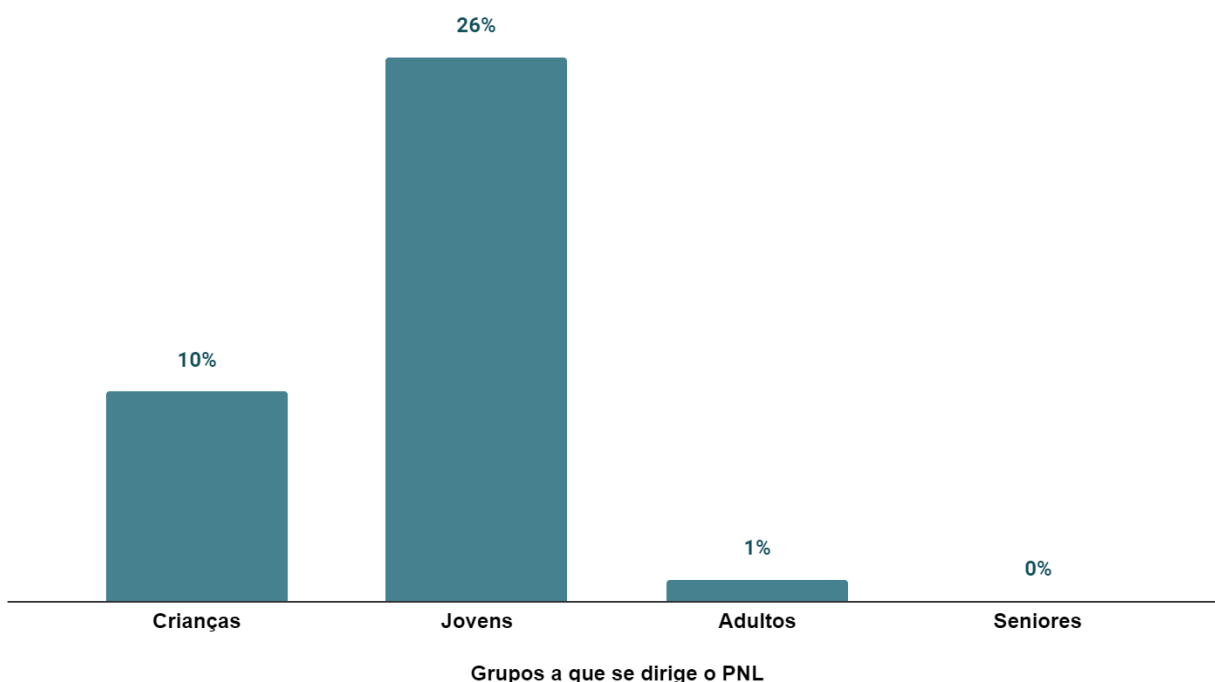


Gráfico n.º 66: Grupos etários a que as ações do PNL se dirigem (se indicado apenas um)



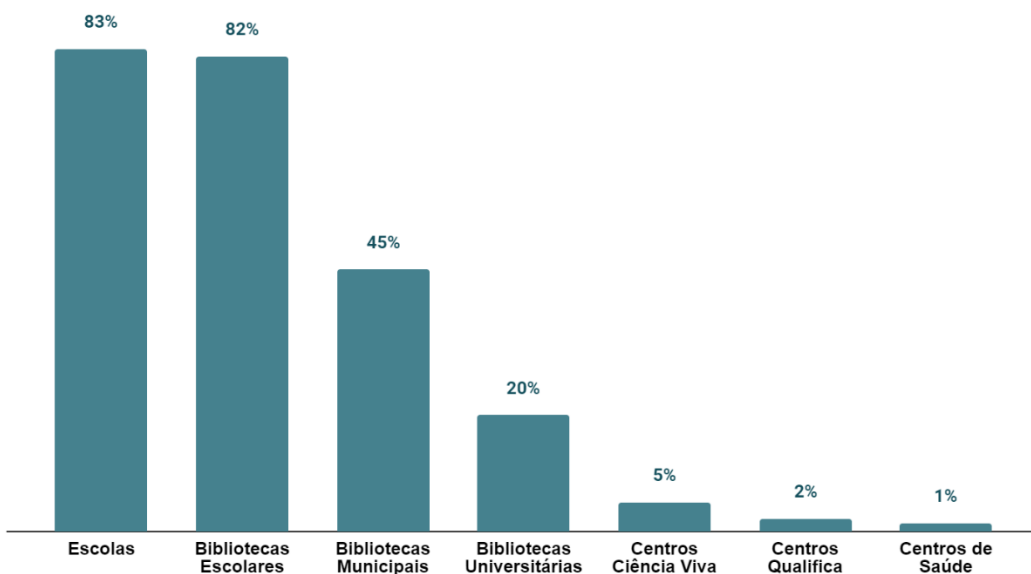
Além de inquiridos os alunos acerca do que conhecem do PNL e dos grupos a que consideraram que as ações do mesmo se destinam, foi-lhes também perguntado sobre as entidades que acreditam estar envolvidas nas diversas atividades levadas a cabo. Foi fornecida uma lista com as seguintes entidades: Escolas; Bibliotecas Escolares; Bibliotecas Municipais; Bibliotecas Universitárias; Centros Ciência Viva; Centros Qualifica; Centros de Saúde, mantendo-se a opção de responderem “não sabe”, “não responde”, ou de sugerirem uma qualquer outra entidade. À semelhança do sucedido nas duas questões descritas anteriormente, os alunos tinham a oportunidade de assinalar apenas uma opção, ou mais do que uma, consoante o seu conhecimento.

22% dos alunos que compunham a subamostra identificaram “escolas, bibliotecas escolares e bibliotecas municipais” (22%). Já a resposta cumulativa “escolas, bibliotecas escolares, bibliotecas municipais e bibliotecas universitárias” agrupou 14% da subamostra. Somente 10% e 6% da subamostra escolheu, em exclusivo e respetivamente, as “escolas” ou as “bibliotecas escolares” como as entidades envolvidas nas atividades do PNL.

Seguidamente, apresenta-se o peso relativo de cada entidade no quadro das respostas dos alunos inquiridos (gráfico n.º 67), assim como a percentagem de alunos que considerou apenas uma das entidades indicadas (gráfico n.º 68).

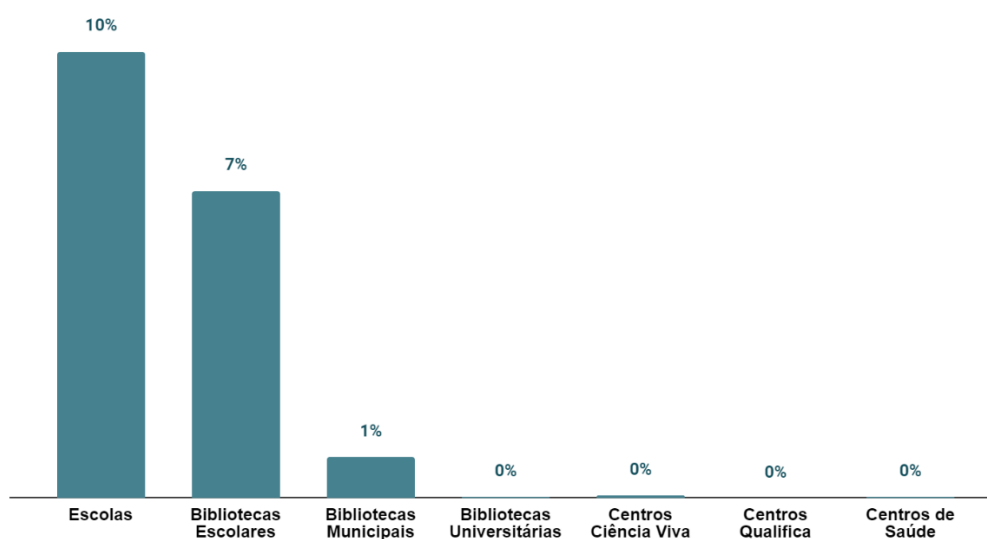
As “escolas” foram a entidade mais referida, por uma larga maioria (84%) dos alunos da subamostra. Praticamente ao mesmo nível, surgem as bibliotecas escolares, indicadas por 82% dos inquiridos em causa. No outro extremo, com percentagens sempre abaixo de 10%, foram identificados os “centros ciência viva”, os “centros qualifica” e os “centros de saúde”.

Gráfico n.º 68: Entidades que os alunos consideram estar envolvidas nas ações do PNL



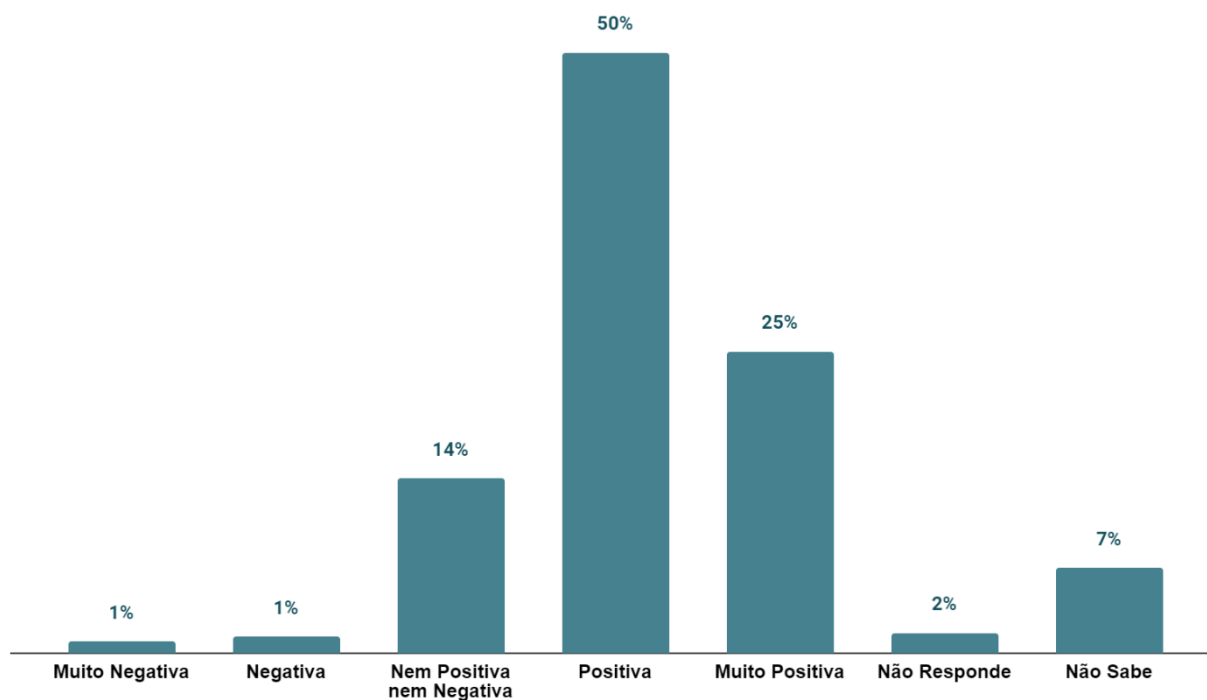
Paralelamente, e como representado no gráfico n.º 68, 10% dos inquiridos considera que apenas as escolas estão ligadas às ações do PNL; 6% assinala apenas as bibliotecas escolares e 1% as bibliotecas municipais. Não tem peso estatístico a alusão exclusiva a “bibliotecas universitárias” (0,03%) e a “centros qualifica” (0%) - o que não deixa de se afigurar natural, na medida em que estamos a falar de inquiridos estudantes que frequentam, no máximo, o ensino secundário.

Gráfico n.º 67: Entidades que os alunos consideram estar envolvidas nas ações do PNL



No final do inquérito por questionário, foi solicitado aos inquiridos (apenas aos que afirmaram conhecer o PNL) que avaliassem a atuação do Plano Nacional de Leitura através de uma escala de 1 (muito negativa) a 5 (muito positiva). Metade identificou a prestação do PNL como “positiva”, sendo que 25% a classificam como “muito positiva”. 7% declararam “não saber”, sendo que só um total de 2% dos alunos consideraram a ação do Plano Nacional de Leitura como “negativa” ou “muito negativa” (gráfico n.º 69).

Gráfico n.º 69: Avaliação da prestação do PNL pelos alunos inquiridos



3.5.4. Barómetro de Opinião Pública

Análise dos dados

do Inquérito aos Visitantes da Feira do Livro de Lisboa (2021)

Além dos inquéritos anteriormente dissecados, preenchidos por alunos e pelos responsáveis pelo PNL2027 nos AEs/ENAs, optou-se por uma estratégia adicional de auscultação de públicos da leitura (não circunscritos ao universo escolar), procurando captar informação sobre práticas leitorais e avaliações acerca do desempenho do Plano. Nesse sentido, foram realizados 308 inquéritos por questionário, entre a última semana de agosto e a primeira de setembro de 2021, aos visitantes da Feira do Livro de Lisboa, contexto de contato privilegiado com um dos principais suportes da cultura impressa.¹²

A tabela n.º 13 apresenta o número de questionários com respostas válidas para cada questão (reparo metodológico: tratou-se de uma *amostra não probabilística, por conveniência*, o que significa que os respondentes foram escolhidos com base na sua efetiva frequência do evento em causa, apenas se assegurando *in loco* a sua disposição para participar no inquérito), ficando inscrito dentro da categoria «em falta» o número de questionários que contaram com as respostas: “outro aspeto”, “não sabe” ou “não responde”.

Tabela n.º 13: Caracterização da Amostra

	Qualidade em que veio à Feira do Livro	Livros lidos em formato impresso, no último ano	Livros lidos em formato digital, no último ano	Já ouviu falar do PNL?	Avaliação do desempenho do PNL	Género	Faixa etária	Último grau de ensino que frequentou ou frequentou	Profissão	Região residência
N Válido	297	303	305	305	265	303	305	304	296	308
Em falta	11	5	3	3	43	5	3	4	12	0
Moda	Visitante acompanhado	1-5 livros	Nenhum	Sim	Positivo	Feminino	15-24 anos	Ensino superior	Técnico de Nível Superior	Área Metropolitana de Lisboa

Através de uma caracterização genérica dos inquiridos, constata-se que a maioria consistiu em visitantes acompanhados que, no último ano, leram entre um a cinco livros impressos e nenhum em formato digital. Já ouviram falar do PNL2027 e têm uma opinião positiva do mesmo. Maioritariamente, são mulheres entre os 15 e os 24 anos residentes na Área Metropolitana de Lisboa, altamente escolarizadas e técnicas de nível superior.

A pergunta 8, na qual se solicitava aos inquiridos que avaliassem o desempenho do PNL, foi a que contou com um maior número de respostas nas opções “não sabe” ou “não responde” (14%).

¹² Estudo realizado com o apoio da APEL e da Câmara Municipal de Lisboa

Tabela n.º 14: Qualidade em que os inquiridos visitaram a Feira do Livro de Lisboa

Qualidade em que visitaram a Feira do Livro	Frequência	Percentagem
Visitante individual	105	34
Visitante acompanhado	184	60
Feirante (responsável / funcionário de pavilhão)	8	3
Outra	10	3
Não responde	1	0
Total	308	100

Tabela n.º 15: Livros lidos em formato impresso, pelos visitantes, nos últimos 12 meses

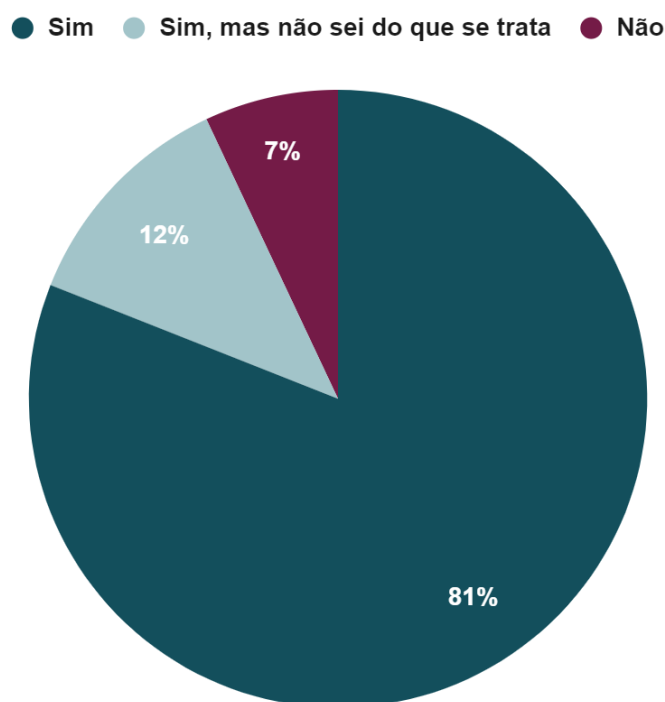
Livros lidos em formato impresso	Frequência	Percentagem
Nenhum	27	9
1-5 livros	142	46
6-20 livros	87	28
+ 20 livros	47	16
Não sabe	4	1
Não responde	1	0
Total	308	100

A maioria dos inquiridos (60%) vieram acompanhados à Feira do Livro, enquanto 34% são visitantes a título individual. Em matéria de tipos de leitores, o valor mais expressivo (46%) vai para os pequenos leitores de livros em papel¹³. 28% são médios leitores e 15% são grandes leitores. Note-se que 9% dos inquiridos, apesar de estarem num evento relacionado com a leitura, não leram livros impressos no último ano.

Nota adicional: a percentagem de 16% correspondente aos grandes leitores inquiridos demonstram como esta é uma amostra não representativa, eventualmente enviesada devido às características do evento. Dito de outro modo, os grandes leitores surgem aqui sobre representados, ou seja, tal grupo não tem representação similar no quadro da população-leitora portuguesa.

¹³ Para a construção da tipologia de leitores, são aqui adotados os limiares quantitativos de que se fez uso, por exemplo, nos estudos de Freitas, Casanova e Alves 1997 e de Santos *et al.* 2007: pequenos leitores (1-5 livros lidos nos últimos 12 meses); médios leitores (6-20 livros lidos nos últimos 12 meses); grandes leitores (+20 livros lidos nos últimos 12 meses).

Gráfico n.º 70: Visitantes inquiridos que já ouviram falar do PNL2027



A grande maioria dos inquiridos (81%) já ouviu falar do PNL, valor bastante distanciados dos 12% que não ouviram falar ou dos 7% que ouviram, mas sem saber do que se trata.

Entre aqueles que desconhecem por completo a existência do PNL, contam-se sobretudo pequenos leitores (46%); 31% são médios leitores e 23% não-leitores. Isto no âmbito da leitura de livros impressos.

Tabela n.º 16: Indivíduos que já ouviram ou não falar do PNL2027 por relação com o número de livros lidos em formato impresso

Já ouviu falar do PNL?	Livros lidos em formato impresso, no último ano			
	Nenhum	1-5 livros	6-20 livros	+ 20 livros
Sim	63%	81%	79%	96%
Sim, mas não sei do que se trata	7%	7%	8%	4%
Não	30%	11%	13%	0%

Dos inquiridos que são grandes leitores (de livros em formato impresso), quase a totalidade (96%) já ouviu falar do PNL. A percentagem baixa para 79% no grupo dos médios leitores e atinge os 81% junto dos pequenos leitores. De resto, entre os não-leitores de livros em papel também uma maioria (ainda que substancialmente mais baixa, 63%), declarou conhecer o Plano. Os dados parecem assim sugerir, pese embora as variações percentuais referidas, uma relação entre a frequência de leitura de livros e o conhecimento que se tem do PNL.

Tabela n.º 17: Livros lidos (em formato digital) pelos visitantes nos últimos 12 meses

Livros lidos em formato digital	Frequência	Percentagem
Nenhum	207	67
1-5 livros	63	21
6-20 livros	25	8
+ 20 livros	10	3
Não sabe	1	0
Não responde	2	1
Total	308	100

A maioria (67%) dos visitantes da Feira do Livro de Lisboa inquiridos não leram livros em formato digital nos últimos 12 meses. Dado este que vem corroborar uma das conclusões dos últimos estudos sobre as práticas de leitura dos portugueses, a de que a leitura de livros em formato digital é realmente minoritária.

Dos que leram livros em suporte digital, destacam-se os pequenos leitores (21%), que mais uma vez estão sobre representados quando comparados com o peso que efetivamente têm no quadro da população portuguesa.

Tabela n.º 18: Indivíduos que ouviram ou não falar do PNL2027 em relação com a variável idade

	Faixa etária						
	<15	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	>65
Já ouviu falar do PNL							
Sim	75%	91%	69%	67%	90%	82%	79%
Sim, mas não sei do que se trata	0%	2%	15%	9%	6%	3%	12%
Não	25%	7%	16%	24%	4%	15%	9%

É entre os inquiridos que têm entre 15 e 24 anos e entre 45 e 54 que há um maior contingente de indivíduos (respetivamente 91% e 90%) que já ouviu falar do PNL. O valor mais baixo (67%), mas ainda assim maioritário entre o escalão etário em causa, encontra-se na faixa 35-44 anos.

Tabela n.º 19: O que conhecem do PNL2027 os visitantes que já ouviram falar dele (%)

	Missão e objetivos	Os destinatários	O catálogo	Programas ou projetos	Prémios	Outro aspeto
Conhecem	45%	96%	53%	52%	10%	5%
Não Conhecem	55%	4%	47%	78%	90%	95%

A maioria dos inquiridos (96%) afirma conhecer quais os destinatários do PNL2027 assim como, ainda que em muito menor grau, o catálogo de livros associado ao Plano (53%). Ao invés, a missão e os objetivos (55%), os programas ou projetos (78%), os prémios (90%) e outros aspetos (95%) aparecem como elementos identificados apenas por um grupo minoritário dos visitantes da Feira do Livro de Lisboa.

Tabela n.º 20: Faixas da população a que os visitantes inquiridos pensam que se dirige o PNL2027

Crianças	Jovens	Adultos	Seniores
82%	88%	22%	13%

Do total de respondentes, uma larga maioria (82%) sabe que o PNL se destina a crianças, sendo ainda mais vincada (88%) a percentagem dos que tomam os jovens como público-alvo. No entanto, apenas 22% afirmaram que o PNL2027 se destina a adultos; 13% acham que se destina a seniores (+65 anos). Paralelamente, sublinhe-se que apenas 32 inquiridos são da opinião que a ação do PNL abrange indivíduos de todas as faixas etárias.

Tabela n.º 21: Entidades que, na perspetiva dos visitantes inquiridos, estão envolvidas nas ações do PNL2027

Escolas	Bibliotecas Escolares	Bibliotecas Municipais	Bibliotecas Universitárias	Centros Ciência Viva	Centros Qualifica	Centros de Saúde	Outra entidade
90%	76%	58%	25%	21%	9%	4%	9%

Dos inquiridos que disseram conhecer o PNL, a grande maioria (90%) afirma que as ações deste vivem do trabalho das escolas; 76% conhece as relações estabelecidas com as bibliotecas escolares e, em menor grau (58%), com as bibliotecas municipais. Apenas 25% dos inquiridos assinalou o envolvimento das bibliotecas universitárias e 21% o dos centros Ciência Viva. Nenhum dos outros agentes foi identificado por mais de 9% da amostra. Mais: só 5 inquiridos são da opinião que o PNL leva a cabo ações com todas as entidades elencadas.

Tabela n.º 22: Avaliação que os visitantes inquiridos fizeram do desempenho do PNL2027

Avaliação do desempenho do PNL2027	Frequência	Percentagem
Francamente negativo	2	1
Negativo	2	1
Nem negativo nem positivo	42	17
Positivo	117	47
Muito positivo	40	16
Não sabe	36	15
Não responde	7	3
Total	247	100

Dos inquiridos que disseram conhecer o PNL, houve uma maior percentagem de indivíduos (47%) a avaliar positivamente o Plano; 16% avaliaram-no de forma bastante positiva, não sendo de negligenciar o valor de 17% correspondente aos inquiridos que enveredaram por uma avaliação neutra (i.e., nem negativa nem positiva). 18% abdicaram de dar a sua opinião, ao passo que só 1% dos respondentes vê o desempenho do PNL2027 como negativo ou francamente negativo.

3.5.5. Observação Direta de Campanhas do PNL

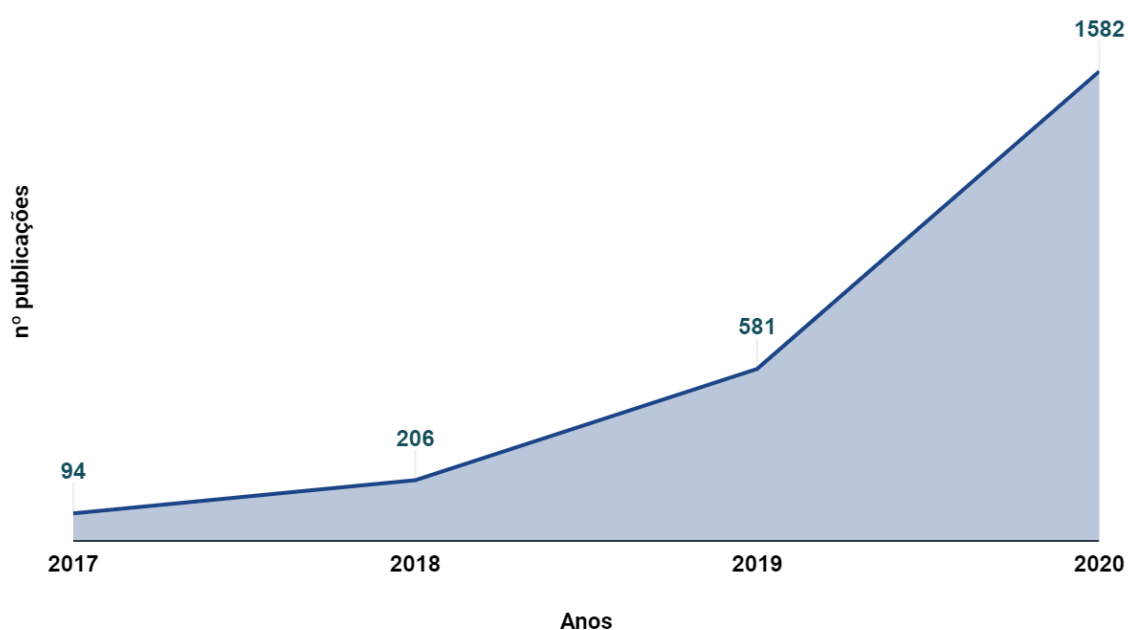
Análise das Redes Sociais

A imagem do PNL2027 foi identificada pela maioria dos entrevistados como um ponto forte, nomeadamente o reconhecimento do selo PNL por parte da população como um símbolo de qualidade na promoção da leitura. Outros indicadores da imagem podem ser encontrados na análise das plataformas sociais: Instagram, Youtube e Twitter.

Instagram

O Instagram do Plano Nacional de Leitura 2027 foi criado a 1 de junho de 2017 e, no final do 1.º semestre de 2021, já contava com 4281 publicações, das quais 13 são vídeos do Reels e 54 do IGTV, com mais de 20 mil seguidores. Para a recolha de dados do Instagram foi usada a ferramenta *Phantom Buster*. Para a extração de todas as publicações do Instagram do PNL2027 foi usado o módulo *Instagram Post Extractor*, que recolhe todos os conteúdos e fotografias de uma lista de contas do Instagram. Para a recolha das publicações identificadas com o PNL2027, recorreu-se ao módulo *Instagram Tagged Posts Extractor*, apto para extrair todas as publicações em que uma determinada conta do Instagram está identificada. Todos os dados foram analisados no Planilhas do Google, assim como todos os gráficos e tabelas foram desenvolvidos através desse recurso.

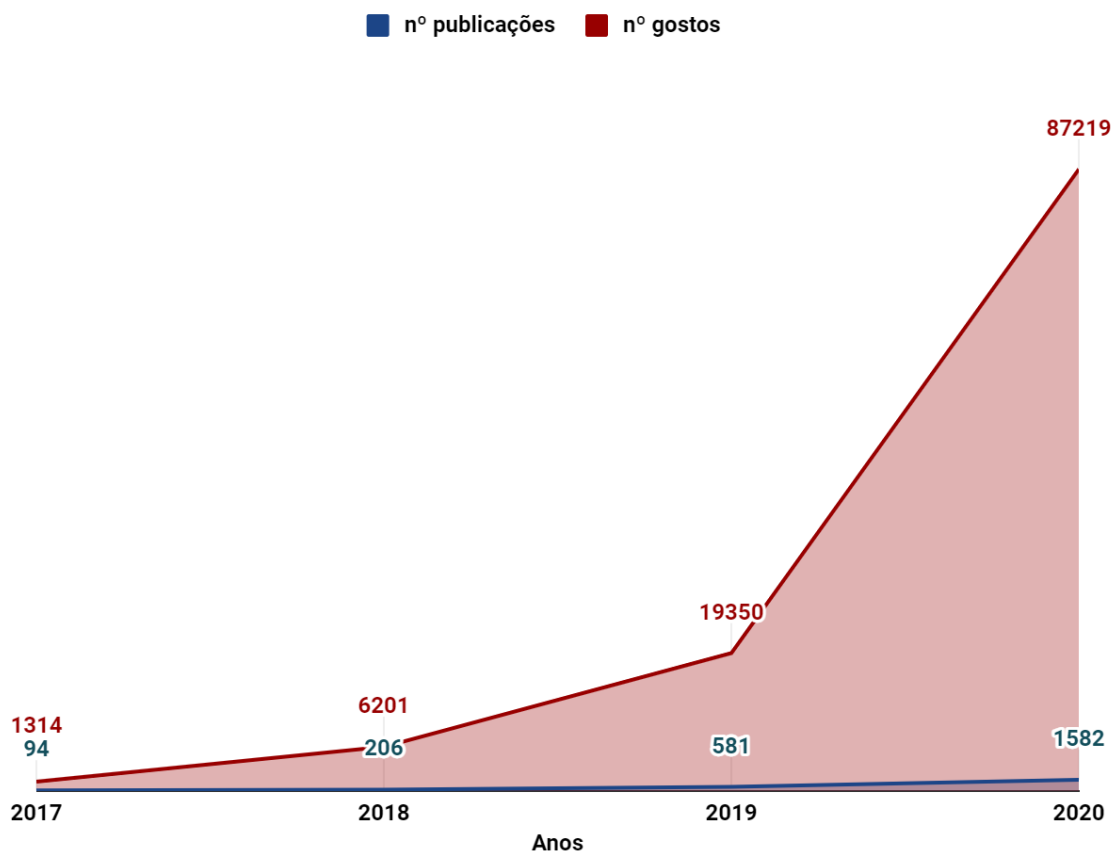
Gráfico n.º 71: Número de publicações do PNL2027 no Instagram, entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 de junho de 2021)



Entre 2017 e 2020, o PNL2027 tem vindo a publicar cada vez mais na sua conta do Instagram. Sendo que, de ano para ano, é notório um crescimento superior a 100%, verificando-se, entre 2017 e 2020, um incremento de 1583% no número de publicações. Apesar de o ano 2021 não fazer parte

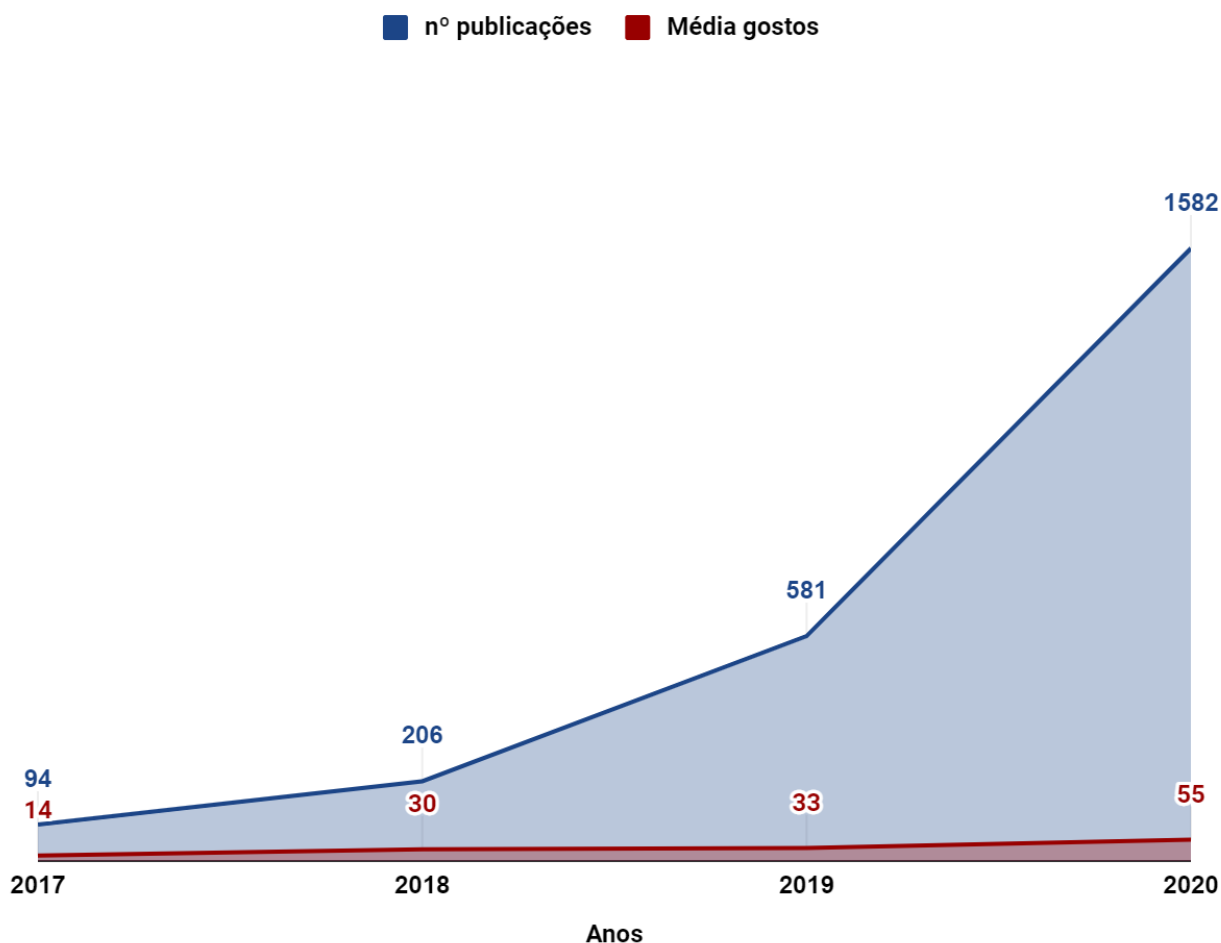
da presente análise, não deixa de ser oportuno referir que o final do 1.º semestre de 2021 contava já com 1818 publicações. O que aponta para a manutenção da tendência de crescimento.

Gráfico n.º 72: Total de gostos nas publicações do PNL2027 e total das publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 junho de 2021)



Entre 2017 e 2020, o número total de gostos, na conta do Instagram do PNL2027, tem vindo a aumentar consideravelmente. No entanto, não podemos cair no erro de avaliar o desempenho da conta do Instagram do PNL2027 por estes dados, pois o número de gostos nas publicações está completamente dependente do número de publicações, ou seja, quanto maior o número de publicações, maior o de gostos.

Gráfico n.º 73: Média de gostos nas publicações do PNL2027 e total das publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 29 junho de 2021)



Constata-se que a situação é diferente quando se compara a média de gostos por publicações com o número de publicações, o que mostra o quanto aquele número estava dependente deste.

Verifica-se que entre 2018 e 2019 o número médio de gostos teve o menor crescimento (10%) e que entre 2017 e 2018 o número médio de gostos teve o maior crescimento (114%). O crescimento foi sempre positivo, mas, no entanto, não foi significativo, o que parece sugerir que o PNL2027 deve mudar a sua estratégia nesta matéria.

Em termos de comentários nas publicações do PNL2027, a média foi sempre perto de zero, exceto no último ano em análise, 2020 (média de 1,3 comentários por publicação).

Há que sublinhar que os valores com que aqui se lida (gostos e número de publicações) são bastante baixos, pelo que, em termos percentuais, pode parecer que se está perante um grande crescimento. Por exemplo, quando partimos de 14 gostos (em média por dia) para 55 gostos, estamos-nos a referir a um crescimento percentual de 293%. No entanto, em termos absolutos, apenas se verificou um aumento de 41 gostos ao longo de 4 anos (2017-2020), o que, na verdade, não se afigura como especialmente relevante.

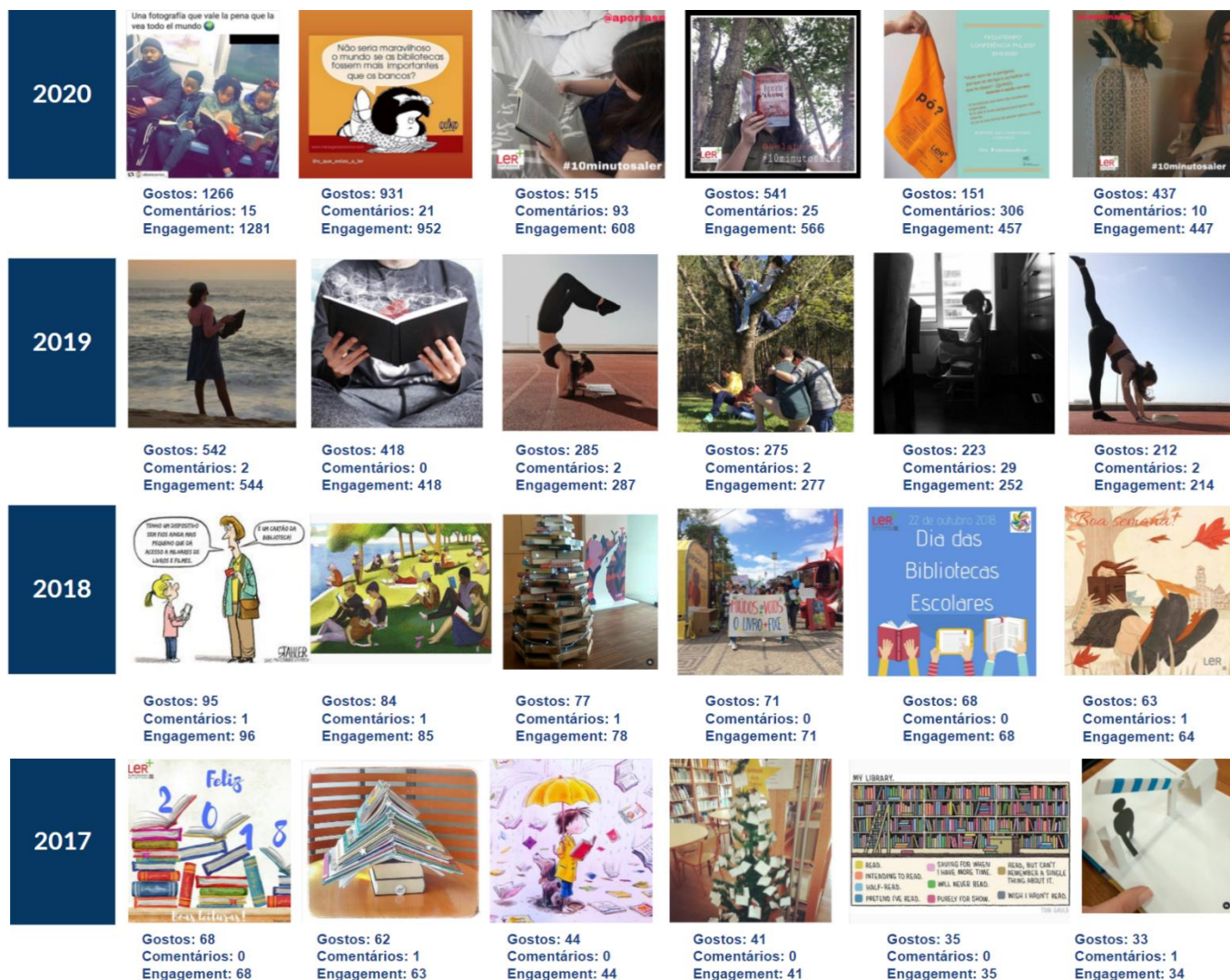
Tabela n.º 23: Número médio de publicações por dia para os anos entre 2017 e 2020 e 1.º Semestre de 2021 (dados extraídos a 29 junho de 2021)

Ano	Média de publicações por dia
2017	0,3
2018	0,6
2019	1,6
2020	4,3

Percebe-se que o PNL2027 adotou como estratégia aumentar o número de publicações diárias na sua página de Instagram. Contudo, como se pôde avaliar, não será esse o melhor rumo a ser seguido. O 1.º semestre de 2021 vem confirmá-lo mais uma vez. Em média, foram publicadas 10 publicações por dia que, em média, tiveram 58 gostos e 0,9 comentários. Em vez de se focar na quantidade de publicações, o PNL2027 deve focar-se na qualidade das mesmas. Caso contrário, corre o risco de passar a imagem de que se trata de uma página promocional ou de *spam*. Se a página não tiver conteúdo que interesse ao público que se pretende atingir, a mensagem acabará por se perder e o *engagement* nas respetivas publicações será muito reduzido. O PNL2027 deve apostar em conteúdo relevante para o seu público e que seja consistente com a mensagem que quer veicular.

Para além disso, não se pode ignorar o facto de, em 2019, 2020 e 2021, o PNL2027 ter desenvolvido passatempos e concursos no seu Instagram. Uma vez que em alguns desses concursos o PNL2027 publicou as fotos de todos os participantes, tal acabou por influenciar ligeiramente os valores. Por exemplo, de 11 a 15 de março de 2019, para o passatempo *Estou a Ler*, durante a Semana da Leitura, o PNL2027 publicou 113 fotografias de participantes na sua conta. Ao retirarmos esse valor do número total de publicações (581), a média desce para 1,3 publicações publicadas por dia.

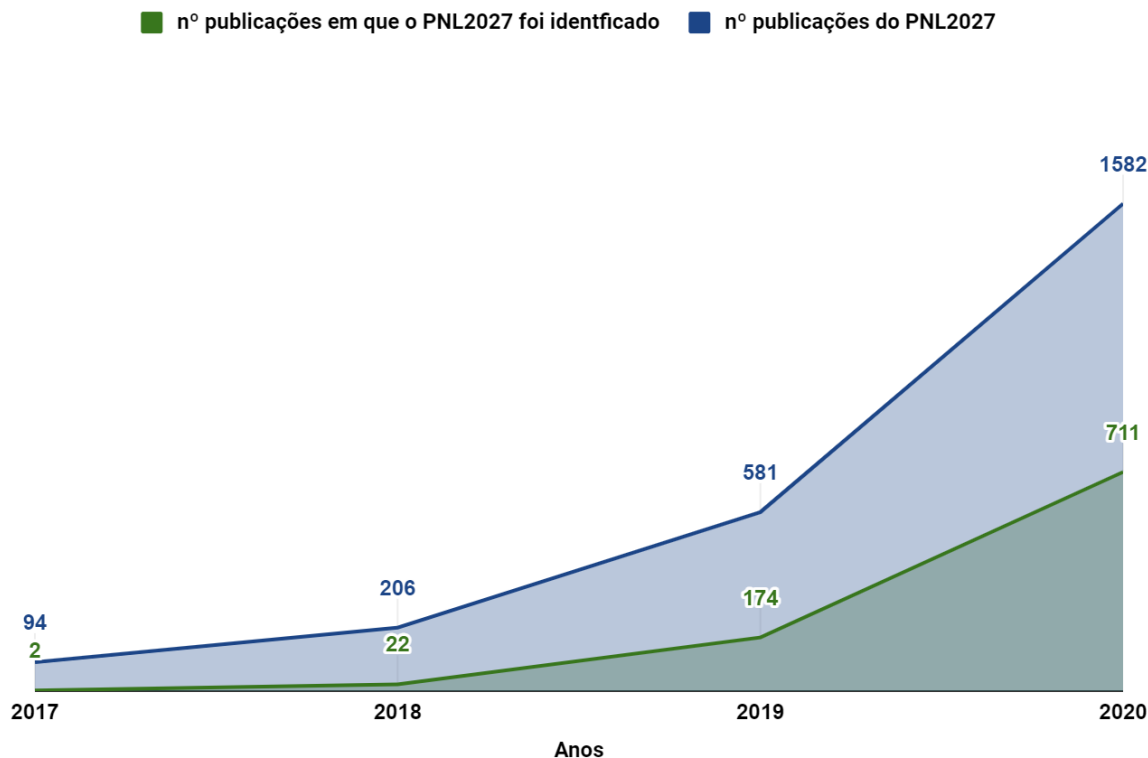
Figura n.º 4: Publicações no Instagram do PNL2027 com o engagement mais elevado para os anos 2020, 2019, 2018 e 2017. As publicações estão por ordem decrescente e podem ser lidas da esquerda para a direita (dados extraídos a 29 junho de 2021)



A imagem acima dá uma ideia dos conteúdos que a audiência do PNL2027 considerou mais relevantes. Pode ser uma boa inspiração para publicações futuras na medida em que se trata das publicações com o maior *engagement* para cada ano em análise. O *engagement* é calculado pela soma dos gostos e dos comentários de uma publicação. Indica-nos o volume de interação da audiência do PNL2027 com determinadas publicações. Atente-se que praticamente todas as imagens ou vídeos contêm um livro ou fazem alusão à leitura. De resto, pode afirmar-se que a audiência do PNL2027 interagiu mais com as publicações relacionadas com concursos. Em 2020, 3 das publicações com um *engagement* mais elevado integraram o concurso *10 Minutos a Ler* e uma das publicações foi um *giveaway* de um pano para o pó. Em 2019, todas as publicações com um maior *engagement* foram concorrentes do concurso *Estou a Ler*, que decorreu durante a Semana da Leitura. Os anos de 2018 e 2017 destacam-se por apresentarem, nas 6 publicações com maior *engagement*, um vídeo. Em 2018, um vídeo com uma árvore de Natal feita de livros ocupa o lugar da 3.ª publicação com maior *engagement*, tendo alcançado 233 visualizações. Em 2017, o vídeo onde é folheado um livro *pop-up* sobre os direitos humanos obteve a 6.ª posição e alcançou 116 visualizações.

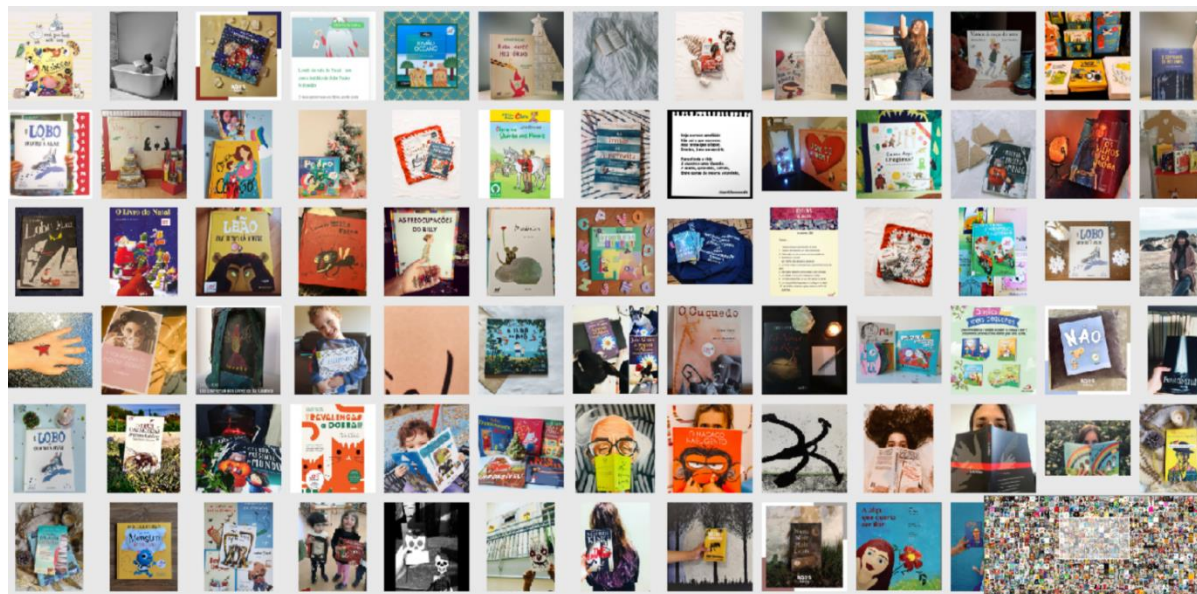
Publicações identificadas

Gráfico n.º 74: Número de publicações em que a página de Instagram do PNL2027 foi identificada e número de publicações do PNL2027 entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 20 junho de 2021)



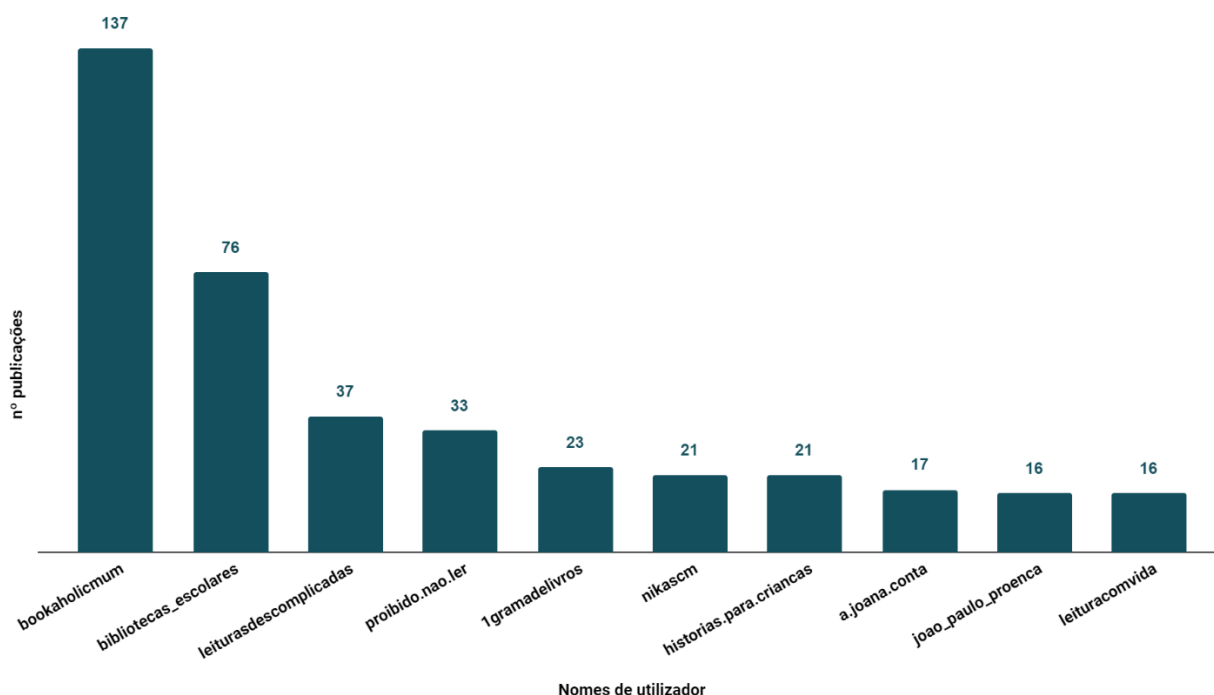
No Instagram, ao longo dos anos, tem-se verificado um crescimento acentuado do número de publicações em que o PNL2027 está identificado. O que indica que cada vez mais pessoas têm interesse em envolver-se com o PNL2027, sendo que, em retorno, a exposição do PNL2027 no Instagram tem sido cada vez maior. Especialmente porque o *engagement* das publicações identificadas é superior ao *engagement* do PNL2027.

Figura n.º 6: Algumas das publicações em que o PNL2027 foi identificado (feita com os dados extraídos a 20 de junho de 2021)



A maioria das fotografias ou vídeos publicados mostram capas de livros, pessoas a ler e expressões artísticas relacionadas com a leitura e os livros. As imagens foram analisadas usando a versão 2 da ferramenta *Image Sorter* que permite organizar as imagens por cor, nome, tamanho e data. As imagens cima estão organizadas por data e são uma amostra da visualização do *Image Sorter*.

Gráfico n.º 75: Utilizadores que mais identificam o PNL2027 nas suas publicações entre 2017 e 2020 (dados extraídos a 20 junho de 2021)



Saliente-se que alguns utilizadores do Instagram se destacam por identificar o PNL2027 nas suas publicações com uma frequência mais elevada. A utilizadora Bookaholicmum, uma mãe que gosta de partilhar, com o seu público, literatura infantil, foi quem mais identificou o PNL2027 nas suas publicações e, coincidentemente, foi quem teve um maior *engagement* nas publicações identificadas. É também interessante notar que as publicações com mais *engagement* são *giveaways* de livros infantis. Uma ideia que poderá ser adotada pelo próprio PNL2027.

Concursos no Instagram

O Plano Nacional de Leitura criou várias iniciativas no Instagram que tiveram uma assinalável adesão. Nestas iniciativas, as pessoas foram convidadas a partilhar fotografias e a usar as hashtags identificativas das iniciativas. No final, um(a) vencedor(a) ganhou prémios.

Para analisar os concursos desenvolvidos pelo PNL2027 no Instagram, foi utilizado o módulo *Instagram Multi Hashtag Search* da ferramenta *Phantom Buster*, que permite recuperar uma lista de publicações que estão identificadas com dois ou mais hashtags.

A primeira iniciativa em análise é o Passatempo #EstouaLer. Durante a Semana da Leitura, de 9 a 13 de março de 2020, as pessoas foram convidadas a publicar uma fotografia do(a) próprio(a) ou de alguém a ler. Na descrição da fotografia tinham de colocar as hashtags #estoualer e #pnl2027. Todos os dias da semana da leitura, o PNL2027 publicou no seu Instagram as fotografias publicadas pelos participantes. A fotografia com mais gostos em cada dia participou na fase final. Na fase final, das 5 fotografias finalistas, a que teve mais gostos foi a vencedora. A fase final decorreu no dia 16 de março de 2020 e quem venceu ganhou livros e acessórios tecnológicos.

O Passatempo #EstouaLer realizou-se pela primeira vez em 2019 mas, para esse ano, a extração de dados não foi realizada pois as regras eram diferentes. Durante a Semana da Leitura, entre 11 e 15 de março de 2019, as pessoas foram convidadas a enviar uma fotografia de alguém a ler para o Instagram do PNL2027, que depois procedia à publicação da mesma no seu Instagram. Em cada dia da Semana da Leitura, a fotografia com mais gostos foi apurada para a final. A fotografia vencedora foi anunciada no dia 18 de março de 2019 e o prémio foi uma *Action Cam*. No seguinte ano, o Passatempo #EstouaLer voltou a realizar-se durante a Semana da Leitura, entre 9 e 13 de março. As publicações dos participantes foram publicadas no *feed* do Instagram do PNL2027, todos os dias da semana da leitura, para irem a votos; as publicações vencedoras de cada dia foram à final no dia 16 de março. A publicação com mais gostos foi a vencedora e os os prémios consistiram em livros e acessórios tecnológicos.

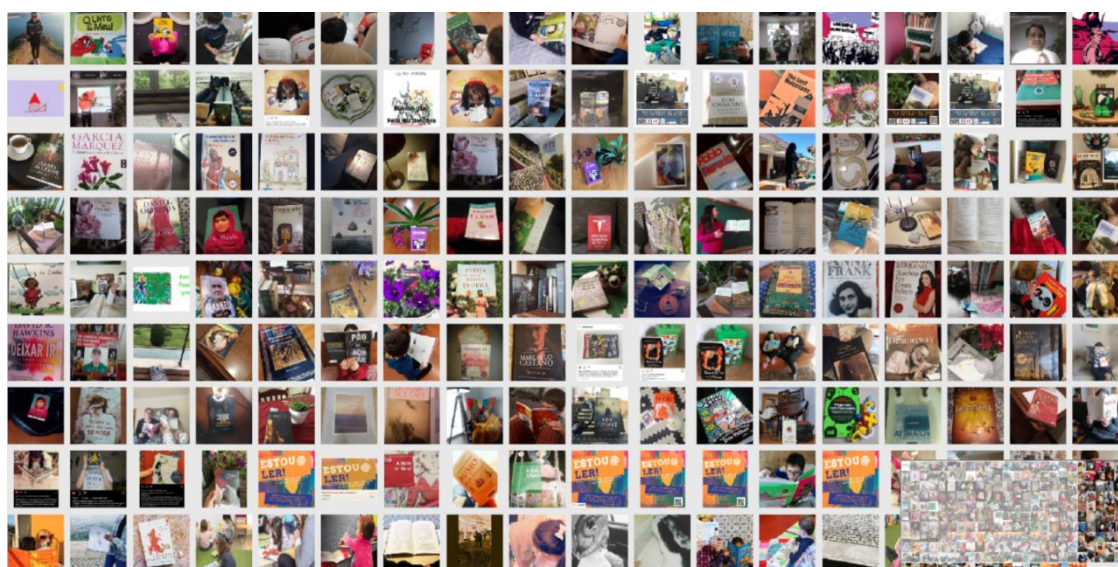
Depois do sucesso do Passatempo #EstouaLer, o PNL2027 desenvolveu o Passatempo II #EstouaLer. No dia 24 de março de 2020, as pessoas foram convidadas a publicar no Instagram uma fotografia ou mais da capa do livro ou livros que estavam a ler. Na descrição da fotografia, foram colocados os hashtags #estoualer e #pnl2027 e um comentário com um máximo de 50 palavras sobre o livro. O PNL2027 foi partilhando nas histórias do seu Instagram as publicações identificadas com as hashtags. A publicação com mais visualizações foi a vencedora, divulgada a 23 de abril de 2020, no Dia Mundial do Livro. Quanto ao prémio, traduziu-se em livros e acessórios tecnológicos.

No mesmo ano, entre 30 de março e 30 de junho, o PNL2027 lançou outra iniciativa, o concurso 10 Minutos a Ler. As pessoas foram convidadas a publicar fotografias no Instagram do(a) próprio(a) ou de alguém a ler em casa. A descrição da publicação tinha de ter as hashtags #10minutosaler e #pnl2027. Ao longo do período do passatempo, o PNL2027 foi publicando no seu Instagram as fotos identificadas com as hashtags. A fotografia com mais gostos, em cada dia, foi apurada para uma fase final que ocorreu no dia 30 de junho de 2020. Nesse dia, de entre as 5 fotografias finalistas, a que mais gostos obteve foi a premiada. O prémio, mais uma vez, consistiu em livros e acessórios tecnológicos.

#EstouaLer

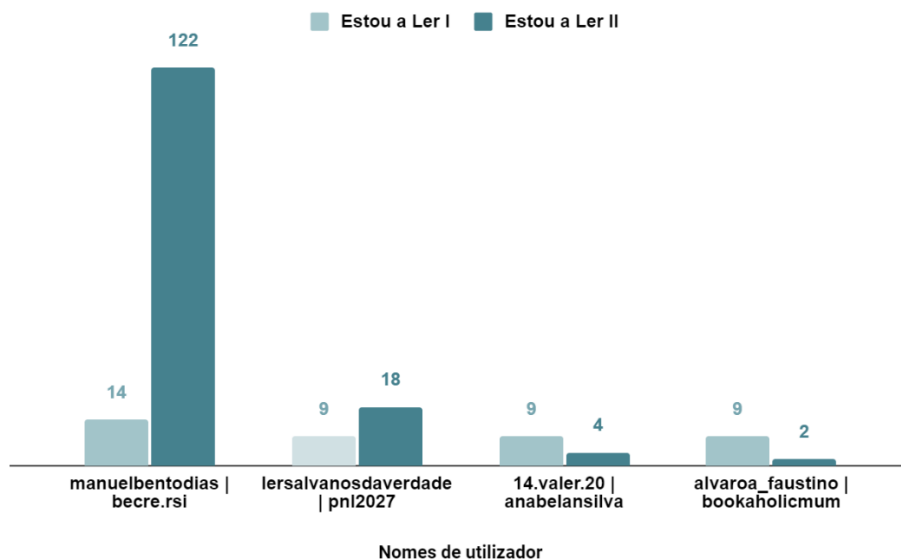
Para analisarmos os Passatempos #EstouaLer foi feita uma extração de todas as publicações no Instagram que tivessem as hashtags #estoualer e #pnl2027 em simultâneo. Foram recuperadas 270 publicações de 2020. No entanto, é importante notar que este passatempo voltou a realizar-se na Semana da Leitura de 2021, atingindo 769 publicações.

Figura n.º 7: Algumas das publicações de 2020 identificadas com as hashtags #estoualer e #pnl2027 (feito com os dados extraídos a 1 de Julho de 2021)



Através de uma análise mais fina, constata-se que para o Passatempo Estou a Ler foram extraídas 77 publicações, ao passo que para o Passatempo II Estou a Ler 156 publicações. Também é interessante reparar que, mesmo depois de os passatempos terminarem, as pessoas continuaram a usar as duas hashtags nas descrições das suas publicações.

Gráfico n.º 76: Contas do Instagram que mais utilizaram as hashtags #estoualer e #pnl2027 nas suas publicações, durante o Passatempo Estou a Ler e Passatempo II Estou a Ler, em 2020 (dados extraídos a 1 de julho de 2021)



Durante a duração dos dois passatempos, a conta do Instagram que mais se destacou foi a conta becre.rsi, que partilhou 122 publicações com as duas hashtags durante o Passatempo II. Esta é a conta da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel. Outra conta a destacar é a lersalvanosdaverdade, pertencente a uma professora, que tem todas as suas publicações entre a 4.ª posição (153 gostos) e a 12.ª posição (142 gostos) em termos de *engagement* para o primeiro Passatempo Estou a Ler. A utilizadora bookaholicmum volta a aparecer no âmbito da análise, com um total de 2 publicações para o segundo Passatempo Estou a Ler, e que se destaca, mais uma vez, por ter as publicações com o maior *engagement* (286 gostos e 7 comentários para a 1.ª publicação e 148 gostos e 9 comentários para a 2.ª). Das publicações do pnl2027, 15 são participações de concorrentes, com as restantes 3 a configurarem divulgações sobre o concurso.

Ao analisar-se o número de participantes para o Passatempo #EstouaLer de 2020, conseguimos identificar 29 participantes únicos.

Figura n.º 8: Imagens vencedoras para o Passatempo #EstouaLer edição de 2020 e Passatempo II #EstouaLer

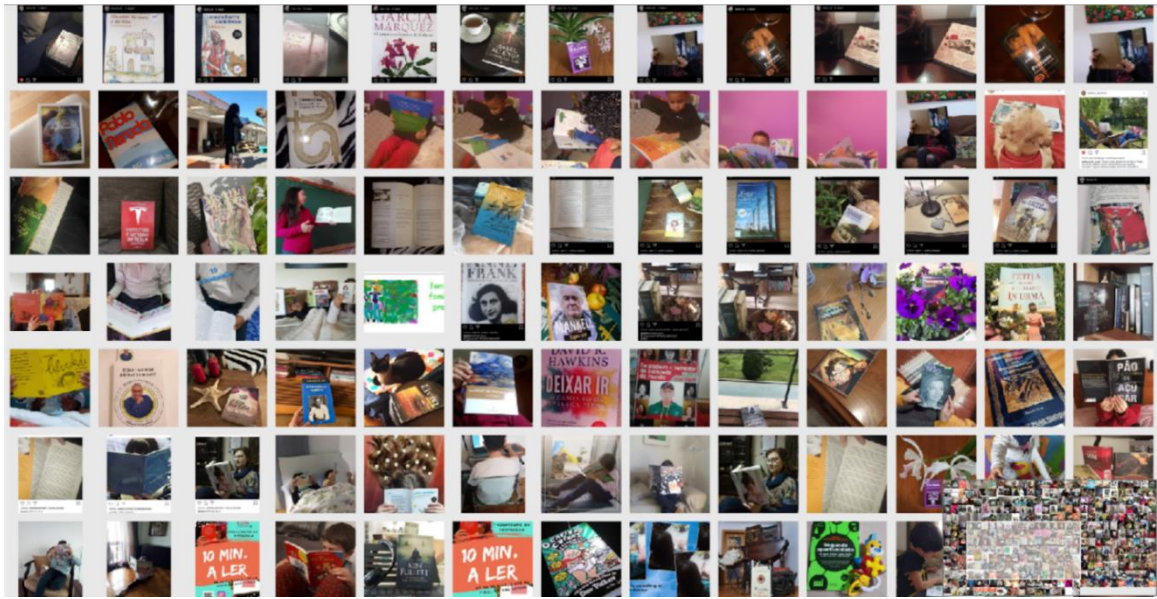


Ao analisar-se o número de participantes para o Passatempo #EstouaLer de 2020 conseguimos identificar 29 participantes únicos. E para o Passatempo II Estou a Ler conseguimos identificar 15 participantes contabilizados pelo PNL2027. A figura n.º 8 ilustra os vencedores de cada edição.

#10minutosaler

No sentido de analisar o concurso #10minutosaler, realizou-se a extração de todas as publicações no Instagram que tivessem as hashtags #10minutosaler e #pnl2027 em simultâneo. Foram recuperadas 392 publicações para 2020.

Figura n.º 9: Algumas das publicações de 2020 identificadas com as hashtags #10minutosaler e #pnl2027 (feito com os dados extraídos a 1 de julho de 2021)



As contas que mais se destacaram foram as contas de bibliotecas escolares, nomeadamente a relativa à Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel (becre.rsi), que mais uma vez sobressaiu pelo número de participações dos concursos do PNL2027.

Gráfico n.º 77: Contas do Instagram que mais utilizaram as hashtags #10minutosaler e #pnl2027 nas suas publicações, durante o Concurso #10minutosaler, em 2020 (dados extraídos a 1 de Julho de 2021)

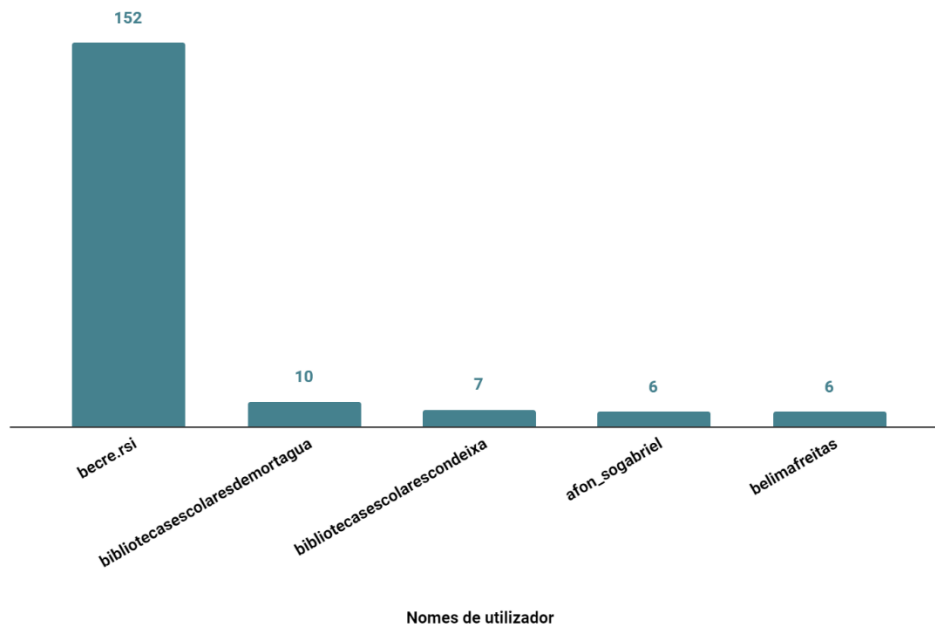


Figura n.º 10: Imagem vencedora do Concurso #10minutosaler 2020.



Foram contabilizados 38 participantes únicos (a figura n.º 10 mostra a vencedora do concurso).

Outras Plataformas Sociais

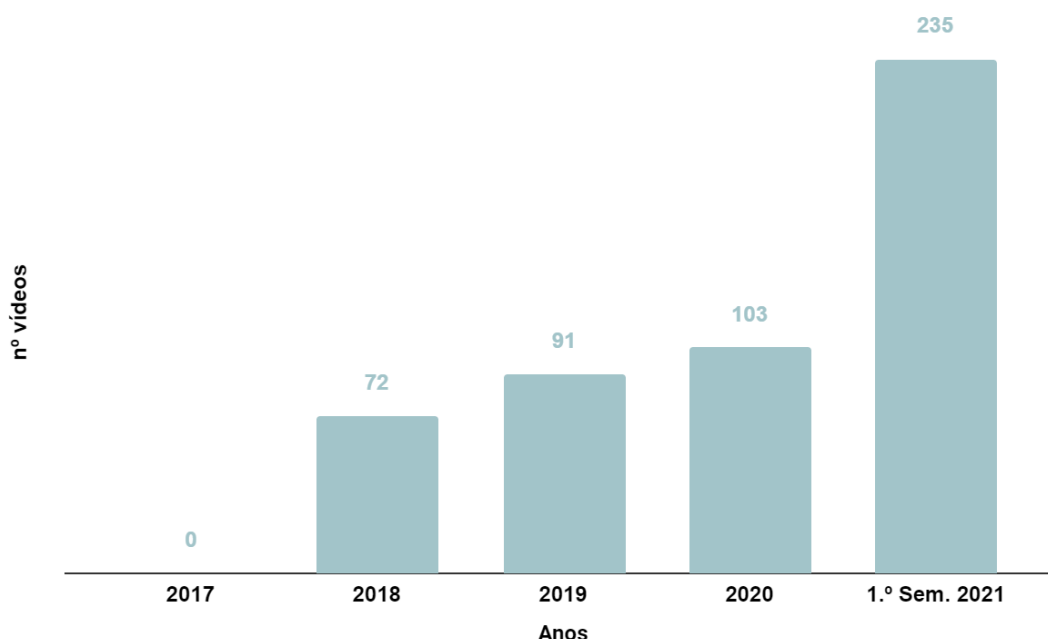
O Youtube e o Twitter são as duas outras plataformas sociais em análise. Todavia, em ambas o PNL2027 tem pouca expressão, manifestando um baixo envolvimento com os outros utilizadores destas plataformas. Algo que demonstra que nestas duas plataformas sociais o PNL2027 está a ter mais dificuldade em encontrar uma audiência e em cativar os utilizadores, que acabam por se envolver pouco com os conteúdos publicados, publicando também raramente sobre o PNL2027.

Youtube

O canal do YouTube do PNL2027 foi criado a 8 de setembro de 2017 e intitula-se Plano Nacional de Leitura 2027. Até ao final do 1.º Semestre de 2021, o PNL2027 publicara já 501 vídeos, adquirira 2180 subscritores e atingira 154064 visualizações dos seus vídeos.

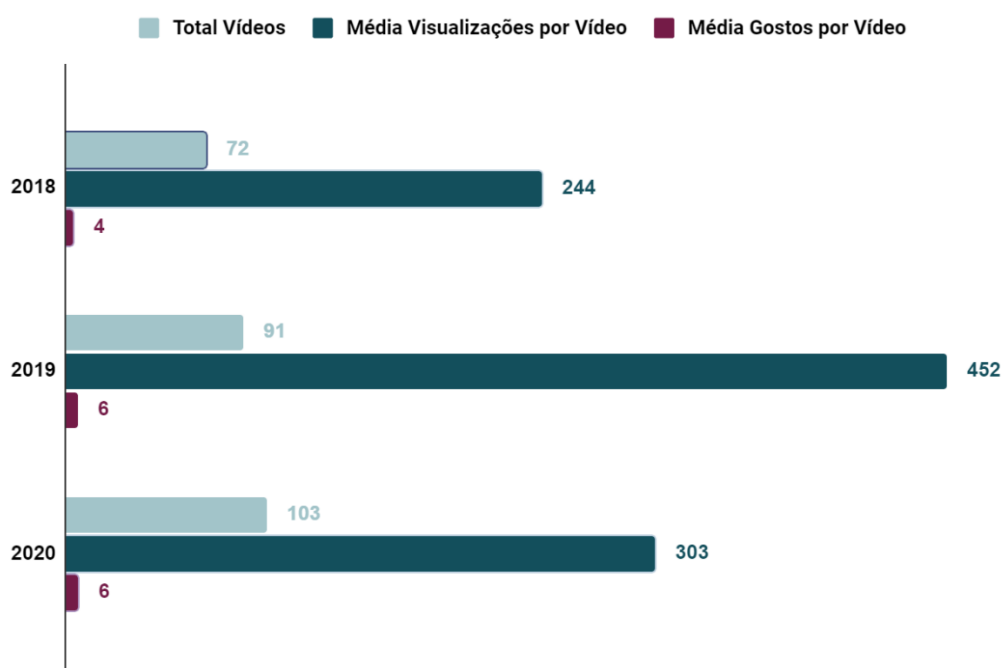
Para a recolha de dados foi utilizada a ferramenta *YouTube Data Tools*. O módulo *Video List* desta ferramenta permitiu obter uma lista de vídeos recuperados pela pesquisa de dois termos: pnl2027 e plano nacional de leitura. O mesmo módulo possibilitou que se extraísse uma lista de todos os vídeos do canal de YouTube do PNL2027 (o módulo *channel Info* permitiu recuperar as informações sobre o canal em causa).

Gráfico n.º 78: Vídeos publicados no canal do YouTube do PNL2027 por ano (dados de 1 de julho de 2021)



O ano de 2017 não foi objeto de análise pois o canal não inclui vídeos desse ano. O ano de 2021 também foi excluído da presente análise; no entanto, dados disponíveis para o 1.º Semestre de 2021 mostram que este já conta com mais vídeos publicados do que nos outros anos (161), perfazendo uma média de 0,9 vídeos publicados por dia, com uma média de 314 visualizações e 10 gostos.

Gráfico n.º 79: Total de vídeos, média de visualizações por vídeo e média de gostos por vídeo entre 2018 e 2020 (dados de 1 de julho de 2021)



O número de vídeos publicados por ano tem vindo a aumentar. Não obstante, esse aumento é reduzido. O valor que mais se destaca é a média de visualizações por vídeo nos vídeos publicados em 2019, que atinge o valor mais elevado dos 3 anos. No entanto, é importante frisar que, quer o valor das visualizações, quer o valor dos gostos, não são estáticos devido à natureza da plataforma do YouTube, que recomenda vídeos aos seus utilizadores por relevância. Ou seja, o YouTube recomenda no início da sua página os vídeos que acha mais relevantes para um utilizador, quer esse vídeo exista há 3 anos ou há uma semana. É por isso que é importante apostar na qualidade dos vídeos em termos de relevância e importância do conteúdo para a(s) audiência(s) que se pretende alcançar.

Em termos de comentário e não gostos, os vídeos do canal do PNL2027 tiveram sempre uma média muito próxima de 0 para todos os anos.

Depois de analisado o canal do PNL2027 em maior detalhe, é importante perceber o conteúdo que é recuperado quando um utilizador faz uma pesquisa de um termo diretamente relacionado com o PNL2027 no YouTube. Esses termos são: pnl2027 e plano nacional de leitura.

Tabela n.º 24: Número de vídeos recuperados por ordem de relevância para o termo de pesquisa pnl2027 (dados de 1 de julho de 2021)

Termo pnl2027	Número de vídeos
Canal do PNL2027	130
Canal de outros utilizadores	70
Total	200

Na recolha de dados, foi requerido ao software que recolhesse 200 vídeos, por ordem de relevância para o termo pnl2027, dos quais apenas 99 se enquadram no período sob exame. No entanto, devido às características da plataforma, os vídeos recuperados foram todos incluídos na análise. Sendo assim, o vídeo mais antigo é de novembro de 2017 e o mais recente é de junho de 2021.

A maioria dos vídeos recuperados pela pesquisa do termo pnl2027 são do próprio PNL2027. Os vídeos com mais visualizações, gostos, não gostos e comentários pertencem ao canal do Youtube do PNL2027, sendo que o vídeo, “Pó? Sabes o que é? - Campanha PNL2027” é o vídeo com mais visualizações (5295), comentários (5) e gostos (95), tendo sido publicado em 2019. No entanto, os valores para este vídeo vão continuar a aumentar devido ao modo de funcionamento do algoritmo da plataforma do Youtube. Por exemplo, na primeira recolha de dados, realizada a 2 de abril de 2021, o número de visualizações para este vídeo era de 4886.

Apesar deste vídeo ter o maior número de visualizações, não aparece em 1.º lugar na ordem de relevância do Youtube mas em 6.º. O vídeo mais relevante para o termo de pesquisa pnl2027 é do próprio canal do PNL2027, de 2021, e intitula-se “Seminário PNL2027 - Literacia Digital e dos Media - PICCLE”. Já conta com 583 visualizações e 63 gostos. O primeiro vídeo mais relevante de outro canal do YouTube, que não o do PNL2027, encontra-se em 3.º lugar de relevância, pertence ao canal Mais Educativa TV e intitula-se “PNL 2027”. Tirando o 3.º vídeo, os 10 vídeos mais relevantes pertencem ao PNL2027.

Tabela n.º 25: Número de vídeos recuperados por ordem de relevância para o termo de pesquisa plano nacional de leitura (dados de 1 de julho de 2021)

Termo plano nacional de leitura	Número de vídeos
Canal do PNL2027	93
Canal de outros utilizadores	107
Total	200

Na recolha de dados, foi requerido ao software que recolhesse 200 vídeos, por ordem de relevância para o termo plano nacional de leitura, dos quais apenas 76 se enquadram no período em análise. No entanto, devido às características da plataforma, os vídeos recuperados foram todos incluídos na análise. Sendo assim, o vídeo mais antigo é de fevereiro de 2007 e o mais recente é de junho de 2021.

Os vídeos recuperados pela pesquisa do termo plano nacional de leitura têm uma distribuição mais equilibrada. Os canais João Martins e AQUI HÁ GATO destacam-se por serem os canais que, sem ser o PNL2027, mais vídeos têm recuperados quando se pesquisa pelo termo plano nacional de leitura: 13 e 10 vídeos, respetivamente. O vídeo com mais visualizações (70347) foi publicado em 2018; no entanto, em termos de relevância, encontra-se na posição 148. Além disso, o vídeo não está diretamente relacionado com o PNL2027. Por sua vez, o segundo vídeo com mais visualizações (23091) já está relacionado com o PNL2027, apesar de aparecer na posição 131 - é de 2019 e pertence ao canal HISTÓRIAS DO SALTA LETRINHAS. Neste vídeo, um livro infantil recomendado pelo PNL2027 é lido em voz alta e acompanhado por ilustrações gráficas. Em termos dos vídeos mais relevantes, um vídeo da autoria do PNL2020 só aparece pela primeira vez na 7.ª posição. É o “Vídeo do Concurso Nacional de Leitura 2019” e foi publicado em 2020. Em primeira posição de relevância, está um vídeo do canal AQUI HÁ GATO, intitulado “Bom dia Histórias: Eu acredito”.

Campanhas do PNL no YouTube

Em 2019, o PNL2027 lançou duas campanhas no Youtube: “Ler sempre. Em qualquer lugar.” e “Vai mais ao livro!”. Estas campanhas correspondem aos vídeos no canal do YouTube do PNL com maior popularidade. É interessante notar que o PNL publicou o mesmo vídeo mas com títulos diferentes para a campanha “Vai mais ao livro!”, sendo que o primeiro foi publicado com o título “Plano Nacional de Leitura - Vai mais ao livro” a 4 de dezembro de 2019 e surge na 6.ª posição (mas apenas quando é introduzido o termo de pesquisa plano nacional de leitura), contando já com mais de 2000 visualizações. O segundo vídeo foi publicado com o título “Pó? Sabes o que é? - Campanha PNL2027” a 6 de dezembro de 2019 e também surge na 6.ª posição (mas apenas quando é introduzido o termo de pesquisa pnl2027), contabilizando já conta mais de 5000 visualizações. Na verdade, tal é revelador da lógica que subjaz ao algoritmo do Youtube. Seria do interesse do PNL2027 colocar títulos mais compreensivos, com os termos de pesquisa em que quer surgir, para que o vídeo tenha a possibilidade de alcançar mais pessoas e, conseqüentemente, ganhar uma maior popularidade. O vídeo que foi lançado para a campanha “Ler sempre. Em qualquer lugar.” não surge nos 200 primeiros resultados para ambos os termos de pesquisa (plano nacional de leitura e pnl2027). Foi publicado a 5 de julho de 2019, tem como título “Ler sempre. Em qualquer lugar.” e já conta com mais de 5000 visualizações.

Twitter PNL2027

Conta PNL2027

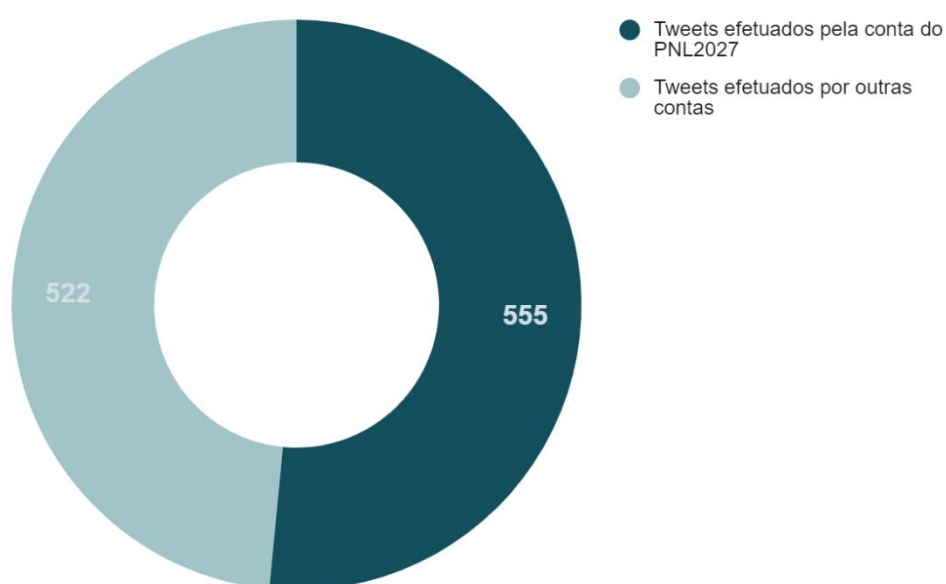
A conta oficial do PNL2027 no Twitter foi criada a 18 de abril de 2017 e, a 28 de setembro de 2021, contava com 11081 tweets e 838 seguidores, um número significativamente inferior ao do Instagram, o que pode ser justificado pela menor adesão do público geral ao Twitter em relação a outras redes sociais ou pela fraca dinamização feita nesta página. De forma geral, é possível perceber, através da visita a esta conta, que os tweets que faz não criam engajamento, envolvendo muito pouca interação.

Para melhor analisar a forma como o PNL2027 é mencionado e a opinião que este cria no Twitter, analisaremos de seguida a *#PNL2027*, através da qual o público em geral, ou específico, assim como a própria conta oficial do Plano, podem publicitar a ação do mesmo, partilhando as suas opiniões.

Hashtag PNL2027

Para a análise desta *hashtag* foram recolhidos todos os tweets que a continham entre os anos de 2017 e 2020 através da ferramenta *Phantom Buster*, especificamente do *Phantom Twitter Hashtag Extractor*. Os resultados mostraram a existência de 522 tweets efetuados com a *hashtag* pela conta oficial do PNL2027, e de 555 da responsabilidade de outros utilizadores da rede social. Esta *hashtag* parece ser utilizada principalmente para a partilha de conteúdo do PNL2027, bem como para a participação nos concursos online que o Plano promove. Apesar de o número de tweets feitos pela conta oficial ser inferior ao dos tweets efetuados por outros utilizadores (cf. Gráfico n.º 80), é necessário notar que estes 555 tweets são divididos por vários utilizadores, a maioria dos quais utiliza a *hashtag* apenas uma vez.

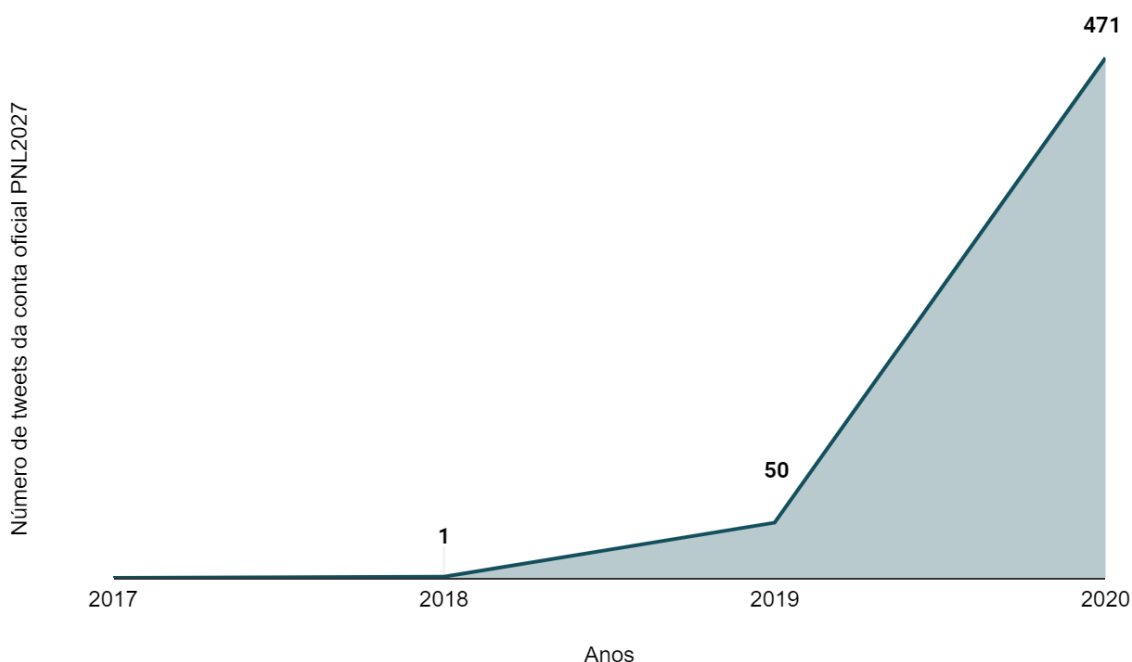
Gráfico n.º 80: Tweets com a hashtag PNL2027



As contas que mais utilizam a #PNL2027 pertencem maioritariamente a bibliotecas municipais ou escolares, com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel a ser responsável por 151 utilizações. Destacam-se ainda a Biblioteca Escolar da Escola Básica Dr. Afonso Rodrigues Pereira (Lisboa), a Biblioteca Escolar Camilo Castelo Branco (Vila Real), a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas da DGLAB, a Biblioteca Escolar de Monserrate (Viana do Castelo) e a Biblioteca Escola de Fragata, com 67, 37, 19, 12 e 10 utilizações respetivamente. Com mais de 10 utilizações, existem ainda três contas pessoais pertencentes a professores, conforme indicado nos seus perfis. As restantes 75 contas que utilizam a *hashtag* apresentam uma frequência inferior a 10 ocorrências; 45 das contas utilizam-na apenas uma vez, indicando uma utilização com objetivo específico, o que não pressupõe uma interação contínua com os conteúdos do PNL2027.

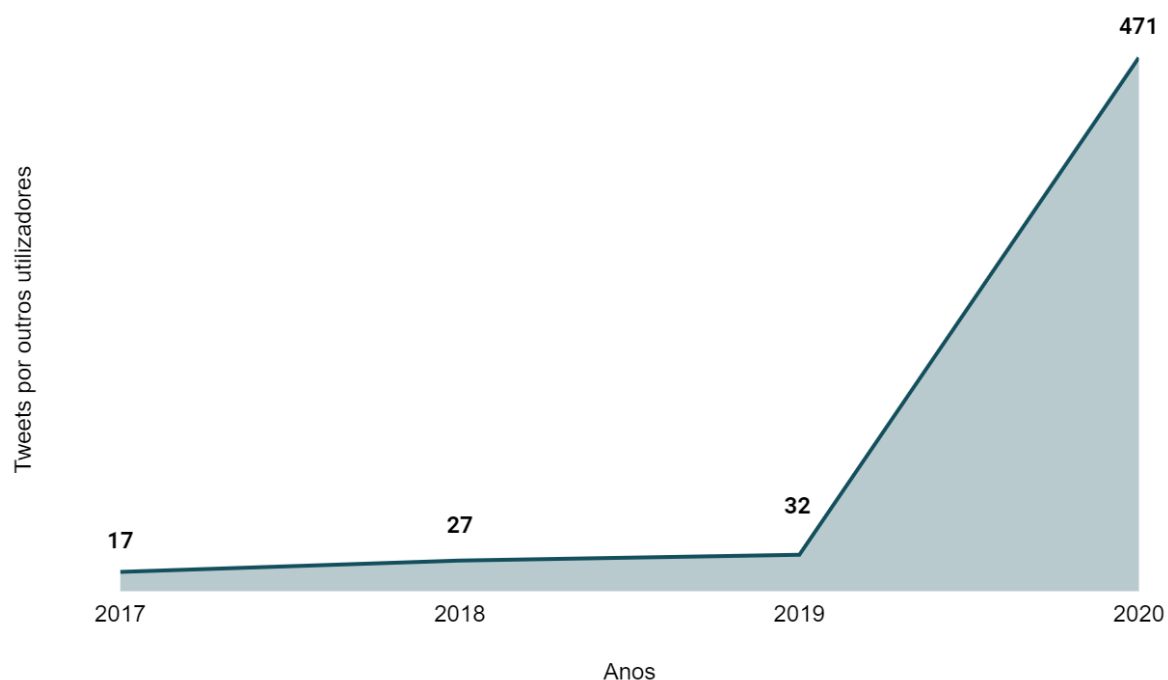
Os seguintes gráficos (81 e 82) representam o número de utilizações da #PNL2027 nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. É evidente o aumento do número de tweets com presença da *hashtag* entre 2017 e 2020, sendo que este último ano representa uma evolução bastante significativa, que podemos justificar também com a adaptação das ações do PNL a um meio digital, com a ameaça da covid-19 a impedir as atividades presenciais, o que naturalmente implicou que se tivesse aumentado a presença nas redes e plataformas digitais. Também com o aumento do número de concursos e ações com interação que exigem a utilização da *hashtag*, é fácil de compreender o aumento registado.

Gráfico n.º 81: Evolução do número de tweets da conta oficial do PNL2027 com a hashtag PNL2027



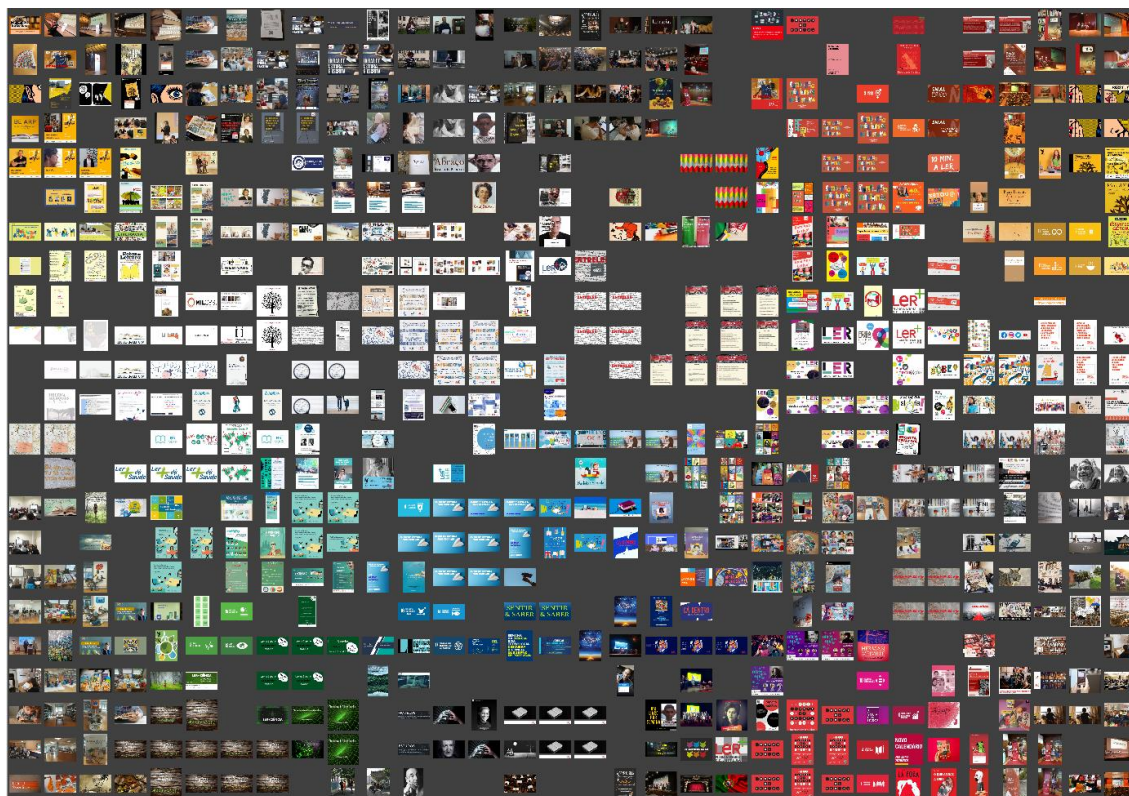
No gráfico acima conseguimos ver o aumento da utilização da *hashtag* por parte da conta oficial do PNL2027, com o primeiro tweet sendo referente ao Dia Mundial das Telecomunicações e Dia Internacional dos Museus, em 2018. Em 2019, começa a ser já mais frequente utilizar a #pnl2027 em tweets, sendo esta bastante utilizada em conjunto com a *hashtag* ler mais (#lermais), relacionada com o concurso Kit de Leitura, que decorre no Instagram, mas que é publicitado nas várias redes do PNL. Em 2020, este número sofre um aumento bastante significativo, começando esta *hashtag* a ser utilizada em mais contextos, para promover, partilhar e publicitar ações, funcionalidades do site e catálogo do PNL, assim como para comunicação em geral.

Gráfico n.º 82: Evolução do número de tweets com a hashtag PNL2027 por contas que não a conta oficial do PNL2027



O mesmo acontece na evolução da utilização da hashtag por outros utilizadores que não o PNL, como mostra o gráfico 82, sendo que 2017 conta com tweets realizados maioritariamente por contas do Governo português, como os Ministérios da Ciência, da Cultura e da Educação. Ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019 registam-se tweets de contas governamentais como as referidas, de bibliotecas e redes de bibliotecas, assim como de particulares, maioritariamente professores ou pessoas diretamente ligadas ao PNL2027. Em 2020, regista-se o aumento observado já no gráfico 81, sendo seguro assumir que se aplicam as mesmas justificações que o anterior, sendo influenciado pela covid-19 e os seus efeitos nos meios de comunicação e interação entre as pessoas, assim como pela adaptação das ações do PNL ao meio digital.

Figura n.º 12: Conjuntos das imagens publicadas sob a hashtag PNL2027



Na figura n.º 12, vemos ainda uma outra possibilidade de análise do discurso que rodeia a #PNL2027, através de uma visualização das imagens a esta associadas. No conjunto de imagens recolhidas, e depois organizadas com a ferramenta *ImageSorter*, pode ser identificada uma repetição de imagens, na sua maioria cartazes de ações e atividades a realizar, que são partilhadas por diversas contas. Sendo este o tipo de imagem que constitui a maioria do grupo, encontram-se ainda outras imagens, presumivelmente criadas por utilizadores individuais, para a participação em concursos que, decorrendo no Instagram, podem ter sido partilhadas também no Twitter. Existem ainda fotografias de eventos realizados presencialmente, cujas imagens foram depois partilhadas online, e divulgação de ações a que o PNL está associado, mesmo não sendo o ator principal.

3.5.6. Exames e Provas de Aferição nacionais (IAVE - Instituto de Avaliação Educativa)

Os vários instrumentos e indicadores dos níveis de leitura são importantes para as políticas públicas nesta área porque definem os seus contextos e condicionantes. Não se deve pretender encontrar correlações diretas entre a ação dos planos de promoção da leitura os níveis e práticas identificados. No que diz respeito à realidade escolar, estes indicadores permitem perceber sobretudo tendências e dificuldades e fornecem dados para orientar a ação de professores e das políticas públicas. É o caso das provas de aferição do IAVE quando integrada na disciplina de português, e das suas avaliações. <https://iave.pt/relatorios/>

Em relação ao primeiro ciclo da escolaridade obrigatória, no qual é avaliado o segundo ano de escolaridade, existe uma evolução em termos de avaliação de 2016 para 2017, que se mantém em 2018: às definições de Correto, Revela Dificuldades e Não Conseguiram/Não Responderam, junta-se a definição de “Correto, mas...”, o que pode, em parte, justificar a descida significativa na percentagem de respostas corretas entre 2016 e os anos seguintes. Há também um aumento bastante significativo de alunos a fazer a prova, com 40519 alunos a fazer a Prova de Português em 2016, e 95595 alunos em 2017, com um número semelhante em 2018. Ao longo dos anos, o domínio da “Leitura e iniciação à Educação Literária” mostrou que a percentagem de alunos que não consegue responder ou não responde se mantém relativamente igual com um ligeiro aumento: 7,5%, 7,8% e 8,1% em 2016, 2017 e 2018 respetivamente. Na categoria de desempenho “Revelou dificuldades”, a percentagem de alunos era de 45,3% em 2016, e de 29,6% e 34,4% em 2017 e 2018, existindo assim alterações significativas, deve notar-se novamente, entre 2016 e 2017 a adição da categoria “Correto, mas...”, que pode justificar parte da descida nos anos referidos. Entre 2017 e 2018 houve um aumento de quase 5% nesta categoria. A percentagem de alunos que tiveram um desempenho na categoria de “Correto, mas...” é apenas visível em 2017 e 2018, como supramencionado, e nestes dois anos sofreu uma descida de 39,3% para 32,5%. Em termos de respostas consideradas corretas, houve uma grande descida entre 2016 e os anos seguintes, que pode ser justificado pelo maior número de categorias de desempenho onde se poderiam encaixar, podendo também ser influenciado pelo maior número de alunos participantes. Assim, a categoria de desempenho “Correto” engloba uma percentagem de alunos de 56,3% em 2016, seguido de 23,2% em 2017 e 25% em 2018.

Segundo o relatório Nacional de Resultados de 2016, os alunos do 1ºCEB não apresentaram dificuldades nas respostas aos itens que avaliam a capacidade de localizar informação explícita, no entanto, revelam bastante dificuldade nos itens que exigem caracterização de personagens e/ou identificação de sentimentos e outras informações implícita, podendo “concluir que a leitura de texto literário carece de maior insistência em contexto de sala de aula, organizada por forma a ajudar os alunos a interpretar contextos, a estabelecer associações entre ideias, a construir e a evocar imagens sobre o que leem, a construir um raciocínio de compreensão que ultrapasse as referências explícitas.” No ano de 2017, identificou-se que tanto nos itens que exigiam a localização de informação explícita, como naqueles que exigiam a capacidade de interpretar o texto e relacionar ideias houve uma boa percentagem de respostas corretas. Neste ano, as maiores dificuldades foram detetadas num item que pedia justificação para uma frase do texto, e num segundo que exigia a compreensão da informação dada num folheto informativo.

Em relação às Provas de Aferição do 5º ano (2º ciclo do Ensino Básico), vemos a mudança nas categorias de desempenho já mencionada para o 1ºCEB, assim como uma semelhante diferença no número de alunos a realizar a Prova. De 2016 para 2018 vemos a adição de uma nova categoria “Correto, mas...”, assim como um aumento de 41735 para 98615 nos alunos participantes. Por este motivo, podem existir também diferenças na percentagem de alunos em cada categoria de desempenho por estas diferenças.

No domínio da “Leitura” e “Leitura e Educação Literária” (em 2016 e 2018 respetivamente), observa-se um grande aumento na categoria “Não Conseguiram/Não Responderam” com 7% dos alunos na mesma em 2016 e 18,5% em 2018. Também a categoria “Revelou Dificuldades” sofreu um aumento de quase 7%, passando de 42,5% para 49,1% nos dois anos em causa. A categoria “Correto, mas...” pode apenas ser analisada em 2018, ano em que teve 25,7% dos alunos. A diferença mais significativa é, no entanto, na categoria “Correto”, em que a diminuição é de mais de 40%, uma vez que representa 50,5% dos alunos em 2016 e apenas 6,7% em 2018.

Do Relatório de Resultados de 2016 pode destacar-se a ideia conclusiva do domínio da leitura, que defende que “os desempenhos dos alunos no domínio da Leitura estão relacionados com a exigência cognitiva dos itens e com a especificidade do texto que lhes serve de suporte”, sendo que “os itens que requerem interpretação e integração das ideias do texto nas respostas tendem a ser mais difíceis; os itens que visam a localização de informação explícita sem exigir leitura inferencial ou o estabelecimento de relações intratextuais tendem a ser mais fáceis para os alunos. Há também a registar que a seleção e a integração de informações apresentadas num texto não literário, de carácter expositivo, se revelou mais difícil do que no caso de um texto literário, o que se admite poder indiciar a necessidade de um reforço da leitura inferencial, praticada a partir de itens de diferentes tipologias.”

O relatório Nacional de Resultados das Provas de Aferição de 2018 identifica a disciplina de português de 5º ano, onde se inclui o domínio da leitura, como uma daquelas em que os alunos apresentam mais dificuldades para atingir o desempenho esperado. É referido que “no 5º ano de escolaridade, na prova de Português, mais particularmente nos domínios Leitura e Educação Literária e Gramática, mais de 60% dos alunos revelam dificuldades na produção das suas respostas (ou não conseguem responder de acordo com o esperado ou não respondem).”

Nas Provas de Aferição do 8º ano, podemos apenas analisar os anos de 2016 e 2017, em que se denotam as mesmas diferenças técnicas que foram identificadas nos ciclos anteriores: a criação da categoria de desempenho “Correto, mas...” e o aumento de alunos a realizar as Provas, que aumentou de 42170 para 100392.

A categoria “Não Conseguiram” sofreu uma grande descida entre os dois anos, apresentando o desempenho de 26,9% em 2016, e de apenas 7,7% em 2017. Sofreu também uma descida a categoria “Revelou Dificuldades”, apesar de muito pouco acentuada, indo de 50,3% para 47,4% dos alunos. A categoria “Correto, mas...” apresenta uma percentagem de 31,9 em 2017, não sendo utilizada em 2016. A percentagem de alunos na categoria “correto” sofreu uma descida considerável, podendo incluir também diferenças derivadas das mudanças técnicas já mencionadas. Assim, desce de 22,8% para 13%.

Em 2016, os itens avaliados registaram uma dificuldade generalizada na resposta às perguntas por parte dos alunos, com algumas exceções, apesar de as maiores dificuldades serem registadas nos itens que exigiam a capacidade de interpretar e integrar as ideias e informações do texto.

No Relatório de 2017 é notada uma grande dificuldade na resposta a aspetos que exigiam a recuperação de informação explícita num texto não literário. No entanto, esta dificuldade pode ser justificada pelo “formato expositivo do texto em análise”. Ao contrário do que se verificou noutros casos, esta tendência continuou no texto literário, em que a dificuldade na recuperação de informação explícita se revelou maior do que na interpretação e relacionamento de ideias do texto.

3.5.7. Inquéritos internacionais de avaliação de competências (PISA)

Entre as formas de avaliar o desempenho e a forma como evoluem as capacidades dos alunos na área da leitura, contam-se os relatórios PISA (Programme for International Student Assessment), desenvolvido pela OCDE e que tem por base um exame aplicado a alunos de 15 anos de três em três anos. Até 2020 foram aplicados exames em 2000, 2003, 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018. O mesmo incide sobre três domínios: a leitura, a matemática e as ciências, sendo um deles assumido como principal em cada um dos ciclos. A leitura foi domínio principal em 2000, primeiro ano de aplicação do exame, em 2009 e em 2018. Sendo os dados que se seguem retirados dos relatórios PISA de 2015 e 2018.

2015 foi o primeiro ano em que Portugal conseguiu atingir uma média superior à da OCDE no domínio da leitura, depois de uma ligeira diminuição entre 2009 e 2012, ocupando assim a 18.^a posição no conjunto dos países da OCDE e 25.^a quando se tem em conta todos os países envolvidos no PISA 2015. Três anos depois, no PISA 2018, no qual a leitura foi o domínio principal, a média portuguesa diminuiu em relação ao ciclo de 2015, apesar de se manter acima da média da OCDE, posicionando-se em 19.^a posição no conjunto dos países da OCDE (saiba-se que os países entre a 15.^a e a 21.^a posição obtiveram a mesma pontuação) e 24.^a entre todos os países que participaram no PISA 2018 (mais uma vez, tendo em conta que os países entre a 20.^a e a 26.^a posição obtiveram a mesma pontuação).

Concluiu-se que as raparigas tiveram, em média, melhores resultados do que os rapazes, tendência que continuou a nível nacional e internacionalmente em 2018, sendo que no caso português a diferença sofreu um aumento. Conclui-se ainda que as regiões do litoral tiveram resultados mais elevados do que as do interior, com destaque para o Alentejo Litoral, que teve a maior pontuação, e o Alto Tâmega, que teve a menor. Já em 2018, a região com melhor média foi a de Coimbra, enquanto a que obteve menor média foi a Região Autónoma dos Açores. Foi também registado um melhor resultado por parte dos alunos de escolas privadas quando comparadas com as escolas públicas, com uma evolução positiva em 2018, ano em que o domínio da leitura registou diferença de apenas um ponto de média entre escolas privadas e escolas particulares, com as primeiras a registar o melhor resultado. É ainda importante reparar que 82,2% dos alunos atingiram o nível 2 de proficiência no domínio da leitura, que corresponde à obtenção de competências básicas de leitura que permitem aos alunos lidar com os desafios da sociedade do conhecimento, com um valor próximo em 2018, com 79,8%. Houve, no entanto, um aumento de cerca de três pontos percentuais na percentagem de low achievers no domínio da leitura entre 2009 (anterior ciclo focado no domínio da leitura) e 2018.

Como outros indicadores, estes servem para informar e completar um quadro de tendências que dizem respeito a competências e não necessariamente ao desenvolvimento de práticas continuadas. É nesse sentido que uma política como o PNL2027 se justifica.

3.6. Medição de impactos

Um dos requisitos do Sistema de Avaliação PNL 2027 implica a avaliação de impactos, uma área de difícil medição, não podendo esta ser feita numa escala temporal tão curta como aquela que envolve a avaliação de resultados em fase de teste. Note-se que, em sentido lato¹⁴, impactos são os efeitos (mudanças ou alterações) gerados, a médio e longo prazo, pela política pública, por um projeto ou iniciativa nas respetivas partes interessadas e na sociedade em geral, resultando da combinação da monitorização¹⁵ nas várias etapas da implementação e de avaliação complementar para obter uma visão completa do processo de gestão da avaliação, baseada em evidências das mudanças originadas¹⁶.

Em anteriores avaliações (Costa, et al., 2008) foram estabelecidos parâmetros de referência para a avaliação de impactos: os inquéritos à população, em geral e à população escolar, em particular, são considerados marcos para avaliações futuras; os exames nacionais, as provas de aferição e os estudos internacionais de avaliação de competências, são considerados essenciais para a comparação de resultados. Recorrendo a indicações de carácter embrionário e provisório, a equipa de avaliação registou então os seguintes impactos (Tabela nº 26):

¹⁴ O conceito de *impacto* não surge na literatura definido de forma inequívoca, sendo, por vezes, distinguido do conceito de *efeito* (*outcome*) em função da amplitude temporal de análise. Maia (2008) propõe estabelecer relações causais, qualitativas ou quantitativas, a partir de relações de causa e efeito diretas (ocorrem dentro da política) ou indiretas (estabelecidas entre políticas), classificando os impactos como positivos, negativos, deliberados, inesperados, diretos, indiretos e cumulativos, efémeros, sustentáveis, decorrentes da operacionalização das políticas públicas. As mudanças podem ser classificadas como: Irreversíveis - Reversíveis/Inércia - Dinâmica, enquanto a incidência pode ser classificada como: Colateral ou Multiplicador.

¹⁵ A monitorização constitui um processo contínuo, que acompanha a implementação da política pública, usando a recolha de dados para obter informação para a tomada de decisão, possibilitando analisar resultados, progressos e tendências face ao esperado.

¹⁶ As avaliações de impacto clássicas abordam a efetividade de um programa em comparação com a ausência do programa. No caso do PNL 2027 pretende-se responder a uma questão concreta: que resultados/impactos, incorporando as mudanças, podem ser diretamente atribuíveis à política pública? Esta abordagem determina as metodologias que podem ser usadas. Para poder estimar o efeito causal ou o impacto de uma política nos resultados, qualquer método de avaliação de impacto escolhido deve estimar o chamado contrafactual, ou seja, qual teria sido o resultado se esta não existisse.

Tabela n.º 26: Avaliação de impactos (Costa, et al., 2008)

Contexto da avaliação PNL 2006	Impactos registados	Fontes de Informação
Avaliação de impactos	<p>Impacto significativo do PNL na sensibilização da opinião pública a respeito da importância da leitura e das ações para a promover.</p> <p>Propiciou a proliferação de iniciativas para a promoção da leitura e a sua aceitação pela população.</p> <p>Impacto do PNL no envolvimento de uma diversidade de atores sociais em iniciativas de promoção da leitura e da literacia ou no apoio a essas atividades.</p> <p>Verificou-se o alargamento das redes de participação e novas formas de ação.</p> <p>Impactos nas práticas e capacidades de leitura dos alunos</p>	<p>Barómetro da Opinião</p> <p>Opiniões professores, bibliotecários e dirigentes de associações</p> <p>Inquérito às escolas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Entrevistas</p> <p>Observações do terreno</p> <p>Inquérito às escolas</p> <p>Inquérito às escolas</p>

Dada as evidências demonstradas pela literatura anterior, na análise dos resultados do teste avaliação, foram identificadas algumas evidências de impactos do PNL 2027, segmentadas por efeitos de curto prazo, efeitos de médio prazo e efeitos a longo prazo e impactos, tal como é apresentado na Figura 13, surgindo descritas na Tabela 27.

Figura n.º 14: Cadeia de efeitos/impactos do PNL

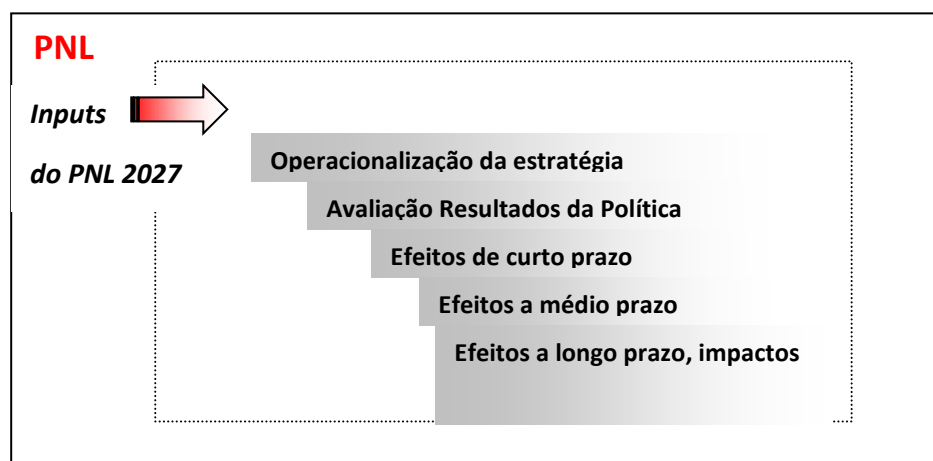


Tabela n.º 27: Evidências de Efeitos e Impactos do PNL 2027

Evidências	Descrição	Observações
Efeitos de curto prazo	<p>Registou-se uma estabilidade dos resultados dos programas e projetos/atividades, reforçando o envolvimento dos principais parceiros estratégicos: Escolas, a Rede das Bibliotecas Escolares e a Rede de Bibliotecas Públicas e alargando a colaboração com outros parceiros, potenciadas pelo ritmo de implementação da estratégia e o aumento significativo de programas e projetos. O resultado do inquérito junto das escolas aponta para o registo de efeitos muito positivos nos estudantes de vários níveis de escolaridade.</p> <p>O PNL 2027 contribuiu positivamente para a prossecução dos objetivos da política pública inicialmente estabelecidos, alargando os públicos envolvidos e mobilizando novos stakeholders, evidenciando igualmente uma boa utilização dos recursos disponíveis para os resultados a atingir.</p> <p>Os estudos empíricos realizados sobre grupos alvo em idade escolar garantem uma base sólida para o ajustamento da estratégia nacional baseada nos diagnósticos realizados.</p>	<p>Análise documental</p> <p>Entrevistas a grupos estratégicos</p> <p>Entrevistas a Comissárias e equipa PNL</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Inquéritos a escolas</p>
Efeitos a médio prazo	<p>A estratégia desenvolvida com os vários grupos estratégicos tem permitido criar medidas de apoio a entidades locais e a sua apropriação por estas (por exemplo os Planos Locais de Leitura) que poderão garantir a sustentabilidade/continuidade dos efeitos obtidos após 2027.</p>	<p>Análise documental</p> <p>Entrevistas a grupos estratégicos</p> <p>Entrevistas a Comissárias e equipa PNL</p> <p>Estudos de caso</p>
Impactos	<p>Face aos recentes resultados de estudos sobre hábitos de leitura, que assinalam um decréscimo de leitores entre a população escolar e a população em geral, o principal impacto desta política é a sua capacidade de travar a tendência negativa. Sem esta política e estratégia, os resultados nacionais poderiam ser mais baixos.</p>	<p>Estudos sobre hábitos de Leitura em Portugal (2022) e população escolar (2021)</p> <p>Proposto um quadro de indicadores de impactos para futuras avaliações e monitorização.</p>

Acreditando, como proposto por Gertler, Martínez, Premand, Rawlings e Vermeersch (2018), que os métodos mais apropriados devem ser identificados para atender ao contexto operacional, e não o contrário, propomos que, para cada objetivo estratégico definido, ou a definir nos próximos seis anos, sejam introduzidos no sistema de informação, indicadores de impactos prospetivos, estabelecendo a distribuição temporal dos impactos esperados, nomeadamente a tipologia de impactos por grupo alvo/projeto/programa. Esta avaliação de impacto prospetiva implica a obtenção de consenso entre as principais partes interessadas, sugerindo-se que se dê um enfoque especial à participação dos públicos e ao número de parcerias estabelecidas.

Este tipo de avaliação garante ainda a possibilidade de realizar comparações, inovação na conceção de programas/projetos, a sua melhoria contínua ou ainda a apresentação de desenhos alternativos, bem como uma análise mais holística dos impactos de outros Planos Nacionais existentes na área da Educação

Assim, para futuras avaliações, a utilizar preferencialmente na fase ex-post¹⁷, apresenta-se uma proposta de indicadores de desempenho para a avaliação do PNL2027 focalizada nos recursos (inputs), nos resultados em termos de utilização (*outputs*), nos efeitos (*outcomes*) e impactos da estratégia desenvolvida (ver anexo 3), tendo como ponto de partida a visão e estratégia definida, traduzidas em objetivos e medidas/indicadores de desempenho específicos e tangíveis.

As principais áreas/perspetivas de avaliação do desempenho sistematizam a recolha de informação necessária. Este leque de indicadores foi testado e sempre que possível, encontram-se listadas as informações recolhidas no sistema de informação, no site e nos relatórios de atividades. Assinaladas a cinzento surgem os indicadores propostos, para os quais não foi encontrada informação no Sistema de Informação. Através da utilização de tabelas de registo (quadros de controlo), poderá ser assegurada a ligação entre o plano estratégico e a sua operacionalização, auxiliando a análise de resultados anuais e auxiliando os decisores a avaliar o processo de implementação da estratégia do PNL 2027.

¹⁷ Respondendo às questões de avaliação: Como e em que grau de realização o PNL 2027 contribuiu para melhorar os níveis nacionais de leitura? Quais os efeitos e impactos relacionados com a execução desta política (indiretos, positivos/negativos para os Beneficiários e outros públicos?

4. Avaliação: Síntese conclusiva

O trabalho de avaliação decorreu em estreita e continuada articulação com as Comissárias do Plano, com contributos mútuos e discussão conjunta do planeamento das fases de avaliação, pretendendo-se que este relatório final promova a discussão conjunta da proposta do Sistema de Avaliação e a melhoria contínua dos seus processos e resultados.

Na sua fundamentação e na sua estratégia esta política é uma boa prática, de acordo com todos os entrevistados.

A operacionalização da estratégia foi eficaz, tendo abrangido programas, projetos e outras iniciativas em todas as áreas definidas, não apresentando lacunas temporais de relevo.

O grau de execução da estratégia foi elevado e abrangente. Os resultados encontram-se disponíveis no site, apresentados nos Planos e Relatórios de Atividades anuais, rigorosos e exaustivos.

Registou-se uma estabilidade dos resultados dos programas, reforçando o envolvimento dos principais parceiros estratégicos: a Rede das Bibliotecas Escolares e a Rede de Bibliotecas Públicas e alargando a colaboração com outros parceiros, potenciadas pelo ritmo de implementação da estratégia e o aumento significativo de novos programas e projetos.

Os estudos empíricos realizados sobre grupos alvo em idade escolar garantem uma base sólida para o ajustamento da estratégia nacional baseada nos diagnósticos realizados.

A estratégia desenvolvida com os vários grupos estratégicos tem permitido criar medidas de apoio a entidades locais e a sua apropriação por estas (por exemplo os Planos Locais de Leitura) que poderão garantir a sustentabilidade/continuidade dos efeitos obtidos.

Face aos recentes resultados de estudos sobre hábitos de leitura¹⁸, que assinalam um decréscimo entre a população escolar e a população em geral, o principal impacto desta política é a sua capacidade de travar a tendência. Sem esta política e estratégia, os resultados nacionais poderiam ser mais baixos.

O processo de avaliação centrou-se nas quatro questões de avaliação e nos resultados das várias operações metodológicas utilizadas, cuja síntese conclusiva é apresentada na Tabela 28:

Tabela n.º 28: Questões de Avaliação - Síntese Conclusiva

Questões de Avaliação	Fontes de informação	Síntese conclusiva
Que fundamentação /conceção?	Entrevistas às Comissárias Testemunhos da equipa Entrevistas a Stakeholders Entrevistas a peritos	Foram considerados os principais fundamentos do PNL 2027: <ul style="list-style-type: none">- O desenvolvimento de uma estratégia nacional de elevação dos níveis de literacia, visando qualificar a população portuguesa para as exigências da sociedade do século XXI,- A criação de um vasto compromisso social em torno da promoção da leitura, o desenvolvimento da literacia e o reforço dos hábitos de leitura na população- A fundamentação científica das conceções que presidem à sua elaboração- A disponibilização de informação, recursos e instrumentos Como preconizado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 48-D/2017 ¹⁹ , o PNL2027 acentuou as linhas de força orientadoras e os programas estruturantes que marcaram o PNL entre 2006 e 2016, apostando em novas vertentes,

¹⁸ *Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário*, apresentados no dia 30 de setembro de 2020.

¹⁹ https://pnl2027.gov.pt/np4EN/file/8/Resolucao_Conselho_Ministros_48_D_2017.pdf

	<p>Análise do site, sistema de informação</p>	<p>contribuindo para a qualificação, a inovação e a competitividade da sociedade portuguesa. Nesse sentido, tem apoiado e fomentado programas vocacionados para favorecer a integração social através da leitura, em diferentes suportes; a formação dos diferentes segmentos da população – crianças, jovens e adultos; a inclusão de pessoas com necessidades específicas; o desenvolvimento articulado de uma cultura científica, literária e artística; e, o acesso ao saber e à cultura com recurso às tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>As seis orientações estratégicas abrangidas são os da leitura como prática sociocultural, a leitura num contexto de multiliteracias, como veículo de conhecimento, como formação do gosto, como desenvolvimento pessoal, social e económico e como direito dos indivíduos e dos cidadãos.</p> <p>Este plano faz parte de um leque que integra o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional do Cinema e o futuro Plano Nacional da Literacia Mediática. Esta orientação traduz-se numa mudança face ao PNL pensado anteriormente, com a definição de 10 prioridades: 1. Alargamento dos públicos-alvo; 2. Incentivo à prática da escrita; 3. Valorização de todas as literacias; 4. Reforço da leitura por prazer; 5. Estímulo à consolidação do trabalho colaborativo com as bibliotecas; 6. Aproximação à literatura, ciências, artes e tecnologias; 7. Colocação da leitura e da escrita no centro da Escola; 8. Mobilização de pessoas qualificadas, experientes, criativas e inovadoras; 9. Levantamento, realização e disseminação de estudos científicos; 10. Exploração da Web como espaço de partilha, difusão e comunicação. O alargamento etário do Plano não foi, contudo, consensual entre os entrevistados, dada a maior dificuldade de se medirem resultados e a eficácia dos programas.</p> <p>A conceção do PNL2027 foi organizada para garantir a sua eficácia e a fundamentação de opções. Todas as estruturas foram pensadas para funcionarem articuladamente, envolvendo várias estruturas e pensando-se a sua monitorização e avaliação externa. A comissão interministerial foi pensada em função do alargamento da ambição do plano, embora não tenha garantido o envolvimento equilibrado dos vários ministérios. Quanto à Comissão Científica, embora necessária como órgão de aconselhamento da execução do plano, teve um funcionamento parcial e não chegou a ser completamente aproveitada.</p> <p>Vantagem e limitação do PNL2027, na medida em que garante o funcionamento, mas limita a sua utilização, o seu Orçamento depende em exclusivo do Ministério da Educação.</p>
<p>Que organização /operacionalização?</p>	<p>Entrevistas a Comissárias</p> <p>Testemunhos da equipa</p> <p>Ferramentas de Diagnóstico estratégico (Análise SWOT)</p> <p>Entrevistas a Stakeholders</p> <p>Análise Documental, site, sistema de informação</p> <p>Focus group especialistas</p>	<p>A operacionalização está a cargo de duas comissárias e uma equipa constituída maioritariamente por professores destacados, com perfis de polivalência e de especialização. Esta equipa acompanhou e executou de forma empenhada tarefas em todas as áreas em que o Plano intervinha, funcionando por gestão de projetos, garantindo a sua eficiência, definindo claramente os contextos para intervenção e uma mobilização sustentada dos recursos.</p> <p>A liderança partilha visões e recursos, apresenta pontes para a negociação e para a partilha e convergência das orientações estratégicas com todas as entidades interessadas, intervindo com regularidade no espaço público (entrevistas, conferências, visitas).</p> <p>Uma equipa de especialistas em várias áreas assegura a recomendação de leituras e a atribuição do selo PNL, identificando títulos que contribuam para experiências de leitura com prazer e de qualidade.</p> <p>Visando desenvolver e consolidar uma política de parcerias, foram estabelecidas um conjunto de parcerias cobrindo as áreas onde não existe um financiamento direto, incluindo entidades públicas e privadas, fundações, organizações culturais, associações e empresas. Têm também relação com organizações internacionais ligadas à leitura e à sua promoção. Outra dimensão do Plano foi a promoção de estudos, encomendados a Centros de Investigação e Universidades ou a candidatura a financiamentos para criação de conteúdos para públicos-alvo (de que é exemplo a plataforma PICCLE Plano de intervenção Cidadãos competentes em Leitura e escrita 2018-2021, visando o desenvolvimento das competências digitais de literacia dos jovens do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário).</p> <p>Foram estabelecidos contactos e parcerias com associações, serviços educativos, mediadores de leitura, voluntários, escritores, ilustradores, criadores, investigadores, editores, livreiros, entre outros.</p>

		<p>Operacionalização do PNL esteve a cargo essencialmente das Escolas, da Rede das Bibliotecas escolares e da Rede das Bibliotecas Públicas e das autarquias locais, articulando ainda com o Programa de Promoção da Leitura e a Rede de Centros de Ciência Viva. As bibliotecas das instituições do ensino superior registam níveis de envolvimento e participação inferiores desde 2019. Um traço de continuidade com o anterior PNL, que é também um ponto forte, é a importância que continua a ter a rede de Bibliotecas escolares, embora reflita duas limitações. A limitação orçamental, que se destina em exclusivo às escolas, e a limitação do alargamento do Plano, que continua a ser visto essencialmente associado às escolas e aos públicos escolares. Junto dos públicos adultos esta operacionalização fez-se em grande medida através dos Centros Qualifica e dos Planos Locais de Leitura, reforçando a participação da sociedade e das comunidades Locais em projetos de promoção da leitura e da escrita.</p> <p>Foram desenvolvidos programas e conteúdos inclusivos para públicos com necessidades específicas, promovendo a cidadania ativa.</p> <p>Foram promovidas iniciativas que realçam as relações entre a leitura, a literatura, as artes, as ciências e a tecnologia e fomentar a cultura científica, tecnológica e artística, em colaboração com instituições de ciência e de cultura. Destaque para o lançamento da revista Entreler.</p>
Que realização /execução?	<p>Entrevistas a Comissárias</p> <p>Testemunhos da equipa</p> <p>Entrevistas a Stakeholders</p> <p>Entrevistas a atores de referência</p> <p>Análise Documental, site, sistema de informação</p> <p>Focus group especialistas</p> <p>Estudos de caso</p> <p>Barómetro de opinião</p>	<p>O PNL2027 divulga todas as suas ações, recomendações, sugestões de leitura e escrita, e um conjunto alargado de recursos no Portal PNL2027, sendo utilizado um sistema de informação (SIPNL), com formulários para acesso a diversas iniciativas, entre as quais o formulário para editores para o envio dos títulos para apreciação por parte de equipa de especialistas.</p> <p>Os dois primeiros anos deste PNL2027 foram anos de execução, crescimento e diversificação de projetos e iniciativas, apesar do orçamento condicionar algumas realizações e limitações. Esta atividade traduz-se num grande envolvimento das escolas e dos seus professores. Maioritariamente, as atividades das escolas acontecem em âmbito curricular. Já o ano de 2020 reflete as circunstâncias alteradas pela situação pandémica, com retração e reajustamento de iniciativas, e sua adaptação ao ambiente digital. Isto foi visível na adaptação de concursos e passatempos nas plataformas sociais, nomeadamente no Instagram. A realização dos projetos é acompanhada por formação dirigida ao desenvolvimento de competências dos professores visando aumentar a eficácia no terreno.</p> <p>Foram retomadas as práticas de produção e disseminação pública de estudos científicos de referência sobre a leitura, envolvendo sempre os responsáveis da tutela na fase de anúncio e disseminação dos resultados. Estes são difundidos por vários canais de comunicação, garantindo uma maior acessibilidade a públicos que não podem deslocar-se aos eventos.</p> <p>O catálogo de livros recomendados, que já existia na fase anterior, e que é uma das faces mais visíveis do Plano Nacional de Leitura, beneficiou de uma parceria com a rede de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa (BLx). Um grande número de atividades das escolas baseia-se nos livros recomendados. Sublinhe-se que, neste período 2017-2020, se fizeram mais recomendações de livros do que em todo o período anterior, com maior incidência nos públicos adultos, e jovens adultos, que anteriormente não eram uma prioridade das recomendações.</p>
Que resultados /impactos?	<p>Análise dos programas e projetos</p> <p>Entrevista a stakeholders</p> <p>Focus group com especialistas</p> <p>Estudos de caso</p>	<p>O Plano estratégico tem sido executado sem desvios significativos, apesar das circunstâncias pandémicas e a coexistência com as políticas de dois governos. Os entrevistados realçam como principais resultados a mobilização de atores no terreno, a qualidade da cooperação e da promoção e execução da política em vários contextos, atividades e práticas de leitura e literacias para vários públicos-alvo.</p> <p>Com base nos resultados nos inquéritos às escolas e barómetro de opinião, existe a perceção de que há um aumento das competências e interesse de leitura dos alunos por via das atividades desenvolvidas no âmbito do Plano.</p> <p>Do ponto de vista do número e resultados das iniciativas, um dos impactos mais valorizado/esperado é o que tem lugar nos centros Qualifica, com públicos mais velhos, embora os resultados sejam ainda difíceis de medir.</p> <p>Um impacto específico do alargamento do catálogo de livros recomendados é o crescimento da visibilidade e divulgação da oferta de leitura existente. Este</p>

	<p>Barómetro de opinião</p> <p>Exames e provas de aferição</p>	<p>fenómeno é visível, tanto em contexto escolar como nas escolhas das famílias em livrarias e bibliotecas.</p> <p>Os resultados considerados menos satisfatórios são os que se relacionam com a extensão do Plano ao ensino superior, uma avaliação feita pelos intervenientes deste sector entrevistados.</p>
--	--	---

Recomendações dos Stakeholders

Se os dados derivados dos inquéritos ao público escolar e aos AEs/ENAs sugerem os efeitos positivos que a ação do PNL2027 terá tido no incremento da atividade da leitura e literacias entre os alunos dos ciclos de ensino considerados, assim como na melhoria da sua proficiência leitoral, os testemunhos recolhidos realçaram maioritariamente:

- A importância, qualidade conceptual, sustentabilidade e abrangência da política pública, que deve continuar alicerçada nas redes de bibliotecas escolares e públicas, no sector da educação e em parcerias com diversas entidades, assim como com outras políticas públicas nacionais em curso (por exemplo Plano Nacional das Artes ou Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) e com políticas similares internacionais;
- A vitalidade e reconhecimento generalizado da imagem/marca PNL, promovendo um maior conhecimento da atual fase;
- A qualidade da liderança e da equipa e a sua capacidade de adaptação aos contextos em mudança e inovação que devem ser mantidas;
- A eficiência dos procedimentos de atuação com os recursos orçamentais e equipa mobilizados sugerindo-se a participação do Ministério da Cultura no orçamento geral;
- A boa gestão e relacionamentos das parcerias, as quais devem ser consolidadas nos próximos anos

Por outro lado, foram menos consensuais:

- A necessidade de desenvolver projetos fora do sector da educação e a capacidade de envolvimento de outros públicos, para além dos escolares;
- O conhecimento da estratégia do PNL2027 por alguns editores.
- O aumento da variedade de projetos e programas, cobrindo as competências e literacia digitais
- A gestão participativa de uma visão sistémica da promoção integrada da leitura através da ação dos Planos Locais de Leitura e da participação dos atores locais, estimulando a reciprocidade, a confiança, a cooperação e aprendizagem, entre autarquias, dimensões necessárias para que estes projetos ganhem vitalidade nos próximos anos;

Recomendações da Equipa de avaliação ao PNL 2027

Em termos da fundamentação/conceção da política que anima o Plano, recomenda-se, no futuro, à Comissão interministerial e aos decisores políticos:

- 1) a promoção de mais reuniões com a Comissão Interministerial e Científica, com vista a assegurar uma atuação mais concertada entre os diferentes órgãos e procurando, designadamente, uma maior articulação entre os sectores e políticas da Cultura e da Educação;
- 2) Face à boa execução orçamental verificada, e ao número elevado de atividades e projetos realizados, deve-se prever um reforço das verbas previstas no Orçamento Geral do Estado;
- 3) Estabelecer metas de financiamento e um orçamento que contemple verbas em vários ministérios, visando cumprir o objetivo estratégico enunciado de alargamento de públicos e sectores (e não apenas os que dependem do Ministério da Educação);

Em termos da fundamentação/conceção da política que anima o Plano, recomenda-se, no futuro, às comissárias do PNL2027:

- 1) a melhoria do sistema de informação, com recolha de novos indicadores que possibilitem uma mais fácil monitorização e avaliação de impactos;
- 2) uma maior atenção à atuação particular dos planos locais de leitura, ora no sentido de a adotar como fonte de inspiração para a política nacional, ora de tentar monitorizar a existência de diagnósticos fiáveis que permitam alcançar metas consentâneas com os objetivos nacionais do PNL2027;
- 3) uma maior atenção aos contextos e práticas de leitura digital, assim como ao cruzamento de literacias.
- 4) O uso de metodologias participativas de planeamento e de avaliação de impactos com entidades parceiras.
- 5) A estratégia deverá ser reforçada, direcionando uma linha estratégica para melhorar estes resultados, face aos diagnósticos realizados. A fim de aferir os resultados futuros, recomenda-se, o planeamento dos impactos a atingir nos próximos anos, avaliando, de 3 em 3 anos, as concretizações e comparando os resultados obtidos por grupos-alvo.

Em termos da organização/operacionalização da política, recomenda-se, no futuro:

- 1) a criação de atividades conjuntas para as bibliotecas escolares, públicas e universitárias;
- 2) o desenvolvimento de um plano de comunicação e envolvimento participativo das instituições do Ensino superior, nomeadamente a comunicação com as suas bibliotecas (recuperando o Plano Estratégico para a Ciência e Ensino Superior (2017-2018) e uma maior interação com o grupo de trabalho da BAD (para as bibliotecas universitárias);
- 3) a criação de um selo Ler+ para o ensino superior;
- 4) a conceção de mais ações integradas com os Planos Nacionais das Artes e Cinema.

Em termos da realização/execução da política, recomenda-se, no futuro:

- 1) a promoção do aumento de número de adesões aos planos locais de leitura;
- 2) a definição de uma estratégia que permita chamar a atenção de mais editoras para a missão do PNL2027, desde logo com vista a garantir um maior número de propostas de submissão de títulos para recomendação (o que ampliaria a oferta de leitura);
- 3) em articulação com o ponto anterior, o alargamento do número de especialistas que avaliam os títulos para recomendação;
- 4) apostar na digitalização dos livros recomendados pelo PNL (enquanto estratégia de acesso favorável à leitura digital)
- 5) o desenvolvimento de uma estratégia de formação no âmbito do projeto Ler+ dá saúde;
- 6) um maior acompanhamento/*follow-up* dos projetos premiados durante algum tempo com vista a potenciar todos os impactos possíveis que cada projeto premiado possa vir a ter
- 7) desenvolver uma componente de formação ou de tutoria metodológica, isto é, de prestação de auxílio técnico no desenvolvimento e avaliação de projetos nas áreas da promoção da leitura ou da intervenção na sua aprendizagem
- 8) o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação para diferentes grupos de *stakeholders* que promova uma maior articulação da política, maior envolvimento, diversificação das formas de atuação e a informação contínua, como se detalha na figura n.º 14.

Figura n.º 16: Estratégia de comunicação recomendada

MAIOR ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA	MAIOR ENVOLVIMENTO
Direção Geral do Livro, Bibliotecas e Arquivos, Ministério da Cultura Comissão Interministerial	Instituições do Ensino Superior, nomeadamente as Bibliotecas do Ensino Superior e Universidades Leitoras Mercado de Edição e Livreiro Profissionais de Informação-Documentação População desfavorecida
DIVERSIFICAR FORMAS DE ATUAÇÃO	MANTER INFORMADO
Na área de atuação/formação do projeto Ler + dá Saúde Na área da atribuição dos prémios, promovendo formas de acompanhamento e <i>follow-up</i> Educação de adultos e universidades séniores Leitura para pessoas com deficiências	Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Rede de Bibliotecas Escolares Rede de Bibliotecas Públicas Centros Qualifica Centros Ciência Viva Autarquias Pingo Doce Especialistas Políticas Públicas da Leitura

BIBLIOGRAFIA

- Albarello, L., Aubin, D., Fallon, C., Van Haepere, B. (coord. (2016). *Penser l'évaluation des politiques publiques*. Bruxelas: De Boeck.
- Alçada, I. (2016). *O Plano Nacional de Leitura - Fundamentos e resultados*. Lisboa: Caminho
- Alçada, I. (2021) Políticas Públicas de Leitura. In Carlos Francisco de Paula Nadalim *Alfabetização baseada na Ciência*, Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pp. 13-39.
- Areias, H. R. (2014). *Redes Interorganizacionais nas Políticas Públicas: Atores, Conexões e Configurações Organizacionais*. Braga: Universidade do Minho
- Babo, Maria Augusta (2003). “A experiência da leitura ou a leitura como prática”, in *Trajectos - Revista de Comunicação, Cultura e Educação*, nº 3, Lisboa, ISCTE/Editorial Notícias, pp. 51-60.
- Baron, D. (2003). *Business and its environment*. 4ª ed. Pearson: Prentice Hall.
- Baron, Dennis (2009). *A better pencil - readers, writers, and the digital revolution*, New York: Oxford University Press.
- Bertot, J. C. (2004). Assessing digital library services: approaches, issues, and considerations. [Consult. 05-03-2006]. Comunicação apresentada no International Symposium on Digital Libraries and Knowledge Communities in Networked Information Society (Tsukuba, Japão). Disponível em: <http://www.kc.tsukuba.ac.jp/dlkc/e-proceedings/papers/dlkc04pp72.pdf>
- Birkerts, Sven (1994). *The Gutenberg Elegies: The Fate of Reading in an Electronic Age*, New York, Faber & Faber.
- Birkland, T. A. (2016). *An Introduction to the Policy Process: Theories, Concepts, and Models of Public Policy Making*. Fourth Edition. Routledge: New York.
- Brophy, P.; Coulling, K. (1996). *Quality management for information and library managers*. Aldershot: Gower.
- Cardoso, Gustavo (coord.) (2015). *O livro, o leitor e a leitura digital*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Chartier, Anne-Marie e Hébrard, Jean (2000). *Discours sur la lecture (1880-2000)*, Paris : Centre Pompidou/Fayard.
- Costa, A. F., Pegado, E., Ávila, P., Coelho, A. R., Caetano, A., Rodrigues, E. Melo, J (2007). *Avaliação do Plano Nacional de Leitura (Relatório do 1º Ano)*.Lisboa: GEPE
- Costa, A. F; Pegado, Elsa, Ávila, Patrícia (2008). *Avaliação. Plano Nacional de Leitura*. Lisboa: GEPE.
- Costa, A. F., Pegado, E., Ávila, P. & Coelho, A. R. (2010). *Relatório de Avaliação do 4º Ano do Plano Nacional de Leitura*. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
- Costa, AF, Pegado, E, Ávila, P & Coelho, A. R. (2011). *Avaliação do Plano Nacional de Leitura: Os Primeiros 5 Anos*. Lisboa: GEPE-ME.
- Creswell, John W. (2014). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.
- Ferrão, J., Paixão, J. M. P. (Eds.) (2018). *Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas*. Lisboa: Imprensa da Universidade de Lisboa.
- Fontaine, G. (2016). El análisis de políticas públicas: conceptos, teorías y métodos. Disponível em <https://www.flacso.edu.ec/portal/publicaciones/detalle/el-analisis-de-politicas-publicas-conceptos-teorias-y-metodos.4150>
- Freitas, Eduardo de e Santos, Maria de Lourdes Lima dos (1991). “Inquérito aos hábitos de leitura”, in *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 10, pp. 67-89.

- Freitas, Eduardo de e Santos, Maria de Lourdes Lima dos (1992). *Hábitos de Leitura em Portugal*, Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Freitas, Eduardo de e Santos, Maria de Lourdes Lima dos (1992). “Leituras e leitores II. Reflexões finais em torno dos resultados de um inquérito”, in *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 11, pp. 79-87.
- Freitas, Eduardo de, Casanova, José Luís e Alves, Nuno (1997). *Hábitos de Leitura. Um Inquérito à População Portuguesa*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- Furtado, José Afonso (2000). *Os livros e as leituras - novas ecologias da informação*, Lisboa: Livros e Leituras.
- Furtado, José Afonso (2002). “Livro e leitura no novo ambiente digital”, in *Projecto Enciclopédia e Hipertexto*, Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Disponível em <http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/afurtado/index.htm>, acedido em 20 de julho de 2012.
- Gertler, Paul J., Martínez, Sebastián, Premand, Patrick, Rawlings, Laura B. Vermeersch, Christel M.J. (2018). *Avaliação de Impacto na Prática*. Washington: Banco Mundial.
- Giffard, Alain (2011). “Digital reading and industrial readings”, in Grandin, Karl (ed.), *Going digital - evolutionary and revolutionary aspects of digitalization*, Estocolmo, The Nobel Foundation, pp. 96-104.
- Griswold, Wendy et al. (2005). “Reading and the reading class in the twenty-first century”, in *Annual Review of Sociology*, nº 31, pp. 127-141.
- Harguindéguy, J.-B. (2013). *Análisis de políticas públicas*. Madrid: Tecnos.
- Hill, M. e Varone, F. (2017). *The Public Policy Process*. Seventh edition. Routledge: New York.
- Khandker, Shahidur R., Gayatri B. Koolwal e Hussain Samad. (2009). *Handbook on Quantitative Methods of Program Evaluation*. Washington, DC: Banco Mundial.
- Khandker, Shahidur, Gayatri B. Koolwal e Hussain A. Samad. (2010). *Handbook on Impact Evaluation: Quantitative Methods and Practices*. Washington, DC: Banco Mundial.
- Kraft, M. e Furlong, S. (2015). *Public Policy: Politics, analysis, and alternatives*. 5th edition. University of Wisconsin Green Bay: Sage
- Lopes, Miguel Ângelo Dias (2019). *Leitura de livros em Portugal e na Europa: tendências recentes numa perspetiva comparada [Em linha]*. Lisboa: ISCTE-IUL, 2019. Dissertação de mestrado. Disponível em [www:http://hdl.handle.net/10071/19482](http://hdl.handle.net/10071/19482) .
- Maia, J. A. F. (2008). *Metodologia para Avaliação Ex-ante e Ex-post da relevância social de Políticas Públicas. Sitientibus*, n. 38, p.35-56, jan./jun.
- Manguel, Alberto (1998). *Une histoire de la lecture*, Arles, Actes Sud.
- Nicholson, N, S. (2004). A conceptual framework for the holistic measurement and cumulative evaluation of library services. *Journal of documentation*. 60(2). Disponível na [www:http://bibliomining.com/nicholson/holisticfinal.html](http://bibliomining.com/nicholson/holisticfinal.html)
- Pais, J.M, Magalhães, P e Antunes, M.L (coord.) (2022), *Práticas culturais dos portugueses*, Lisboa, ICS.
- Passeron, Jean-Claude (1986). “Le plus ingénûment polymorphe des actes culturels: la lecture”, in *Bibliothèques publiques et illettrisme*, Paris, Ministère de la Culture - Direction du livre et de la lecture, pp. 17-22.
- Patton, M. Q. (2002) *Qualitative research & evaluation methods*. 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage.
- Perret, B. (2001). *L'évaluation des politiques publiques*. Paris: La Découverte.
- Petrucci, Armando (1998). “Leer por leer: un porvenir para la lectura”, in Cavallo, Guglielmo e Chartier, Roger, *Historia de la lectura en el mundo occidental*, Madrid, Santillana/Taurus, pp. 521-549.
- Phantombuster | Automate everything you do on the Web - [Software]. Disponível em [WWW:<URL:https://phantombuster.com/>](https://phantombuster.com/).
- PORTUGAL: Plano Nacional de Leitura 2027 (2019). Relatório de Atividades 2017-2018.
- PORTUGAL. Plano Nacional de Leitura 2027 (2020). Relatório de Atividades 2019.

- PORTUGAL. Plano Nacional de Leitura 2027 (2021). Relatório de Atividades 2020.
- PORTUGAL. Plano Nacional de Leitura. *Quadro estratégico*. Lisboa: GEPE
- Poulain, Martine (2011). “La construcción de sí mismo como lector, con o contra su familia”, in *Perfiles Educativos*, vol. XXXIII, nº 132, IISUE-UNAM, pp. 195-204.
- Rieder, Bernhard (2015). YouTube Data Tools (Versão 1.22) [Software]. Disponível em WWW:URL:<https://tools.digitalmethods.net/netvizz/youtube/> .
- Santos, Maria de Lourdes Lima dos, José Soares Neves, Maria João Lima, e Margarida Carvalho (2007). *A Leitura em Portugal*. Lisboa: GEPE.
- Saragoça, J., Silva, C. A. da, Fialho, J. (coord.) (2017). *Prospetiva estratégica - Teoria, métodos e casos reais*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Secchi, L. (2014). *Políticas Públicas: Conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2ª edição. Cengage Learning: São Paulo.
- Textanalysis. Disponível em WWW:URL:<http://labs.polsys.net/tools/textanalysis/>
- Vandendorpe, Christian (2008). “Reading on screen: the new media sphere”, in Schreibman, Susan e Siemens, Ray (eds.), *A companion to digital literary studies*, Oxford/Cambridge, Blackwell Publishing, pp. 203-215.
- Voyant Tools. Disponível em WWW:<URL:<https://voyant-tools.org/>>.

ANEXOS

Anexo n.º 1: Ficha técnica de análise aos Estudos de Caso Locais

Município	
Data da visita	
Intervenientes entrevistados	<ul style="list-style-type: none"> • Vereador/a • Responsável pelo centro qualifica • Responsável pela biblioteca escolar • Responsável pela biblioteca municipal • Responsável pela escola municipal • Professores/as • Alunos/as • Outros <hr/>
Locais visitados	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Escolar/ Escola não Agrupada • Biblioteca Escolar • Centro Qualifica • Biblioteca Municipal • Outros <hr/>
Perspetiva do/a responsável pelo centro Qualifica	
Perspetiva do/a responsável pela biblioteca escolar	
Perspetiva do/a responsável pela biblioteca municipal	
Perspetiva do/a responsável pela escola municipal	
Perspetiva dos/as professores/as	
Perspetiva dos/as alunos/as	
Perspetiva _____	
Opinião geral sobre o impacto do PNL2027 no local	
Opinião geral sobre o apoio das autarquias na execução do PNL2027	
Sugestões dos intervenientes relativas à implementação futura	

Anexo n.º 2: Transcrição de intervenções do estudo de caso de Torres Vedras

00:00:52 Speaker 1 (João Luís Lisboa)

Vamos ouvir-vos numa primeira fase e depois podemos fazer perguntas concretas.

00:01:19 Speaker 2 (Doutora Ana Umbelino)

Muito bem, então, se o professor me permite, eu começaria. Uma vez que enfim poderei dar a Visão política, entre aspas, e depois, naturalmente, daríamos a palavra aos restantes elementos presentes. Bom, então tentando ser muito sintética. Nós consideramos fundamental olhar para a promoção da leitura numa perspetiva relacional, ou seja, tentar perceber a relação entre a promoção da leitura e outras dimensões que são relevantes no quadro do nosso projeto de desenvolvimento territorial. E isso implica forçosamente criar relações de cooperação e de parceria com outras instituições e organizações. Porquê? Porque, de facto, este plano nacional de leitura, como sabemos, preconiza uma perspetiva de ciclo de vida e ao preconizar uma perspetiva de ciclo de vida implica forçosamente criar parcerias com organizações que trabalham com públicos que não apenas aqueles que estão em idade escolar. E por isso, aquilo que nós temos tentado fazer e que foi agora, digamos assim, alavancado por este plano local de leitura. Mas que era uma prática que já estávamos a começar a desenvolver é, de facto, estreitar laços com, por exemplo, a rede de organizações que prestam serviços de assistência aos mais velhos. Os nossos, os nossos equipamentos culturais, quer a biblioteca, quer a fábrica das histórias quer outros. Não é porque ainda que a biblioteca seja um equipamento que assumidamente tem uma função específica neste domínio, mas muitos outros também inscrevem a promoção da leitura, o desenvolvimento da escrita e da escrita criativa, dentro daquela que é a sua missão e dos seus planos estratégicos e de ação. E por isso temos vindo, ao longo do tempo, a procurar criar pontos com a rede de instituições que se dedicam ao trabalho com os seniores e a tentar inscrever a prática da leitura no quotidiano dessas instituições de várias formas, uma delas é precisamente através da capacitação dos profissionais dessas instituições. Exatamente para que eles próprios sejam mediadores e tenham um papel de mediação e que incrementem essas práticas de leitura e do gosto pela leitura. E para além disso, o que temos vindo a procurar fazer é precisamente criar pontos entre todas as entidades, por forma também a desenvolver aqui um trabalho estrategicamente orientado, ou seja, tentar perceber os próprios processos de planeamento. Como é que as diversas organizações planeiam, como é que avaliam os resultados das ações que implementam? Esse aspeto para nós é fundamental para conseguirmos, então começar a ligar todas estas peças e no fundo criaram uma espécie de pacto coletivo que depois tenho uma tradução no conjunto de objetivos estratégicos específicos e formas de avaliar as mudanças que são operadas através das ações que todos desenvolvemos e aquilo que fomos fazendo ao longo do tempo foi procurado conhecer, desde logo, portanto estas lógicas, não é? Primeiramente com a rede de bibliotecas escolares porque é uma rede já organizada, já está estruturada e tem também como uma das âncoras a biblioteca municipal. E por isso tem havido aqui um trabalho colaborativa bastante frutuoso e uma tentativa de perceber os instrumentos que são utilizados, a medição de impacto, se há se não há, como é que se avalia. Portanto, essa parte que consideramos fundamental para perceber enfim que transformações estão a ser feitas. Depois progressivamente temos nos vindo também a aproximar de outras estruturas. O Centro Qualifica por força também de integrar algumas plataformas colaborativas que estão estruturadas e fundeadas em Torres Vedras, como o próprio Conselho Local de Ação Social, uma vez que há aqui uma preocupação de se inserir em grupos ou públicos vulneráveis e, por isso a lógica começa a ser ligar todas as peças e evitar a fragmentação, a atonização e um certo acantonamento da promoção da leitura exclusivamente na biblioteca. A ideia não é

apenas concentrar na biblioteca, é ser assumida como um desígnio que é transversal e para o qual todos os equipamentos culturais devem concorrer. Para isso é preciso estarem conscientes do trabalho que desenvolvem e assumir que os seus programas têm que responder também este problema. Têm que apresentar soluções para este problema e essas soluções consubstanciam-se, de facto, nos programas, nas propostas que são apresentadas. E por isso, eu diria que o papel do município de um ponto de vista mais político ou estratégico, tem consistido em procurar acima de tudo desenvolver um trabalho em rede, um trabalho com um propósito ou seja uma estratégia que aponta caminhos que têm que ser consensualizados. Em que cada uma das organizações tem um papel, uma função específica, mas cada uma está a concorrer para um objetivo que é comum, que é coletivo e que visa de facto provocar transformação. Até à data nós não tínhamos nenhum diagnóstico da nossa realidade local, e por isso, o plano nacional de leitura aquilo que nos permitiu foi precisamente construir esse retrato. A diretora da biblioteca poderá explicar melhor, mas nós pela primeira vez aplicamos um inquérito a uma amostra representativa da população estratificada por freguesia e por faixa etária e obviamente que os resultados que obtivemos são muito precisos porque permite-nos, inclusivamente, perceber diferenças territoriais e que apelam para a aplicação de medidas diferenciadas. Caso contrário, as medidas seriam todas padronizadas, iguais para todo o território e, portanto, nós aquilo que percebemos foi que é importante existirem medidas que sejam comuns, mas outras têm que ser específicas. Tem que ser customizadas porque de facto existem padrões e tendências de partida que são diferentes. E isso com a aplicação deste inquérito, tornou-se evidente e não era evidente até então. Para além disso, o plano de leitura, portanto, permitiu-nos, em enfim, dispor de dados que neste momento são passíveis de comparação, quer a nível nacional, quer para ir avaliando o progresso, coisa que nós não tínhamos, não é? Porque a avaliação era uma avaliação essencialmente feita com base na satisfação dos participantes envolvidos nas atividades e com base em indicadores como número de sessões, indicadores de realização, etc. Parece-me que há aqui um ponto de viragem importante. No sentido em que dispomos de um retrato que nos permite avaliar o progresso, dispomos de um modelo de governança que até então não existia, ainda que seja ainda um pouco rudimentar e tem que ser testado, mas quer dizer, pelo menos há a preocupação de criar aqui um modelo que convoque diversos parceiros para inclusivamente irem acompanhando a evolução do plano de uma forma dinâmica e participativa. E essas são 2 mudanças substanciais, a outra, que no Fundo corre das primeiras, é essa consciencialização de que cada um de nós firmou um pacto coletivo, e está a contribuir para uma mudança, que é uma mudança coletiva. E, portanto, há esta maior consciência das implicações do trabalho de cada um para os resultados finais que são comuns. Quer dizer há aqui esta ideia de bem comum que ultrapassa uma visão por vezes mais redutora e circunscrita aquela que é a missão e ao espaço de intervenção de cada uma das organizações. E eu diria que estas foram as mudanças substantivas que este plano local de leitura veio trazer. Quer dizer aquilo que me parece é que, se existe um plano de leitura que é um referencial para a ação que depois não tem uma expressão a nível local, ou seja, se não há depois um plano local parece-me muito difícil desde logo haver mobilização e haver a tal consciência cívica de que nós também temos a obrigação de estar a contribuir para algo que é no fundo um desígnio nacional, não é? Portanto, e assim nós temos consciência e vamos avaliando de que forma é que nós próprios, em Torres Vedras, estamos a contribuir para uma mudança a nível do nosso país. Se não há esse agenciamento a nível local, eu creio que os resultados são muito frágeis. Obrigada

00:10:50 Speaker 1

Não sei quem é que quer? Porque há uma ordem nas apresentações lá fora, seria a biblioteca pública...

00:10:57 Speaker 2

Exatamente, exatamente. Eu penso que a biblioteca por uma questão de...

00:11:03 Speaker 3 (coordenadora biblioteca municipal)

Sim se calhar posso só dar uma achega ou duas em relação aquilo que a doutora já disse, mas mais práticas porque a doutora já fez o contexto a nível do Plano Local de Leitura. Eu gostaria que depois se tivéssemos a oportunidade de passar pela exposição que nós fizemos, uma exposição, portanto, que está no exterior, portanto, junto à biblioteca municipal, enfim. No fundo, tem um conjunto de dados de resultados que foram apurados neste inquérito estatístico que fizemos no ano de 2019, ainda antes da pandemia se iniciar e nós destacámos ali alguns desses dados que nos pareceram os mais relevantes e também aqueles de mais fácil leitura para a população em geral e também como disse a Doutora Ana, para que todos nos conseguíssemos começar a sentir integrados neste plano.

Este é o ano 0 ou o ano 1. Não sei muito bem, estamos entre o entre o 0 e o 1, porque a pandemia não nos tem deixado fazer todas aquelas atividades que nós pretendíamos já ter feito. Através de um trabalho participativo de um ano e tal, que decorreu mesmo durante a pandemia no qual fizemos várias sessões participativas, com vários grupos que foram identificados como as bibliotecas escolares, as associações do Concelho, IPS, centros qualifica mais, etc. Nós chegámos a um conjunto de 50 e tal ações que estão plasmadas no nosso estudo. O estudo está publicado, portanto eu julgo que devem ter acesso a ele, está publicado no site da autarquia. Portanto, estas ações foram sustentadas nas sugestões de todas estas associações. Tentámos cobrir com este leque de ações todos os objetivos que o próprio plano local da leitura tem na sua génese. Alargar os públicos-alvo, aqueles que são os não leitores, essa é sempre a dificuldade. Por isso, não queremos trabalhar só no espaço físico da biblioteca, mas sim no território como a Doutora Ana disse. Vamos tentar neste primeiro ano trabalhar com algumas das freguesias que nós detetámos que têm, através dos resultados do inquérito, os mais baixos hábitos de leitura. Entre elas, por exemplo, Dois Portos e Maxial. Já estamos a fazer algumas atividades no terreno com esta outra freguesia que é o Maxial que está a decorrer neste momento uma ação que se chama 451 - teatro imersivo, que parte da colaboração de uma associação que é o ATV, a que nós nos juntámos, este é só um exemplo, estão a fazer esta ação em colaboração connosco e com as pessoas que vivem naquele território e vai ser apresentado publicamente.

00:14:30 Speaker 2

Desculpe interromper. Só dar nota de que a lógica que nós seguimos é exatamente essa, ou seja, procurar organizações culturais que estejam ancoradas em determinadas zonas geográficas e elas serem as promotoras das ações. Exatamente para garantirmos a sustentabilidade de todo este empreendimento e para evitar aqui uma posição de centralismo. Quer dizer, interessa-nos é que essas organizações também sejam no fundo, desafiadas a procurar soluções e seguramente essas soluções serão de continuidade. Porque depois nós, com os nossos equipamentos públicos, não temos capacidade de responder a tantas ações, como é óbvio. Temos que encontrar parceiros. Para ser também uma forma de capacitar e de no fundo qualificar o próprio tecido cultural. Desculpa.

00:15:01 Speaker 3

Essa é uma outra área de que nós nos esquecemos e que é muito importante e que é, portanto, a da capacitação. Nós já fizemos este ano duas ações de formação para formar bem todos com a colaboração de bibliotecas escolares. E, se calhar, devia estar aqui a coordenadora da rede de bibliotecas escolares, porque ela realmente é um dos nossos parceiros e foi com a ajuda do Centro de Formação das Escolas de Torres Vedras e também com a ajuda da rede de bibliotecas escolares que já fizemos 2 ações este ano,

fizemos também uma outra ação de capacitação com uma mediadora da leitura, também externa. Portanto, há um conjunto de ações muito vasto que tenta cobrir uma série de fragilidades no fundo e de melhoria do trabalho que, que já foi feito para trás, que é bastante e que no fundo, o que nós queremos mesmo é consolidar este trabalho. E como disse a Doutora Ana, um fator muito importante nesta equação que é de facto a avaliação que nos permite depois aferir, o que é muito difícil de aferir, que é o impacto que as ações culturais têm na vida das pessoas que é algo que nós dificilmente conseguimos provar nos últimos anos fazemos, sabemos que chegamos às pessoas, mas é muito difícil ter esta percepção clara do impacto que isso tem na economia, no tecido social, na vida das pessoas. Eu não sei o que... eu acho que era preferível vocês fazerem as perguntas.

00:16:30 Speaker 1

Se calhar é melhor deixarmos-vos falar para podermos ouvir todos. Não sei quem é que...

00:16:58 Speaker 4 (Professora português)

Não sei, se era pela ordem. O nosso agrupamento tem tido como alvo as bibliotecas escolares e a promoção da leitura. E nós no nosso agrupamento temos desde há muitos anos, tido um suporte do Plano Nacional de Leitura para o desenvolvimento de vários projetos e vou-me centrar naqueles que eu coordeno. Os outros já lá estão para trás embora eu tenha conhecimento deles uma vez que já estava no agrupamento. Neste momento, pronto, nos fazemos a promoção da leitura, é uma prática comum nas bibliotecas escolares, realmente é umas das grandes nossas funções. Neste momento, temos em andamento no nosso agrupamento 3 projetos que estão diretamente associados ao PNL, sem falar do qualifica. Temos 3 projetos em andamento, um deles já vem de há 3 anos e termina este ano, que é o “Enredos de meter medo”, que está ligado ao projeto do PNL Movimento 14-20, que começa com práticas de leitura e de escrita criativa e culmina com a produção de uma curta-metragem de animação, que é um projeto bastante ambicioso, que envolve um grupo muito variado de alunos, desde alunos de cursos na área das ciências e das tecnologias e das humanidades, passando depois por alunos de artes visuais, de design gráfico e também de multimédia que acabam por fazer a animação, portanto, é um projeto de construção de uma curta de animação completamente original. Desde o processo inicial ao final que começa com a leitura e acaba com a produção de uma curta-metragem. Este projeto está em desenvolvimento há 3 anos acaba este ano.

Temos também, e tivemos financiamento também para o projeto 10 minutos a ler mais. Este projeto antes de aparecer, numa das escolas do agrupamento, que é a escola básica do Maxial, já tínhamos iniciado um projeto semelhante que se chamava linhas cruzadas, por isso o nossos 10 minutos a ler articula justamente com o projeto linhas cruzadas que desenvolve justamente a prática da leitura apenas por prazer. Portanto, os miúdos estão ainda no início de uma aula das várias disciplinas e ao longo desse tempo vão acabando por estar a desenvolver a sua competência leitora.

No ano seguinte, o projeto alargou-se a todas as escolas do agrupamento. Nós tivemos financiamento para esta iniciativa no ano letivo passado, mas nós continuamos com a experiência, e penso que será para continuar, uma vez que temos apercebido, eu inclusive pelo diálogo que tenho tido com os alunos, quando vão à biblioteca buscar livros temo-nos apercebido que realmente tem um impacto bastante positivo, principalmente em alunos com baixos hábitos de leitura que de repente veem-se na circunstância de os professores lhes darem 10 minutos para lerem aquilo que quiserem.

Também temos aqui uma outra iniciativa em que nós nos candidatamos ao financiamento do PNL. Não tivemos porque aquilo era por ordem de entrada que são os clubes de leitura na escola. Mas, nós também já tínhamos. Eu iniciei o ano passado, essa prática dos

clubes de leitura na escola. Justamente por ser um espaço em que, mais do que se partilhar livros, se reflete sobre os livros, e se troca impressões sobre os livros. E é multidirecional, portanto, toda a gente fala sobre aquilo que está a ler e sobretudo, sobre a obra particular que está a ser alvo de discussão nesse âmbito dos fóruns. É um trabalho duro, mas também tem as suas vantagens, uma vez que nós começamos a ver, desde o início, a hesitação no momento de ler e depois há um progressivo à-vontade dos alunos que cada vez mais vão construindo os sentidos do texto e discutiremos uns com os outros. O clube de leitura envolve atividades de leitura, mas também atividades de escrita e de produção oral. Resultante, por exemplo, nos níveis mais avançados, em apreciações críticas, tanto escritas como orais.

Dentro ainda do projeto do PNL, temos ainda outras iniciativas. Participamos sempre no concurso Nacional de Leitura, nos desafios PNL Ler+, e depois temos uma outra multiplicidade de atividades que estão associadas justamente à promoção da leitura que são habituais na biblioteca escolar, sempre com a colaboração de todos os professores de todos os grupos disciplinares, porque nós não lemos só literatura, também lemos livros de ciência, também lemos arte, tudo e mais alguma coisa.

00:22:21 Speaker 1

A colega é Professora de.

00:22:23 Speaker 4

Eu sou professora de português.

00:22:24 Speaker 1

Acho que havia 80% de probabilidade, mas.

00:22:28 Speaker 4

Eu sou uma apaixonada pela leitura, portanto para mim, por exemplo, os clubes de leitura são das melhores coisas que se podem fazer, porque põe os alunos a discutir sobre. Não é só a apresentar o livro, é discutir mesmo sobre o livro e refletir sobre ele e sobre as ideias que lá estão e sobre a própria escrita.

Anexo n.º 3: Proposta de Indicadores de avaliação de resultados e impactos

PERSPETIVAS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES	EXEMPLO INFORMAÇÃO RECOLHIDA/PROPOSTAS DE INDICADORES
Reforço dos programas existentes de leitura emergente e parental	Taxa de crescimento global dos programas	Aumentos registados entre 2018-2019 e 2019-2020: - Leitura em Família: aumento de 7762 crianças EPE (de 2694 para 10456); aumento de 9455 crianças 1º ciclo do EB (de 3154 para 12609) - Ler+ dá Saúde: aumento de 37 unidades de saúde aderentes (70 para 107) - Ler no Jardim: aumento de 6 salas de Jardim de Infância da SCML (14 para 20)
	Número de famílias que participam nos programas	Leitura em Família: - Leitura em Vai e Vem - 3762 familiares (2019) - Já sei ler - 2764 familiares (2019)
	Percentagem de jovens até aos 10 anos que participam nos programas	Proposta de indicador
	Percentagem de jovens adultos que participam nos programas	Proposta de indicador
	Percentagem de jovens com necessidades educativas especiais	Proposta de indicador
	Percentagem de mães que participam nos programas	Proposta de indicador
	Percentagem de pais que participam nos programas	Proposta de indicador
	Número de programas assegurados por parceiros	Leitura em Família: Pingo Doce Ler + dá Saúde: patrocínio Porto Editora e apoio da Fundação Calouste Gulbenkian Ler no Jardim: parceira com a SCML e Avoar
	Custo por programa	Leitura em Família: 84.700€ de orçamento executado IGeFE (2020) Ler no Jardim: 30.000€ de patrocínios/apoios (2020)
Articulação com outros projetos de socialização da leitura envolvendo a 1.a infância, os jovens e as famílias	Nº de projetos	Conto Contigo - Programa de Literacia Familiar da Fundação Aga Khan Portugal Publicações O Bando do Bosque EXPLORATÓRIAS
	Tipologia de projetos	Disponibilização de orientações e materiais com o objetivo de promover o gosto e a prática da leitura nas crianças envolvendo as famílias
	Percentagem de jovens envolvidos	Proposta de indicador
	Percentagem de famílias envolvidas	Proposta de indicador

Propostas específicas de estudo e intervenção precoce para remediação e melhoria da leitura e da escrita junto de crianças do 1.º ciclo do ensino básico	Nº de propostas de estudo e intervenção precoce apresentadas	Ações: <ul style="list-style-type: none"> - SOBE+ (pré + 1ºCEB) - Conta-nos uma História (pré + 1ºCEB) - Leitura Escrita Recursos (LER) (pré + 1ºCEB) - Conto Contigo (5 e 6 anos - 1ºCEB) - Histórias de A a Z (1ºCEB) - Exploratórias (3 a 9 - pré + 1º CEB) - Encontro em Linha com Fátima Effe (dentro dos clubes de leitura das escolas) (1ºCEB - 3º e 4º anos) - Crianças a Ler+ 1º.Ciclo
	Percentagem de propostas de estudo e intervenção implementadas	Proposta de indicador
	Taxa de sucesso	Proposta de indicador
	Número de escolas que participam nos programas	<ul style="list-style-type: none"> - SOBE+ → 1963 candidaturas aprovadas de escolas em 2019/2020 - Conta-nos uma História → 136 histórias em 2019/2020 - Exploratórias → máx. 36 pessoas por sessão - Encontro em Linha com Fátima Effe → 77 escolas participantes
Aproximação pessoal ao livro através da sua distribuição gratuita a crianças e jovens, em parceria com instituições públicas e privadas, editoras, livreiros ou outros	Taxa de crescimento dos programas	Proposta de indicador
	Número de parcerias	Proposta de indicador
	Número de parcerias com instituições públicas	Centros de Saúde Bibliotecas Escolares (empréstimos) Bibliotecas Públicas Centros Qualifica Centros Ciência Viva
	Número de parcerias com instituições privadas	Pingo Doce Projeto Livros Acessíveis - pretendem parceria com a Fundação Altice, mas não temos informação se essa parceria já foi fechada
	Número de parcerias com editoras e livreiros	Projeto Livros Acessíveis - pretendem parceria com editoras e livreiros, mas não temos informação se essa parceria já foi fechada Porto Editora
	Taxa de distribuição de livros a nível nacional e concelhio	Proposta de indicador
Programas específicos para jovens que explorem estratégias e recursos típicos das suas vivências e ambientes culturais, digitais e das redes sociais	Número de programas específicos	<ul style="list-style-type: none"> Movimento 14-20 a Ler APPtece ler 14-20 PICCLE Juntos de Férias Site Star 8 Festival Read On Almada Prémio “O que estás a ler” NET Viva e Segura Cineastas Digitais Concurso “Livres e Iguais” - Banda Desenhada dos Direitos Humanos Ler+ Ciência - Metamorfoses Ler+ Jovem

	Número de jovens participantes	Movimento 14-20 a Ler - cerca de 780 alunos abrangidos em 2020 PICCLE - em monitorização, previsão de envolvimento de 16000 alunos Site Star 8 - mais de 60 equipas em 2020 NET Viva e Segura: presença em 17 escolas em 2020 Cineastas Digitais: 86 participações em 2019/2020 Ler+ Ciência - Metamorfoses: 12 projetos em 2020 Ler+ Jovem: 31 projetos (2016-2018 + 2018-2020 + 2020-2022)
	Taxa de satisfação	Proposta de indicador
	Nível de multiliteracias desenvolvido	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Integração de módulos de leitura e literacia para adultos no contexto da frequência de iniciativas de qualificação	Número de Centros Qualifica que participam nos programas	85 Centros Qualifica (dados de 2019) participaram no projeto Ler+ Qualifica (parte do Ler+ Fácil e no âmbito da Literacia de Adultos)
	Número de módulos de leitura e literacia	Proposta de indicador
	Percentagem de adultos participantes	24 mil adultos formandos no ano letivo de 2019/2020
	Nível de leitura e literacia	Proposta de indicador
Promoção de ofertas de leitura fácil para leitores com maiores dificuldades de leitura	N.º de promoções de oferta de leitura fácil	Ler + Fácil Histórias de A a Z
	N.º de leitores com necessidades especiais	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Coordenação de ações com programas e atividades com responsabilidades formativas junto da população adulta	N.º de ações	Ler+ Fácil - Ler+ Qualifica Aprender ao Longo da Vida
	Número de adultos participantes	Ler+ Qualifica - 24 mil adultos formandos em 2019/2020
	Número de mulheres participantes	Proposta de indicador
	Número de homens participantes	Proposta de indicador
Ampliação de atividades formativas e de alfabetização de cariz informal junto dos adultos com mais de 65 anos, numa perspetiva de acompanhamento a iniciativas de envelhecimento	Total de atividades formativas por ano	Ler Maior Associada, a Conferência Internacional Científica de projetos educativos para seniores - RIPE+50 (maiores de 50!!) Aprender ao longo da vida - RUTIS premiada no Prémio Semana ao longo da vida Pode também aplicar-se: - Ler+ Fácil

ativo, combate à exclusão social e voluntariado de leitura	Tipologia de atividades	Desenvolvimento de atividades que motivem a criação de narrativas escritas por parte dos participantes (Ler Maior) Conferência para motivar e incentivar a relação com a leitura e os livros, assim como a troca de experiências (RIPE +50) Incentivo e criação de oportunidades de aprendizagem para adultos - atribuição de um prêmio a ações que se destacam neste objetivo
	Total Número de participantes	19 universidades seniores no projeto Ler Maior
	Número de participantes mulheres	Proposta de indicador
	Número de participantes homens	Proposta de indicador
	Número de parcerias	cerca de 13: RUTIS; Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; Rede Mundial de Projetos Educativos + 50; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto da Segurança Social; Education and Culture Lifelong Learning Program ERASMUS; Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Federación Galega de <i>Asociacions Universitarias Séniors</i> ; Programa de Gerontologia Social; CAUMAS; Associação O direito de aprender; Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (conjunto das quatro iniciativas)
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Alargamento de ações destinadas a pessoas com necessidades especiais, no cumprimento dos princípios de inclusão e acessibilidade a conteúdos literários adaptados	Número de ações desenvolvidas	Leitura + Acessível Leitura + Acessível - Todos Juntos Podemos Ler Leitura + Acessível - Livros acessíveis
	Número de participantes	Leitura + Acessível: 1397 acessos ao longo de 2020; audiolivros com 8791 visualizações Todos juntos podemos ler (2019: 119 estabelecimentos); 2020: 1760 alunos abrangidos + 181 docentes + 35 outros profissionais
	N.º de conteúdos literários adaptados	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Desenvolvimento de projetos de leitura em contextos e ambientes de leitura não convencionais: hospitais, estabelecimentos prisionais, centros de dia e de convívio, e outros.	Número de projetos	Ler+ Dá Saúde O Bando do Bosque
	Número de projetos por Tipologia de instituições	Um projeto em Centros de Saúde - Ler+ Dá Saúde Pingo Doce - Publicações O Bando do Bosque
	Taxa de sucesso	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
	Número de participantes	107 USFs/UCSP em 2019
Projetos de escrita, tendo por base um conjunto de novas estratégias e técnicas	Número de projetos	Movimento 14-20 a Ler Conta-nos Uma História Público na Escola Projeto Erasmus+ e-mysteries Histórias da Ajudaris Diários de Bordo

	Número de participantes	Movimento 14-20 a Ler - cerca de 780 alunos abrangidos em 2020 Conta-nos Uma História - 136 histórias no ano de 2019/2020 Público na Escola - 105 candidatos no ano de 2019/2020 Diários de Bordo → 22 agrupamentos de escolas
	Tipologia de estratégias	Movimento 14-20 a Ler → incentivo à escrita e leitura com o desenvolvimento de um projeto de expressão artística ao longo de 3 anos Conta-nos Uma História → criação ou recontos de histórias utilizando as TIC Público na Escola → desenvolvimento de jornais escolares Projeto Erasmus+ e-mysteries → criação de histórias policiais em dispositivos móveis Histórias da Ajudaris → concurso, histórias selecionadas são publicadas nos livros da Ajudaris Diários de Bordo → elaboração de um “diário de bordo” com a partilha de atividades realizadas
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Criação de uma plataforma digital de serviços, conteúdos, recursos e ferramentas criativas de informação, partilha e interação (dicas, aplicações de storytelling, fanfics, texting, booktubers, auto-publicação, ...), assente num consórcio de parceiros com diferentes perfis	Taxa de crescimento global da plataforma	Portal PNL: crescimento de 125.2% entre 14/12/2019 e 14/12/2020
	Custo de manutenção	Proposta de indicador
	N.º de utilizadores	Registados 286776 utilizadores em 2020
	N.º de conteúdos por tipologia	Proposta de indicador
	Total n.º de conteúdos	Proposta de indicador
	N.º de parceiros do consórcio	Proposta de indicador
	Tipologias de perfis	Proposta de indicadores
	Taxa de satisfação dos parceiros	Proposta de indicador
Desenvolvimento de comunidades e clubes de leitura e escrita online	N.º de comunidades envolvidas	Jovens; Alunos (crianças e jovens) e professores
	N.º de clubes leitura envolvidos + clubes de escrita	Território Leitor Clubes de leituras nas Escolas
	N.º de participantes	Clubes de leitura nas Escolas: 50 escolas (não sei se todas promoverão atividades online)
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Fomento de sinergias entre as comunidades e clubes de leitura e escrita existentes em bibliotecas públicas municipais e noutras instituições.	Percentagem de bibliotecas públicas que participam	Proposta de indicador
	Percentagem de outras instituições que participam	CLE - Clube Leitura nas Escolas - 50 AEs Clube de Leitura PNL 2027 - plataforma goodreads - 635
	Número de projetos	Proposta de indicador

Envolvimento em iniciativas de literacia mediática, em articulação com projetos e atividades de TV, rádio, imprensa e novos media	Número de iniciativas de literacia mediática na TV	Vai Mais ao Livro Falar, Falar Bem, Falar Melhor - RTP2 Entidades envolvidas: Campeonato Nacional de LITERACIA 3Di (SIC) Concurso Nacional de Leitura (RTP) Semana da Leitura (2019: RTP2)
	Número de iniciativas de literacia mediática na rádio	À volta dos Livros Jogo da Língua Palavras de Bolso (do projeto PROL) - Antena 2 Entrevista a Teresa Calçada para a TSF Rádio ZigZag Rádios como entidades envolvidas: Miúdos a Votos (Visão Júnior, Rádio Miúdos) → é mesmo referente a literacia mediática Movimento 14-20 a Ler (pode ter rádios como apoio) Conta-nos uma História (Rádio ZigZag) Semana da Leitura (2018: Antena 1; 2019: Antena 1 e Rádio ZigZag; 2020: Antena 1)
	Número de iniciativas de literacia mediática na imprensa	Visão Júnior Mais educativa Somos Livros Dois Pontos The Minimal Magazine Empresas da imprensa escrita como entidades envolvidas: Ler+ Ciência (os 4 elementos - ler+ mar) - Jornal Público Público na escola - concurso nacional de jornais escolares: entrega de prémios
	Número de iniciativas em novos media	Ideias de Leitura e Escrita Jogos e Quizzes lançados na plataforma SAPO Passatempo #EstouaLer Passatempo #10minutosaler Passatempo Kit de Leitura Desafio #bookmask #usobrigatorio (com participação da fnac) Publicação semanal de Livros e Quizzes no instagram do PNL2027 MILOBS (Observatório sobre Media, Informação e Literacia) Desafios de Leitura e Escrita no Portal do PNL2027 App Desafios Ler+
	Total de iniciativas desenvolvidas	Proposta de indicador
Participação em eventos de literacia científica e tecnológica, em ligação com programas e movimentos nacionais nas áreas das ciências, programação, robótica e outros	Número de participações na área das ciências	Ler + Ciência - Metamorfoses - Encontros Literatura e Ciência - Os 4 Elementos - Ler+ Mar - Os 4 Elementos - Ler+ Espaço - Os 4 Elementos - Terra Mater - Os 4 Elementos - O Fogo de Prometeu - Olimpíadas da Economia Semana da Ciência e da Tecnologia Dia Nacional da Cultura Científica Exploratórias Livros que queremos ler O Zoo vai aos livros

	Número de participações na área da programação	Movimento Código Portugal
	Número de participações na área da robótica	Movimento Código Portugal
	Número de participações em outras áreas	Encontro sobre jogos e mobile learning
	Total de participações	12
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Promoção de projetos de literacia em saúde	Número de projetos	Ler+ dá Saúde SOBE+ (com ligação ao mesmo, o PNL comemorou também o Dia Mundial da Alimentação) Defender os Direitos Humanos: Dia Internacional dos Direitos Humanos
	Número de envolvidos	107 USFs/UCSP em 2019 1963 candidaturas aceites em 2019/2020
Dinamização de atividades de literacia financeira	Número de atividades dinamizadas	O Risco e o Seguro
	Número de envolvidos	10 AEs no projeto piloto em 2017
Fomento da literacia da informação, estatística e de data mining	Número de atividades dinamizadas	Proposta de indicador
	Número de envolvidos	
Criação de sugestões de leitura e atividades potenciadoras do conhecimento de textos e autores de diversas geografias e da inclusão através da literacia intercultural	Número de sugestões de leitura	Proposta de indicador
	Número de atividades	Leituras d'Oriente e d'Occidente Prémio Escolar Ano Europeu do Património Cultural 2018
	Número de autores divulgados	Proposta de indicador
	Total de iniciativas	Proposta de indicador
	Tipologias de públicos	Alunos (crianças e jovens); 3ºCEB, ES e Ensino Profissional (crianças e jovens)
Dinamização da Semana da Leitura	Número de iniciativas de dinamização da leitura	Iniciativas no cronograma do PNL: 2020: 8 atividades 2019: 8 atividades 2018: apoio e apelo a atividades por diferentes entidades Iniciativas reportadas ao portal web do PNL por todo o país: cerca de 400 em 2019; 2020: 227 AEs envolvidos; 33 iniciativas registadas no Portal PNL2027
	Públicos-alvo	Pré-escolar, CEFC, Jovens, Crianças, Alunos, Adultos, Público em geral,
Lançamento do Concurso Nacional de Leitura	Taxa de participantes por ano	2017/2018: 1974 escolas inscritas 2018/2019: 2132 escolas inscritas

Elaboração e difusão de listas anuais de sugestões e orientações de leitura orientada e autónoma para diferentes públicos e faixas etárias	Número de listas organizadas	Listas de recomendações: Leitura em família - leitura em vai-vém Território Leitor - Promover a Leitura junto dos jovens
	Públicos-alvo	famílias, jovens
Apoio à criação de novos modelos e práticas pedagógicas para a promoção do gosto pela leitura, associando-os a atividades criativas e lúdicas	Tipologia de apoios	Criação de concursos e iniciativas, assim como apoio a ações criadas por outras entidades
	Tipologia de novos modelos e práticas pedagógicas	Realização de trabalhos e projetos performativos; utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação; partilha de projetos desenvolvidos em plataformas digitais e redes sociais, muitas vezes com recompensas e concursos envolvidos; realização de eventos presenciais com workshops e outras atividades; implementação da coleção de selos para a aquisição de um livro no caso do Bando do Bosque
	N.º de atividades apoiadas	Concurso Inês de Castro Escolas a Ler+ Movimento 14-20 a Ler+ Conta-nos uma história eTwinning Book it 2020! Mediação - concurso Festival Read On Almada Prémio “O que estás a ler?” Cineastas Digitais Artistas Digitais Publicações “O Bando do Bosque” Passatempo II #Estoualer 10 Minutos a Ler Kit de Leitura
Participação em concursos, prémios e eventos que festejem a leitura	Número de participações	44
Lançamento de candidaturas no âmbito da leitura e das literacias, dirigidas à sociedade civil - escolas, famílias, comunidades, bibliotecas, empresas, associações, voluntários, ..., em ligação com a RBE e a RNPB	Número de candidaturas	Proposta de indicador
	Número de participantes	Proposta de indicador
	Públicos-alvo	Proposta de indicador
	Número de bibliotecas escolares participantes	Proposta de indicador
	Número de bibliotecas públicas participantes	Proposta de indicador
	Total de participantes	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Diversificação de espaços, em articulação com as	Taxa de diversificação de espaços	Proposta de indicador

bibliotecas públicas municipais e as bibliotecas do ensino superior, para a prática regular da leitura por pessoas de todas as idades, em contexto escolar, profissional, de lazer e outros	Número de parcerias	Proposta de indicador
	Número de projetos	Clubes de Leitura das Escolas PICCLE Território Leitor - Promover a Leitura junto dos Jovens Dia Mundial da Leitura em Voz Alta PROL - Programa de Literacia Emergente ManiFESTA-te pela Leitura
Desenvolvimento de projetos experimentais de investigação-ação com instituições e bibliotecas do ensino superior, no âmbito da leitura e das literacias.	Número de projetos desenvolvidos	Proposta de indicador
	Número de instituições envolvidas	Proposta de indicador
	Tipologia de projetos	Proposta de indicador
Aproximação à literatura através da presença em programas de divulgação de livros e autores na televisão e na rádio	Número de programas na rádio	Entrevista a Teresa Calçada na TSF (relativo à conferência PNL 2020) Entrevista a Teresa Calçada na TSF (relativo ao Dia Mundial do Livro de 2020) Participação regular de Teresa Calçada na rubrica “À volta dos livros” da Antena 1 “Jogo da Língua” da Antena 1
	Número de programas na TV	“Falar, Falar Bem, Falar Melhor” - RTP2
Aproximação às artes, através da assinatura de acordos de colaboração com entidades com responsabilidades nas áreas do cinema, da música, das artes visuais e performativas, e outras	Número de acordos assinados	Proposta de indicador
	Número de acordos com a área de cinema	Proposta de indicador
	Número de acordos na área da música	Proposta de indicador
	Número de acordos na área das artes visuais e performativas	Dia Mundial da Leitura em Voz Alta (ANDANTE) Leitura, Escrita e Artes Performativas (Chapitô)
	Número de acordos com outras instituições	Jardim Zoológico
Aproximação às ciências, através do estabelecimento de parcerias com os Centros Ciência Viva e do acesso a conteúdos científicos nas bibliotecas escolares, municipais e em articulação com as bibliotecas do ensino superior, com vista à valorização da literacia científica e ao cumprimento dos	Número de parcerias	Proposta de indicador
	N.º de parcerias com Centros Ciência Viva	Ler+ Jovem Os 4 Elementos - Ler+ Mar Dia Nacional da Cultura Científica Concurso Imagens contra a Corrupção Campeonato Nacional de LITERACIA 3Di Semana da Leitura EXPLORATÓRIAS Livros que queremos ler Livros que queremos ler - As Luzes do Príncipe Movimento Código Portugal - 2ª e 3ª edição Ler+ Ciência - Metamorfoses 2020 Semana da Ciência e da Tecnologia

objetivos do Plano Nacional de Ciência Aberta	N.º de acessos a conteúdos científicos em bibliotecas	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Aproximação à cultura, através do desenho e implementação de um programa variado de atividades itinerantes que incluam bibliotecas municipais, arquivos e museus, destinadas a diferentes públicos-alvo e objetivos	N.º de atividades previstas realizadas	Concurso “Livres e Iguais” - Dez melhores trabalhos a serem integrados numa exposição itinerante, a realizar pela Rede de Bibliotecas Escolares
	N.º de bibliotecas aderentes	Proposta de indicador
	N.º de arquivos aderentes	Proposta de indicador
	N.º de museus aderentes	Existem várias participações de museus noutras iniciativas, mas não encontramos participação dos mesmos em atividades itinerantes
	Públicos-alvo	Participação no concurso “Livres e Iguais” por alunos do ensino secundário
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Aproximação estratégica da leitura ao DIGCOMP23 e às iniciativas da Agenda Portugal Digital24 e Portugal INCoDe 2030 nos domínios da literacia, qualificações, inclusão e cidadania digitais	Colaboração com outras iniciativas	Encontro sobre Jogos e Mobile Learning Movimento Código Portugal Roteiros Digitais da Leitura Roteiros Digitais da Leitura: Promoção da leitura numa perspetiva inter e transdisciplinar com ferramentas digitais Ler e Escrever em Ambientes Digitais Metodologias e Recursos para Promover as Literacias Digitais Da Criação de Redes de Aprendizagem à Curadoria Digital Leitura, Escrita, Tecnologias Digitais
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Criação de planos regionais de leitura, de base multisectorial e no quadro de uma cultura colaborativa em rede, sedimentada nas Comunidades Intermunicipais e nas Áreas Metropolitanas que, envolvendo os municípios, as bibliotecas e demais atores locais, capitaliza a aproximação às populações e o desenvolvimento dos territórios	N.º de planos regionais de leitura	Planos Locais de Leitura: abrange 51 municípios do país
	N.º de comunidade intermunicipais envolvidas	Uma (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro)
	N.º de bibliotecas envolvidas	Proposta de indicador
	N.º de outros intervenientes envolvidos	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador

Incentivo à responsabilidade e compromisso social e cultural das organizações laborais no fomento da leitura junto dos seus colaboradores e no envolvimento como agentes de promoção leitora junto das comunidades	Tipo de incentivos	Prémio Ler+ (prémio: 10 000 euros) Prémio Semana ao Longo da Vida (prémio de 2018: 1000 euros, 500 menção honrosa)
	Taxa de adesão	Proposta de indicador
	Tipologia de envolvimento	Proposta de indicador
Inclusão nas atividades escolares e tempos letivos de períodos para a prática diária da leitura, silenciosa e em voz alta, por alunos e professores	N.º de boas práticas	10 Minutos a Ler Escolas a Ler+ Ler no Jardim Clube de Leitura nas Escolas
	Tipologia de envolvimento	Proposta de indicador
Incentivo à leitura extensiva, reflexiva e em profundidade de livros impressos e/ou digitais, através de estratégias e contextos diversificados: leitura orientada em sala de aula, atividades de leitura nas bibliotecas escolares, contratos de leitura, leitura autónoma, voluntariado de leitura	N.º de boas práticas	Clubes de Leitura das Escolas Clube de Leitura PNL2027 eTwinning Book it 2020! Dia Mundial da Filosofia Dia Mundial da Internet
	N.º de escolas envolvidas	eTwinning Book it 2020!: 28 alunos e 2 docentes
	N.º de bibliotecas envolvidas	Proposta de indicador
	Tipologia de incentivos	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Fomento do uso de ferramentas digitais como estratégia pedagógica para motivação e melhoria da leitura e da escrita	N.º de situações identificadas	(Anti)Quarentena de Leituras PICCLE Juntos de Férias Erasmus+ e-mysteries Histórias de A a Z Site Star 8 Leitura, Escrita, Tecnologias Digitais
Produção de orientações e exemplos práticos para docentes e bibliotecários que treinem a leitura e a escrita e diminuam precocemente as dificuldades detetadas	N.º de orientações e exemplos práticos produzidos	Ler e Escrever em Ambientes Digitais (formação) LER (plataforma) Ensinar e Aprender Português (webinar) Seminário Ler+ no Superior Desafios da Escrita e Da(s) Leitura(s) (curso de formação) Literatura eletrónica em contexto educativo: práticas criativas (formação) Crianças a Ler+ Pré-Escolar (formação) Crianças a Ler+ 1.º ciclo (formação)
	N.º de utilizadores	Proposta de indicador
Produção, por centros de investigação, de estudos e indicações metodológicas e de plataformas de apoio	N.º de estudos	Proposta de incomodar
	N.º de plataformas de apoio ao ensino da leitura e da escrita	Coding Fest

ao ensino da leitura e da escrita	N.º de centros de investigação envolvidos	Departamento de Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA e o Centro de Investigação NOVA LINCS
Participação na formação de mediadores e de outros elementos envolvidos na promoção da leitura, de caráter formal ou informal; presencial ou online; inicial, contínua ou pós-graduada	N.º de ações por tipologia	Formação de elementos envolvidos na promoção de escrita e leitura (incluindo professores): - Metamorfoses 2020: workshop - Ler e escrever em ambientes digitais - Crianças a Ler+ 1.º ciclo - Crianças a Ler+ Pré-Escolar - Literatura eletrónica em contexto educativo: práticas criativas - Desafios da Escrita e Da(s) Leitura(s) - Da criação de redes de aprendizagem à curadoria digital
	Total mediadores formados	Por recolher
	Total de outros elementos formados	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Inclusão em projetos formativos e de intercâmbio no âmbito da UE, com a European Schoolnet, o eTwinning, o EUREAD, a ELINET e outros	Número de projetos formativos	(Inclui projetos que são apoiados/financiados/co-financiados por entidades europeias) Festival Read ON Almada Dia Nacional da Cultura Científica EURead - reunião anual (Anti)Quarentena de Leituras eTwinning Book it 2020! Dia Nacional da Cultura Científica Prémio Escolar Ano Europeu do Património Cultural 2018 Ler + Ciência - Metamorfoses 2020 Dia Mundial da Leitura em Voz Alta EURead Elinet - Participação em reuniões e conferências internacionais
	Número de projetos de intercâmbio	Por recolher
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Criação e divulgação de metodologias orientadoras, conteúdos e recursos formativos nos espaços Web do PNL2027	Número de metodologias criadas	Portal PNL e redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram e Twitter)
	Número de conteúdos e recursos formativos	Instagram: 867 publicações
	Número de consultas	Em 2019, o Portal registou 119301 utilizadores com 666042 visualizações de página; em 2020, registou 286776 utilizadores (crescimento de 125.2%) e 1.599.291 visualizações da página Em 2019, o Facebook registou 46600 visualizações e 6318 novos seguidores; em 2020, registou 62.600 visualizações Em 2019, o Youtube registou 26685 visualizações; em 2020, 39.804 visualizações
	Número de <i>downloads</i>	Proposta de indicador
Mobilização das instituições formadoras para ampliarem a oferta na área da leitura	Número de instituições formadoras envolvidas	Centro de Formação da Associação de Escolas do Planalto Beirão (Tondela) Centro de Formação de Associação de Escolas - Minerva (Coimbra) Centro de Formação João Soares (Lisboa)

		Centros Qualifica
	Taxa de aumento da oferta formadora na área da leitura	Proposta de indicador
Incentivo à colaboração de voluntários, parceiros, mecenas e patrocinadores interessados no PNL2027	Número de incentivos	Voluntários da Leitura - estímulo a iniciativas de voluntariado da leitura
	Número de voluntários	Proposta de indicador
	Número de mecenas e patrocinadores	Proposta de indicador
	Tipologia de impactos	Proposta de indicador
Execução de estudos de atualização sobre as competências e hábitos de leitura dos portugueses;	Número de estudos executados	Práticas de Leitura no EB e ES - Transmissão em linha (primeira parte) O que leem os nossos filhos Apoio a estudos locais: Já Sei Ler: Leitura em Voz Alta Hábitos de Leitura da população residente no concelho de Torres Vedras O Estado da Leitura: estudo sobre os hábitos de leitura nos concelhos de Carregal do Sal e Nelas
	Tipologia de impacto	Proposta de indicador
Realização de estudos de avaliação do PNL2027	N.º de estudos de avaliação	Avaliação em curso
	Tipologia de impactos e melhorias na Política Pública de Leitura	Proposta de indicador
Inventário de projetos de investigação em curso (em mestrado e doutoramento) e inquéritos junto de jovens investigadores, para um cabal conhecimento do panorama atual relativo à leitura e ao leitor e das novas tendências teóricas na área	Número de projetos	Proposta de indicador
	Número de investigadores envolvidos	Proposta de indicador
Criação de <i>queries</i> no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) que permitam recuperar automaticamente trabalhos científicos no âmbito da leitura e das literacias	Número de <i>queries</i> criadas	Proposta de indicador
	Número de consultas	Proposta de indicador

Divulgação de estudos e resultados de investigações relevantes internacionalmente, relacionados com a leitura e as literacias	Número de divulgações	PISA 2018 Relatório Nacional
Difusão de listas e sugestões críticas de leitura	Número de listas	Catálogo de Livros PNL Livros que queremos ler Um livro por semana Destaques e Sugestões de Leitura no Portal do PNL2027 Clube de Leitura 2027 MILOBS (Observatório sobre Media, Informação e Literacia)
	Número de sugestões	Catálogo: 6832 livros, que incluem recomendações anteriores a 2017 Um livro por semana: 32 livros recomendados em 2020 Destaques: 197 livros recomendados em 2020 Sugestões de Leitura: 106 títulos recomendados em 2020
Divulgação de destaques, eventos e notícias	Número de divulgações	Webinar MALA - Manifestação Literária de Águeda Entrevista a Teresa Calçada - TSF (Relativo à conferência PNL2027 2020) Jornadas Ibero-Americanas de bibliotecas escolares e públicas - Intervenção de Júlia Martins no PNL 2027 APS lança novo livro “Talvez uma App” Vencedores da 3.ª ed. do Prémio Ibero-Americano Óscar Arnulfo Romero - Educação em Direitos Humanos Entrega dos prémios das VII Olimpíadas da Língua Portuguesa Faculdade de Letras Universidade de Lisboa Divulgação da V Confª Int. Científica de projetos educativos para seniores (ligado ao ler maior) III Congresso Internacional RIUL Projeto que também funciona como forma de divulgação: ENTRELER
	Público-alvo	Proposta de indicador
Disponibilização de documentos e estudos	Número de documentos disponibilizados	Proposta de indicador
	Número de estudos disponibilizados	Primeira parte do estudo “Práticas de Leitura no EB e ES - Transmissão em Linha” Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensino Básico e Secundário Educação Literária no Ensino Básico e Secundário Os Estudantes e a Leitura Estudo Sobre os Hábitos de Leitura dos Estudantes Portugueses no Ensino Superior Estudos locais: Já Sei Ler: Leitura em Voz Alta (Entroncamento) Hábitos de Leitura da população residente no concelho de Torres Vedras O Estado da Leitura: estudo sobre os hábitos de leitura nos concelhos de Carregal do Sal e Nelas
Informação de projetos e atividades	Tipologia de informações	Projetos e Iniciativas a realizar ou realizadas, por vezes acompanhadas do lugar onde as mesmas decorrem, programa, público-alvo, objetivos, etc.

	Tipologia de Canais de informação	Website - Portal PNL e Plataformas Sociais (Facebook, Instagram, Youtube, Twitter)
Lançamento de candidaturas	Número de candidaturas	Proposta de indicador
	Públicos-alvo	Proposta de indicador
Publicitação de concursos	Número de concursos anunciados	Concurso Inês de Castro Concurso Nacional de Leitura Conta-nos uma História Público na Escola - Concurso Nacional de Jornais Escolares: Entrega de Prémios Mediação Desafio FNAC Concurso Faça Lá um Poema Concurso Imagens contra a Corrupção Concurso “Livres e Iguais” - Banda Desenhada dos Direitos Humanos Concurso Ibérico “Três Imagens... Quantas emoções?” Semana da Leitura - Estou a Ler Passatempo II #Estou a Ler 10 Minutos a Ler Kit de Leitura
	Tipologia de locais	Instagram (para o público em geral), Escolas, FNAC (para toda a população)
Ligações a parceiros	Número de ligações	Proposta de indicador
	Tipologia de ligações	Proposta de indicador
Interação com leitores e utilizadores	Tipo de interação	Proposta de indicador
Formação online	Número de formações	Leitura em Voz Alta A leitura lúdica: Juntos de Férias com a app móvel Desafios LeR+ Da criação de redes de aprendizagem à curadoria digital Crianças a Ler+ Pré-Escolar Crianças a Ler+ 1.º Ciclo Ler e Escrever em ambientes digitais Roteiros Digitais de Leitura
	Número de participantes	Roteiros Digitais de Leitura: 1225 alunos; 49 docentes A leitura lúdica: Juntos de Férias com a app móvel Desafios LeR+: 37; 198 visualizações na gravação Da criação de redes de aprendizagem à curadoria digital: máximo de 25 Leitura em Voz Alta: total de 6550 visualizações no conjunto de todos os vídeos disponibilizados no Youtube Crianças a Ler+ Pré-Escolar: total de 3388 visualizações no conjunto de todos os vídeos disponibilizados no Youtube Crianças a Ler+ 1.º Ciclo: total de 3535 visualizações no conjunto de todos os vídeos disponibilizados no Youtube Ler e Escrever em Ambientes Digitais: total de 2879 visualizações no conjunto de todos os vídeos disponibilizados no Youtube (Apresentam-se as visualizações dos vídeos disponibilizados no Youtube para estas formações)

		uma vez que não temos dados dos participantes da Plataforma PNL)
Curadoria de informação	Número de informação que é alvo de curadoria	Escolas: 9329 Entidades: 2309 Formulários: 25654 respostas Prazos: 14 formulários a decorrer (maioria de 2021); cerca de 235 finalizados Relatórios: 55 relatórios
	Número de informação digital preservada	Formulários: código ou designação nome do formulário tipo de utilizador subtipo de utilizador data de submissão repetível? resposta por submeter? Escolas: Código IGeFE; Login; Nome; Agrupamento; Morada; Cód. Postal; Localidade; Telefone; Fax; DSR; Distrito; Concelho; Natureza; Situação; Tipologia; Cód. Agrupamento; Código DGRHE; Tutela; Email Institucional; Email Alternativo Entidades: Código; Tipo de Entidade; Subtipo de Entidade; Designação; Sítio web; Morada; Código Postal; Localidade; Concelho; Latitude; Longitude; Nome; Email; Função; Contacto Telefónico Prazos: Nome; Nome completo; Data início; Data fim

Anexo n.º 4: Inquérito às Escolas

Inquérito on-line às ESCOLAS que participam no PNL2027 (2021)

Exmo(a). Sr(a). Professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada

A FCSH - UNL (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) está a desenvolver o “Estudo de Avaliação do PNL2027”.

Este estudo integra um conjunto de procedimentos de auscultação dos vários intervenientes no Plano, entre os quais um inquérito por questionário aos agrupamentos/escolas não agrupadas que fizeram o seu registo no Plano e desenvolvem atividades nele inscritas.

O presente inquérito pretende avaliar o desempenho do PNL 2027 nas ações promovidas entre 2017 e 2020, assim como compreender a opinião dos responsáveis acerca dessas atividades, dos seus resultados e impactos e, ainda, acerca do PNL2027 em geral.

Deste modo, a pessoa indicada para preencher este questionário é o professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada. Para o efeito, recomenda-se que recolha igualmente informações e opiniões junto dos professores/educadores ou outros agentes envolvidos nas atividades que as escolas do agrupamento/escola não agrupada têm desenvolvido no quadro do PNL, de forma a obter informação sobre todos os níveis de educação e ensino/ciclos do agrupamento. Esta recolha pode ocorrer através de reuniões de professores/educadores para preenchimento do inquérito, que permitam não só obter informação detalhada sobre as atividades desenvolvidas, como também registar as opiniões mais frequentes, para que as respostas às questões de opinião representem todos ou a maioria dos professores/educadores.

Para qualquer esclarecimento, poderá contactar através do endereço eletrónico avaliacaopnl2021@fcsch.unl.pt .

Muito obrigado pela sua colaboração.

A) DADOS DE CARACTERIZAÇÃO

1. O professor de contacto para o PNL no agrupamento/escola não agrupada é:
(pode assinalar mais do que uma situação):

1.1. Coordenador de Biblioteca Escolar	
1.2. O presidente do Conselho Executivo/Diretivo	
1.3. Professor do 1º ciclo	
1.4. Professor do 2º ciclo (indicar disciplina)	
1.5. Professor do 3º ciclo (indicar disciplina)	
1.6. Educador de Infância	
1.7. Outra situação. Qual?	

B) EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA NO ÂMBITO DO PNL2027

2. Da seguinte lista, indique, quais as atividades que as escolas do agrupamento/escola não agrupada desenvolveram no âmbito do PNL2027:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	a) Educação pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
2.1. Leitura orientada em sala de aula				
2.2. Atividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura				
2.3. Atividades de escrita relacionadas com os livros – com registo nos cadernos diários				
2.4. Atividades de escrita relacionadas com os livros – com outros registos				
2.5. Atividades de escrita relacionadas com os livros – com uso de instrumentos <i>online</i>				
2.6. Espetáculos e animações (Dramatizações, fantoches, etc.)				
2.7. Visitas de estudo relacionadas com os livros lidos				
2.8. Recitais de poesia				
2.9. Concursos / prémios / jogos				
2.10. Ilustração / expressão plástica				
2.11. Exposições				
2.12. Feira(s) do livro				
2.13. Encontro(s) com escritor / ilustrador / outros convidados				
2.14. Voluntariado de leitura				

2.15. Atividades na biblioteca pública				
2.16. Visitas a locais relacionados com obras e autores				
2.17. Clubes de leitura/comunidades de leitores				
2.18. Clubes de jornalismo				
2.19. Leitura digital				
2.20. Atividades de escrita relacionadas com os livros – com preenchimento de fichas de leitura				
Quais?				
1) Atividade 1				
2) Atividade 2				
3) Atividade 3				

3. Indique em que âmbito(s) se enquadram as atividades desenvolvidas:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

(pode assinalar mais do que uma resposta)

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
3.1. Atividades curriculares				
3.2. Atividades curriculares não disciplinares (como o estudo acompanhado, área de projeto, formação cívica ou aulas de substituição)				
3.3 Outras atividades não curriculares				
Quais?				

4. Os livros utilizados para leitura orientada na sala de aula foram os recomendados nas listas do PNL?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	4.1. Educação Pré-escolar	4.2. 1º ciclo	4.3. 2º ciclo	4.4. 3º ciclo
Todos (5)				
A maioria, um pequeno número não faz parte das listas (4)				
Apenas uma parte, alguns não fazem parte das listas (3)				
Muito poucos, a maioria não faz parte das listas (2)				
Nenhum (1)				

5. Que apreciação faz da adequação da lista de livros recomendados pelo PNL?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	5.1. Educação Pré-escolar	5.2. 1º ciclo	5.3. 2º ciclo	5.4. 3º ciclo
Muito adequados (4)				
Adequados (3)				
Pouco adequados (2)				
Nada adequados (1)				

6. Relativamente à leitura orientada em sala de aula, indique a frequência com que, de um modo geral, essa atividade foi desenvolvida, de acordo com a seguinte escala:
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	6.1. Educação Pré-escolar	6.2. 1º ciclo	6.3. 2º ciclo	6.4. 3ª ciclo
Leitura diária (5)				
Leitura bissemanal (4)				
Leitura semanal (3)				

Leitura quinzenal (2)				
Leitura esporádica (1)				

7. Houve dificuldades nas atividades de leitura orientada em sala de aula?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	7.1. Educação Pré-escolar	7.2. 1º ciclo	7.3. 2º ciclo	7.4. 3º ciclo
Nenhumas dificuldades (1)				
Poucas dificuldades (2)				
Algumas dificuldades (3)				
Muitas dificuldades (4)				

8. Quais as principais dificuldades/obstáculos?

(podem ser assinaladas várias respostas)

8.1. Seleção das obras	
8.2. Gestão das verbas	
8.3. Planeamento da circulação de obras entre escolas	
8.4. Planeamento da circulação de obras dentro de cada escola	
8.5. Outras/os. Quais?	

9. Do conjunto das várias iniciativas que têm sido promovidas pelo PNL, assinale aquelas em que as escolas do agrupamento/escola não agrupada participaram:

9.1. Ler no Jardim	
9.2. Escolas aLer+	
9.3. Concurso Nacional de Leitura	
9.4. Clube de Leitura nas Escolas	
9.5. Movimento 14-20 a Ler	
9.6. Ler + Jovem	
9.7. Leitura em vai e vem	
9.8. Já Sei Ler	
9.9. Celebração do Dia Mundial do Livro	

ENTIDADES ENVOLVIDAS

10. As atividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL2027 envolveram a(s) biblioteca(s) escolar(es)?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	10.1. Educação Pré-escolar	10.2. 1º ciclo	10.3. 2º ciclo	10.4. 3º ciclo
Todas ou a maioria (4)				
Uma parte considerável (3)				
Apenas uma pequena parte (2)				
Nenhuma (1)				

11. As atividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL2027 envolveram a biblioteca pública/municipal?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	11.1. Educação Pré-escolar	11.2. 1º ciclo	11.3. 2º ciclo	11.4. 3º ciclo
Todas ou a maioria (4)				
Uma parte considerável (3)				
Apenas uma pequena parte (2)				
Nenhuma (1)				

12. Que apreciação faz do apoio ao agrupamento/escola não agrupada prestado pela autarquia no âmbito do PNL?

Apoio forte (4)	
Apoio razoável (3)	
Apoio fraco (2)	
Não prestou qualquer apoio (1)	

PROFESSORES/EDUCADORES E ALUNOS ENVOLVIDOS

13. Que professores/educadores estiveram envolvidos nas atividades realizadas pelas escolas do agrupamento/escola não agrupada no âmbito do PNL2027?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	13.1. Educação Pré-escolar	13.2. 1º ciclo	13.3. 2º ciclo	13.4. 3º ciclo
Todos ou a maioria dos professores/educadores (3)				
Uma parte considerável dos professores/educadores (2)				
Apenas uma minoria dos professores/educadores (1)				

14. De um modo geral, como tem sido a adesão dos alunos às várias atividades desenvolvidas?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	14.1. Educação Pré- escolar	14.2. 1º ciclo	14.3. 2º ciclo	14.4. 3º ciclo
Muito forte (4)				
Forte (3)				
Razoável (2)				
Fraca (1)				

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

15. As atividades realizadas previam a participação dos pais?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	15.1. Educação Pré- escolar	15.2. 1º ciclo	15.3. 2º ciclo	15.4. 3º ciclo

Todas ou a maioria previam (4)				
Uma parte considerável previa (3)				
Uma pequena parte previa (2)				
Nenhuma previa (1)				

16. Que apreciação global faz da participação dos pais?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	16.1. Educação Pré-escolar	16.2. 1º ciclo	16.3. 2º ciclo	16.4. 3º ciclo
Muito forte (4)				
Forte (3)				
Razoável (2)				
Fraca (1)				

ORGANIZAÇÃO / PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES

17. As atividades foram realizadas individualmente por cada escola do agrupamento ou em conjunto pelas várias escolas?
(questão não aplicável a escolas não agrupadas)

Sobretudo individualmente (1)	
Sobretudo em conjunto (2)	
Ambas as situações (3)	

18. As atividades realizadas nas escolas do agrupamento foram coordenadas pela sede de agrupamento?
(questão não aplicável a escolas não agrupadas)

Sim, todas ou a maioria (4)	
-----------------------------	--

Sim, uma parte considerável (3)	
Sim, apenas uma pequena parte (2)	
Nenhuma (1)	

19. Quais os agentes responsáveis pela organização e dinamização das atividades nas escolas do agrupamento/escola não agrupada?
(podem ser assinaladas várias respostas)

19.1. Professores/educadores	
19.2. Responsável(eis) da(s) biblioteca(s) escolar(es)	
19.3. Conselho Executivo/Directivo	
19.4. Outros funcionários da escola	
19.5. Pais	
19.6. Outros. Quais?	

GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

20. Como avalia, globalmente, a concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do PNL2027 na sua escola?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	20.1. Educação Pré-escolar	20.2. 1º ciclo	20.3. 2º ciclo	20.4. 3º ciclo
Plenamente concretizadas (4)				
Quase todas foram concretizadas (3)				
Uma parte importante não foi concretizada (2)				
A maior parte não foi concretizada (1)				

21. Houve dificuldades/obstáculos na concretização das atividades?
(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	21.1. Educação Pré-escolar	21.2. 1º ciclo	21.3. 2º ciclo	21.4. 3º ciclo
Nenhumas dificuldades (4)				
Poucas dificuldades (3)				
Algumas dificuldades (2)				
Muitas dificuldades (1)				

22. Quais as principais dificuldades/ obstáculos à concretização das atividades?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

(podem ser assinaladas várias respostas)

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
22.1. Falta de tempo				
22.2. Escassez de recursos				
22.3. Dificuldades na articulação com os currículos				
22.4. Falhas na organização das Atividades				
22.5. Outras/os. Quais?				

C) RESULTADOS E IMPACTOS

23. Como avalia, em termos gerais, os efeitos / impactos das atividades até agora desenvolvidas no âmbito do PNL, quanto aos seguintes aspetos:

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

Muito significativo (4)

Bastante significativo (3)

Pouco significativo (2)

Nada significativo (1)

23.1. Quanto à participação dos alunos e às suas práticas:

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
23.1.1. Envolvimento e participação nas atividades				
23.1.2. Intensificação das práticas de leitura em sala de aula				
23.1.3. Intensificação das práticas de leitura na escola, no âmbito de outras atividades				
23.1.4. Intensificação das práticas de leitura fora da escola, diretamente relacionadas com o estudo				
23.1.5. Intensificação de outras práticas de leitura, não relacionadas com a escola				
23.1.6. Aumento da frequência de utilização da biblioteca escolar				
23.1.7. Aumento da frequência de utilização de outras bibliotecas				

23.2 Ainda relativamente aos alunos, no que diz respeito a:

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
23.2.1. Aumento do interesse / gosto pela leitura de livros				
23.2.2. Aumento do interesse / gosto pela leitura de outros suportes escritos				
23.2.3. Desenvolvimento / melhoria das competências de leitura / literacia				
23.2.4. Melhoria dos resultados escolares				
23.2.5. Aumento do interesse e participação nas atividades escolares				

23.3 E nas escolas do agrupamento/escola não agrupada, nos professores/educadores e na relação das escolas com outros agentes?

	a) Educação Pré-escolar	b) 1º ciclo	c) 2º ciclo	d) 3º ciclo
23.3.1. Alteração / inovação ao nível das práticas pedagógicas				
23.3.2. Dinamização da(s) biblioteca(s) escolar(es)				
23.3.3. Dinamização de outros espaços da(s) escola(s)				
23.3.4. Aumento da participação dos pais nas atividades da(s) escola(s)				
23.3.5. Intensificação do trabalho entre a(s) escola(s)/biblioteca(s) escolar(es) e a biblioteca pública/municipal				
23.3.6. Aumento da participação de outros agentes exteriores à escola				
23.3.7. Dinamização de novas atividades letivas				
23.3.8. Dinamização de novas atividades não letivas				
23.3.9. Intensificação do trabalho de equipa entre os professores/educadores				
23.3.10. Intensificação do trabalho de articulação entre as várias escolas do agrupamento				

24. Em termos gerais, no presente ano letivo, que progressos dos alunos no domínio da leitura (ou na emergência da leitura para a educação pré-escolar) foram notados pelos professores/educadores?

(resposta por nível de educação e ensino/ciclo)

	24.1. Educação Pré-escolar	24.2. 1º ciclo	24.3. 2º ciclo	24.4. 3º ciclo
Progressos muito elevados (4)				
Progressos significativos (3)				
Progressos moderados (2)				
Progressos fracos (1)				

D) ACOMPANHAMENTO DA COORDENAÇÃO DO PNL

25. Em sua opinião, as informações e as orientações que o agrupamento/escola não agrupada tem recebido da coordenação do PNL2027 para o desenvolvimento das atividades são:

	Muito (4)	Bastante (3)	Pouco (2)	Nada (1)
25.1. Estimulantes				
25.2. Claras				
25.3. Suficientes				
25.4. Atempadas				

E) SOBRE O PNL (EM TERMOS GERAIS)

26. Em que medida considera importante o lançamento do PNL?

Muito importante (4)	
Importante (3)	
Pouco importante (2)	
Nada importante (1)	

27. Que apreciação faz das orientações e propostas do PNL?

	Totalmente (4)	Em grande parte (3)	Pouco (2)	Nada (1)
27.1. Ajustadas às necessidades de promoção da leitura entre crianças e jovens				
27.2. Exequíveis na sala de aula, desde que se disponha de livros				
27.3. Bem acolhidas pelos professores/educadores				
27.4. Representam um avanço na promoção da leitura				

Anexo n.º 5: Inquérito aos alunos (transcrito do formato google forms)

P.1 QUAL O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUE FREQUENTA?

P.2 NOS ÚLTIMOS 12 MESES, QUANTOS LIVROS LEU APROXIMADAMENTE EM SUPORTE IMPRESSO?

- Nenhum
- 1-5 livros
- 6–20 livros
- + 20 livros
- Não Sabe
- Não Responde

P.3 E EM SUPORTE DIGITAL, QUANTOS LEU?

- Nenhum
- 1 - 5 livros
- 6 – 20 livros
- + 20 livros
- Não Sabe
- Não Responde

P.4 JÁ OUVIU FALAR DO PLANO NACIONAL DE LEITURA?

- Sim
- Sim, mas não sei do que se trata
- Não
- Não Responde

(PARA QUEM NÃO RESPONDE “SIM”, O QUESTIONÁRIO AVANÇARIA PARA AS PERGUNTAS DAS VARIÁVEIS DE CARACTERIZAÇÃO)

JÁ TENDO OUVIDO FALAR DO PNL

P.5 O QUE CONHECE SOBRE O PLANO NACIONAL DE LEITURA?

- A missão e os objetivos
- Os destinatários
- O catálogo dos livros recomendados
- Certos programas ou projetos específicos
- Os prémios criados no seu âmbito
- Outra Opção _____
- Não Sabe
- Não Responde

P.6 NA SUA PERSPETIVA, A QUE FAIXA(S) DA POPULAÇÃO SE DIRIGE O PLANO NACIONAL DE LEITURA?

(APENAS SE SELECIONOU “DESTINATÁRIOS” NA QUESTÃO ANTERIOR)

- Crianças
- Jovens

Adultos
Séniore (+ 65 anos)
Não Responde

P.7 DAS SEGUINTE ENTIDADE, QUAIS SABE ESTAREM ENVOLVIDAS NAS ACÇÕES DO PNL?

Escolas
Bibliotecas Escolares
Bibliotecas Municipais
Bibliotecas Universitárias
Centros Ciência Viva
Centros Qualifica
Centros de Saúde
Outra opção _____
Não Sabe
Não Responde

P.8 DE 1 (MUITO NEGATIVO) A 5 (MUITO POSITIVO), COMO AVALIA O DESEMPENHO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA?

Francamente negativo
Negativo
Nem negativo nem positivo
Positivo
Muito positivo
Não Sabe
Não Responde

VARIÁVEIS DE CARACTERIZAÇÃO

P.9 INDIQUE O SEU SEXO/GÉNERO

Feminino
Masculino
Outro
Não Responde

P.10 IDADE:

P.11 FAIXA ETÁRIA

<9
10-11
12-14
15-18
>18

P.12 QUAL O ANO QUE FREQUENTA?

P.13 REGIÃO ONDE RESIDE

Norte Litoral

NORTE INTERIOR

Beira Litoral, Beira Interior

Estremadura e Ribatejo

Alentejo

Algarve

Área Metropolitana de Lisboa

Área Metropolitana do Porto

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Anexo n.º 6: Inquérito realizado na Feira do Livro
Feira do Livro 2021
Inquérito PNL (Plano Nacional de Leitura 2027)

P.1 EM QUE QUALIDADE VEIO À FEIRA DO LIVRO?

(Registar apenas uma resposta)

Visitante individual	01
Visitante acompanhado	02
Feirante (responsável / funcionário de pavilhão)	03
Outra. Especificar _____	97
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.2 NOS ÚLTIMOS 12 MESES, QUANTOS LIVROS LEU APROXIMADAMENTE EM SUPORTE IMPRESSO?

(Registar apenas uma resposta)

Nenhum	01
1-5 livros	02
6-20 livros	03
+ 20 livros	04
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.3 E EM SUPORTE DIGITAL, QUANTOS LEU?

(Registar apenas uma resposta)

Nenhum	01
1 - 5 livros	02
6 - 20 livros	03
+ 20 livros	04
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.4 JÁ OUVIU FALAR DO PLANO NACIONAL DE LEITURA?

(Registar apenas uma resposta)

Sim	01
Sim, mas não sei do que se trata	02
Não	03
Não Responde	99

IR PARA P.9

P.5 SE JÁ OUVIU FALAR DO PLANO NACIONAL DE LEITURA, O QUE CONHECE DELE?

(Apenas para os que responderam «sim» na P.4 / Registar todas as respostas)

A missão e os objetivos	01
Os destinatários	02
O catálogo dos livros recomendados	03
Certos programas ou projetos específicos	04
Os prémios criados no seu âmbito	05
Outro especto. Especificar _____	97
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.6 NA SUA PERSPETIVA, A QUE FAIXA(S) DA POPULAÇÃO SE DIRIGE O PLANO NACIONAL DE LEITURA?

(Apenas para os que responderam «02» na P.5 / Registrar todas as respostas)

Crianças	01
Jovens	02
Adultos	03
Séniore (+ 65 anos)	04
Não Responde	99

P.7 DAS SEGUINTE ENTIDADES, QUAIS SABE ESTAREM ENVOLVIDAS NAS ACÇÕES DO PNL?

(Apenas para os que responderam «sim» na P.4 / Registrar todas as respostas)

Escolas	01
Bibliotecas Escolares	02
Bibliotecas Municipais	03
Bibliotecas Universitárias	04
Centros Ciência Viva	05
Centros Qualifica	06
Centros de Saúde	07
Outra(s). Especificar _____	97
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.8 DE 1 (MUITO NEGATIVO) A 5 (MUITO POSITIVO), COMO AVALIA O DESEMPENHO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA?

(Apenas para os que responderam «sim» na P.4 / Registrar apenas uma resposta)

Francamente negativo	01
Negativo	02
Nem negativo nem positivo	03
Positivo	04
Muito positivo	05
Não Sabe	98
Não Responde	99

VARIÁVEIS DE CARACTERIZAÇÃO

(IDENTIFICAÇÃO REALIZADA PELA EQUIPA DE INQUIRIDORES)

P.9 SEXO/GÉNERO DO INQUIRIDO

MASCULINO	01
FEMININO	02
OUTRO	97
NÃO RESPONDE	99

P.10 IMPORTA-SE DE ME DIZER A SUA IDADE?

INDICAR	01
NÃO RESPONDE	99

P.11 FAIXA ETÁRIA

<15	01
15-24	02
25-34	03
35-44	04
45-54	05
55-64	06
>65	07
NÃO RESPONDE	99

P.12 QUAL O GRAU DE ENSINO MAIS ELEVADO QUE ATINGIU OU FREQUENTOU?

(Mostrar lista e registar apenas um grau de ensino)

Universitário / Pós-Graduação / Mestrado / Doutoramento	01
CURSO MÉDIO/POLITÉCNICO	02
Frequência de curso superior/ Médio	03
12º ano (7.º ano liceu / 11.º ano)	04
9º ano (5.º ano liceu)	05
6º ano (2.º ano liceu)	06
Instrução primária completa	07
Instrução primária incompleta / analfabeto	08
Não Sabe	98
Não Responde	99

P.13 QUAL A PROFISSÃO QUE EXERCE OU, NO CASO DE NÃO TRABALHAR, QUAL A ÚLTIMA PROFISSÃO QUE EXERCEU?

(Mostrar lista e registar apenas uma profissão)

Gestor ou gerente (por conta própria ou de outrem).....	01
Empresário	02
Dirigente de topo (que reporta diretamente ao gestor ou gerente).....	03
Dirigente intermédio	04
Técnico de nível superior *	05
Técnico de nível intermédio **	06
Administrativo (trabalho de apoio não exigindo formação técnica específica).....	07
Auxiliar***	08
Operário especializado	09
Operário não qualificado	10
Aprendiz	11
Agricultor, silvicultor, armador de pesca (por conta própria ou de outrem)	12
Trabalhador qualificado de agricultura, silvicultura, pesca	13
Outra. especificar _____	97
Não sabe.....	98
Não responde.....	99

* TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR: inclui as profissões liberais ou por conta de outrem que exijam curso superior – médicos, enfermeiros, professores, investigadores, contabilistas, etc. – mas também artistas, desportistas profissionais, políticos profissionais, oficiais das forças armadas ou de forças de segurança, em geral profissões que requerem uma formação avançada, mesmo que informal.

** TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO: trabalho de apoio que exige formação especializada informal ou ao nível de ensino técnico não superior, por exemplo curso de hotelaria.

*** AUXILIAR: limpeza, segurança, entregas, fiel de armazém, caixa de supermercado, vendedor de loja, rececionista...

P.14 REGIÃO ONDE RESIDE

(Mostrar lista e registar apenas uma região)

Norte Litoral	01
NORTE INTERIOR	02
Beira Litoral, Beira Interior	03
Estremadura e Ribatejo	04
Alentejo	05
Algarve	06
Área Metropolitana de Lisboa	07
Área Metropolitana do Porto	08
Região Autónoma dos Açores	09
Região Autónoma da Madeira	10

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu